Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.701
Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	23.2-18.1	Praça Quinze	22.2-17.8
Laranjeiras	22.1-17.7	Santa Teresa	22.1-14.5
Eng. de Dentro	23.1-14.9	Jardim Botânico	22.5-17.8
B. de Corumbá	22.6-17.0	Alto da B. Vista	19.6-15.7

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 Fundador: ORLANDO DANTAS RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 18 de Julho de 1967

SNI Grava Até Fala Dos Ministros

Página 7, no Periscópio

GOVÊRNO NÃO PREJUDICARÁ CONSÓRCIOS

Os consórcios não serão mais regulamentados. A determinação foi do próprio presidente Costa e Silva que telefonou, ontem, ao Banco Central, avisando que a matéria deve ser suspensa, imediatamente, da pauta de trabalho do Conselho Monetário Nacional. Segundo o «DN» apurou, o fato foi baseado nas alegações das emprêsas imobiliárias de que a intervenção do govêrno, naquele setor, estaria em contradição com a política flexível a ser implantada no mercado de crédito. Revela-se, ainda, que vários grupos de empresários levaram ao sr. Rui Leme levantamentos feitos sôbre a venda de bens duráveis, através de pagamentos adiantados, mostrando a impossibilidade de se cumprirem as exigências oficiais nas operações. Entretanto, o CMN, mantendo-se alheio aos protestos, já tinha concluído o esquema que seria pôsto em prática, tão logo o marechal Costa e Silva autorizasse. Afirmam os técnicos do BC que, na prática, as firmas construtoras de apartamentos nunca respeitam os prazos de entrega das casas, conforme prevêem os contratos, tendo em vista os constantes reajustamentos feitos por aquêles empresários, sob ameaça de paralisação do trabalho. Por outro lado, são discutidos os aspectos da execução de um contrato de empréstimo com o BID, na ordem de US$ 40 milhões. **Página 3.**

O Exemplo é Imperecível

O ministro Ribeiro da Costa foi sepultado, ontem, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista. Ao cerrar a urna mortuária, o ministro Luís Gallotti disse: 'Tomba aquêle que exemplarmente lidou pelo direito e pela liberdade, mas ficam a sua lição e o seu exemplo, que hão de ser imperecíveis. Página 6

SUNAB Vai Trocar a Carne Por Trem

O sr. Enaldo Cravo Peixoto vai anunciar, hoje, as medidas que serão executadas para acabar com a especulação no preço da carne. Existem indícios de que o govêrno está disposto a fazer intervenção no mercado como recurso extremo para superar a crise. O superintendente da SUNAB, contrariando seu plano inicial, decidiu importar 10 mil toneladas de carne uruguaia, em troca de material ferroviário, e com o pagamento estabelecido para o prazo de um ano, de forma a suprir, em curto prazo, o abastecimento da população. **Página 2.**

Brasil Parou Por Não Ter Liquidez

O ministro Delfim Neto deu ontem as explicações «mais plausíveis» para a estagnação da economia brasileira: a instabilidade política, reinante na fase anterior à revolução, e a falta de liquidez das emprêsas, em época mais recente. Foi em Belo Horizonte, quando fêz a análise dos problemas da inflação e o desenvolvimento do país e revelou a estratégia básica no combate à inflação do govêrno passado: reduzir a demanda global de bens e serviços para eliminar o que excedesse à oferta de pleno emprêgo. **Página 7.**

PLÍNIO REPELE PARTIDO A 10%

A criação de novos partidos políticos vai ser assunto, assim que o Congresso saia do recesso. O deputado Plínio Salgado — aproveitando-se de interpretação do próprio sr. Filinto Müller — quer a supressão da exigência de 10% dos parlamentares para a formação de novas agremiações. Acha que é submeter ao critério da quantidade o que deve ser visto sob o prisma da qualidade. **Página 4, «Notas Políticas».**

SALÁRIO IGUAL ÀS OBRIGAÇÕES

O marechal Costa e Silva regulamentou, ontem, o decreto-lei do govêrno Castelo Branco que instituiu, a 21 de novembro de 66 a correção monetária para os débitos trabalhistas. A atualização será feita tomando por base os índices aplicáveis às Obrigações do Tesouro Nacional, tomando-se por numerador o índice do trimestre de liqüidação e como denominador o da época própria do pagamento. **Página 3.**

CUTIA GANHA DO IPÊ-ROXO

RECIFE, 17 — O ipê-roxo não é tão nôvo nem é o melhor. Já vinha sendo pesquisado para cura do câncer há 13 anos pelo Instituto de Antibióticos da Universidade de Pernambuco. Como inibidor dos tumores apresentou a média de 47%, enquanto surgia a i-asparaginase, tirada da cutia, com 99,1%, quase a cura total do mal. (TRP).

NORDESTE DÁ ATÉ RELÓGIO

RECIFE, 17 — O Departamento de Industrialização da SUDENE estuda a instalação de fábricas no Nordeste, com investimentos de NCr$ 374 milhões, criando 13.600 empregos novos. Roupas, relógios de pulso, ferramentas pesadas e gases industriais serão produzidos, beneficiando-se as firmas das reduções de impostos. (TRP).

ADEMAR É O BEM DE JQ

A Petrobrás foi buscar lá e caiu tosqueada. Contava com a borboleta dos fretes e só fazia contratos a curto prazo. Aconteceu o contrário. Heron Domingues informa ainda: Jânio Quadros mudou muito. Não quer guerra, mas paz e com um toque de ... Já foi ao encontro do sr. Ademar de Barros Filho, para êle agora um personagem íntimo: **Ademarzinho, meu bem. É a aproximação.**

O MASCATE É DE CAIO

Com um sorriso de um momento feliz, o sr. Caio de Alcântara Machado (à direita) recebe, do sr. Exaltino Marques de Andrade, o prêmio de «O Mascate», pelos serviços ao comércio, nas feiras industriais

COM O ESPÍRITO SANTO

Estes homens unem quase todo o mundo, debatendo, de 18 a 23, a tese O Espírito Santo Glorificando a Deus, na VIII Conferência Pentecostal Mundial. O pastor Zimmerman fala — foto — com o do Brasil. À esquerda mais dois, do Canadá e Brasil e, à direita, dos Estados Unidos e País de Gales. Página 2

ENGENHARIA APROVOU 94

Sòmente 94 candidatos conseguiram aprovação na prova de Física do vestibular de Engenharia, realizada ontem, segundo a relação do CICE que o «DN» publica na 5ª página. Mas, para os jovens que vieram em comissão ao «DN», não houve prova, mas verdadeiro massacre, tal a dificuldade das questões. **Página 2.**

ANTIGUERRA CRESCE MAIS

WASHINGTON, 17 — Continua crescendo a onda de manifestantes contra a guerra no Vietnam. Até no Pentágono há protestos. E perturbam cêrca de 30 mil funcionários do edifício. Hoje, alguns dêles foram retirados dali em cadeiras de rodas. Entre êles, um barbudo. (R.)

PAULO VI SÓ CHEGA EM 70

MILÃO, 17 — Paulo VI tem a intenção de visitar o Brasil, segundo afirmou o jornal **Il Giorno**, ao comentar a visita do Pontífice à Turquia. Entretanto, a viagem do Papa à América Latina não seria antes de 1970, quando êle participaria da inauguração da nova catedral de Brasília. (A.)

CERTO NO VERDE

Os jornalistas lutam contra a intervenção sindical. Hoje a eleição prossegue. Ontem, votaram 330 na certeza de que o «quorum» será atingido hoje. Nosso companheiro Joel Silveira, ao lado de Astério de Campos, vota. E encabeça a chapa verde

Delgado Vive Nas Mãos de Salazar

O general Humberto Delgado não morreu. O encontro de dois corpos — identificados como sendo do líder oposicionista de Portugal e de sua secretária brasileira Arajaryr Campos — foi simples «mentira fascista». A informação é da Frente Portuguêsa de Libertação Nacional, difundida **em** Rabat. A organização acrescentou que o militar **está vivo** nas mãos da polícia de Salazar. **Página 5.**

Cravo Importará Carne do Uruguai

O sr. Enaldo Cravo Peixoto anunciará, hoje, as medidas que serão postas em prática no mercado, a fim de se acabar com a especulação no preço da carne, adiantando-se, ainda, que o govêrno está disposto a fazer uma intervenção como último recurso para solucionar o problema.

DISTRIBUIÇÃO

Segundo a nota oficial divulgada pelo órgão controlador, o govêrno do Uruguai enviará, tão logo o sr. Cravo Peixoto confirme a pretensão de nossa país de adquirir o alimento, 5 mil toneladas, «a preços considerados ótimos, no mercado internacional e que satisfazem à política de contenção do atual govêrno».

O coronel Bondim da Graça irá, hoje, a Governador Valadares, em Minas, acertar os detalhes sôbre o arrendamento do frigorífico T. Minas, tendo em vista a necessidade da SUNAB abater o próprio gado, a fim de se evitar a sonegação e a alta de preços, nos períodos das entressafras da carne.

AUMENTOS

Enquanto isso, os açougueiros continuam alheios às determinações do govêrno e não baixaram a tabela da venda do alimento. Assim, o filé mignon está custando NCr$ 4,50 o quilo, o que corresponde a um aumento da ordem de NCr$ 0,70, em relação ao preço fixado pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto. O frango abatido sofreu nova alta ontem, passando, desta forma, a NCr$ 2,50, enquanto a dúzia de ovos, da faixa dos NCr$ 1,00/1,05 atingiram a NCr$ 1,20.

Por outro lado, o superintendente da SUNAB, contrariando seu plano inicial, decidiu importar 10 mil toneladas de carne [...] guaia, em troca de material ferroviário e [...] o pagamento estabelecido no prazo de [...] ano, suprindo, em curto prazo, o abastecimento do produto à população.

AÇÚCAR

Será lançado, nos próximos dias, simultâneamente em São Paulo e no Rio, o novo tipo de açúcar cristal — [...] do — recentemente anunciado pelo superintendente da SUNAB, como produto popular, que representará uma alternativa para os consumidores de poder aquisitivo mais baixo, considerando-se que seu preço NCr$ 0,30 [...] rato do que o produto do tipo refinado, já que custa NCr$ 0,35 o quilo.

Elefantes e Cegonhas

RUBEM BRAGA

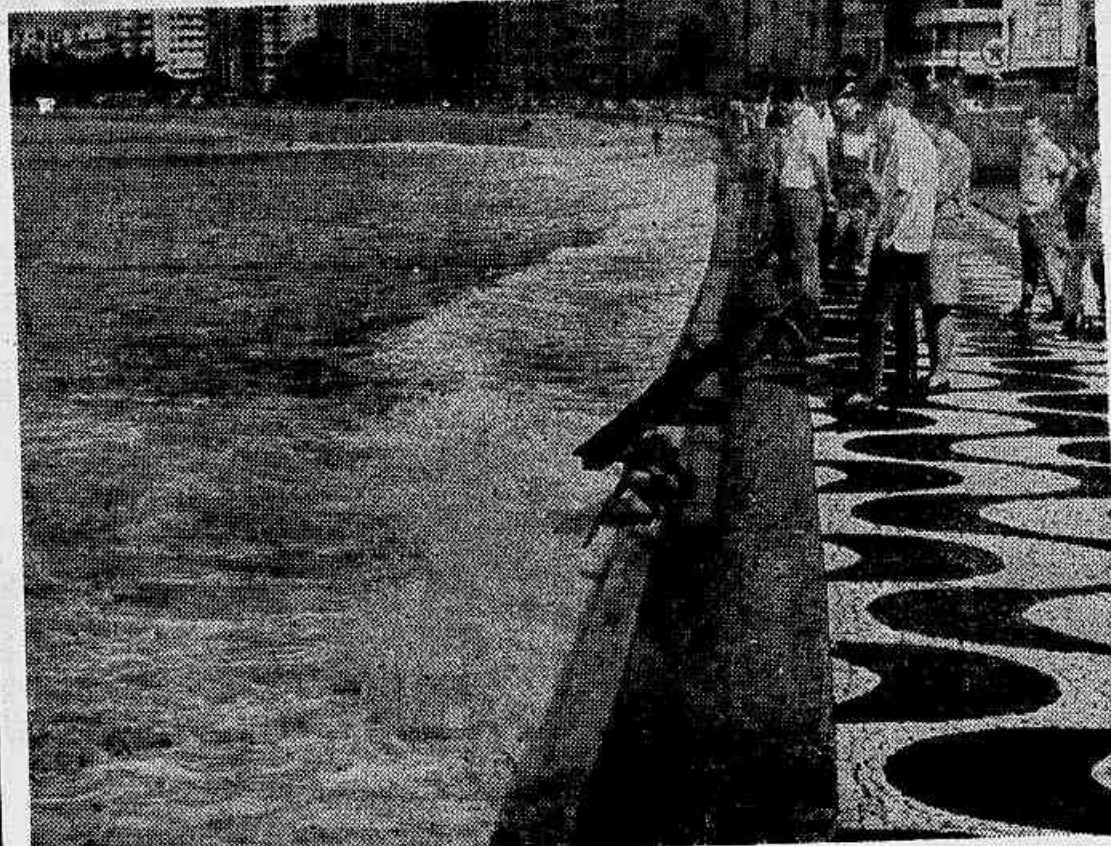
(De um caderno do Marrocos, 1962) — Dizem os livros antigos e os livros sôbre coisas antigas — como o de Jerome Carcopino, da Academia Francesa — que a maior praga da lavoura de Rabat antigamente era... elefante. Havia hordas imensas de elefantes nas planuras do Bu Regreb. Um elefante, como se sabe, incomoda muita gente; centenas, milhares de elefantes invadiam as lavouras e aldeias e deviam incomodar demais. No tempo dos romanos, êles começaram a ser caçados, e os homens mais ricos do lugar eram comerciantes de marfim.

Mas ninguém cuidou de proteger a mercadoria; hoje nem para remédio se encontra um elefantezinho entre o Mediterrâneo e o Saara... Por sinal, agora eu me lembro de um professor de Português muito conhecido, que havia em São Paulo, e que ensinava aos alunos a dizer Saará, com acento na última sílaba. O homem era português de nascença e seu argumento era impressionante: «lá, no deserto, se diz Saará». Até que eu acreditei, embora continuasse a dizer Saara, pensando comigo mesmo que o português podia ter razão, mas no Brasil Saará é Saara, e acabou-se. Pois o português não tinha razão coisa alguma. A gente do deserto diz mesmo é Sahara, com um h aspirado, de maneira que, se a gente quisesse imitar, mais ou menos, a pronúncia dêles, teria de escrever era Sarrara, já que não temos o h aspirado.

Aliás, eu acho que é tempo de haver uma reunião de filólogos portuguêses para assentar a grafia das palavras estrangeiras; quantas vêzes não escrevemos à francesa uma palavra árabe ou russa, acumulando os vícios de duas traduções? E reivindico, de saída, a grafia Rabate para esta cidade, visto que os árabes pronunciam o t final; escrevendo Rabat, à francesa, a gente não pronuncia o t, e o resultado é que o nome da cidade facilita uma porção de trocadilhos de mau caráter, o que deprime um tanto a pessoa que é embaixador local.

Mas eu ia falando de elefantes... Bem, o que eu queria dizer é que se alguém fôsse fazer antigamente um brasão, um escudo para Rabat, teria de pôr lá um elefante, como o animal mais típico da região; hoje, acho que seria a cegonha. Não que haja milhares; mas as que aparecem, vindo no começo do inverno da Alemanha, fazem tão boa figura, que mereceriam a honra. No campo, a gente às vêzes vê uma andando pausada e gravemente, ou planando a grande altura, muito alva, com as pontas das asas pretas; mas nas ruínas de Chella, uma delas fêz seu ninho no alto do minarete de seis séculos; e, na entrada dos jardins da Udaia, outra não apenas se instalou na tôrre mais alta, como fica a se exibir lá em cima, imóvel sôbre uma só pata, indiferente ao movimento dos muçulmanos e cristãos cá embaixo, sobranceira e soberana, como se quisesse virar estátua. Um amigo meu disse desconfiar que ela paga pela Prefeitura ou pelo Ministério de Turismo para dar plantão ali, nas tardes de sol.

Sim, porque o Marrocos tem isso que nos falta: um Ministério de Turismo, para promover o turismo em escala nacional, para evitar que prefeitos ignorantes estraguem a beleza de cidadezinhas atraentes, como tem acontecido com tantos cantos do Brasil... Mas eu prometi escrever sôbre os passarinhos do meu quintal e acabei falando do Brasil, de Ministérios — desculpem tudo isso, e mais os elefantes, e até outro dia.

PS. — Lembrete para os colegas do Rio: amanhã é dia de ir ao Sindicato dos Jornalistas, na sede da ABI, votar na chapa Joel Silveira.

Copacabana ficou sem banhistas, mas não faltaram curiosos, vendo o impeto do mar

Cariocas Terão Mais Três Dias de Ressaca

O Corpo Marítimo de Salvamento informou, ontem, que a ressaca que está castigando as praias cariocas, principalmente a de Copacabana, ainda vai prolongar-se por três dias, iniciando o ciclo das grandes marés, que se observam nos meses de julho, agôsto e setembro.

A atual ressaca, que é a primeira dêste ano, não tem causado prejuízos graves, pelo que vem sendo considerada de menores proporções que as anteriores, quando garagens e estabelecimentos comerciais foram invadidos pela água, areia e detritos.

REINA CALMA

Segundo o CMS a situação está calma, não se registrando nenhum pedido especial de socorro. Alguns barcos soltaram-se das amarras, mas foram recuperados. A lancha «Brisa Brava» chegou a preocupar, pois era aguardada, na noite de domingo, mas, ontem pela manhã, chegou ao Rio. Seus ocupantes resolveram pescar à noite na Pedra de Guaratiba, evitando a entrada da barra sem visibilidade. Alguns banhistas que desobedeceram à determinação de banho proibido, praticando «surf» no pôsto 6, deram trabalho, mas foram salvos e advertidos a tempo pelos guarda-vidas.

O tráfego de lanchas, entre o Rio e Niterói, também ficou prejudicado, com grandes dificuldades para as manobras de atracação.

Pentecostais no Rio Pelo Espírito Santo

Será realizada, no Rio, de 18 a 23, a Oitava Conferência Pentecostal Mundial, reunindo representantes de quase todos os países, sendo duvidosa, entretanto, a vinda de delegações das nações socialistas, especialmente da União Soviética.

Um coral de 2 mil vozes participará, juntamente com a banda de música, da solenidade de abertura, no Maracanãzinho, sendo abordado, nas reuniões de 9, 14 e 19 horas, o tema **O Espírito Santo Glorificando a Deus**, por diversos oradores sacros.

UNIDADE CRISTÃ

A conferência será presidida pelo reverendo inglês Alexander Tee. O representante dos EUA pastor Thomas Zimmerman, que é presidente do Comitê Internacional da VIII Conferência, afirmou que o movimento é baseado na crença cristã, aceitando a Sagrada Escritura como palavra de Deus. «Reconhecemos Jesus Cristo como única salvação».

«A verdadeira união cristã está centralizada pelo conhecimento de Jesus como Senhor absoluto», acrescentou o pastor Thomas Zimmerman.

SEM POLÍTICA

O pastor norte-americano afirmou que a conferência não servirá para nenhuma tomada de posição política. «Nossos homens não compõem qualquer movimento baseado em outra coisa que o aceitamento dos princípios cristãos. Como agrupamento mundial, procuramos, isto sim, conservar uma base espiritual de comunhão cristã, que nada tem a ver com as controvérsias políticas ou raciais».

COMUNISTAS

Revelou o pastor Thomas Zimmerman que 35 países já enviaram delegações à conferência, inclusive Israel. «A maior representação, depois da brasileira, será a norte-americana. Não sabemos se participarão representantes do bloco socialista e comunista. Temos templos na Rússia, como em tôdas as outras nações. Êles receberam convites. Se virão ou não, já é outro assunto».

PROVA DE FÍSICA FOI MASSACRE PARA ALUNOS

INDIGNADOS com a prova de física, na qual foram aprovados apenas 94 dos 260 que a prestaram — número resultante da eliminatória de matemática —, estêve em nossa redação um grupo de alunos que, portando as questões formuladas pelo CICE, informou que será formada uma comissão de protesto contra o que êles chamaram de massacre e não de uma prova vestibular.

Disseram, ainda, que alguns pais e mães, desesperados com a reprovação maciça, também iriam desencadear movimento junto às autoridades, no sentido de que a mínima de aprovação passe de 4 para 3 e que a referida prova perca o caráter de eliminatória para classificatória, o que, segundo êles, seria um critério mais democrático de escolha.

EXEMPLO

Em suas declarações, os estudantes afirmaram que a prova havia sido um verdadeiro massacre que visava sòmente reprová-los, pois se o CICE dispusesse de 400 vagas, conforme anunciou, êles teriam sido aprovados logo após a realização da primeira prova, quando o número de concorrentes foi diminuído de 946 para, aproximadamente, 260.

Entre as questões, a que mereceu maior ressalva dos estudantes, que a tacharam de verdadeira adivinhação, encontra-se a seguinte:

«Uma sala de aulas tem dimensões iguais a 6m,12m e [...] Se essa sala estivesse [...] de bolas de pingue-pongue, qual seria a ordem de grandeza do número de bolas contidas [...]

A) 10^2 B) 10^4 C) [...] D) 10^{10} E) 10^{13}».

Continuaram dizendo que a prova teve 50 questões para serem resolvidas em apenas [...] horas, enquanto que a de [...] metria, muito mais fácil, [...] a duração de 4 horas para 40 questões, e que um professor de curso levou duas horas para resolver apenas [...] questões.

SAÚDE DÁ EXEMPLO COM TEMPO

O presidente da COTIDE — Comissão de Tempo Integral e Dedicação Eclusiva — aplaudida, em telegrama ao secretário-geral do Ministério da Saúde, as medidas adotadas junto às repartições e órgãos subordinados àquela Pasta paar o cumprimento de tempo integral.

Destacou o sr. Edgar Costa Amorim, na sua mensagem, que o zêlo do dr. Luís Pires Leal «será um exemplo para os demais ministérios», frisando que serão preservados os verdadeiros objetivos de tempo integral, contra distorções e descaracterizações, desde que sejam adotadas medidas enérgicas.

Atlântica Vai Mudar o Asfalto em 12 Dias

COM a presença do governador Negrão de Lima, do vice-governador Rubem Berardo e outras autoridades, teve início, ontem, às 10 horas, o recapeamento asfáltico da avenida Atlântica.

Os trabalhos serão executados, em 12 dias, do Pôsto [...] para o Leme, começando do portão do Forte de Copacabana, a pedido do coronel Espírito Santo, seu comandante.

A OPERAÇÃO

O engenheiro Elazar David Levi, diretor da Usina de Asfalto da SURSAN, explicou que o recapeamento asfáltico se fará durante o dia e à noite. De dia será colocada a capa asfáltica em meia pista, a que fica do lado dos edifícios, e à noite se completará o trecho na pista do lado da praia. O governador, após inteirar-se dos detalhes referentes à operação, mostrou-se satisfeito ao saber que a capa asfáltica a ser colocada na avenida Atlântica tem a espessura de cinco centímetros e é da mesma qualidade da existente, que ali se encontra há 17 anos.

USINA CONCORRE

Para êsse trabalho [...] empregados duas máquinas espalhadeiras, quatro [...] compressôres e cêrca de [...] homens, sendo que às máquinas espalhadeiras foram [...] tadas «películas refletoras» para que, à noite, sejam [...] tas de longe pelos motoristas.

O sr. Elazar David Levi disse que, se não houver problemas, o trabalho deverá ficar pronto dentro de 12 dias. Para o acabamento dos trabalhos no tempo estabelecido concorrerá a Usina de Asfalto da SURSAN, que elevará sua média de produção diária de 400 para cêrca de [...] toneladas, atingindo, inclusive, a 928 toneladas, recorde de produção.

FAB NÃO ENCONTROU O AVIÃO

Até ontem, o Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, por causa do mal tempo, ainda não havia localizado o avião «Beechcraft», desaparecido, desde quinta feira última, quando realizava um vôo na rota Rio-Salvador, pelo litoral.

O centro de operações de busca está sediado em Vitória, empregando-se nos trabalhos de procura sete aeronaves, inclusive aviões Líder Táxis Aéreos, pois o comandante do PT-BQE, Juvenal Cabral Nunes, foi fundador desta emprêsa.

O mal tempo na região vem prejudicando aos trabalhos de busca, surgindo a história inclusive do avião ter caído no mar.

O SAR desmentiu que o PT1CJO, dado como desaparecido por um vespertino de ontem, tenha sofrido qualquer acidente. O avião desceu em Marques de Valença, pondo seus quatro passageiros a salvo, para evitar enfrentar mal tempo, no Rio.

PRODUÇÃO SUBIU 60%: PREÇO PODERÁ BAIXAR

O sr. José Eugênio Branco Lefèvre revelou, ontem, que a produção agrícola dêste ano é superior a 60% a do ano passado, prevendo que êsse índice possibilitará a queda nos preços, cuja linha de aumento tenha atingido a pontos astronômicos. O diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção viajará dia 31 para o Planalto, onde ultimará os têrmos da Carta de Brasília na parte referente à CFP, que será assinada pelo presidente Costa e Silva, tomando parte, inclusive na solenidade de aniversário do Ministério da Agricultura.

Reunião de Contadores em Caracas

O presidente do Instituto dos Contadores Públicos do Brasil informou que a VIII Conferência Interamericana de Contabilidade vai-se realizar de 28 de agôsto a 2 de setembro, em Caracas, dentro do programa dos festejos comemorativos do IV Centenário de Fundação da capital venezuelana. O senhor Roberto Dreyfuss acrescentou que, para reiterar o convite feito aos contadores brasileiros e expor o andamento dos trabalhos dessa reunião estêve, em São Paulo, o vice-presidente do Colégio de Contadores Públicos e Administradores Comerciales, da Venezuela, sr. Luís Francisco Rodrigues. O representante da entidade venezuelana em contato com o Instituto dos Contadores Públicos do Brasil colher detalhes que regulam o exercício da profissão neste país.

ALIMENTOS PARA A PAZ DÃO AJUDA NA MERENDA

Começou ontem e terminará amanhã a I Reunião Nacional do Programa Departamento Nacional da Criança-Alimentos Para a Paz, no auditório do Instituto Fernandes Figueira, na avenida Rui Barbosa número 716. Os encontros, que se realizam das 9 às 17 horas, têm por objetivo debater o programa alimentar à base de leite que está sendo desenvolvido em todo o território nacional por aquelas duas entidades.

Participam da reunião todos os representantes estaduais do Departamento Nacional da Criança do Ministério da Saúde, além de técnicos do programa Alimentos para a Paz. No final será assinado um convênio entre o DNCr e a Campanha Nacional de Merenda Escolar, com o objetivo de se obter melhor coordenação de esforços no campo do atendimento alimentar à infância brasileira.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. S. Tels.: 43-7087 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 805 — Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1853.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 5 — Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tristão Gonçalves [...] névolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, Cecília Pirajá.

Govêrno Recua e Não Intervém Mais na Construção de Casas

O PRESIDENTE Costa e Silva determinou, ontem, ao Banco Central, a suspensão dos estudos para a regulamentação dos consórcios, tendo em vista as alegações das emprêsas imobiliárias de que a intervenção do govêrno, naquele setor, seria, contrária à política mais flexível, a ser implantada no mercado econômico-financeiro.

Segundo o «DN» apurou, vários grupos de empresários levaram ao sr. Rui Leme os levantamentos feitos sôbre a venda de bens duráveis, através de pagamentos adiantados, mostrando, ainda, a impossibilidade de se cumprir as exigências do govêrno nas operações concretizadas pelo sistema de consórcios.

OPERAÇÕES

O Conselho Monetário Nacional, ao que se informa, já havia analisado, diversas vêzes, a matéria, chegando, inclusive, a elaborar o esquema final para a execução da medida. Neste sentido, tôdas as emprêsas que utilizam a forma dos consórcios na comercialização de geladeiras, televisões, automóveis ou outros bens duráveis, teriam trinta dias de prazo para ajustar as operações às novas normas.

PRAZO

Nos meios financeiros revela-se que o motivo principal a levar o presidente Costa e Silva a desistir da regulamentação dos consórcios foram as emprêsas imobiliárias, já que afirmaram não ter condições de atender às determinações do Banco Central, sobretudo no que se relaciona com o cumprimento do prazo de entrega dos apartamentos, conforme prevêem os contratos.

DIVERGÊNCIAS

O problema da fixação da taxa máxima sôbre o valor da compra pelos consorciados. também causou sérias divergências entre os empresários e os técnicos do Banco Central, que vinham elaborando o plano para aquêle tipo de operações, acentuando-se que o fato contrairia as novas medidas que o govêrno vem pondo em prática, no mercado econômico-financeiro e que visam à total estabilidade monetária no país, sem a participação de autoridades no setor privado.

CONTRÔLE

Acentua-se, por outro lado, que o marechal Costa e Silva autorizou, entretanto, aos membros do Conselho Monetário Nacional, estudarem uma fórmula capaz de fazer com que se conheça o destino dos recursos obtidos pelas emprêsas, com os consórcios, evitando-se, desta forma, que ocorram distorções no mercado econômico-financeiro, tendo em vista o excesso de liquidez daquelas firmas.

REFINANCIAMENTO

Enquanto isso, o Banco Central informou, ontem, que será realizada uma reunião de dirigentes de crédito rural, nos próximos dias 24 e 25 de julho, em Pôrto Alegre, visando a debater a integração da rêde bancária nacional na política de desenvolvimento rural do atual govêrno, dando ênfase especial à mecânica operacional do «refinanciamento», conceituado como o suprimento de recursos que o BC faz, através da GECRI, aos agentes financeiros credenciados, ao todo 60 bancos públicos e privados. Além disso, se discutirão os aspectos da execução do contrato de empréstimo BID 71/SF-BR, firmado com o BNDE, e cujo programa prevê recursos da ordem de US$ 40 milhões, a serem aplicados em operações de investimentos rurais, com prazos de resgate de até 12 anos, beneficiando pequenos e médios produtores rurais.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Congresso: Ainda Questão da Presidência

OTACÍLIO LOPES

NO dia imediato à reabertura do Congresso, senadores e deputados estarão decidindo o problema da presidência das duas Casas. A questão volta a ser atual e pertinente em vista da euforia que domina o Executivo desde a aprovação do plano de ação do govêrno, moeda corrente com que o presidente Costa e Silva, segundo o professor Eugênio Gudin, pretende redimir o país, sentenciando sôbre o óbvio. A presidência do Congresso, não sendo no mérito um problema institucional a ser solucionado ou removido, é entretanto um impasse através do qual o secundário se superpõe ao principal pelas suas implicações e conseqüências políticas.

Vencida a etapa preliminar da inconstitucionalidade, pela decisão da maioria, o projeto de Resolução do líder Ernani Sátiro está em condições de ser votado. Recebeu parecer favorável da mesa da Câmara e um substitutivo global da mesa do Senado, onde o relator, Gilberto Marinho, preferiu apontar falhas e omissões que prejudicariam o regimento comum das duas Casas. A mesa do Senado quis registrar que a presidência do Congresso vai para o vice-presidente Pedro Aleixo por um capricho político, uma decisão alheia aos interêsses do Legislativo, tanto que o regimento emendado terá de ser novamente substituído por um outro adaptado às exigências da nova Constituição.

CASOS CONCRETOS

Segundo o relatório Gilberto Marinho, a Reforma Regimental em votação tem em vista apenas cinco casos: Comissões de Inquérito, propostas de emendas à Constituição, comissões especiais para delegação de leis, apreciação de decretos com fôrça de leis, tramitação do Orçamento.

Enumera o relator algumas omissões: Convocação e Direção dos Trabalhos no que se relaciona com a Sessão de Instalação do Congresso, a posse do presidente e do vice-presidente da República, as deliberações sôbre veto e regimento comum, da mesma forma a disciplinação das sessões solenes. Também as comissões mista e seu funcionamento, as comissões de inquérito, a preceituação sôbre a ação fiscalizadora do Congresso. Aduz ainda os capítulos referentes aos projetos de lei em tramitação conjunta ou revisão, o projeto de orçamento, a deliberação sôbre o veto e as próprias deliberações gerais do regimento.

O relator da mesa da Câmara, José Bonifácio, foi longo, mas objetivo — o projeto Ernani Sátiro diz tudo.

PROBLEMA POLÍTICO

A mesa do Senado deu, antes de tudo, uma demonstração de solenidade ao seu presidente. Uma emenda regimental agora e outra adiante não significará muito, porque a aprovação da constitucionalidade em ambos os casos estará assegurada. O importante para o Govêrno era remover o entulho da presidência do Congresso — com ou sem razão, a função é do vice-presidente da República. A decisão do Legislativo fulmina a tentativa de recurso ou representação ao Supremo em se tratando de questão "Intra Corporis". O senador Moura Andrade, por sua vez, começa a abrir picadas para a sua reeleição e não incidiria no abuso de incendiar as iras de César.

O destaque importante é que a decisão da presidência do Congresso comporta prejuízos à Reforma Institucional que é a que está em causa, seja nos escalões do Govêrno ou da Oposição.

TÔRRES RECONHECE: É LEGÍTIMO TER CASA

O presidente do INPS visitou, ontem, o bairro de Irajá, onde existem cêrca de 12 mil casas e apartamentos construídos pela Previdência Social, abrigando, aproximadamente, cinqüenta mil pessoas.

Na ocasião, o sr. Tôrres de Oliveira afirmou que «a aspiração da casa própria é legítima» e que, para efetivar essa conquista dos segurados, o Instituto e o BNH estão realizando promissores estudos.

CASA PRÓPRIA

O sr. Tôrres de Oliveira agradeceu a acolhida que tivera, acrescentando que sempre tem encontrado, da parte dos segurados, provas inequívocas de confiança. Referiu-se, a seguir, aos esforços realizados à frente do INPS, que conta apenas com seis meses de atividade, enquanto sua administração data apenas de três meses. Mas tudo está sendo feito a fim de que os serviços se aperfeiçoem, em benefício dos segurados. «A aspiração da casa própria é sobremaneira legítima e, com o objetivo de efetivar essa conquista dos segurados, estão sendo realizados estudos, não apenas na área do INPS, mas também do BNH» — disse.

ESFORÇOS COM ESPERA

Lembrou, a seguir, as dificuldades existentes, acrescentando que existe uma conjugação de esforços a fim de que se criem condições para a venda de casas aos segurados, esperando que os interessados aguardem um pouco mais, a fim de que possam ser atendidos. Da mesma forma, o Instituto está estudando a solução de problemas ligados ao aperfeiçoamento da assistência médica, a fim de que os segurados de todo o sistema da Previdência Social, tenham melhor atendimento.

SALÁRIO SE CORRIGE COMO AS OBRIGAÇÕES

O marechal Costa e Silva assinou, ontem, o decreto de regulamentação do dispositivo que institui a correção monetária para os débitos de natureza trabalhista, a 21 de novembro de 1966.

Os salários atrasados ou pagamentos devidos em cumprimento de outras relações de trabalho serão corrigidos tomando por base os índices apurados para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

PELAS OBRIGAÇÕES

«Artigo 1º — Os débitos trabalhistas não liquidados no prazo de 90 dias, de que trata o artigo 1º do decreto-lei n. 75, de 21 de novembro de 1966, cujas épocas próprias assim conceituadas no artigo 2º do mesmo decreto-lei, se tenham verificado num determinado trimestre, serão corrigidos monetàriamente pela relação dos valores das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, com prazo de resgate de cinco anos, tomando-se para numerador o do trimestre em que se vier a verificar a liquidação do débito e para denominador o do trimestre em que estiver compreendido a época própria.

Artigo 2º — Para efeito dos processos em curso na data da publicação do Decreto-Lei nº 75, de 21 de novembro de 1966, assim como dos débitos, decorrentes do inadimplemento de obrigações trabalhistas, então já vencidos, será considerada como "época própria" aquela mesma data.

Artigo 3º — Cabe ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, nos têrmos do artigo 7º do Decreto-Lei nº 322, de 7 de abril de 1967, a fixação dos valores a que se refere o artigo 1º dêste decreto.

Artigo 4º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas das disposições em contrário.

EMPRESÁRIO VÊ MERCADO IMOBILIÁRIO CRESCENDO

Afirmando que o mercado imobiliário está em recuperação e que isso reflete «o resultado de uma campanha de esclarecimento público e a verdade já do conhecimento do investidor brasileiro», o Sr. Benjamin Schechter, dirigente da Construtora Tuluti Ltda., que vem realizando um vasto programa de lançamentos de empreendimentos imobiliários, previu, ontem, em entrevista ao «DN», um grande surto de negócios para a indústria da construção civil.

«O esclarecimento da verdade, a limpidez das operações simples e a criação de nova metodologia — afirmou — são elementos primordiais responsáveis pela retomada do ritmo de negócios imobiliários, estando o mercado aberto para todos aquêles que desejem e possam enquadrar-se nessa sistemática, não havendo mais lugar para aventureiros, devendo desaperecer muito em breve os que por ventura ainda existam. Em outras palavras, o comprador-investidor não mais aceita ser ludibriado em negócios que têm que ser simples e seguros; já evoluiu e hoje sabe muito bem o que quer».

PERSPECTIVAS

O sr. Benjamin Schechter disse já poder ser sentida essa recuperação do mercado imobiliário, citando a propósito o último lançamento de sua emprêsa, no bairro de Laranjeiras, «um teste perfeito dessa recuperação», conforme acentuou.

A mostra aos compradores-investidores, do método de RERCE, uma equipe nova, com idéias e planificação, formando uma métodologia nova e avançada, encontra acolhida pela renovação de critérios, dando o elemento básico e essencial — a confiança — à segurança e finalização do empreendimento. Com isso a iniciativa privada fará ressurgir êsse imenso mercado de recursos, entrelaçando-se fontes produtoras de riquezas e bens e compradores-investidores, supridores que são de recursos a ambas as áreas, num perfeito circuito fechado.

A seleção do empreendimento, sua planificação e execução metodizada, acrescida de métodos e idéias testadas e desenvolvidas, asseguram a todos, iniciativa e investidores, segurança e finalização em tempo certo, tornando assim o resultado financeiro, perfeito e seguro para todos.

Entende ainda o sr. Benjamin Schechter que a iniciativa governamental, através dos seus orgãos especializados e agências financeiras, só poderá obter exitos idênticos e perfazer as suas finalidades, se se igualar à iniciativa privada, dentro da mesma diretriz e sistemática.

Fora dessa diretriz, tornam-se os empreendimentos vazios, sem fundamentação social com êxitos e realizações improváveis, quer sejam estimados a curto ou longo prazo.

ELEIÇÃO DIRETA É QUE FAZ MUNICÍPIOS NOVOS

A criação de municípios dependerá, principalmente, da vontade da população das áreas a serem abrangidas mediante votação individual por maiores de 18 anos, alfabetizados, e de residência permanente há mais de dois anos no local.

Esta é uma das condições previstas no anteprojeto de Lei Complementar que estabelece requisitos para formação de novas comunas, de autoria do professor Rui Cirne Lima e que está sendo debatido, pelo ministro Gama e Silva com as lideranças parlamentares.

CINCO MILÉSIMOS

O anteprojeto exige um mínimo de população na área que se pretende transformar em município equivalente a cinco milésimos da população total do Estado. O número de eleitores não poderá ser inferior a 10% da população local e a região deverá possuir a média de pelo menos, cinco habitantes por quilômetro quadrado, além de centro urbano já constituído.

Quanto à capacidade tributária, exige-se como requisito mínimo, cota de contribuição estimada em cinco milésimo do total da arrecadação dos impostos estaduais, no ano anterior. O professor Cirne Lima sugere que a apuração das condições populacionais seja entregue ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A parte de renda pública caberá ao Tribunal de Contas do Estado. A consulta popular sôbre a criação do nôvo município será regulada pela Justiça Eleitoral e a qualificação dos votantes, mediante inscrição prévia, se fará perante o Juiz Eleitoral competente.

PREFEITO NOMEADO É RETROCESSO POLÍTICO

RECIFE, 17 — O deputado Carlos Alberto de Oliveira (ARENA-PE) declarou, hoje, que «a nomeação do prefeito do Recife, por ato do governador, nos têrmos da nova Constituição, é, não há como negar, um retrocesso na história política e democrática do país».

O parlamentar, que hoje regressa a Brasília, foi o primeiro deputado federal a combater, no Congresso, o dispositivo que pôs fim à autonomia das capitais, advogando a reforma constitucional «para devolver ao povo o direito de eleger seus governantes». (TRP)

Plano de Govêrno

O QUE é mais importante, neste Plano de Diretrizes Básicas de Govêrno que vem de ser formulado pelo Ministério do Planejamento e aprovado na reunião ministerial da semana passada, é sua visão geral, sua filosofia de govêrno, que vem exarada em 14 itens do seu primeiro capítulo e se espraia por todo o documento, dando-lhe o tom e o espírito.

Êsses planos muitas vêzes são depositários de grandes esperanças e grandes desilusões. Temos experiências a respeito.

Pode-se encarar como a origem moderna dêsse sistema de planejamento os famosos Planos Qüinqüenais com que os comunistas russos procuraram, já na década de 20, pôr em funcionamento a máquina estatal de acôrdo com a filosofia socialista de govêrno. Depois, iniciativas mais ou menos similares foram sendo adotadas em vários países, mesmo nos que não se orientavam pelo sistema socialista.

Entre nós, tivemos, como experiência remota e conspícua, o Plano SALTE, do govêrno Dutra. Depois, o conjunto de «metas» de desenvolvimento do govêrno Juscelino Kubitschek e, por último, o PAEG, do passado govêrno Castelo Branco. Em geral, funcionaram com resultados inferiores (ou diferentes) do que se tinha em vista.

☆

Nesses planos, o que se faz necessário, primeiramente, é uma conjugação — sempre um pouco difícil — entre a determinação das metas e medidas e a forçosa flexibilidade que permita a adaptação urgente a novas circunstâncias.

Por isso, nem sempre é muito conveniente — ou exige muita cautela — estabelecerem-se desde logo índices e metas a alcançar, uma vez que é de difícil previsão o surto de fatôres influentes na consecução dêsses objetivos.

O Plano apresentado pelo ministro Hélio Beltrão não incorre nessa arriscada profecia. Não marca (ao contrário do programa «desenvolvimentista» do sr. Juscelino Kubitschek) metas determinadas a serem alcançadas em tempo determinado.

Sabe-se, por exemplo, que a construção de Brasília a «toque de caixa», com ônus monstruosos (como transporte de material de construção por via aérea) apenas para satisfazer a vaidade de pessoal do então presidente, de transferir a capital ainda no seu govêrno e ser chamado, numa medalha, «creator Brasiliae» — foi uma das coisas mais ruinosas para êste país e desencadeou a hiperinflação que nos ia devorando e com a qual ainda estamos lutando.

O plano atual não tem essas «metas»; mas tem princípios básicos. Em seus detalhes pode merecer um exame mais minucioso e até mesmo, se couber, críticas e sugestões. Mas a linha geral que o inspira, os princípios que o informam, são bons.

☆

Destacam-se entre êsses princípios o fortalecimento da emprêsa privada; a manutenção da inflação sob rigoroso contrôle, com relativa estabilidade de preços, do modo a «alcançar progressivamente a estabilização, sem sacrifício básico do desenvolvimento»; o incremento do mercado interno, que o Plano, talvez pela primeira vez no país, acertadamente encara como «a ferramenta mais importante de que dispomos para construir o nosso desenvolvimento»; o progresso social, inseparável do desenvolvimento econômico, com «a participação de todos os brasileiros nos resultados do desenvolvimento. Participação — diz o Plano —, no sentido de justa distribuição da renda, ausência de privilégios e igualdade de oportunidade» (de fato, um tríptico muito feliz, que merece ser ressaltado); a ascensão social do assalariado e o aumento de ofertas de emprêgo; a luta contra os abusos do poder econômico; o robustecimento da tecnologia e, o que também é indispensável, a manutenção da ordem e das instituições.

Eis aí, em linhas gerais, um grande programa. Para um grande govêrno. Mas, como não é pragmático, descritivo, exposto apenas como princípios, é preciso que as medidas, as ações, as resoluções correspondam efetivamente aos propósitos. Essas iniciativas de ordem prática é que ficam por esperar.

☆

Um dos pontos do Plano do govêrno que despertaram mais atenção foi o concernente à política econômico-financeira da administração anterior. Teve o atual ministro do Planejamento a coragem de sugerir certa modificação nessa política, dizendo, sem timidez, que, «não obstante o empenho do govêrno anterior, a política econômica e a fórmula de contrôle da inflação ùltimamente empregadas não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação».

É uma crítica forte e direta, que decerto despertará contradita. Mas a possível censura fica amenizada por outro trecho do documento em que se diz, algo apologèticamente, que: «O govêrno do marechal Castello Branco enfrentou êsses problemas com decisão, tendo reduzido substancialmente o ritmo da inflação, saneado as finanças públicas, recuperado o crédito do Brasil no exterior, moralizado a administração e estabelecido a ordem no país, além de ter realizado importantes reformas de natureza institucional».

Depois disso, diz o documento: «Cabe, agora, ao govêrno Costa e Silva — segundo govêrno da Revolução — a importante missão de consolidar a obra revolucionária e, sobretudo, a de promover a aceleração do desenvolvimento».

De fato, é isso que lhe cabe. E todo o país espera que leve a têrmo, com sucesso, essa tarefa e consolide essa obra. Que passe, das palavras do Plano, à sua execução imediata.

Revisão Para os Servidores

NÃO faz muito, o diretor-geral do DASP manifestou-se favorável a uma imediata revisão do sistema de remuneração dos servidores públicos, sèriamente prejudicados, injustiçados mesmo, desde o aumento concedido em junho de 1964.

Êsse aumento marcou, por parte do govêrno instaurado em abril de 64, uma atitude nova dos altos podêres da União em relação aos servidores civis. Em vez da correção de vícios e injustiças anteriores, agravava-se o estado de coisas no seio do funcionalismo.

A marca humana do govêrno do marechal Costa e Silva havia de ir ao encontro das aflições dos servidores públicos. Soou como um anúncio de esperança a palavra daquela autoridade. Até outubro o mais tardar seriam efetivadas as medidas corretivas. Até lá, a situação seria examinada com todo carinho.

Mas agora já começam a correr rumôres segundo os quais a melhoria só virá em 1968. O funcionalismo, habituado a ser corrido de suas aspirações junto aos podêres responsáveis na situação anterior, na atual parece estar sendo levado na conversa. Mudam apenas os processos no trato com o pessoal. No fundo, permanece a indiferença para com o funcionalismo.

Assim é que os servidores públicos encaram o que se passa.

Contenção das Despesas

GRAVEMENTE preocupado com o aumento das despesas de pessoal da União, determinou o Presidente da República se dirigisse o ministro do Planejamento a seus colegas de Ministério, recomendando-lhes o contrôle rigoroso das admissões ao serviço público, incluídas as autarquias e outras emprêsas de administração indireta.

A circular do Ministério do Planejamento alude ao excesso de servidores e à necessidade de se restringir as novas admissões aos casos absolutamente indispensáveis, sob pena de ficar prejudicada a retomada, pelo Govêrno, do desenvolvimento econômico.

Salvo a estranheza de que o desenvolvimento econômico esteja condicionado ao contrato de trabalhadores públicos, cabe a ênfase dada pela circular do Planejamento à desejável fiscalização rigorosa das despesas de pessoal nas diversas áreas ministeriais, de administração direta ou indireta. E' justamente nestas últimas, as autarquias, onde o contrôle se apaga, que os gastos crescem, onerando o erário.

Recomendou, também, o Presidente da [illegible] que os órgãos federais procurem evitar a execução direta de obras ou serviços que possam ser objeto de convênios com repartições estaduais ou municipais, ou contratadas com a iniciativa privada — de sorte a aliviá-los das despesas a outrem correspondentes.

Por fim, pede o Presidente da República lhe sejam transmitidos, periòdicamente, pelos Ministérios, pequenos relatórios sôbre a situação do pessoal de todos os órgãos de administração, em especial os de indireta, discriminando-se os aumentos de despesa ocorridos e sua justificativa.

Por aqui se vê como é difícil administrar. A tendência moderna é para a constituição de autarquias e fundações no serviço público. Estabelecidos os novos organismos, cuja razão maior consistirá nas facilidades burocráticas permitidas por sua natureza, sente-se o próprio Presidente da República obrigado a intervir na contratação dos funcionários que hão de mantê-los em funcionamento. Porque, se o não fizer, as altas verbas recolhidas dos impostos gerais vão-se esvair com pessoal oc-

MOMENTO INTERNACIONAL

De Gaulle e Problemas

SÔBRE o Oriente Médio não há motivo para surprêsas, a tensão continua e o reinício das hostilidades, não sendo provável, é sempre uma possibilidade. Podgorny foi pregar serenidade aos árabes, procurando demonstrar-lhes que através de meios diplomáticos, conseguirão fazer reentrar os israelenses nas fronteiras, tese em que os árabes dificilmente acreditam, mas fingem acreditar. Aliás, a Argélia por exemplo, está longe de proclamar a sua concordância com essa tese soviética, marcando claramente a sua independência de conceituação dos problemas e de conduta. A Síria no essencial está de acôrdo com a Argélia, e o Egito desempenha uma espécie de posição contrista, de que a Argélia e Síria constituiriam a esquerda, e a Jordânia a direita.

Quanto à Jordânia amputada de uma parte da Cisjordânia, a parte mais rica que Israel ocupa e tudo indica não se dispõe a restituir (pode formar aí um nôvo Estado) aí, nesta monarquia avassalada pela guerra, e por novas multidões de refugiados, a situação é extremamente grave.

Amputada da Cisjordânia, não se vê como possa subsistir, e os países árabes deveriam antes de tudo pousar numa ajuda efetiva ao rei Hussein que apesar de todos os seus erros passados, teve um comportamento muito digno nesta crise.

De Gaulle regressou da Alemanha, onde teve importantes conversações com Kiessinger e anunciou a sua partida para o Canadá.

Embora existam nítidas divergências sôbre alguns pontos, o encontro foi cordial e útil. A cooperação dos dois grandes países europeus é a base da própria independência da Europa.

O presidente de Gaulle disse com tôda a clareza que a Grã-Bretanha não deveria entrar no Mercado Comum Europeu enquanto a sua política estivesse subordinada à dos Estados Unidos. Êste é o fundo do problema. Em Bonn os pontos de vista são diferentes, neste ponto, mas sem dúvida o govêrno de grande coalizão, representa uma mudança considerável nas relações com Washington, ou seja hoje existe independência de princípios e de ação e os Estados Unidos começam a senti-lo. Bonn mantém com firmeza a sua aliança, mas hoje não se reveste de qualquer espécie de submissão. Ao decidir a redução de efetivos da «Bundeswehr», Bonn precedeu com soberania, e ninguém pode acusar a Alemanha Ocidental de «redução unilateral das fôrças aliadas» como afirmou o Departamento de Estado, pois a Inglaterra e os próprios Estados Unidos já fizeram o mesmo e a Bélgica vai reduzir o seu orçamento militar para o período de 1968-1972.

O entendimento franco-alemão é fundamental, necessário, imprescindível e felizmente em bom nível consolidando-se com um nôvo esfôrço do presidente de Gaulle e de Kiessinger tendo o apoio vigoroso dos social-democratas, apesar de discordâncias em vários pontos, entre os quais o da entrada de Londres para o Mercado Comum. Mas o entendimento em si é firme, pois tanto Paris como Bonn entenderam que a ausência de cooperação apenas visa a beneficiar potências extra-européias, os novos ricos e os novos poderosos do esquema mundial de após guerra.

É sôbre êste entendimento que se deve insistir, e que projetará novamente a Europa e lhe dará possibilidades de um entendimento também com o terceiro-mundo.

De Gaulle partindo para o Canadá, vai prosseguir o seu esfôrço para que a França esteja presente onde mantém laços de ordem cultural. Todos os atos do presidente de Gaulle ligam-se a um certo número de problemas centrais de ordem interna, e sobretudo a um de ordem externa: saber como a Europa e o terceiro-mundo podem viver sem a tutela das grandes potências. A aproximação com Moscou, o reconhecimento da China, a luta contra a guerra do Vietnam e a posição no conflito do Oriente Médio, obedecem a uma lógica intrínseca.

MOMENTO ECONÔMICO

A Iniciativa Privada

INICIA-SE hoje a I Semana da Iniciativa Privada, patrocinada pela Secretaria de Economia do Estado, de acôrdo com a lei que a instituiu. E' de se esperar que tenham o efeito promocional desejado, no interêsse do desenvolvimento dêste pequeno território de pouco mais de 1.300 quilômetros quadrados de superfície, mas que abriga quase 4 milhões de habitantes, que auferem a maior renda **per capita** de todo o país, inclusive São Paulo. A cidade-Estado abriga o maior parque manufatureiro do Brasil, depois de São Paulo, dispõe da mais importante rêde bancária, logo após o Estado bandeirante, e seu pôrto se destaca tanto na exportação, onde avulta o café, como na importação, pois é o pôrto natural de extensa região geoeconômica.

Sua situação de capital do país, de centro administrativo e político fêz com que se concentrasse a maior massa de funcionalismo da União. A mudança da capital para Brasília, ocorrida há pouco mais de sete anos, não lhe retirou os foros de capital de fato. O grosso da administração continua funcionando aqui, ainda se constitui no centro político de maior importância, além de que aqui também a vida cultural tem maior intensidade. Nesta cidade-Estado localiza-se a imprensa mais vibrante e melhor informada sôbre os fatos nacionais. E' também um centro cultural de importância inegável, apesar da concorrência de São Paulo.

A longo têrmo, é preciso identificar os meios, para que se possa dar condições para ampliar a sua importância sócio-econômica. Assim, o Estado precisa preparar-se para deixar de ser apenas a capital administrativa, de manter a sua pujança econômico-financeira. Esta só pode desenvolver-se através da iniciativa privada. A importância político-administrativa da Capital Federal deixou em segundo plano, durante muito tempo, a inegável fôrça econômica do Rio de Janeiro.

E' preciso reconhecer, porém, que o Rio de Janeiro, apesar de seu minguado território, já foi o primeiro centro manufatureiro do país, ultrapassando S. Paulo, que só começou a crescer há uns 40 ou 50 anos passados. A própria exigüidade territorial constitui uma desvantagem para o Rio. Esta situação poderia modificar-se, a longo prazo, com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, mas esta, com implicações políticas notórias, seria de difícil gestação. A curto prazo, é mais fácil realizar um programa de integração econômica entre os dois Estados, que lhes permita ampliar as possibilidades de desenvolvimento. Na verdade, o chamado «Grande Rio» já é um comêço de integração.

A integração dos dois Estados, capaz de acelerar o progresso de ambos, já tem esteios na área estatal, como a Companhia Siderúrgica Nacional, a Refinaria Duque de Caxias e a Companhia Nacional de Álcalis, mas só poderá ser impulsionada com a cooperação das emprêsas privadas. Há condições para a expansão do parque manufatureiro, dependendo esta de maior disponibilidade de energia elétrica. Além das usinas em construção da antiga CHEVAP e da termelétrica de Santa Cruz, o aproveitamento das sobras das novas e grandes usinas em construção, como Jupiá e Ilha Solteira, não oferecerá maiores dificuldades, desde que modificada a ciclagem, que permitirá o aproveitamento de tôda a energia disponível da região Centro-Sul.

No mais, a rêde bancária, o mercado financeiro, o comércio de exportação, notadamente o de café, o comércio de importação e o importante mercado financeiro aí estão para contribuir para a aceleração do desenvolvimento econômico tanto do Estado da Guanabara quanto do Estado do Rio. Resta estimular a iniciativa privada para que amplie sua ação. Êste é o propósito da I Semana da Iniciativa Privada: programar a expansão da economia carioca, tomando as medidas que se fazem necessárias para a concretização do objetivo. E' um nôvo rumo que se imprime ao govêrno do Rio com a colaboração indispensável da emprêsa privada. Seguramente, dará certo.

NOTAS POLÍTICAS

Plínio Salgado Defende Novos Partidos Sem "Quorum" Mínimo de Parlamentares

A tese dos novos partidos será agitada tão logo o Congresso volte a funcionar no comêço do próximo mês. Alguns parlamentares da ARENA e do MDB querem movimentar o problema, aproveitando-se da interpretação dada pelo líder Filinto Müller, segundo a qual não é necessário o **quorum** mínimo de 10% de deputados e senadores para surgimento de uma nova legenda. Essa prova, exigida pela Constituição, haverá de ser dada depois das eleições, e não antes.

O deputado Plínio Salgado é dos que acreditam nisso e deseja mais um ou dois partidos políticos. Pretende estimular os companheiros que assim o desejarem, inclusive o deputado Raul Brunini, representante do ex-governador Carlos Lacerda.

Falando a êste jornal a propósito da matéria, disse o antigo presidente do PRP: «Estou com os que desejam a pluralidade partidária, de acôrdo com o que prescreve a Lei, pois não posso compreender a pluralidade mensurada. A palavra plural, tanto em gramática como em matemática, significa quantidade indefinida. Por conseguinte, como poderemos limitar a pluralidade?»

Comentando a extinção dos antigos partidos, diz que, na verdade, havia má aplicação e utilização das legendas extintas. Muitos dos 13 partidos que desapareceram tinham a mesma programática dos outros, servindo até para vender legenda por alguns oportunistas a alguns outros oportunistas.

Não nega o parlamentar que a reforma fôsse realmente necessária: «Mas, do modo como se fêz essa reforma, representou verdadeiro retrocesso na vida política da nação, porquanto se instituíram dois partidos, um a favor do govêrno e outro contra. Ambos são conglomerados de remanescentes de outras facções e não possuem, nem um nem outro, uma substância ideológica, uma essencialidade doutrinária, uma programática definida e explícita sôbre os grandes problemas da nação».

O deputado Plínio Salgado acrescenta que não é possível continuarmos assim com um retrocesso de mais de 30 anos na vida política brasileira: «É necessário criarmos novos partidos. Mas quais as condições? Deseja-se, exige-se, que os partidos tenham determinado número de parlamentares e de eleitores. Isto é submeter uma questão da maior relevância ao critério exclusivo da quantidade».

E conclui: «O que é necessário é a qualidade, isto é, as iniciações doutrinárias de uma e de outra correntes. Isto pôsto, qualquer grupo de homens brasileiros no exercício de seus direitos políticos pode organizar um partido».

BRUNINI: BOA IMPRESSÃO SÔBRE O PLANO

O deputado Raul Brunini disse, ontem, que teve boa impressão do Plano de Diretrizes do govêrno, sobretudo pela tônica nacionalista da política do presidente Costa e Silva: «Castelo era entreguista e Costa e Silva parece nacionalista» — disse o deputado.

Brunini, entretanto, declara que essa é uma impressão inicial, preferindo esperar a execução do Plano para então emitir uma opinião definitiva: «É óbvio que um plano bem feito tem seu valor, mas o essencial é verificar se há comando na sua execução — comando, equipe, unidade de ação e apetite para realizar em prol do bem comum».

Quanto ao apêlo de Costa e Silva para uma colaboração geral, declara Brunini: «Não é lícito a ninguém recusar colaboração em favor do país. Mas essa colaboração não deve ficar restrita ao campo dos aplausos, deixando a oposição na posição de vaca de presépio. Colaborar não é só aplaudir, mas criticar, sugerir, participar do trabalho comum. Para isso é preciso que o govêrno estabeleça o diálogo com a oposição e não apenas lance apelos à sua colaboração à distância».

Imagem do Castelismo: o Vazio

Reconhece Brunini que Costa e Silva não precisa da oposição para as medidas legislativas que necessitar para executar o seu programa de govêrno, pois conta com maciça maioria parlamentar, que tudo aprova até por omissão, deixando escoar os 30 dias para que um projeto presidencial se transforme em lei.

Daí entender que a colaboração terá que ter a sua contrapartida no atendimento de certas teses da oposição, como a revisão da Lei de Segurança, Lei de Imprensa e de tôda a legislação de arrôcho deixada pelo govêrno Castelo.

Interrogado sôbre os obstáculos que Costa e Silva poderá encontrar para execução do seu Plano de Ação, Brunini admitiu: «Haverá certa resistência de parte de setores empresariais, técnicos e militares».

E fêz uma ressalva: «Mas não incluo entre os obstáculos sérios os saudosistas de Castelo. Castelismo tem, hoje, o significado de coisa vazia. A definição dêsse vazio nos vem de ser dada por uma fotografia do embarque do ex-presidente da República para o Ceará: êle, sòzinho, carregando sua maleta de viagem, sem ninguém para o bota-fora».

Manifesto de Ex-governadores

Durante a palestra com a reportagem, Brunini informou que o sr. Carlos Lacerda estava viajando de automóvel para o Rio Grande do Sul, onde vai passar uns dias na fazenda do sr. Celso Mendonça, que foi o primeiro diretor da Loteria da Guanabara.

Por fim, interrogado sôbre se sabia da existência de um manifesto de ex-governadores, que ora exercem mandato parlamentar, respondeu que já ouvira referências ao assunto, ou melhor, êle próprio havia sugerido iniciativa dêsse teor, em aparte que dera ao deputado Pedro Gondim, quando o ex-governador da Paraíba defendia o sistema de eleições diretas. Dissera-lhe, então, que a Câmara e o Senado estavam cheios de ex-governadores que poderiam tomar uma posição conjunta capaz de lograr profunda repercussão e ajudar na redemocratização do país.

Brunini lembrou o seu aparte a Gondim, acrescentando que, na mesma ocasião, um outro ex-governador, cujo nome não quis revelar, lhe havia dito que tinha o esbôço de um manifesto que iria ler, provàvelmente, depois do recesso de julho, e para o qual esperava contar com o apoio de todos os antigos chefes de Executivo estadual — cêrca de 15 deputados e 15 senadores.

ARENA Carioca: Nôvo Estilo de Ação

A ARENA carioca estêve ontem reunida, pela primeira vez, sob a presidência do deputado Lopo Coelho, eleito para o pôsto na semana passada.

A reunião foi convocada para que os membros do Gabinete Executivo e da Comissão Diretora Regional examinassem uma proposta do deputado Rafael de Almeida Magalhães, dispondo sôbre nôvo estilo de ação do partido, de sorte que possa estudar e sugerir medidas práticas para solução dos problemas cariocas.

A proposta foi aprovada e ficou nomeada uma Comissão para receber sugestões válidas à execução do plano. Essa Comissão ficou assim constituída: Maurício Jopert, Veiga Brito, Carvalho Neto, marechal Magessi, Vitor Bouças, Guilherme Marques e Egberto Matos.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães, na sua proposta, fêz uma verdadeira radiografia da Guanabara, mostrando seus problemas desde 1951, e encarecendo a necessidade do partido pleitear do govêrno federal um tratamento prioritário para atender às aflições do povo carioca, com a solução de tais problemas, entre os quais arrolou os dos seguintes setores: energia elétrica, transportes, abastecimento, comunicações, ponte Rio—Niterói e a BR-101, a rodovia que ligará o Rio a Santos.

Uma das primeiras medidas para a solução dêsses problemas seria a revisão do organograma de obras que não está sendo obedecido pelo govêrno Negrão de Lima.

Luta em Mato Grosso: Divisão

A divisão de Mato Grosso em dois Estados está sendo novamente proposta na capital daquela unidade da Federação e em Campo Grande, como conseqüência da luta pela criação da Universidade Federal que uma e outra cidades reivindicam como sua sede.

Os estudantes de Cuiabá e os de Campo Grande movimentam-se com passeatas pelas ruas e exigem uma solução imediata do govêrno. Os políticos do sul estão mobilizados e caravanas de estudantes percorrem os municípios de uma e outra regiões, pedindo o apoio das Câmaras de Vereadores e dos prefeitos locais, cada qual em favor de sua pretensão.

O norte de Mato Grosso abrange um território de 700 mil quilômetros quadrados, e o sul tem 400 mil, porém só Campo Grande contribui com a metade do Orçamento do Estado, o que explica o sentimento separatista regional.

Batista Ramos em Minas Gerais

Viajará hoje para Belo Horizonte o presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, levando tôda sua família. O chefe do Legislativo federal visitará na capital mineira o governador Israel Pinheiro, e depois a direção regional da ARENA.

Dali seguirá para Ouro Prêto e outras cidades mineiras: «Nessas cidades pretendo cumprir uma promessa que fiz aos meus filhos — mostrar-lhes as riquezas e as relíquias históricas».

SINAL ABERTO

SABIÁ CANTA GROSSO

O deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP), não é, como diria o ex-deputado Tenório Cavalcânti, o "censor das consciências", na Câmara Federal, mas, em verdade, um rigoroso fiscal do "ponto", não permitindo que a Mesa abone as faltas dos representantes que não comparecem aos trabalhos, sem motivos justificados. Em matéria de freqüência Sabiá canta grosso, pois nunca falta nem pede favôres à Mesa, dela exigindo o fiel cumprimento da lei.

Agora, verificando que o seu coestaduano Ortiz Monteiro, da ARENA, só compareceu a duas sessões no primeiro semestre, resolveu pedir a cassação do seu mandato, na base do disposto no item III, do artigo 37, da Constituição, que diz que perde o mandato o deputado ou senador "que deixar de comparecer a mais da metade das sessões ordinárias da Câmara a que pertencer, em cada período de sessão legislativa, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela respectiva Casa ou outro motivo relevante previsto no Regimento Interno".

Sabiá explica que nada tem de pessoal contra o deputado Ortiz Monteiro e está agindo com absoluta lealdade, tanto que, já em maio, enviara uma carta ao representante da ARENA, pedindo-lhe para que não faltasse mais, pois, do contrário, ficaria no constrangimento incoercível de pedir a cassação do seu mandato nos têrmos da Constituição.

Esse pedido será apresentado logo no reinício dos trabalhos da Câmara e vai provocar longa discussão, porque muitos exegetas da Constituição entendem que o "período de sessão legislativa" abrange o ano inteiro e não cada metade dividida pelas férias de julho.

O Artigo 31 diz que o Congresso se reunirá, anualmente, na capital federal, de 1º de março a 30 de junho e de 1º de agôsto a 30 de novembro. Nada mais. Não fala em férias nem em recesso, porém no parágrafo 3º do mesmo artigo declara que cada uma das Câmaras se reunirá em sessões preparatórias, a partir de 1º de fevereiro no "primeiro ano da legislatura".

Para êsses intérpretes, a nova Lei Básica, o "período" do Artigo 37 seria assim (?) o ano inteiro, referido no artigo 31, e não a metade de 1º de março a 30 de junho.

Por isso mesmo acham que o deputado Sabiá está cantando fora de tempo.

ALEMÃES AFIRMAM: CARVÃO DO AMAZONAS É SEM VALOR

A FIRMA alemã de geologia «Otto Gold», após prolongadas pesquisas na bacia terciária formada pelo Alto Amazonas, concluiu que não existe carvão ou lignito em condições geológicas ou econômicas satisfatórias na região estudada.

As investigações da emprêsa de Colônia foram contratadas pela Comissão do Plano do Carvão Nacional e no relatório apresentado, e que está sendo estudado pela CPCAN, diz que a espessura média das camadas de lignito é de 0,27m, o que evidencia a inexploralidade dos bancos.

PETROBRAS DESCOBRIU

O objetivo da investigação da firma «Otto Gold» era a verificação da importância econômica dos afloramentos de lignito na área compreendida pelos rios Solimões, Jutaí, Javari, Itacuna e Içá, identificados, por acaso, pelas equipes da Petrobrás que realizaram pesquisas e prospecções na Amazônia. Os indícios levantados por aquêles técnicos levaram a opinião pública amazonense à crença da existência de depósitos fabulosos de carvão no extremo-oeste amazonense.

TRABALHOS

Os trabalhos da firma «Otto Gold» abrangeram estudos geológicos de superfície na área situada entre a confluência do rio Jutaí com o rio Solimões até a fronteira peruano-colombiana. Êsses trabalhos implicaram sondagem e coleta de amostras dos afloramentos ao longo dos rios, execução de cinco perfurações técnicas a dinamite, descrição e amostragem dos testemunhos, determinações químico-físicas das amostras coletadas, análises de petrografia, pesquisas paleontológicas, medição da localização das perfurações, conforme suas coordenadas e altitudes da bôca do furo.

Foram feitas cinco perfurações distribuídas pelas localidades de Tamanduá (onde a Petrobrás determinou, pela primeira vez, a presença de lignito), Poreré, São Paulo de Olivença, Amantaurá e Benjamim Constant.

CRITÉRIOS

O procedimento da «Otto Gold» foi clássico: a) apreciou as condições de superfície, ao longo das margens dos rios, com coleta de amostras dos afloramentos de lignito, determinando-se os locais para perfuração; b) a profundidade total dos furos foi de 1.151 metros; e, c) procedeu à análise químico-físicas das amostras recolhidas em laboratórios especializados.

As condições meteorológicas da área determinaram que as prospecções fôssem realizadas entre os meses de junho e outubro do ano passado. A primeira perfuração foi localizada perto de Tamanduá, justemente onde a Petrobrás acusou a existência de depósitos consideráveis de lignito.

RESULTADOS

O relatório da «Otto Gold», considerando a região pesquisada, conclui pela inexistência de camadas de lignito de valor econômico, devido à sua pequena espessura e à limitada extensão das ocorrências.

Além disso, essa camadas pouco espessas encontram-se ao nível das águas, estando, portanto, sujeitas às variações de nível dos rios, tornando sua eventual exploração de grande dificuldade técnica, fator capaz de retirar interêsse econômico a qualquer exploração local.

As pesquisas revelaram, ainda, que a espessura média das camadas é de apenas 0,27 metros, por si só evidenciando a inexplorabilidade dos bancos individuais de lignito. Além do mais, informa o relatório que essas camadas estão ligadas a grandes massas argilosas, agravando as dificuldades de extração do minério.

BRB no Apoio Financeiro ao Desenvolvimento do Centro-Oeste

O MINISTRO Albuquerque Lima recebeu em audiência na [illegible] de ontem o presidente do Banco Regional de Brasília, sr. Paulo Malheiros, tendo na oportunidade solicitado ao dirigente do BRB informações relacionadas com a estrutura, os objetivos e sôbre dados de atualidade do Banco Oficial do DF. O dr. Paulo Malheiros teve, então, oportunidade de realizar uma longa exposição, situando o BRB em face do progresso do DF e de sua zona de influência, detalhando aspectos relevantes ligados ao crédito agrícola dirigido, que a atual administração vem obtendo resultados excepcionais.

O general Albuquerque Lima solicitou então ao presidente do BRB sugestões relativas à transformação daquele estabelecimento em órgão seletivo de crédito para apoiar financeiramente os projetos de desenvolvimento da Superintendência de Desenvolvimento do Centro Oeste do Brasil, a ser criada no âmbito do MI. Aguardando para uma próxima oportunidade o desdobramento dêsses entendimentos bem como sua viabilidade e oportunidade.

ENGENHARIA SANITÁRIA

Está prevista para as 10 horas do dia 25 a inauguração de uma exposição de trabalhos especializados, ligados aos [illegible] empreendimentos nacionais no campo da engenharia sanitária. Organizações privadas e oficiais far-se-ão representar numa mostra inédita no gênero e dos padrões no Brasil. Faz a exposição, parte dos trabalhos do Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária.

GRAMADOS VERDES

Intensa atividade vem exercendo o Departamento de Parques e Jardins da Secretaria de Viação e Obras para manter verde os gramados de Brasília. Perto de três quilômetros de tubos plásticos de três polegadas são transportados diàriamente para as mais diversas frentes para a competente irrigação, fora o trabalho dos carros-pipas.

PREFEITO REÚNE SECRETARIADO

O plano de economia da PDF a ser elaborado ainda êste mês, visando à obtenção de novos recursos destinados a investimentos em Brasília, foi debatido na manhã de ontem pelo prefeito Vadjo Gomide e seu secretariado. Cortes substanciais nas despesas serão efetuados no orçamento em execução, transferindo-se os recursos apurados para novas obras previstas no plano de govêrno.

REUNIÃO DO COMANDO DA MARINHA

Para discutir o plano decenal do Ministério da Marinha, [illegible] construção de navios e estaleiros nacionais, reune-se, hoje, nesta capital, o alto comando naval. A reunião a ser presidida pelo almirante Augusto Rademack, titular da Pasta, contará com a participação dos almirantes José Moreira Maria, Adalberto de Barros Neves, Carlos Natividade, José Coelho de Souza, Geraldo de Azevedo Henning e Mário Rodrigues da Costa.

AGENDA DO PRESIDENTE PARA HOJE

O presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva concederá, hoje, as seguintes audiências: 15h30m — ministro da Aeronáutica, brigadeiro Márcio de Sousa e Melo; 16 horas — ministro da Marinha, almirante Augusto Rademarck; 16h30m — ministro dos Transportes, coronel Mário David Andreazza, e às 17 horas, ao sr. Alberto Monteiro.

DELGADO AINDA VIVE DETIDO EM PORTUGAL

RABAT, Marrocos, 17 — A Frente Portuguêsa de Libertação Nacional anunciou, esta noite, que o general Humberto Delgado não foi assassinado em 1965, na Espanha, mas está vivo, nas mãos da polícia de Portugal.

O comunicado assinado pelo secretário-geral Henrique Serqueira acrescenta que tudo não passou de uma farsa e revela que o líder oposicionista foi reinstalado, oficialmente, na chefia da organização.

MENTIRA FASCISTA

A identificação do corpo como sendo o do general Delgado foi uma grande «mentira fascista», desmascarada por certas informações recebidas desde então; informou a Trente de Libertação.

Como resultado disso, os oposicionistas reinstalaram Delgado na presidência da oposição. Entretanto, durante sua ausência, o organismo será dirigido por três membros do Comitê Central da Frente.

RETROSPECTO

Dois corpos haviam sido encontrados, em abril de 1965, numa cova rasa perto da cidade espanhola de Badajoz, não muito longe da fronteira com portugal. Poucas semanas mais tarde, o Ministério da Justiça Espanhol. Após inquérito, informava que os corpos eram os do general de 55 anos ed e sua secretária brasileira, Arajarir Campos.

Na época, fontes autorizadas disseram que general e sua secretária pareciam ter sido assassinados por rivais dentro do movimento de oposição portuguêsa numa luta pelo poder». (R).

TELESCÓPIO ALEMÃO SERÁ MAIOR DO MUNDO

BONN — O maior rádio-telescópio do mundo, do tamanho de um campo de futebol, inteiramente dirigível, será construído, perto desta cidade, ao custo de 22 milhões de marcos (NCr$ 15 milhões), para ajudar nas pesquisas e nas comunicações.

Além dessas utilidades, êle servirá, primeiramente, para captar ondas de rádio que se têm propagado, no espaço, nestes últimos 8 milhões de anos, dos mais remotos objetos de que a ciência tem conhecimento, e os rádio-astrônomos alemães acham que elas vêm revelar muito sôbre a origem do universo.

PERTO DA PERFEIÇÃO

O TELESCÓPIO, que deverá ficar pronto em 1969, terá, posteriormente, fins mais comerciais, trabalhando com satélites artificiais, na transmissão e recepção de informações de todo o mundo. O enorme espelho parabólico, que recolherá as ondas de rádios para transmissão a um receptor central, terá 100 metros, de lado a lado. Portanto, terá 24 metros mais do que o grande rádio-telescópio inglês de Jodrell Bank, perto de Manchester. O instrumento todo pesará, aproximadamente, três mil toneladas. Os engenheiros, a Friedrich Krupp e A M A.N. Companier, pretendem alcançar uma estabilidade que possa manter o espelho a um décimo de polegada da perfeição.

EXATIDÃO

São formidáveis os problemas de engenharia, para que se consiga um contrôle acurado do rádio-telescópio. Há que ser possível mantê-lo com exatidão em qualquer ângulo, a despeito da pressão de vento, que pode atingir até a mais de uma tonelada, numa área do tamanho de um campo de futebol elevado a 91 metros de altura.

Essa dificuldade será parcialmente, superada, fazendo-se as extremidades do disco, em fios trancados, que refletem as ondas de rádios, mas deixam o ar passar-lhes através, reduzindo, assim, a resistência.

A parte central do disco deverá ter superfície de metal leve rádio-refletido.

MAIS UM

Quem está financiando a construção do telescópio é a fundação Volkswagen, que o porá à disposição do instituto max Planck de rádio-astronomia, nesta capital sob a direção do professor Otto Hachenberg.

Já existem um rádio-telescópio, na Alemanha Ocidental, perto do local onde deverá ser construído o nôvo, nas montanhas eifel, a sudoeste daqui. Entretanto, é consideràvelmente, menor, tendo apenas cêrca de 25 metros de lado a lado, e ficou pràticamente inutilizado por uma estação de radar local.

Uma série de colinas protegerá o nôvo telescópio da interferência de radar. (R).

FÍSICA DEIXOU SÓ 94 DOS CANDIDATOS À ENGENHARIA

As três provas eliminatórias ao exame vestibular de Engenharia, já efetuadas, cortaram as esperanças de 90% dos candidatos conseguirem uma das 400 vagas oferecidas pela PUC e Escolas de Engenharia de Niterói e Volta Redonda, pois apenas 94 dos 943 inscritos conseguiram aprovação na prova de Física, realizada ontem.

O coordenador da CICE afirmou ao DN que, apesar disso, não cogita realizar um nôvo vestibular para preencher as vagas, acentuando o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira que "estamos exigindo o mínimo e os alunos não estão correspondendo e, por isso, outro vestibular só será feito pelas escolas interessadas e não pela CICE".

APROVADOS

Ontem, a CICE divulgou os nomes dos 94 aprovados em Física e que estão sendo chamados para a de Química, amanhã, no mesmo local e horário.

São êles:

Inscrição: 9 — Afonso Henrique de Campos Barros; 14 — Alberto de Matos Junior; 27 — Almir Parente Cronemberger; 33 — André Smolentzov; 40 — Antônio Carlos Barreto Pereira Pinto; 56 — Antônio Luís Carreira de Barros; 58 — Antônio Mário Sales Rodrigues; 66 — Antônio Sérgio Patrício Braga dos Santos; 69 — Aquilino Rodrigues Leal; 74 — Arlindo Ramos Neto; 81 — Ascendino Davila Melo Neto; 83 — Atos Rache Filho; 109 — Carlos Alberto Padilha Meneses; 112 — Carlos Alberto Pires de Sá Neto; 145 — Celso Marins Peçanha; 181 — Cláudio Interlandi; 204 — Eduardo Melin Horcades; 224 — Evaldo de Sousa Sarmento; 237 — Fernando Antônio de Bellis; 238 — Fernando Antônio Roche França; 239 — Fernando Antônio Santos Beiriz; 249 — Fernando Otávio Celi Vieira; 251 — Fernando Roderico Holanda Azevedo; 255 — Fernando Vieira de Lima Neto; 279 — Frederico Eugênio de Oliveira; 281 — Gabino Vieira da Silva Filho; 291 — Gilberto Moura; 308 — Gustavo Aguiar Rocha da Silva; 310 — Gustavo Mendes Tristão; 325 — Herbert Wilke Júnior; 338 — Ian David Turnbull; 353 — Ivo Sérgio Baran; 356 — Jacob Zimerfeld; 357 — Jacques Cleiman; 360 — Jan Jourdan; 368 — João Batista de Vilhena Padilha; 369 — João Batista Vilela Borges; 381 — João Luís de Mazza Cerqueira; 425 — José Cláudio Santana; 461 — José Mauro Figueiredo de Matos; 469 — José Roberto Oliveira de Morais; 483 — Júlio Alexandre Moreira Correia; 484 — Júlio César Christophe da Silva; 497 — Lenine Rocha; 506 — Lisiong Shu Lee; 508 — Lúcio Ballester Marques; 509 — Luís de Figueiredo Pimenta Abrantes; 522 — Luís Antônio dos Santos Teixeira; 536 — Luís Carlos Vaz Teles; 537 — Luís Cláudio Pires Guimarães; 540 — Luís Eduardo Erthal Monnerat; 544 — Luís Fernando Arieira Fernandes; 552 — Luís Gerszt; 554 — Luís Gonzaga Tanus Neves; 559 — Luís Roberto Forno; 561 — Luís Sérgio Augusto Borges; 565 — Maira Teixeira de Gouveia; 599 — Marco Antônio de Andrade Rodrigues dos Santos; 605 — Marco Aurélio Fortes; 637 — Maurício de Resende Mata; 647 — Miguel Menasche; 650 — Milton de Sousa Cabral; 653 — Murilo Barbosa; 666 — Nélson Alves Santiago Filho; 668 — Nélson Holueff; 674 — Nilton Batista Ferraz; 679 — Nicolau Couto Lopes Cravo; 680 — Nicolau Manuel Vasconcelos Gonçalves Ribeiro; 681 — Nilis Alex de Oliveira Wilken; 693 — Olinto Braga; 698 — Oscar Moreira da Silva; 732 — Paulo Fernando Vieira da Silva; 758 — Paulo Sérgio Morais de Freitas; 761 — Paulo Vitor Linhares de Miranda Carneiro; 764 — Pedro Henrique de Bretas Freitas; 766 — Pedro Luís Tasso de Oliveira; 769 — Pedro Sérgio Cardoso Brás; 775 — Rafael Goltsman Lerner; 776 — Rafael Joseph Belaciano; 782 — Raimundo Veras Nascimento; 787 — Renato Demerval Dias Brás; 790 — René Mostardeiro Filho; 798 — Ricardo Nasson Leal; 801 — Ricardo Toscano Müller; 840 — Rui Alberto Monteiro Rodrigues; 847 — Saulo Serveira Leite; 851 — Sebastião de Paiva Magalhães Calvet; 857 — Sérgio Burello; 858 — Sérgio Carvalho Peixoto; 879 — Sérgio Sodré da Silva; 890 — Solon Carlos Wirz Seixas; 907 — Vicente Noronha Filho; 908 — Vitor José Rodrigues Azambuja; 942 — Maurício Loureiro Fernandes Pereira.

1ª SEMANA DA INICIATIVA PRIVADA

Reiteramos nosso convite aos srs. dirigentes de emprêsas, para que compareçam, hoje, dia 18 de julho, às 18 horas, ao Centro de Convenções do Hotel Glória, a fim de participarem da Sessão Solene de Instalação da 1ª Semana da Iniciativa Privada, instituída pela Lei nº 1 288

A COMISSÃO DIRETORA

TRANSPORTE: TRIÂNGULO EM 1969 COM RODOVIA

O ministro dos Transportes, percorreu 442 quilômetros de automóvel da BR-262, assegurando que a rodovia Uberaba-Araxá-Belo Horizonte, estará totalmente asfaltada no primeiro semestre de 1969, o que vêm atender antiga reivindicação do govêrno e das classes produtoras de Minas Gerais.

Na viagem de inspeção que realizou no Triângulo Mineiro, manteve contacto com os prefeitos da região e dos municípios ao longo da estrada, as quais disse que espera novas verbas além dos 10 milhões, que gastará na estrada, para melhoramentos locais, recebendo, inclusive, o título de cidadão honorário de Ouro Prêto.

ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO

A rodovia Uberaba-Araxá-Belo Horizonte que foi objeto da recente inspeção do ministro Mário Andreazza proporcionára grande incremento econômico a Minas Gerais, permitindo melhor e mais rápido escoamento das produções agrícola e pecuária aos centros de consumo. Na rodovia já foram concluídos 1.277 metros de pontes, tendo sido iniciada a construção de outras, num total de 397 metros. Das obras de implantação e consolidação, dos 442 quilômetros da Rodovia já foram realizadas 418 quilômetros.

Omega atinge seu milionésimo cronômetro!

Mais um feito marcante na história da relojoaria acaba de ser conquistado pela Omega: foi o primeiro fabricante a completar 1 milhão de cronômetros produzidos, sob contrôle do Govêrno Suíço, conforme atestado oficial. Além de fabricar mais da metade da atual produção suíça de cronômetros, Omega conquistou o título de mais importante fabricante de cronômetros do mundo. E para breve, Omega está anunciando o lançamento no mercado internacional de um nôvo tipo do soberbo cronômetro Omega Constellation para senhoras, em tamanho reduzido.

Buadro do MTPS Foi Alterado

O enquadramento do pessoal do Ministério do Trabalho e Previdência Social foi alterado nas partes relativas às séries de classes de auxidorliar de enfermagem, o operador de Raio-X e atendente, cujas estruturas e níveis de vencimentos foram modificados pelo decreto-lei nº 299/67.

heron domingues

com as notícias

DOIS CAPÍTULOS DA MESMA HISTÓRIA

ANTES que seja tarde, vamos recolocar os pontos nos ii em um dos aspectos do noticiário relativo ao plano de diretrizes do govêrno, recentemente aprovado pelo presidente Costa e Silva.

Não me consta que, em momento algum, o ministro Hélio Beltrão, seu principal responsável, haja se referido a êrro do govêrno anterior. Apesar disso, não foram poucas, neste fim de semana, as manchetes que dão ao povo a impressão de que o govêrno Costa e Silva acaba de condenar os erros do seu antecessor.

Ora, ninguém, govêrno algum, pode deixar de utilizar-se da experiência e dos trabalhos daqueles que o antecedem, em qualquer atividade humana, que exija continuidade — como é o processo de governar um país —, e é isto que deve estar acontecendo no Brasil.

Passada a fase de Castelo Branco (e por isto mesmo), Costa e Silva pôde lançar-se à nova fase de trabalho, dando seu cunho pessoal, é lógico, visando ao mesmo objetivo do seu antecessor — o progresso brasileiro.

Transmitir, querendo ou não, impressão de críticas ou de choques entre duas políticas, que nada mais são do que dois capítulos de uma só história, apenas com naturais diferenças de tons, não serve ao melhor interêsse do país.

Seria melhor, isto sim, procurar logo os possíveis enganos do nôvo Plano, apontá-los depressa e com seriedade, para que seus autores o corrijam, se fôr o caso.

ESTA SEMANA, na Manchete, o deputado Oscar Pedroso Horta dará a sua versão sôbre a renúncia de Jânio Quadros. Uma resposta à versão recentemente difundida, na mesma revista, pelo ex-governador Carlos Lacerda.

•

UMA GRANDE relação de ex-ministros da Agricultura foi feita por ordem do ministro Ivo Arzua, para que recebam convites a fim de participarem do I Congresso Nacional de Agropecuária, entre 25 e 28 de julho.

•

NESSA OCASIÃO, será assinada a Carta de Brasília, na presença do presidente da República e de todos os governadores de Estado.

•

VOCÊS SABIAM que o marechal Dutra só come camarão em casa? Ele se lembra muito bem de um almôço com camarão que foi oferecido pelo 1º Batalhão de Carros de Combate, no Estado do Rio, ainda no tempo do Estado Nôvo, com a presença dêle próprio, do presidente Vargas e do ministro da Viação, Mendonça Lima. Foi um Deus nos acuda...

•

HOJE, em banquete (mesmo na posse do presidente Costa e Silva êle recusou camarão), quando lhe oferecem o prato, o ex-presidente olha e diz: «E camarão? Então passa. Já vi camarão matar quatro generais...»

•

E AGORA, TOMEM NOTA: a liderança do govêrno já organizou lista das comissões parlamentares que coordenarão com o Ministério da Justiça as importantíssimas leis complementares das inelegibilidades, de criação de novos municípios, de criação das regiões como Grande Rio, Grande São Paulo etc.

FOMOS BUSCAR LÃ E SAÍMOS TOSQUIADOS

A questão do preço do petróleo é tão séria que o ministro das Minas e Energia, conforme informei em tópico de sábado último, precisou interromper a exposição do ministro do Planejamento para fazer uma análise do drama do frete internacional do petróleo.

A Petrobrás há muito tempo não faz contratos longos de transporte, baseada na teoria de que a tendência do mercado internacional de fretes é para a baixa, embora as grandes emprêsas prefiram o longo prazo (no mínimo, médio prazo) visando à segurança de seus preços nesse movediço campo do óleo negro, de impiedosa competição.

Vínhamos, assim, contratando parceladamente nossos carregamentos de óleo importado à espera da baixa, quando surgiu o imprevisto da guerra no Oriente-Médio. A esperteza nos custou caro. The fox is outfox'd, como diriam os americanos do ramo petrolífero escaldados em mais de uma batalha do tipo dessa que acaba de acontecer...

O pior é que nada ganhamos com essa política de mais espertos. Pagamos sempre o preço internacional, porque os contratos de fretes da Petrobrás, por serem a curto prazo, não nos proporcionam preços menores do que os do mercado. Agora, vamos pagar preços mais elevados, porque o mercado está em alta, ao invés da esperada baixa dos nossos teóricos.

SERÃO revelados hoje alguns dados atualíssimos sôbre a estimativa da sonegação do impôsto de renda no Brasil. As revelações serão feitas pelo sr. Orlando Travancas, às 18 horas, no IPÊS.

•

DEPOIS que Cícero aprendeu grego, aos 80 anos, a moda está sendo seguida no Brasil. Hamilton Nogueira está aprendendo norueguês aos 76 anos, e Guimarães Rosa, com quase 60, está-se dedicando árduamente à aprendizagem do vietnamita.

•

NOTICIAMOS recentemente que Pierre Salinger, que foi assessor de imprensa do presidente Kennedy, apostara 4 mil dólares em que o presidente Johnson não disputará nôvo mandato. Agora, Salinger propôs dobrar a aposta...

•

UM PROBLEMA muito sério: a indústria da construção civil ainda não conseguiu se reerguer de todo. Com isto, a maior parte dos arquitetos brasileiros encontra-se, hoje, sem perspectiva alguma de obter uma remuneração condigna, a não ser que se dediquem à arquitetura de interiores.

•

É COMUM, hoje, ver arquitetos engajados em outras profissões, até como motoristas de táxis. Vejam um reflexo da crise: sòmente 15% dos prédios construídos em todo o território nacional foram projetados por arquitetos.

•

OUTRO PROBLEMA é o da distribuição de profissionais: dos 4 mil arquitetos brasileiros, mais de 50% se encontram no Rio e São Paulo, inflacionando o mercado das duas cidades. Enquanto isso, o programa habitacional do govêrno exclui a participação dos arquitetos.

•

AINDA ESTE mês, a Civilização lançará um livro do professor Hélio Jaguaribe, que reúne seus mais recentes estudos sôbre os problemas do subdesenvolvimento na América Latina.

FAÇAMOS O AMOR À GUERRA NÃO

O sr. Jânio Quadros já se reconciliou com o ademarismo. Segundo notícias que chegam de São Paulo, o ex-presidente já teve um encontro com o sr. Ademar de Barros Filho, a quem, agora, está chamando carinhosamente de Ademarzinho, meu bem...

ACABA DE ser convidado para diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico o coronel Válter Baere de Araújo, que vem de deixar a direção do Comercialização do IBC.

•

ESCREVE-ME uma carta o sr. Amadeu Castro Barbosa, diretor do Sindicato dos Rodoviários e Anexos de Niterói, que acaba de chegar de uma viagem aos EUA, patrocinada pela AID.

•

ADMIRA-SE o sr. Amadeu Barbosa com a falta de divulgação das nossas possibilidades e realidades. No Sindicato dos Motoristas de Chicago chegaram a lhe perguntar se o Brasil tinha alguma indústria...

•

A CARTA termina sugerindo que o IBC instale stands para servir o nosso cafèzinho genuíno nos EUA, pois o café que é servido lá ninguém «pode ter apetite para tomar». D'accord.

•

ENQUANTO o governador Abreu Sodré inicia sua inoportuna viagem ao Nordeste, seu colega do Paraná prepara-se para receber, ainda êste mês, em Curitiba, seis ministros de Estado.

•

O GOVERNADOR Paulo Pimentel andou dando umas feias cabeçadas, mas agora, mais tranqüilo, começa a acertar. Sodré é que não terá como justificar, perante o seu Estado e a nação, uma dispendiosa viagem como essa, sem objetivo prático imediato. Depois, essa história de «governar São Paulo dos outros Estados», francamente...

•

NA PARAÍBA, a luta eleitoral visando à sucessão do governador João Agripino, em 1970, já começou. O vice-líder do MDB, deputado Humberto Lucena, lá ficará até o fim do mês, fazendo articulações.

GENTE QUE É GENTE

Ainda hoje, o ministro Delfim Neto voltará ao Rio, depois de pronunciar uma conferência na Associação Comercial de Minas. ● O sr. e sra. Francisco Garcia despediram-se, ontem, do Rio. Mudança de endereço para São Paulo. ● Frase do governador Luís Viana Filho ao marechal Castelo Branco, quando êste passou recentemente por Salvador: «Continue dando suas ordens ao govêrno da Bahia. O senhor sabe disso...» ● Depois de participação no VII Congresso Municipalista, regresso de Manaus, onde representou o ministro da Agricultura, o sr. Rubens Monteiro. ● Amanhã, no Albamar, homenagem ao antigo inspetor-geral da Alfândega, Epaminondas do Vale. ● Não tem fundamento a notícia de que o coronel Mário Andreazza deixaria o Ministério dos Transportes para entrar na lista de promoção a general de brigada no próximo dia 25. ● A sra. Ema Negrão de Lima dizia num grupo de amigas: «Sempre que posso, represento o meu marido em solenidades. Assim êle descansa um pouco mais. ● O professor Benjamin de Morais, secretário de Educação, usa sempre um rádio transmissor dentro do seu automóvel, para transmitir ordens ao seu gabinete.

TODOS OS PODÊRES COM RIBEIRO DA COSTA: ESTIMA AO INSIGNE JUIZ AGORA É SAUDADE

O MINISTRO Ribeiro da Costa, falecido na manhã de domingo, na Casa de Saúde São José, após ter sido velado no saguão do Palácio Tiradentes, foi sepultado, ontem, às 11 horas, no cemitério de São João Batista.

Ao ser fechada a urna mortuária, no Palácio Tiradentes, o ministro Luís Galoti, em nome do Supremo Tribunal Federal, lembrou que a estima ao insigne juiz «se transmuda em saudade».

HOMENAGEM

Após as cerimônias religiosas celebradas por frei Pedro Secondi, com grande acompanhamento, o corpo do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal foi transportado para o cemitério São João Batista.

Junto ao túmulo, discursaram os srs. Dionísio Silveira, presidente da Associação do Ministério Público; desembargador Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara; professor Sobral Pinto, padre Murilo Moutinho, Rolando Pedreira e Geraldo Fédulo de Queirós.

Dentre os presentes no cemitério, destacaram-se os representantes do presidente da República, do governador do Estado da Guanabara, do ministro da Justiça e dos presidentes da Câmara Federal e do Senado. Pessoalmente, compareceram os srs. Luís Galoti, presidente do Supremo Tribunal Federal; Vicente Faria Coelho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; ministros Antônio Gonçalves de Oliveira, Prado Kelly, Vítor Nunes Leal, Hermes Lima, Adauto Lúcio Cardoso, Lafaiete de Andrada, Nélson Hungria, Aliomar Baleeiro, Orozimbo Nonato, Edgar Costa, Rocha Lagoa, Barros Barreto e Abner Vasconcelos, Haroldo Valadão, procurador-geral da República; Hildebrando Bizaglia, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Nei Cidade Palmeiro, presidente do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara; Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça.

A FAMÍLIA

Além da viúva do ministro Ribeiro da Costa e de seus filhos Sérgio Ribeiro da Costa, procurador da República, e Adalija Moreira da Fonseca, estavam presentes inúmeros de seus parentes, entre êles seus irmãos Orlando Ribeiro da Costa, juiz togado do Supremo Tribunal Militar; marechal Tales Ribeiro da Costa, generais Creso e Mauro Ribeiro da Costa, médico Afonso Ribeiro da Costa, suas irmãs Aída Cardoso de Melo, Maria Anita Moreira Lucas e Consuelo Teles de Meneses e seus genros, nora e netos.

DESPEDIDA

O ministro Luís Galoti, em seu discurso de despedida, pronunciado no saguão do Palácio Tiradentes, disse o seguinte:

«Do ventre materno ao ventre da terra», é como resume Érico Veríssimo, em palavras de vigor incomum, o ciclo da vida humana. Esta, que agora se encerra, foi grande, alta e nobre. Foi a de quem teve a glória de ser bom e digno e justo.

Pretor, juiz de direito, desembargador, chefe de Polícia do então Distrito Federal no govêrno José Linhares, membro e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal, sua carreira é um luminoso caminho, de saber, honradez, devoção e destemor, no serviço da Pátria.

Saudando-o em dezembro de 1962, tive oportunidade de dizer-lhe da minha admiração muito antiga pelo magistrado, cujos atributos destaquei, então, o de saber resistir tanto a governos como a indivíduos, tanto aos prepotentes que ameaçam quanto aos amigos que solicitam, tanto aos que detenham o poder e a fortuna quanto aos que clamem em nome de uma injusta paixão popular.

Tomba aquêle que exemplarmente lutou pelo direito e pela liberdade, mas ficam a sua lição e o seu exemplo, que hão de ser imperecíveis e fecundos.

Resolveu o Supremo Tribunal Federal que ao seu presidente caberia dizer ao insigne juiz a derradeira palavra de despedida, nesta hora de profunda tristeza em que a nossa estima se transmuda em saudade.

Adeus, querido colega e amigo».

DADOS BIOGRÁFICOS

O ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa, filho do general-de-divisão Alfredo Ribeiro da Costa e de dona Antônia Moutinho da Costa, nasceu a 16 de janeiro de 1897, na antiga rua Guanabara, atual Pinheiro Machado, 41 neste Estado.

Casado com a sra. Gelsa Autran Ribeiro da Costa, deixa os seguintes filhos: sra. Adalija Moreira da Fonseca, casada com o sr. José Paulo Moreira da Fonseca, e o sr. Sérgio Ribeiro da Costa, procurador da República.

Fêz o curso primário na escola pública «Rosa Ferrreira Pontes», no Andaraí Grande, o secundário, no Colégio Militar do Rio de Janeiro; e o superior na Faculdade Livre de Direito da mesma cidade, onde se formou em Ciências Jurídicas e Sociais em 1918.

Ingressou no serviço público em 1915, com apenas 18 anos de idade, ocupando o cargo de Condjuvante de Ensino da Prefeitura do antigo Distrito Federal. Em 1924, ingressou no serviço da Justiça, de onde não mais se afastaria, como Juiz da 5ª Pretoria Criminal, criada no antigo Distrito Federal; posteriormente, passou à 6ª Pretoria Criminal e, em substituição, à 2ª, à 5ª, e à 3ª Varas Criminais, à 3ª. Cível, à 2ª, de Órfãos e Ausentes, à de Registro Públicos, à de Acidentes do Trabalho, à do Tribunal do Júri e à de Menores. Em 1934, juiz de Direito da 5ª Vara Cível, sendo promovido, pouco depois, por merecimento, para o então Tribunal de Apelação, em substituição e tomando assento, sucessivamente, na 5ª Câmara de Agravos e na 1ª Cível. Ainda por merecimento, foi promovido, em 1938, à desembargador, funcionando na 4ª Câmara Cível; nessa qualidade, foi membro e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Em 29 de outubro de 1945 foi nomeado chefe de Polícia do Rio de Janeiro, a 26 de janeiro de 1946, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, tendo tomado posse no dia 30 do mesmo mês. Como ministro do Supremo, ocupou uma das cadeiras do Tribunal Superior Eleitoral, de 1946 a 1951, ocupando o cargo de presidente do mesmo Tribunal, em 1951; vice-presidente do Supremo Tribunal, de 1961 a 1963 e presidente do mesmo Tribunal, por eleição, em dezembro de 1963.

Ao terminar o biênio do mandato para o qual fôra eleito, seus colegas, por decisão unânime, tomada em sessão de 25 de outubro, prorrogaram-lhe o mandato até o término de sua judicatura, em homenagem sem precedente e pela primeira vez concedida a um presidente daquela alta Côrte. Aposentado, compulsòriamente, em 7 de dezembro de 1966.

GARÔTO PINTOR GOSTA MESMO É DE FUTEBOL

MUNIQUE — Bedri Baykam, de 10 anos, está-se tornando um dos pintores de maior êxito mundial, vendendo os seus «peles-vermelhas» até a US$ 600, sendo aclamado em Genebra, Berna, Viena, Paris, Roma, Londres e Bruxelas, e fêz uma exposição de seus quadros, recentemente, nesta cidade.

Seu pai, Suphi Baykam, deputado, no Parlamento turco, diz que o garotinho de Ankara é fanático pelo futebol e sua maior alegria foi assistir a uma partida, entre o Santos, do Brasil, e o Munich 1860, mas sua filosofia é «aprender, viver bem a vida e divertir-se».

TEM 2.000 DESENHOS

Não é fácil entrevistar Bedri, pois êle está sempre interrompendo qualquer assunto para fazer perguntas sôbre os peles-vermelhas, quase inconscientemente. À medida em que conversa, vai desenhando quadros, mostrando um pele-vermelha a cavalo, saltando por sôbre um «canyon». E passa o lápis da mão esquerda para a direita, ao impulso de sua imaginação.

Seu pai, Suphi Baykam, deputado, no Parlamento turco ou sua mãe, Mutahhav Baykam, vão preenchendo as pausas, enquanto Bedri injeta mais ação aos movimentos do cavalo.

Miúdo, de cabelos negros e óculos, Bedri começou a desenhar, aos dois anos, e, aos cinco, realizou sua primeira exposição, em Ancara, atraindo 50.000 pessoas. Nos últimos quatro anos, fêz cêrca de dois mil desenhos e pinturas.

DESENHA TUDO

Todos os artistas têm lá as suas técnicas e a de Bedri é trabalhar deitado, de bruços.

Não há nada de infantil, no estilo de Bedri. Mesmo desenhos feitos, quando êle tinha cinco anos, evidenciam linhas fluentes, economia e dramático senso de movimentos.

À medida em que vai crescendo, sua linha vais-se tornando mais sofisticada. Já se aventurou a pintar a óleo, chegando até mesmo ao abstrato. A gama dos motivos, por êle utilizados, também tem-se ampliado.

«Quando eu era pequeno, quase só desenhava «cow-boys», diz êle, mas, agora, desenhos de tudo».

Aos cinco anos, êle já gostava de desenhar cavalos.

TALENTO EXTRA

Bedri, que desenha, pràticamente, desde o dia em que suas desajeitadas mãozinhas de bebê conseguiram pegar um lápis, foi «descoberto», quando enviado a uma escola maternal, aos cinco anos. Em três dias, os professôres notaram sua habilidade e disseram aos seus pais que deveriam encorajá-lo a desenhar, livremente.

Logo depois, os pais de Bedri levaram vinte desenhos feitos por êle ao diretor da Academia de Belas Artes de Genebra, como, também, a um professor do Instituto Jean Jacques Rousseau e ao diretor da Faculdade de Pintura da Escola de Arte Martenot.

Todos foram unânimes em considerar extraordinário o talento de Bedri. Então, veio a exposição em Ancara, com seu êxito surpreendente.

GOSTOU DO SANTOS

Seus pais insistem em que, a despeito de tudo, êle continua sendo um garôto normal, na Escola Internacional que freqüenta, em Ancara. E' um dos primeiros alunos de sua turma, em quase tôdas as matérias, mas prefere história e matemática.

E' fanático pelo futebol e seu pai disse que a maior alegria de Bedri na Alemanha foi assistir a um jôgo, entre o Munich 1860 e o Santos Futebol Clube, do Brasil. Nesse momento, Bedri, que ouvia, em silêncio, meio perdido porque a conversação passara a desenvolver-se em inglês, idioma que êle pouco entende, fêz rápida e repentinamente, o desenho de um futebolista chutando uma bola.

Ser os pais de um prodígio tem lá seus problemas.

VIVER BEM

«E' muito difícil ser seus pais», comenta o sr. Baykam, porque estamos sempre receosos de fazer algo errado.

«Não seguimos nenhum método especial para educá-lo, quer em relação à sua arte, quer em relação aos outros aspectos da sua vida. Êle é um garôto normal e vive sua vida, normalmente. E' livre para desenhar à vontade e, quando não quer desenhar, não o forçamos.

Sôbre o futuro, Bedri diz, vagamente, que gostaria de continuar a desenhar por prazer, mas poderá escolher outra atividade para sua profissão. Ainda não pensou, sèriamente, no assunto.

Êle resume a filosofia dos seus dez anos, numa sentença: «Acho que as coisas mais importantes são: aprender, viver bem a vida e divertir-se».

E' isso o que êle faz. (R)

Espanhóis festejam 16 anos de Rio de Janeiro

No próximo dia 23, domingo, às 10 horas da manhã, o Clube Espanhol do Rio de Janeiro estará comemorando o 16º ano de sua fundação. Em sua nova sede, na Rua Maria Eugênia, no Humaitá, serão inauguradas as primeiras instalações do Clube com hasteamento da bandeira espanhola, missa e recepção. A bandeira que será hasteada foi oferta do govêrno espanhol, trazida especialmente para a cerimônia pela Ibéria. Os Srs. Eugênio Villarino e José Gil Dieguez, respectivamente Presidente e Vice-Presidente, estão empenhados em dinamizar as atividades do Clube transformando-o em centro de reunião e congraçamento entre espanhóis e brasileiros. Entre os convidados, contam-se o Encarregado de Negócios da Embaixada da Espanha, Ministro Alcinda, e o Cônsul Etcheverria, Ministro Plenipotenciário.

BCT mostra seus resultados

O Banco de Crédito Territorial vem de divulgar seu balanço, relativo ao primeiro semestre de 1967, documento que revela grandes progressos em relação ao segundo semestre do ano passado. Assim, de um capital e reservas de NCr$ 3 milhões, em dezembro de 66, passou o referido estabelecimento bancário para NCr$ 5 milhões.

Entre o balanço do segundo semestre de 1967 e o do primeiro semestre do corrente ano, verifica-se que os depósitos passaram de NCr$ 6 milhões para NCr$ 19 milhões, enquanto os recursos em Caixa foram de NCr$ 2 para NCr$ 6 milhões, os títulos descontados, de NCr$ 3 para NCr$ 9 milhões, e a soma total do balanço, de NCr$ 16 para NCr$ 41 milhões.

Filho de Corisco Não Quer Cabeça à Mostra

SÃO PAULO, 17 — A convenção nacional das Câmaras Júnior aprovou moção favorável ao sepultamento das cabeças de Lampião, Maria Bonita e outros cangaceiros, expostas no Instituto Nina Rodrigues, em Salvador: foi a mais pitoresca das deliberações tomadas pelos homens reunidos no Clube Pinheiros.

O autor do pedido foi o professor Sílvio Hermano de Bulhões — filho do famoso Corisco, cujo crânio também está em exposição — o seu argumento é de que, se as peças anatômicas devem ser conservadas como ilustração de uma época, seria o caso de expor também as de Rui Barbosa, Getúlio Vargas e muitos outros.

VERGONHA INÚTIL

Corisco foi lugar-tenente de Lampião e figura legendária da história nordestina. Seu filho estudou e formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade de Alagoas e é catedrático de Matemática do Colégio Estadual de Santana do Ipanema. Quer sepultar a cabeça do pai e dos seus companheiros, pois vive um drama por causa dessa «exposição vergonhosa e desnecessária». (TRP)

FREI LUCAS TEM OURO PARA ANEL DE BISPO

O deputado Tancredo Neves e o prefeito de São João Del Rei, sr. Mílton Viegas, visitaram frei Lucas Moreira Neves, na Conferência dos Religiosos do Brasil, fazendo-lhe presente de duas ametistas e cascalho aurífero proveniente dos riachos de São João Del Rei, cidade natal do nôvo bispo auxiliar de São Paulo, para que êle os utilize na confecção de seu anel episcopal. O presente foi recebido por frei Lucas, sob especial emoção, pois relembrou que, em menino, nos dias de chuva, bateava ouro na enxurrada que descia dos morros da cidade mineira.

ACABOU COM PRÊMOS A FESTA DE MARIONETES

Com a presença do sr. Negrão de Lima e autoridades estaduais, encerrou-se, ontem, no Copacabana Palace, o II Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches, realizado no Parque do Flamengo, e promovido pela Secretaria de Turismo. A vitória coube ao grupo carioca «Ilo e Pedro»; o segundo lugar foi dividido entre os conjunto «Bellan», do Paraná, e «Dadá», da Guanabara, enquanto os grupos «Saci» de São Paulo, e «Tim», do Rio Grande do Sul., obtiveram o terceiro pôsto. O governador fêz entrega dos prêmios de NCr$ 2 mil, NCr$ 1 mil e NCr$ 500, respectivamente ao primeiro, segundo e terceiro colocados.

ALEMÃO VEIO AO RIO POR MELHOR TURISMO

Já estão no Rio os deputados federais alemães Heinz Brenck e Ernst Müeller-Hermann que aqui vieram com a finalidade de estudar as possibilidade de intensificar o turismo entre o Brasil e a Alemanha. No almôço oferecido, ontem, aos dois parlamentares, pelo embaixador daquele país, Ehrenfried von Holleben, ambos mantiveram conversações sôbre o assunto com o secretário de Turismo Carlos de Laet e ainda com as seguintes pessoas: srs. Guido Pabst, diretor da VARIG, Orlando Soares Carbonar, chefe de imprensa do Itamarati, Dimiter Petroff, diretor-geral da Lufthansa — América do Sul, conde Schaffgetsch, da Agência de Viagens Koglin, e condêssa Bassewitz, chefe do Centro de Turismo Alemão no Rio.

Beleza em Vendover é Precoce

VENDOVER (Inglaterra) 17 — Anna Doyle venceu, ontem, um concurso de beleza nesta cidade e foi eleita «Miss Vendover», mas só muito depois de anunciado o resultado foi que os juízes souberam que Anna tinha, apenas, 12 anos.

George Scott, de 52 anos, um dos juízes, declarou ter ficado «muito surpreso» ao saber da idade da jovem, mas a garôta comentou: «Achei melhor não dizer nada antes do concurso...» e perguntou: «De qualquer modo, que diferença faz?» (R)

Delfim: Escassez de Recursos Das Emprêsas Levou País à Estagnação

FINANCIAMENTOS VÃO TER PRAZO DILATADO

O SR. Francisco Pinto Júnior declarou, ontem, que os bancos privados de desenvolvimento e investimentos têm como objetivo básico proporcionar às emprêsas privadas os meios necessários ao aceleramento de sua capitalização, através financiamentos de capital fixo e capital de giro, a prazos razoàvelmente longos.

Destacou, ainda o sr. Francisco Pinto Júnior, que já existe, nos meios financeiros, a convicção de que tais medidas são necessárias, citando, como exemplo, as letras de câmbio de prazos de 6 a 18 meses, que proporcionam financiamentos mais longos dos que os vigentes anteriormente, advogando o lançamento de debêntures, com prazos superiores a 5 anos.

AÇÕES

Afirmou, ainda, que não deve ser, no entanto, relegada a plano secundário a política de lançamento de ações, que é a forma mais saudável de capitalização das emprêsas.

Discorrendo sôbre a necessidade de serem dados prazos cada vez mais dilatados aos financiamentos solicitados pelas emprêsas, o sr. Pinto Júnior acentuou que «se olharmos para trás, veremos que existe uma tendência de amadurecimento do mercado, nesse sentido. As letras de câmbio de prazos de 6 a 18 meses já proporcionam financiamentos mais longos do que havia no sistema anterior. Agora, os Certificados de Depósito dos bancos de investimentos e outros papéis em curso no mercado já possibilitam prazos maiores a 18 meses. E assim será até se atingir as debêntures de prazos superiores a 5 anos. Os bancos de desenvolvimento e investimentos representarão a «ponte» entre as duas épocas. Êles farão empréstimos «de desenvolvimento» até poderem transformar êsses recursos em «investimentos» definitivos — a participação em ações. Seu trabalho será educativo, orientador do mercado. E uma tarefa árdua, mas que trará grandes resultados para o desenvolvimento do país».

«A INSTABILIDADE política, reinante na fase anterior à Revolução, e a falta de liquidez das emprêsas, em época mais recente, parecem ser as explicações mais plausíveis para a estagnação da economia brasileira, constatada ultimamente» — disse, ontem, o ministro Delfim Neto, na Associação Comercial de Minas, ao fazer uma análise sôbre os problemas da inflação e do desenvolvimento do país.

Após frisar que «a estratégia básica do combate à inflação, posta em prática no período 64/66, constitui em reduzir a demanda global de bens e serviços, a fim de eliminar o que excedesse a oferta de pleno emprêgo», ressaltou o titular da Fazenda que «o aumento da receita representou o mecanismo, através do qual foi possível diminuir a procura do setor privado».

RETOMADA

Advogando uma nova «reversão de expectativas» a que o govêrno Costa e Silva já deu início a uma série de medidas destinadas a fortalecer o setor privado da economia e forçar o país a sair da estagnação, acrescentou o ministro da Fazenda que, «desde que os investimentos dependem também das expectativas, é claro que a própria estagnação do produto tornou-se um fator a inibir o desenvolvimento econômico, dificultando um pouco a retomada dos ritmos prévios de crescimento. Isto deve ser conseguido — e está sendo tentado — através de incentivos que permitam uma nova reversão de expectativa, bem como a concessão de estímulos mais objetivos para o financiamento das inversões».

O titular da Fazenda expôs gráficos para mostrar, de forma esquemática, as diversas tensões que atuam sôbre a economia como focos de inflação. Revelou, ainda — com dados numéricos do caso brasileiro — que os períodos de maior expansão do produto «per capita», no Brasil, foram aquêles em que menor era a taxa de inflação.

«DEFICIT»

Passando à análise das medidas que vinham sendo adotadas, até há pouco, para diminuir a inflação, acentuou o ministro Delfim Neto:

— A estratégia básica do combate à inflação, posta em prática no período 64/66, consistiu em reduzir a demanda global de bens e serviços, a fim de eliminar o que excedesse a oferta de pleno emprêgo. Tal política é bastante consistente com o diagnóstico efetuado anteriormente, levando o antigo govêrno a dar especial ênfase à redução do «deficit» orçamentário. E' claro que êste poderia ser reduzido, quer pela diminuição da despesa, quer pelo aumento da receita. E, de fato, o govêrno colocou em ação uma combinação dessas duas estratégias, dando ênfase muito maior, porém, ao aumento da receita. A razão básica dêsse procedimento derivou da relativa inflexibilidade para baixo da despesa, parte porque sua diminuição implicaria em desemprêgo no setor público, e, por outra, porque provocaria uma redução nos investimentos públicos, interferindo, substancialmente, no ritmo de crescimento da economia a longo prazo.

DEMANDA

— Na verdade — prosseguiu — o aumento da receita representou o mecanismo, através do qual foi possível reduzir a procura do setor privado, visando, com isso, à eliminação do excesso de demanda. Tal estratégia, contudo, parece ter provocado uma redução de demanda maior que a desejada, pelo menos em fases localizadas da execução da política, bem como algumas elevações de custos e o agravamento da liquidez das emprêsas, que atuaram também sôbre a oferta global e não sòmente sôbre a demanda. Isto mostra porque os resultados obtidos com relação à taxa de inflação não foram proporcionais aos esforços de redução da demanda. Por um lado, a taxa de inflação, embora declinante, ainda se mantém em níveis elevados, o que indica a existência de outras pressões, como a de custos, por exemplo. De outro lado, a queda do nível de atividade, em parte como conseqüência dessa política, demonstrou a necessidade de um reexame cuidadoso da natureza da inflação brasileira.

DESCAPITALIZAÇÃO

Após citar outros fatôres que contribuíram para piorar a situação de liquidez das emprêsas, como as correções tarifárias, o aumento dos encargos sociais e as flutuações de uma política quantitativa de crédito, frisou o ministro da Fazenda que «a queda de liquidez transformou-se em novos aumentos de custos, na medida em que a drenagem do capital próprio das emprêsas aumentava a demanda de capital de giro no mercado financeiro; isto porque, enquanto elevava a demanda de crédito pelo setor privado, o govêrno passava a financiar importante parcela do «deficit», através do lançamento de títulos da dívida pública, por oferecerem rendimentos excepcionais, drenavam as autoridades os recursos normalmente entregues às emprêsas para financiamento de suas operações. O aumento da taxa de juros reais é em grande parte explicada por êsse mecanismo.

CONTRÔLE

E prosseguiu: «Nas fases em que a demanda se contraía, as tensões de custo eram ainda maiores devido ao crescimento dos custos médios de produção, face à impossibilidade de desempregar, a curto prazo, alguns fatôres que a longo, ou mesmo a médio prazo, são considerados variáveis. Dessa maneira, com a demanda reprimida e com o contrôle instituído pela CONEP sôbre os preços industriais, foi impossível às emprêsas transferirem aos consumidores, na forma de aumentos de preços, todos os crescimentos autônomos de custos, reduzindo-se ainda mais as taxas de lucro.

A redução da taxa de lucro e as expectativas desfavoráveis sôbre a evolução futura da demanda acabaram por deprimir ainda mais o nível de investimentos, ocasionando novas dificuldades para a manutenção da procura em níveis elevados».

ESTRATÉGIA

Mostrou, então, o ministro da Fazenda, na parte final do seu discurso, o que tem feito o govêrno Costa e Silva para alterar aquêle panorama, atuando, a um só tempo, sôbre os fatôres que pressionam a liquidez das emprêsas — tensões sôbre os custos — e na área da demanda, buscando ampliá-la, tudo isto lançando mão de uma estratégia em que não se descuida em nenhum momento de combater firmemente a inflação. De maneira esquemática, resumiu o conjunto de medidas postas em prática pelo govêrno para provocar a nova «reversão» no sistema: a) realizou uma correção salarial não inflacionária, ao elevar para 400 cruzeiros novos o mínimo de isenção para o Impôsto de Renda; b) aumentou a liquidez do sistema na área privada, ao proporcionar a redução na taxa de juros; c) injetou capital de giro nas emprêsas, à taxa de juros nula, ao proporcionar o escalonamento do pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

ALÍVIO

— Essas três medidas — ressaltou, em seguida — se destinaram, principalmente, a reduzir as tensões de custos das emprêsas. E foram acompanhadas pelo desdobramento de um esquema de «apoio total» ao setor da produção agrícola, com: a) política de preços mínimos sustentada efetivamente no interior; b) política cafeeira conducente a restabelecer o nível de renda de importante área do interior; c) política açucareira moldada nos mesmos objetivos. Os resultados já estão sendo sentidos em tôdas as áreas. No setor industrial, verificou-se um considerável alívio em maio, e junho foi um mês bastante bom, de um modo geral, e de acôrdo com o próprio testemunho do setor empresarial. O setor agrícola, por seu lado, reanima-se e tem contribuído vitalmente para a expansão da demanda dos bens empresariais.

CORREÇÃO

No que se refere aos incentivos para acelerar os investimentos, disse o ministro Delfim Neto que todo o govêrno trabalha com êste objetivo e citou, apenas como exemplos, as mais recentes decisões do Conselho Monetário Nacional, adotadas quinta-feira última em Brasília, através das quais se reduziram as taxas de correção monetária dos Fundos Industriais do govêrno, no financiamento das novas inversões pelas emprêsas e a diminuição da taxa de juros para o financiamento de vendas de tratores agrícolas, para que a expansão dos negócios, neste setor industrial, se faça sem acréscimos nos preços e sem prejudicar, portanto, a política de contenção inflacionária do govêrno Costa e Silva.

PERISCÓPIO

AS Fôrças Armadas, dando amplo apoio à tentativa do govêrno Costa e Silva, de política nuclear, consideram que, «no momento, o país que deixar de manter uma indústria atômica está automàticamente aceitando uma posição secundária, com a perda de seu prestígio e independência no conceito mundial».

A atualização do Brasil na grande corrida mundial de hoje — o desenvolvimento científico — é instrumento de defesa essencial para salvaguarda de seus interêsses nas relações internacionais.

☆ ☆ ☆

A FALTA de elementos capacitados para essa tarefa, no Brasil, é dramática: a par da carência interna, segundo informa o ministro Tarso Dutra, da Educação, «são 14 (apenas) os cientistas brasileiros, atualmente trabalhando no exterior, sem contar os cassados pela Revolução e os que se afastaram, voluntàriamente, de nossas universidades, como a de Brasília».

O Brasil tentará reconquistá-los.

☆ ☆ ☆

O CONHECIMENTO TEÓRICO NESSE CAMPO É NECESSIDADE ABOLUTA.

Por falar em teoria e experiência prática, vale citar Albert Einstein: «O conhecimento teórico é sempre essencial: é o que diferencia um médico de um curandeiro».

☆ ☆ ☆

«ACREDITO que a primeira experiência brasileira com uma bomba atômica será realizada nos penedos de São Pedro e São Paulo, em 1971», informou o engenheiro especializado Alfredo de Melo, integrado nos esforços do govêrno em ativar uma política nuclear do Brasil, para cuja efetivação, antes de tudo, precisamos de investimentos financeiros em pesquisas e, depois, elemento humano técnico, já que jazidas não nos faltam.

☆ ☆ ☆

REGISTRE-SE que a primeira tentativa de implementar o uso da bomba atômica por nosso país, em 1961, foi frustrada por Jânio Quadros, ao paralisar as iniciativas de Juscelino Kubitschek, na montagem de reatores em São Paulo e Niterói. A tentativa então prevista seria no mesmo local marcado para 1971, de que fala Alfredo de Melo: os rochedos de São Pedro e São Paulo.

JÂNIO Não quis usar o átomo

Ainda Alfredo: «As aplicações possíveis da energia atômica no Brasil são: no campo da prospecção geológica, na conservação de alimentos e na interligação das [illegible] hidrográficas».

☆ ☆ ☆

POR falar em conservação de alimentos pelo emprêgo da energia atômica: apareceram recentemente nos supermercados americanos os primeiros «alimentos atomizados». Peixe, frutas, verduras e legumes submetidos a processo de ligeira radiação com radioisótopos ou aceleradores eletrônicos, mantêm-se frescos por um período de tempo muito maior que o normal e podem, assim, ser distribuídos aos mais longínquos pontos do território sem o risco da deterioração.

As primeiras experiências de «atomização» dos alimentos começaram faz dez anos, por inicitiva da «U.S. Atomic Energy Comission», que tinha como finalidade assegurar melhor fornecimento de alimentos frescos às unidades militares sediadas em bases longínquas. E no ano passado o govêrno autorizou a aplicação do processo aos alimentos destinados à população civil.

☆ ☆ ☆

ESTÃO atualmente em função 12 «irradiadores». O peixe, logo que pescado e submetido ao tratamento radiado, pode-se manter fresco por 17 dias, independente de qualquer outro processo, e as frutas se mantêm perfeitamente frescas e inalteráveis durante 8 a 15 dias. Assim, tanto o pescado como as frutas podem ser transportados agora de um extremo a outro do país sem perigo.

☆ ☆ ☆

O QUE acontece é que os raios matam todos os germes, mas não são suficientemente fortes para «transmitir» aos alimentos assim tratados propriedades radiativas, ou de lhes alterar o sabor.

Acresce ainda que o processo, extremamente simples, fica muito mais barato que o sistema de congelamento até então usado e que, além das complicações e do preço, nem sempre é garantia de perfeição dos alimentos.

☆ ☆ ☆

«O SOCIÓLOGO não dá a cura para os problemas sociais: limita-se a observá-los e estudá-los», é o que pensa o professor Alaim Tourraine, da cadeira de Sociologia do Trabalho da Universidade de Paris e que há anos se vem especializando em fazer pesquisas na América Latina.

Êsse mesmo mestre, sôbre o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço: «Essa idéia não é nova. A estabilidade é fenômeno típico da primeira fase da industrialização».

E mais: «Se os trabalhadores não têm fôrça de contratação (bargaining) por certo que êles perdem, perdendo a estabilidade. Na América Latina, entretanto — eis o grave problema em têrmos reais —, apesar de a situação ser desfavorável às classes trabalhadoras, é impossível conservar antigas formas de garantias».

☆ ☆ ☆

LAURO PORTELA, chefe da delegação brasileira à Convenção Anual das Câmaras de Comércio das Américas, realizada no Panamá, nesse conclave: «Os comerciantes latino-americanos não podem conceber desenvolvimento econômico sem desenvolvimento social».

☆ ☆ ☆

PORTELA considera uma distorção impermissível na situação atual do continente assistirem os homens de emprêsa, passivamente, ao fato de países aceitarem o que geralmente acontece: haver desenvolvimento econômico sem desenvolvimento político e social, haver desenvolvimento político sem desenvolvimento econômico e social, haver desenvolvimento social sem desenvolvimento político e econômico.

A seu ver, segundo disse, a encíclica «Populorum Progressio», criticada por muitos economistas do mundo, teve essa preocupação: dar paridade à importância do desenvolvimento social (o fim) em relação ao desenvolvimento econômico (o instrumento para atingir o fim social: o homem).

«El Mundo», do Panamá, publicou extensa entrevista a respeito do intérprete do pensamento do empresariado brasileiro, na reunião do Panamá.

☆ ☆ ☆

PESQUISA feita em São Paulo, sôbre o próximo período governamental, pedia aos opinantes nessa escolha entre os nomes de Carvalho Pinto e Faria Lima, revelou: o eleitorado da capital prefere — por esmagadora maioria — o prefeito atual. No interior, entretanto, Carvalho Pinto está em vantagem sôbre o seu principal antagonista em popularidade no Estado. Um dado curioso: a morte de Fontenele agravou mais ainda a impopularidade do governador Abreu Sodré, que tem dois candidatos preferenciais à sua sucessão — Lélio de Toledo Piza, presidente do Banco do Estado, e Arrôbas Martins, seu secretário de Finanças.

SODRÉ Perdeu na morte de Fontenele

☆ ☆ ☆

O ENCONTRO do ministro Delfim Neto com um grupo de coronéis não foi o primeiro realizado entre êsses militares e ministros do govêrno Costa e Silva.

O ministro Afonso de Albuquerque Lima iniciou essa forma de debates.

O importante é que foi tudo gravado pelo SNI e enviado ao presidente da República.

Costa e Silva ficou entusiasmado com o que disse, na ocasião, o seu ministro do Interior.

EXTRA

◆ O professor José Elias Murad, no encerramento do I Congresso Nacional de Estudantes de Farmácia e Bioquímica, fêz diversas revelações sôbre o ácido lisérgico — o LSD, hoje a droga mais famosa do mundo: não é narcótico, não apresenta vantagem terapêutica alguma e as experiências norte-americanas, que pretendiam transformá-lo no sôro da verdade, fracassaram. Não pode ser usado nem mesmo no tratamento psiquiátrico. Por isso mesmo fêz um apêlo aos farmacêuticos para que colaborem, a fim de difundir a difusão clandestina do ácido lisérgico. E disse mais: já tomou o LSD e o empregou em pacientes para observação científica. ◆ Amanhã, às 21h30m, no Teatro Jovem, com entrada franca, debate sôbre o tema «Nélson Rodrigues e sua peça **Álbum de Família**, à luz da psicanálise». Será coordenado por Antônio Houaiss. Participarão os psicanalistas Hélio Peregrino, Eustáquio Portela Nunes e Otávio Mora, além dos críticos teatrais Leandro Konder e Fausto Wolf. Antes, pequenos trechos da peça serão apresentados ao público, pelo elenco que a desempenhará no dia 25. ◆ As famosas gêmeas alemãs Alice e Ellen Kassler (do Lido de Paris), que cantam e dançam no programa de TV «Studio Uno», da Itália, estarão em São Paulo, no dia 20, e logo depois se apresentarão em um teatro do Rio. ◆ Um cavalo, de nome Piquerobi, foi um dos presentes ao salão da Sociedade Hípica Brasileira, onde se realizou o coquetel de lançamento do livro de poesias «Algo», de Iara Ferraz de Góis. Foi uma singular noite de autógrafos, a que compareceram, entre outros, Augusto Rodrigues, Haroldo Burlemaqui, Bandeira Stampa, Carolina Nabuco, Magda de Abreu Lima, Pascoal Carlos Magno e Lino Sá Ferreira. ◆ De acôrdo com o balanço geral da situação do Estado, feito pelo Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, é absoluta a iliquidez do Tesouro gaúcho, que só pode atender a 20% dos seus compromissos. ◆ O último ato público a que compareceu o ministro Ribeiro da Costa foi a homenagem que lhe prestou a Mesa do Senado, realizada no Palácio Monroe, algum tempo depois da proclamação do marechal Costa e Silva como presidente da República, no mesmo local. Ribeiro da Costa foi um modêlo de integridade e coragem cívica.

CONTRATADAS AS CONSTRUÇÕES DO COMPLEXO DA ULTRAFÉRTIL EM CUBATÃO

PERY IGEL, SEU PRESIDENTE, FALA SÔBRE O MAIOR COMPLEXO INDUSTRIAL QUE SE REALIZA NO BRASIL.

A ULTRAFERTIL acaba de assinar com a firma Foster Wheeler Corporation, dos Estados Unidos, o contrato de construção do seu complexo industrial integrado de sete grandes fábricas de fertilizantes, no valor de 70 milhões de dólares, em Piassaguera, Cubatão. Falando sôbre o significado dêsse acontecimento ocorrido ontem em Nova York, o Sr. Pery Igel, presidente da Ultrafértil, adiantou que, concluída as negociações para a aquisição e instalação das unidades de produção de amônia anidra, caberá à Foster Wheeler a supervisão geral da execução do maior projeto industrial atualmente em realização no Brasil. Essa firma acaba de completar em nosso país projetos que totalizam mais de cem milhões de dólares.

Esclareceu o Sr. Igel que o contrato principal foi aprovado por tôdas as entidades que dêle participam direta ou indiretamente e também pela USAID, que contribui para a sua realização com um empréstimo de 14 milhões e 800 mil dólares. Noventa e cinco por-cento da terraplenagem já está pronta e os trabalhos de fundação no terreno começarão dentro de seis meses. Além disso, dos 14 Centros de Serviços Agrícola da Ultrafértil, oito já se encontram em construção e com inaugurações marcadas para o mês de setembro. Êstes centros, localizados na região Centro-Sul do país, no Estado de São Paulo, disporão de desvio ferroviário próprio, silos, misturadores, ensacadeiras, instalações especiais para carregamento a granel, além de equipamentos especiais para aplicação de corretivos e fertilizantes e oficinas de manutenção

Referindo-se à região em que a Ultrafértil vai iniciar as suas atividades, lembrou o seu Presidente que é no Centro-Sul que se registra o consumo de 75 por-cento dos fertilizantes usados em todo o país e que 30 engenheiros agrônomos brasileiros já trabalham há algum tempo nos estudos de mercado. A fim de completarem o seu preparo, vinte e dois dêstes engenheiros acabam de realizar nestes dias um estágio de dois meses nos grandes centros industriais e em universidades americanas. Acentuou que a Ultrafértil já está empregando 124 técnicos, dos quais 95 por-cento de elementos nacionais. Na fase de construção do seu complexo, a Ultrafértil criará milhares de novos empregos.

A Foster Wheeler trabalhará com três firmas subcontratantes a Door Oliver Engineering Ltda., A Stamfod de Connecticut e a A. D. M. Watrherly de Atlanta, no Geórgia, cada uma das quais é responsável por partes distintas do complexo. Além destas três firmas de engenharia nacionais completarão o conjunto de organização responsáveis pela construção do complexo de fertilizantes.

Detendo-se sôbre o conjunto da Ultrafértil em Cubatão, o Sr. Pery Igel confirmou que, além da fábrica de amônia anidra, as firmas mencionadas, vão construir para produção de área de 567 toneladas métricas de ácido nítrico, de 690 toneladas métricas de nitrato de amônia em solução de 630 toneladas métricas de nitrato de amônia em «prills», de 650 toneladas métricas de ácido sulfúrico, de 227 toneladas métricas de ácido fosfórico e 476 toneladas métricas de fosfato de diamônio.

Ressaltou o Sr. Pery Igel que o nôvo complexo integrado, que ficará pronto em 1969 representará uma notável contribuição da Aliança para o Progresso em conjunto com emprêsas particulares e agências governamentais para acelerar e expandir a produção agrícola brasileira.

No que se refere ao transporte econômico de produção, acentuou que o complexo será dotado de recursos incluindo um pôrto próprio e acesso especiais a ferrovias e rodovias.

Salientou ainda S. S. que a necessidade presente de nutrientes para a agricultura brasileira justificam tôda a produção da Ultrafértil, e do sucesso de suas operações deve resultar uma economia de mais de 350 milhões de dólares em divisas para o Brasil nos primeiros 15 anos.

O capital da Ultrafétil está assim constituído: 60% da Phillips Petroleum Company, de Bartresville, Oklahoma; 30% do Grupo Ultra de São Paulo, e 10% do International Finance Corporation, que é o setor privado do Banco Mundial.

Concluindo as suas declarações, o Sr. Pery Igel destacou a união do Grupo Ultra, que se alinha entre os maiores distribuidores de gás liquefeito de petróleo do mundo, com a Phillips Petroleum Company, que, além das suas grandes atividades no campo petroquímico, é um dos maiores produtores de fertilizantes nitrogenados dos Estados Unidos.

Iniciativa Privada na Semana Hoje

O governador Negrão de Lima instalará, hoje, em sessão solene, no Hotel Glória, a I Semana da Iniciativa Privada, patrocinada pela Secretaria de Economia da COPEG, que contará com a presença de empresários e representantes do comércio e indústria. O programa do certame estabelece para amanhã, palestra do economista João Paulo de Almeida Magalhães sôbre «Diagnóstico Econômico do Estado»; dia 20, às 17 horas falará o sr. Felipe Santiago Dantas Quental sôbre «Financiamento e Indústria de Construção Civil»; e no dia 21 o sr. Marcílio Moreira, diretor da COPEG dissertará sôbre «O Complexo Industrial de Santa Cruz». No mês de agôsto, dia 29, será realizada uma sessão pública para assinatura dos dispositivos resultantes das recomendações da semana.

Motoristas Reclamam: É Carteira

Uma comissão de motoristas estêve no «DN», reclamando contra o nôvo sistema de prestação de serviços assistenciais, pelo INPS, a seus familiares, pois segundo alegam havia antes uma carteira de saúde, que preenchia essas finalidades, e que foi posteriormente abolida, bastando agora que o interessado apresente sua carteira do trabalho.

No entanto, como os motoristas têm sempre que andar com êsse documento, inclusive quando em viagem, a medida criou um problema para seus familiares, que ficam impedidos de recorrer aos serviços do INPS, principalmente no setor médico-hospitalar, sem que acompanhados do chefe da família.

«Gostaríamos — acentuaram — que fôsse simplificado o sistema, com a criação de um outro documento, que ficasse em poder de nossos familiares, principalmente quando estivéssemos em viagem».

Iugoslávia Excluída da "Solidariedade"

HAVANA (CUBA), 17 — A Iugoslávia foi excluída, hoje, do envio de observadores para a primeira «Conferência de Solidariedade Popular Latino-Americana», em Havana, mais tarde êste mês porque sua política com relação ao Vietnam é considerada pro-imperialista.

O Comitê Organizador cubano da Conferência disse que todos os outros países socialistas, bem como organizações inspiradas pelos comunistas enviariam observadores.

A Conferência é destinada ao lançamento de conflitos guerrilheiros tipo Vietnam através do Hemisfério e unir as fôrças revolucionárias e guerrilheiras da América do Sul, Central e do Caribe. Ela será realizada de 31 de julho a 8 de agôsto.

A Iugoslávia foi também excluída da Conferência Tricontinental de Havana, no ano passado, por não dar apoio incondicional «as justas posições vietnamitas em face da agressão criminosa dos imperialistas norte-americanos».

A Conferência será realizada no Hotel Havana Livre (antigo Havana Hiton). (R)

Um Pouco de Paz

Dois soldados vetnamitas encontram um pouco de paz quando na cantina compram cigarros. Aproveitam parconversas um pouco com a cantineira e ver os jornais que conseguem chegar nas proximidades da frante de batalha.

ESPAÇONAVE AMERICANA ESTÁ PERDIDA NA LUA

PASADENA, Califórnia, 17 — Cientistas espaci americanos suspenderam, hoje, temporàriamente, as ten tativas de entrar em contato com a espaçonave Surveyor-4 perdida poucos momentos antes do programado para tocar a Lua à noite passada.

A espaçonave estava a apenas 11 quilômetros de seu alvo, a planície Rochosa de Sinus Medii no centro da Lua, quando todos os contatos foram perdidos.

«Tudo o que sabemos é que o Surveyor-4 está na Lua. Não sabemos sôbre sua condição», disse o diretor do projeto, Howard Haglund.

Após tentar por diversas horas restabelecer o contato com o Surveyor-4, autoridades no laboratório de propulsão a jato decidiram suspender os esforços até cêrca de 21h30m GMT de hoje, quando as condições estarão mais favoráveis para outra tentativa.

ESTAVA PERFEITA

Até a hora em que o contato foi perdido, a espaçonave, lançada num curso quase perfeito sexta-feira passada, estava funcionando sem qualquer falha.

A interrupção surgiu quando ela estava se preparando para fazer uma descida «suave» numa área da Lua, cheia de crateras e pedras que os cientistas temiam pudessem danificar a delicada nave.

As autoridades realizaram a rotina de descida normal, disparando os retrofoguetes e tentando os testes usuais mas não obtiveram resposta.

PODE TER EXPLODIDO

«Existem muitas possibilidades — disse Haglund — mas uma delas domina minha mente: é a de que tenha havido uma explosão no corpo do foguete pouco antes da ignição. Não podemos afastar a possibilidade, entretanto, de que a espaçonave tenha descido a salvo».

As outras possibilidades que estão sendo consideradas vão da colisão com um meteorito até falhas do equipamento eletrônico a bordo da espaçonave — finalizou. (R.)

telex

● Alexandre Yong tentava estacionar o seu carro em Queen Street, Glasgow, quando o guarda de trânsito Ralph Perkins o advertiu através de sinais que procedesse a marcha-a-ré. Ao efetuar a manobra o veículo ficou com uma das rodas em cima do pé do agente da lei. Êste calmamente retirou do bôlso o seu talão e multou Alexandre por estacionar o automóvel em lugar não permitido, isto é, o seu pé. A multa foi de cinco esterlinas.

● No Teerã, um guarda também de trânsito multou o primeiro-ministro Amir Abass Hoveida, quando êste dirigia seu automóvel fumando cachimbo. No país existe uma lei que proíbe ao motorista dirigir fumando. O ministro negou-se a pagar a multa, entregando o caso ao seu advogado. Alegou êle que realmente estêve com o cachimbo na bôca, mas apagado, como é seu costume.

● Um quadro — retrato de Conrad Adenauer — pintado pelo surrealista Salvador Dali, foi oferecido pelo pintor à família do falecido estadista. O ex-chanceler está representado por motivos também surrealistas.

Americanos Bombardeiam Complexo Ferroviário no Vietnam

SAIGON, 17 — Helicópteros americanos entraram no Vietnam do Norte, hoje, para recolher um pilôto de um caça-bombardeiro da Marinha, derrubado durante o pesado bombardeio de ontem das rotas de suprimento do sul. Um porta-voz americano disse que o avião perdido, um «Crusader», foi o 610º avião perdido sôbre o Vietnam do Norte na guerra vietnamita.

Aviões da Fôrça Aérea e com bases em porta-aviões realizaram mais de 100 missões sôbre o norte, domingo. As missões incluíram o bombardeio de comboios de caminhões, de um complexo ferroviário, a provocação de incêndios numa doca e local de armazenagem, a destruição de uma ponte ferroviária e de pelo menos 14 barcaças de suprimento.

O porta-voz disse que uma paralisação de quase uma semana na área imediatamente abaixo da zona desmilitarizada entre o Vietnam do Norte e do Sul, foi quebrada domingo com uma troca de fogo de artilharia.

Dois fuzileiros ficaram feridos quando a artilharia norte-vietnamita disparou 14 rajadas em dois assaltos separados, na base de fuzileiros de Con Thien, no extremo norte. Os resultados do contra-ataque americano não foram conhecidos.

ATAQUES NO MEKONG

Sôbre o Vietnam do Sul os bombardeiros B-52 atacaram, segunda-feira, depósitos de suprimento dos viets no delta do Mekon, densamente povoado, 50 milhas ao sul desta capital.

O fim de três importantes operações terrestres contra tropas norte-vietnamitas e vietcongs foi também anunciado segunda-feira.

O porta-voz disse que os fuzileiros mataram 57 norte-vietnamitas na operação «Hickory Two», que começou há quatro dias, ao sudoeste de Con Thien. Quatro fuzileiros foram mortos e 99 feridos.

OPERAÇÃO «CROCKETT»

Uma segunda operação, «Crockett», que começou no dia 13 de maio, perto da fronteira laociana, deixou 206 norte-vietnamitas e vietcongs mortos. As perdas dos fuzileiros foram 51 mortos e 255 feridos.

A terceira operação, 50 milhas a Leste desta capital, envolveu tôda a fôrça-tarefa australiana no Vietnam, uma companhia neozelandesa, fuzileiros sul-vietnamitas e uma grande fôrça americana.

O porta-voz disse que a operação de sete dias foi caracterizada por choques esporádicos, leves, com o Vietcong. A fôrça aliada de 14 mil homens matou 92 vietcongs e perdeu 4 mortos — três norte-americanos e um australianos — e 19 feridos — 17 americanos e dois australianos. (R.)

HONG-KONG AGITADA: EXPLOSÃO FERE DOIS

HONG KONG, 17 — Explosivos foram lançados contra um depósito da polícia e uma garagem de bondes, esta noite, no distrito de Wanchai, no cais, na ilha de Hong Kong.

Um policial e um civil ficaram feridos na explosão, em um dia geralmente calmo na conturbada colônia britânica, onde as autoridades vêm enfrentando os esquerdistas chineses.

No pôrto, em Kowlson, no continente, uma bomba de fabricação caseira foi lançada em um campo do Exército, perto do principal distrito turístico, mas ninguém ficou ferido. O único incidente anterior no dia foi uma manifestação em Wanchai. A polícia de choque foi forçada a dissolvê-lo com gás lacrimogênio.

QUEBRARAM O SINAL

As multidões quebraram um sinal de tráfego e o colocaram num monte de lixo, botando fogo no monturo antes de se dissolver. Ninguém ficou ferido.

Na ilha de Hong Kong, a polícia atacou instalações de onde discursos inflamados estavam sendo transmitidos, silenciou os alto-falantes e prendeu um jovem casal que se acredita fôsse o responsável por êles.

Um porta-voz do govêrno disse que grande quantidade de liquido inflamável foi encontrado no prédio que abrigava a União dos Trabalhadores em Fazendas de Criação, onde estavam pendurados os alto-falantes.

Três homens que se escondiam do lado de fora também foram presos.

Anteriormente, a polícia deu uma batida em outro prédio, em Pikfulam, a cêrca de duas milhas do distrito central da cidade, prendeu um homem armado com uma faca e descobriu várias barras de ferro. Não houve resistência.

APÊLO IGNORADO

Portuários e marítimos chineses em geral ignoraram um apêlo esquerdita para boicotar todos os embarques de carga para dentro ou para fora de Hong Kong. Os esforços para paralisar a colônia com várias greves, afetando os transportes e serviços essenciais, têm sido em geral mal sucedidos.

Ontem, a polícia, apoiada por tropas britânicas, realizou sua maior investida contra as organizações esquerdistas em um esfôrço para vencer os motins intermitentes e os distúrbios que vêm atingir a colônia nos últimos dois meses.

Um porta-voz da polícia disse que muitos dos 600 chineses detidos no domingo já haviam sido libertados.

Enquanto isto, o general Sir Michael Carver, comandante-chefe britânico da fôrça do Extremo-Oriente, que chegou aqui domingo, ter-se-ia reunido com as autoridades para discutir a situação atual, segundo se informou. (R.)

DIFÍCIL O DÓLAR PARA INTEGRAÇÃO

WASHINGTON, 17 — O primeiro pedido do presidente Lyndon Johnson de ajuda para a integração latino-americana, um total de 150 milhões de dólares, enfrenta agora uma luta séria, disseram, hoje, fontes legislativas.

Ele foi marcado originalmente para debates na Casa dos Representantes, para quinta-feira.

A reação inicial no Congresso foi favorável quando a proposta foi submetida pouco após Johnson retornar da reunião de cúpula de Punta del Este, em abril passado. Mas o sentimento do Congresso para qualquer ajuda exterior vem-se tornando cada vez mais hostil, disseram as fontes.

APROVAÇÃO

Os fundos da integração, a serem administrados pelo Banco de Desenvolvimento Inter-Americano por um período de três anos, receberam aprovação esmagadora no Comitê de Moeda e Bancos da Câmara, há dois meses.

Mas com as notícias de que a guerra do Vietnam irá requerer mais homens e dinheiro e que a balança de pagamentos dos EUA não mostra nenhuma melhoria, os republicanos e mesmo alguns democratas estão pedindo cortes na ajuda exterior para que os programas domésticos não sejam prejudicados.

REDUÇÕES

O Comitê de Relações Exteriores do Senado já votou reduções preliminares de 250 milhões de dólares no projeto de ajuda ao estrangeiro.

A preocupação a respeito dos fundos do Banco Inter-Americano envolve apenas o aumento anual de 50 milhões de dólares sôbre os 250 milhões de dólares anuais de contribuição norte-americana durante os últimos três anos.

Todavia os fundos extras deverão ser usados para financiar os estudos de possíveis projetos multinacionais tais como rodovias, desenvolvimento fluvial conjunto e rêdes de comunicações.

O desenvolvimento dêstes projetos de infra-estrutura e um passo chave no programa de ação para a integração latino-americana adotada pelos presidentes do Hemisfério em Punta del Este. (R)

Tomates Contra Diplomatas

PEQUIM, 17 — Dois diplomatas britânicos foram atacados, hoje, com tomates, no portão da missão britânica, nesta capital, por manifestantes chineses que protestavam contra a prisão de um jornalista chinês em Hong Kong.

Cêrca de 1.000 manifestantes, da agência «Nova China» e de outros jornais de Pequim, marcharam até a missão para apresentar seus protestos.

Quando os dois membros do «Staff» do encarregado de Assuntos da Grã-Bretanha — primeiro-secretário Anthony Blishen, e segundo-secretário Leonard Appleyard — se dirigiram ao portão para receber as petições foram alvos de uma chuva de tomates e algumas pedras. (R)

Correspondente Expulso Deixa Birmânia Lendo Mao

RANGUM, Birmânia, 17 — Segurando um livreto vermelho das citações de Mao Tse Tung, um correspondente chinês deixou hoje esta capital, após ser expulso pelo govêrno da Birmânia — a última ação na guerra de palavras, manifestações e protestos entre a China e a Birmânia.

O correspondente, Yu Ming-Shen, da agência Nova China, caminhou para o avião colocando o livro sôbre o rosto, tôdas as vêzes que os fotógrafos tentavam bater sua fotografia.

Nas escadas do avião, Yu e os diplomatas chineses, que o acompanharam, pararam durante alguns minutos para ler sete versos das citações de Mao. Quando o avião taxeou na pista, os diplomatas acenaram para o correspondente com seus livros vermelho. (R)

Prisões em Jacarta de Partidários de Sukarno

JACARTA, 17 — O Exército indonésio anunciou hoje a prisão de dezenas de partidários de Sukarno, enquanto o govêrno movia-se para acabar com as manifestações estudantis pedindo medidas formais para evitar qualquer retôrno do presidente deposto.

Um porta-voz do Exército disse que tropas da guarnição de Jacarta haviam prendido dezenas de pessoas, mas não disse exatamente quantas.

Um porta-voz da Polícia Militar de Jacarta disse que o brigadeiro Sukendro, antigo chefe da Inteligência que se sabia chegado a Sukarno, estava sendo interrogado, embora não tivesse sido prêso.

O Exército tem ordenado à militante frente de ação estudantil, a Kami, que cancele as manifestações de massa que estava planejando contra autoridades corruptas e partidárias de Sukarno, disse o porta-voz do Exército.

O Kami concordou em aceitar a decisão pelo bem da ordem pública, acrescentou.

ACABAR COM A INFLUÊNCIA

As prisões seguem-se a uma reunião plenária do gabinete no comêço da semana passada, que pediu uma liderança mais firme para se acabar com a influência de Sukarno.

Num tribunal de traição, hoje, o promotor pediu a pena de morte para um importante líder comunista indonésio acusado de cumplicidade no fracassado golpe de 1965, apoiado pelos comunistas.

O promotor disse a um tribunal militar especial que Dudisman conspirava com outros líderes comunistas para derrubar o govêrno.

O mais importante comunista vivo na Indonésia após a morte de seus quatro superiores na esteira do golpe, Dudisman foi acusado de ter armado 2.000 comunistas para treinamento militar em Lubang Buaja (Buraco do Crocodilo).

Dudisman, com 47 anos, disse anteriormente no julgamento que o presidente em exercício da Indonésia, general Suharto, tornara-se o «cão de guarda da propriedade americana imperialista» na Indonésia. (R)

PERU: COMUNICAÇÕES SERÃO POR SATÉLITES

LIMA, Peru, 17 — As especificações e formulários de concorrência para a consctrução da estação de terra do Peru para receber mensagens de satélites de comunicações foram divulgadas hoje.

As propostas serão abertas no dia 20 de setembro e o trabalha deverá está terminado quatorze meses após a assinatura do contrato.

O Peru recentemente tornou-se um parceiro na COMSAT. A corporação que foi criada para explorar as comunicações de satélites. (R)

Aliança Faz Aniversário no Dia 17

WASHINGTON — No próximo dia 17 de agôsto celebra-se o sexto aniversário da «Aliança Para o Progresso» e suas fecundas realizações justificam uma mensagem de felicitações às 21 nações da América que participam dos esforços conjugados na busca de uma revolução pacífica em liberdade.

Deve assinalar-se, contudo, que o povo da América Latina é que merece as maiores felicitações, quando se tem em conta o que foi realizado pela Aliança até agora.

E' verdade que os Estados Unidos trouxeram uma ajuda de cêrca de um bilhão de dólares anuais, como sócio financeiro ao programa da Aliança, desde o seu início, e isso constitui, certamente, um notável exemplo de assistência econômica prestada por uma só nação a seus vizinhos do Hemisfério.

Mas é também verdade que a principal fôrça que dá vida à Aliança não é a ajuda generosa dos Estados Unidos. E' ao contrário, o esfôrço de auto-ajuda dos povos da América Latina.

«Nossos países irmãos sabem bem que a maior parte da tarefa é a sua, que são suas as decisões e a iniciativa para construir uma nova sociedade», disse o presidente Johnson. «Eles sabem que o único caminho do progresso é o caminho da auto-ajuda. Sabem que nosso papel só pode ser o de ajudar, e nossas inversões são uma pequena parte, apenas, do que os próprios contribuirão para seu futuro».

A história da Aliança para o Progresso, em seis anos, mostra claramente que as nações latino-americanas aceitam inteiramente a premissa de que seu progresso depende primeiramente de seus próprios esforços. Elas estão respondendo ao desafio com energia e dedicação, como o provam os exemplos.

Carta da Alemanha

A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E A OPINIÃO PÚBLICA

Prof. Dr. Hermann M. Gorgen

Desde 1966 o govêrno de Bonn está enfrentando sérias dificuldades orçamentárias, conseqüência de uma política financeira baseada em favores eleitorais. Daí a necessidade de reduzir ou até cortar vários títulos do orçamento, que ameaçava de entrar em colapso, já em 1967.

É natural que nessa situação de emergência se levantam vozes críticas contra as verbas destinadas à cooperação com os países em desenvolvimento. É natural, porque cortes orçamentários atingem a economia em todos os ramos, e, por outro lado, o govêrno federal, além dos cortes, se vê na obrigação de aumentar de maneira sensível os impostos. Natural parece a reação negativa, porque os próprios benefícios sociais alemães — aliás os mais altos no mundo ocidental — terão de ser reduzidos em conseqüência da miséria orçamentária. Todavia, apesar de natural e compreensível, o govêrno federal está reagindo enèrgicamente contra os conceitos errôneos sôbre a política de cooperação econômica com o mundo em desenvolvimento. Está empenhado êsse govêrno num esfôrço expressivo e louvável em manter as verbas de ajuda. A tese oficial do govêrno é que a política de cooperação de fato faz parte de uma política social em proporções mundiais, absolutamente indispensável.

Não é fácil, entretanto, fazer o povo alemão concordar com essa política. Em 1 de junho de 1967, o ministro de cooperação econômica, Hans-Jürgen Wischnewski, inaugurou uma exposição itinerante, chamada INTERCOP 67, que, partindo de Bonn, percorrerá as cidades principais da Alemanha para argumentar e informar em têrmos compreensíveis, com fotografias e maquetas sôbre o sentido da cooperação econômica alemã com o mundo em desenvolvimento. Por ocasião da inauguração, o ministro Wischnewski declarou que a opinião pública, enquanto representada pela imprensa, rádio e televisão e os líderes e camadas intelectuais, ùltimamente tem apresentado atitude positiva a respeito da ajuda ao desenvolvimento, o que, porém, não exclui crítica fundamentada em alguns casos — a função fundamental da imprensa numa democracia. Mas, declarou o ministro, também, que aquela opinião pública do sempre citado homem da rua está-se manifestando em têrmos horríveis: profunda falta de conhecimento das interdependências mais simples, impregnados de clichês e impressões errôneas, são a marca dêsse tipo de opinião pública. Lamentou o ministro êste fato, batendo no mesmo tempo no seu próprio peito governamental, porque durante anos, segundo o ministro, êste homem da rua não foi devidamente esclarecido sôbre finalidade, alcance e necessidade da política de cooperação econômica com os países em desenvolvimento. A informação objetiva e compreensível é um dos pressupostos mais importantes para o bom funcionamento da democracia. Tira-se, portanto, de acôrdo com o ministro, a conclusão que esta informação clara e fàcilmente a entender é o único método contra aquêle mal-estar, contra os críticos e as polêmicas mal informadas ou mal intencionadas.

«Estou convencido que a política de ajuda ao desenvolvimento sòmente popularizar-se-á se conseguirmos esclarecer o povo de que política de ajuda situa-se no próprio interêsse do povo alemão, quer dizer, proporcionará garantia para os lugares de trabalho, mais justiça social na Terra e talvez um mundo mais pacífico».

Possìvelmente, o homem da rua — retificando um pouco a opinião do ministro — não esteja pensando de maneira tão negativa sôbre o assunto. Senão, como poderíamos explicar o fato de continuarem com as suas contribuições, ano por ano, quase vinte milhões de alemães, das camadas de baixo e pequeno rendimento, para o êxito das instituições de ajuda mantidas pelas duas Igrejas?

Mesmo os resultados de pesquisa de opinião pública não revelam resultados tão negativos, tendo melhorado nos últimos anos a percentagem daqueles alemães que concordam com a política de ajuda. Não obstante, tem razão o ministro em insistir na necessidade de melhorar a imagem da contribuição alemã para o desenvolvimento de dezenas de países.

Com esta finalidade foi organizada a INTERCOP 67, que até outubro dêste ano será levada a vinte cidades alemãs. A construção moderna do pequeno pavilhão de exposição, que será colocado nas praças centrais e mais movimentadas das cidades, assim como filmes e slides, enriquecendo o programa, e finalmente debates e mesas-redondas com participação de peritos no assunto, completarão o esfôrço racional e sistemático de informar o cidadão alemão sôbre o vasto programa governamental de cooperação econômica com os países em desenvolvimento.

CONGRESSO AMERICANO APROVOU LEI PARA PÔR FIM À GREVE FERROVIÁRIA

WASHINGTON, 17 — O Congresso, esta noite, aprovou projeto de lei ordenando uma cessação da greve nacional de ferroviários.

O projeto necessita apenas da assinatura do presidente Johnson para tornar-se efetivo.

Espera-se que Johnson aja ràpidamente sôbre o projeto. Êle solicitou-o ao Congresso para quebrar a greve, que paralisou o transporte suburbano nas grandes cidades da América e suspendeu os suprimentos militares para o Vietnam.

O projeto prevê uma solução salarial imposta se as ferrovias e os seis sindicatos envolvidos se recusarem a pôr fim a disputa voluntàriamente.

OBEDECERÃO AO PRESIDENTE

Houve indicações de que o sindicato de maquinistas, que provocou a paralisação no fim de semana, poderia recusar-se a voltar ao trabalho até que a legislação fôsse apoiada por uma ordem da Côrte federal.

Joseph Ransey, vice-presidente da Associação Internacional de Maquinistas, disse, depois que ambas as Casas do Congresso apoiaram o projeto: «Quando recebermos uma ordem do presidente dos Estados Unidos ou dos seus autorizados representantes emitida nos têrmos da lei antigreve de 1967, seremos forçados a obedecer.

Fontes bem informadas interpretaram esta declaração como significando que o sindicato esperara uma ordem da Côrte antes de pôr fim a parede. Não se soube quanto tempo será necessário a um juiz federal para tomar tal medida.

AFETOU O VIETNAM

Em Nova York, milhões de americanos lutaram hoje com gigantescos engarrafamentos de trânsito e ônibus superlotados para chegar ao trabalho, hoje, quando uma greve ferroviária paralisou os serviços de trens das grandes cidades em todo o país.

Mais de 30 ferrovias foram fechadas. Serviços de passageiros entre as costas leste e oeste foram paralisados. A produção agrícola foi acumulada nas margens e material de guerra para o Vietnam foi suspenso.

Em Nova York, milhares de pessoas reservaram quartos de hotéis, em vez de enfrentar a jornada para casa e de volta nos seus locais de trabalho. As autoridades municipais fizeram arranjos especiais para colocar-se à altura da enxurrada extra de tráfego.

Das principais linhas suburbanas, sòmente a de Long Island estava circulando. Estavam paradas as linhas Central de Nova York, Erie-Lackawanna, Jérsei Central e New Haven.

CONVOCADA PELOS MAQUINISTAS

Chicago e Filadélfia estão entre as outras grandes cidades afetadas.

A greve se centralizou numa disputa de salários, e foi convocada pelos sindicatos dos maquinistas no oeste e meio-oeste, ontem, e ràpidamente se alastrou a todo o país, afetando as linhas do país e se transformando na maior greve ferroviária desde 1946.

Os piquêtes de maquinistas estão sendo apoiados por membros de cinco outros sindicatos. Todos os seis sindicatos, representando 137 mil trabalhadores, vêm numa disputa por salários há um ano. Seu acôrdo de não fazer greve com o Congresso expirou durante o fim de semana.

No Congresso, foram abandonados os esforços para reconciliar as versões conflitantes da Câmara e do Senado de um projeto anterior para tratar da greve.

A decisão, de um comitê das duas Casas, significa que o Senado e a Câmara estão livres para tomar nova posição diante da crise.

O antigo projeto do Senado endossa uma proposta da Casa Branca pedindo uma solução compulsória se fracassar a negociação. A versão da Câmara rejeita a solução compulsória.

VIOLÊNCIA RACIAL DEIXA 24 MORTOS

NEWARK, Nova Jersei, 17 — Os líderes negros moderados denunciaram, hoje, as ações da polícia de choque e guardas nacionais durante os cinco dias de violência negra nesta cidade, que deixou 24 mortos.

Dos mortos, 22 eram negros, inclusive mulheres, crianças e pelo menos um velho. Os dois brancos, mortos por franco-atiradores, foram um policial e um capitão do Departamento de Incêndios. Quase tôdas as vítimas foram mortas por arma de fogo, inclusive dois salteadores negros mortos ontem.

Na vizinha Plainfield, nova Jersei, um toque de recolher foi pôsto em vigor depois que um policial branco foi alvejado e em seguida morto a pancadas por um grupo de jovens negros, na terceira noite de violência racial ali.

FRANCO-ATIRADORES

Em Newark, hoje, enquanto continuam os esforços para liquidar com os franco-atiradores, os líderes negros acusaram os guardas nacionais e policiais de fustigar os que procuram acalmar, e de quebrar as vitrinas de lojas de propriedade de negros.

As lojas, com a inscrição «alma irmã» para indicar a propriedade de negros, foram poupadas pelos saqueadores. Todavia, segundo os negros moderados, os guardas nacionais quebraram as vitrinas com coronhadas de fuzil ou as estilhaçaram com balas.

GUARDAS NERVOSOS

Disseram também que os «missionários da paz» enviados para tentar persuadir os manifestantes a voltarem à calma, tiveram que ser dissolvidos por causa do fustigamento da polícia e da guarda nacional

O governador de Nova Jersei, Richard Hughes, disse que as acusações são «boatos», mas prometeu uma investigação.

A polícia e os guardas nacionais — muitos dos quais jovens, sob fogo pela primeira vez — estavam exaustos e nervosos hoje. O fogo dos franco-atiradores foi respondido com uma barragem de balas. Em alguns casos os policiais dispararam uns contra os outros, ao que se noticiou.

Uma mãe negra de 11 filhos foi noticiada como tendo sido morta quando estava sentada em seu apartamento. Afirma-se que outra foi morta pela polícia diante de sua casa.

Alguns blocos de apartamentos tiveram as paredes e janelas crivadas de balas dos tiroteios noturnos.

A noite passada, pela terceira vez consecutiva, o hospital da cidade estêve sob fogo dos franco-atiradores. A polícia e os guardas nacionais responderam ao fogo.

BOUMEDIENNE E ARIF RECEBIDOS EM MOSCOU

MOSCOU, 17 — O «premier» argelino Houari Boumedienne e o presidente do Iraque Abdel Rahman Arif foram recebidos por altas autoridades soviéticas ao chegarem esta noite para conversações sôbre o Oriente Médio.

Os dois homens deixaram o Cairo, depois de uma conferência de cume assistida por cinco chefes de Estado que concordaram que os ganhos de Israel na guerra do Oriente Médio devem ser liquidados.

BEIJOU BOUMEDIENNE

O chefe do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejhnev e o primeiro-ministro Alexei Kossiguin trocaram apertos de mão com Arif e abraçaram e beijaram o coronel Boumedienne.

Não houve discursos no aeroporto.

Enquanto isto, o jornal do Partido Comunista, «Pravda», apoiou mais uma vez a causa árabe hoje, dizendo que as recentes escaramuças no longo do canal de Suez e do rio Jordão torna imperativo erradicar as conquistas israelenses.

«Não há outra solução» — diz o Pravda.

Boumedienne, cujo país ainda não reconheceu o cessar fogo da ONU na área, está insistindo, segundo se acredita por uma linha mais dura para com Israel.

Alguns observadores desta capital julgam que além de agir como um elo entre a conferência do Cairo e o Kremlin. Êle tentará pressionar os russos para maiores ações contra Israel.

CAMPANHA VERBAL

A União Soviética vem mantendo uma campanha verbal ativa contra Israel. Todavia, informa-se que Nikolai Yegroychev, ex-chefe do Comitê do Partido Comunista da cidade de Moscou, perdeu seu pôsto o mês passado em parte por ter advogado uma posição demasiado dura contra Israel na reunião plenária comunista sôbre o Oriente Médio.

Boumedienne visitou Moscou pela última vez nos dias 12 e 13 de junho, para duas séries de conversações rápidas com os líderes soviéticos.

Embora a substância da discussão não tenha sido revelada aqui, o ministro do Exterior da Argélia, Abdelaziz Bouteflika disse mais tarde aos ministros do Exterior dos países árabes numa reunião no Kuwait que a URSS prometera ao «premier» argelino que compensaria os países árabes pelas armas perdidas na guerra contra Israel.

Bouteflika disse também que os russos deram a Boumedienne «o firme compromisso de ajudar a resolver o problema (do Oriente Médio) e proporcionar ajuda material, pelo menos para varrer os traços da agressão israelense.

JORDÂNIA VOLTOU A ACUSAR ISRAEL

NAÇÕES UNIDAS, 17 — A Jordânia acusou hoje Israel de novas violações "sérias e graves" das decisões de cessar fogo do Conselho de Segurança.

Numa carta ao Conselho de Segurança, o dr. Muhammad Elfarra, da Jordânia, disse que as fôrças israelenses e jordanenses entraram em choque três vêzes no sábado. Depois de alegada provocação israelense.

A carta não menciona vítimas.

El-Farra acusou que patrulhas militares israelenses armadas com metralhadoras e tanques, organizaram ataques contra posições jordanenses na margem oriental do Rio Jordão, a sudoeste de Kraimeh e partindo da ponte Damieh.

"Em todos êstes incidentes, nossas fôrças responderam ao fogo em defesa própria" — disse El-Farra.

O delegado jordanense, embora não pedindo uma reunião do Conselho de Segurança, disse que se reserva o direito de fazê-lo.

El-Farra acusou que as alegadas violações israelenses provam que Israel não deseja ater-se as decisões de cessar fogo do Conselho de Segurança.

Entre outras coisas, as violações são parte de um plano para "assustar a intimidar os refugiados que esperam retornar ao lar" — disse o delegado jordanense. (R)

FAMÍLIAS ÁRABES VOLTAM AO JORDÃO

JERUSALEM, 17 — Cinqüenta famílias árabes entre as milhares alojadas na outra margem do rio Jordão esperam hoje, ansiosamente, o regresso amanhã às suas casas na margem ocidental, sob contrôle israelense.

As autoridades israelenses deram permissão especial para que as 50 famílias regressem amanhã, após preencherem as formalidades administrativas requeridas. Descreveram ainda o grupo especial como «casos de urgência». O Ministério do Exterior declarou que a decisão era um «gesto de boa vizinhança» e que a Cruz Vermelha Internacional ficaria encarregada dos preparativos para a volta.

Desconhece-se ainda quantas famílias voltarão para a margem ocidental do rio Jordão, e também não se sabe qual o número exato de refugiados que cruzaram o rio desde o princípio de junho, mas as autoridades israelenses calculam êste número em cêrca de 150.000. — (R)

DN internacional

BOICOTADO PORQUE ESTÊVE EM HAVANA

CARACAS (VENEZUELA), 17 — Os doqueiros venezuelanos no pôrto vizinho de La Guaira recusaram-se, hoje, a carregar o navio de passageiros italiano «Irpinia», afirmando que êle recentemente estêve em Havana.

A ação foi parte de um boicote da Federação dos Doqueiros venezuelanos a todos os navios de nações que comerciam com Cuba.

Ao mesmo tempo, notícias de Puerto Cabello diziam que o cargueiro britânico «Natural Ist» foi também afetado pelo boicote ontem. Êle deveria desembarcar 200 toneladas de bens naquela cidade. (R)

Presidente do Paraguai Esperado na Argentina

ASSUNÇÃO, 17 — Amanhã, às 7 horas, o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, viajará para Buenos Aires, onde permanecerá até quinta-feira próxima como convidado especial do govêrno argentino.

Acompanharão o presidente guarani, o presidente da Côrte Suprema de Justiça, sr. Hipólito Sanchez Quell; o ministro de Relações Exteriores, dr. Raul Sapena Pastor; o ministro da Indústria e Comércio, José Antônio Moreno Gonzalez; o arcebispo de Assunção, monsenhor Aníbal Mena Porta, e outras altas autoridades paraguaias.

Também viajará em companhia do presidente do Paraguai, o embaixador da Argentina em Assunção, dr. Rafael Caceres Monte.

A maior condecoração paraguaia — o colar «Marechal Francisco Solano Lopez», da Ordem Nacional do Mérito, será entregue ao presidente Ongania durante a visita de Alfredo Stroessner.

Na oportunidade, numerosos acôrdos de amizade e cooperação entre as duas nações serão firmados entre os dois estadistas. (ANSA)

Tempestade Danifica Colheitas

Santiago, 17 — Violentas tempestades atingiram o Sul e o Centro do Chile, hoje, pondo um fim a mais severa sêca que o país sofreu em mais de um século. Sete provincias foram declaradas em «estado de desastre» na semana passada após a sêca danificar mais de 30 por cento das colheitas de vegetais e frutas da região. (R)

ONU COM EGÍPCIOS NA ZONA DO CANAL

CAIRO, RAU, 17 — Autoridades egípcias e das Nações Unidas concordaram sôbre a jurisdição dos observadores do cessar-fogo da ONU no Canal de Suez. Disseram hoje nesta cidade fontes do Ministério do Exterior.

O acôrdo seguiu um anunciado obstáculo domingo que atrasou o início do trabalho de observação ao longo do canal.

As fontes disseram que o Egito ofereceu ao general Odd Bull, chefe supervisor de trégua da ONU, tôdas as facilidades necessárias para realizar sua tarefa, mas não deram outros detalhes sôbre os têrmos do acôrdo de segunda-feira.

Um porta-voz da ONU disse segunda-feira que observadores na margem ocidental do canal iniciaram patrulhas em pequena escala.

(Em Jerusalém, outro porta-voz da ONU disse que Bull fixou o meio-dia de segunda-feira como tempo para o início da supervisão da ONU na zona do canal).

Noticiou-se que os observadores da ONU estão patrulhando uma área onde as fôrças de terra e ar israelenses e egípcias estiveram empenhadas em duras batalhas durante o fim de semana.

Em meio à luta, tanto o Cairo como Tel-Aviv afirmaram ter derrubado seis aviões inimigos.

ORDEM É ATIRAR

Os canhões egípcios ao longo da zona do canal receberam ordens segunda-feira para atirar em qualquer barco israelense que tentasse navegar nas águas do canal.

As ordens surgiram enquanto os jornais do Cairo citavam um oficial israelense capturado como afirmando que os israelenses colocaram barcos no canal no fim de semana para criar novas linhas de cessar-fogo antes da chegada dos observadores da ONU.

As notícias diziam que a linha era para correr em meio à passagem aquática, dividindo-a em setores israelenses e egípcios.

Os jornais disseram que o oficial israelense era um dos dois capturados quando seu barco foi afundado na zona do canal sexta-feira. (R)

REVOLUÇÃO NO CAMPO

Professôres e estudantes revolucionários do Instituto de Aeronáutica de Pequim, foram ao campo, abrigados pelos guardas vermelhos, colher trigo. Em outras pro víncias chinesas o exemplo tem se repetido. (Keystone)

ALTERNATIVA É ABRIR FOGO

NAÇÕES UNIDAS, 17 — O Egito disse que Israel colocou nove «botes de desembarque» no canal de Suez, hoje, e advertiu de que as fôrças egípcias não «terão outra alternativas senão abrir fogo», se forem feitas tentativas de lançá-los ao mar.

O delegado egípcio na ONU, Mohamed Awad El-Kony, disse numa nota ao secretário-geral U Thant que os botes israelenses foram colocados na margem ocidental dos lagos salgados.

El-Kony qualificou a alegada ação dos botes «como a última agressão israelense contra a República Árabe Unida».

A nota egípcia à U Thant se seguiu de algumas horas ao início da supervisão da ONU do cessar-fogo ao longo do canal de Suez. El-Kony disse que o chefe do armistício da ONU, tenente-general Odd Bull, da Noruega, foi informado da ação israelense.

O representante egípcio disse que os botes poderão ter «sérias implicações» para a segurança dos navios estrangeiros ancorados nos lagos salgados. (R.)

Acôrdo Para Astronautas

WASHINGTON, 17 — Os Estados Unidos e a União Soviética assinaram um acôrdo para ajudar qualquer astronauta que esteja em perigo, revelou-se, hoje, aqui.

BULL NEGOCIOU NÔVO INÍCIO PARA TRÉGUA

JERUSALÉM, 17 — Mais observadores das Nações Unidas deverão se movimentar para a zona do canal de Suez, hoje, para ocupar as tarefas de supervisores do cessar fogo, que deverão ter início ao meio-dia.

O tenente-general norueguês Odd Bull negociou um nôvo início para a operação de trégua entre Israel e RAU após um atraso de 18 horas causado pela necessidade de aclarar certas condições não-especificadas.

EQUIPES

Duas equipes avançadas de quatro oficiais cada uma estão na área em Ismailia, na margem ocidental do canal, e Qantara, na margem oriental, disse um porta-voz da ONU.

Cinco oficiais suecos chegaram a Jerusalém, disse, e dois dêles irão para o Cairo, têrça-feira, antes de tomarem seus postos em Ismailia.

Três outros serão colocados em Qantara. Acrescentou.

Outros oficiais suecos e finlandeses são esperados têrça-feira, e serão levados para a área do canal o mais cedo possível.

Albert Grand, porta-voz da ONU em Jerusalém, disse quando a nova data para a trégua foi anunciada: «O general Bull acha agora que sob condições, as quais ambas as partes concordam, será possível para os oficiais da ONU observar e noticiar».

ARMAS QUIETAS

As armas israelenses e egípcias estão quietas na frente do canal desde a meia noite de sábado. A data-limite aceita por ambos os países após a intervenção de Bull suspender dois dias de batalhas em terra, mar e ar junto ao canal.

Grand disse que a questão da navegação no canal não figurou entre as dificuldades que atrasaram a operação de supervisionamento do cessar fogo, mas jornais israelenses disseram que os desenvolvimentos do fim de semana estavam ligados de perto com o problema.

A rádio do Cairo advertiu que as fôrças árabes atirariam em navios israelenses que tentassem navegar nas águas do canal. Mas fontes israelenses foram citadas pelo jornal de Jerusalém, Maariv, como tendo afirmado que os navios egípcios não seriam permitidos no canal até que os barcos israelenses tivessem a permissão de fazer isto sem interferência. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PRAZO PARA ANULAR PUNIÇÃO POLÍTICA É ATÉ FIM DO ANO

O MINISTRO DO EXÉRCITO, no intuito de resguardar o moral e a disciplina do pessoal das fôrças de terra, resolveu ampliar o prazo para remessa de requerimento pedindo anulação de punições políticas até 31 de dezembro. O general Lira Tavares baixou o aviso, tendo em vista a exigüidade de prazos para o cumprimento do prescrito na circular de 21 de setembro de 1966, que tratou do processamento de requerimento de anulação de punições ligadas a fato nitidamente de caráter político, revestidas de flagrante injustiça.

ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA

O ministro do Exército assinou portaria em 10 do corrente, constituindo um Grupo de Trabalho com os oficiais de ligação junto à COSEF, sob a presidência do general Isaac Nahon, presidente daquela comissão. A seguir, determinou que êste Grupo de Trabalho, no prazo de 60 dias, com base na Constituição do Brasil de 1967 e nas normas preconizadas pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral: a) elabore os documentos normativos sôbre os seguintes assuntos: estrutura orçamentária do Ministério do Exército (programas plurianuais e orçamento-programa); normas para a elaboração do Ministério do Exército; normas para a execução orçamentária no M.E.; normas para contrôle e acompanhamento das atividades e projetos incluídos no orçamento-programa do N.E.; b) proponha as modificações a serem introduzidas na atual organização do M.E., que visem a estabelecer uma estrutura orçamentária condizente com a sistemática preconizada nos documentos normativos referidos na letra «a»; c) determinar, também, que o referido Grupo de Trabalho, após aprovação dos documentos indicados no nº 2, realize a necessária difusão dos novos métodos e processos orçamentários.

RAIOS X PARA TROPA

O ministro do Exército resolveu aprovar as instalações de Raios X da 5ª Cia. de Fronteira e do 6º Batalhão de Caçadores e incluir na relação constante do aviso 509-D-6-B, de 29-12-64, as referidas unidades de tropa.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria-Geral do Exército marcou o 3º uniforme para o coquetel que será oferecido amanhã, pelo adido das Fôrças Armadas da Embaixada da França, comemorativo da data de 14 de julho.

PETROBRÁS PREMIARÁ ESTUDANTES

A Petrobrás premiará os estudantes melhores classificados no concurso de redação a ser promovido por ocasião da «Semana do Exército». Amanhã, às 16h30m, o presidente da Petrobrás avistar-se-á com o ministro do Exército em seu gabinete, ocasião em que oferecerá os prêmios. em número de cinco, incluindo transporte aéreo e local, hospedagem por três dias e alimentação para estudantes de nível universitário.

Dos prêmios oferecidos pela Petrobrás, constam: visita dos segundos colocados nas regiões compreendidas pelos I e II Exércitos às instalações industriais e produtoras; visita dos segundos colocados nas regiões compreendidas pelos III e IV Exércitos e Comando Militar da Amazônia às instalações industriais e de transporte dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

ADALBERTO VAI INSPECIONAR

O general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, tendo em vista que a tropa da nova capital passou para sua jurisdição, isto é, foi incorporada à sua Grande Unidade, viajará hoje, pela manhã, para Brasília, a fim de inspecioná-la demoradamente, tendo o comandante da 11ª Região Militar, general Abdon Sena, organizado o programa de recepção em homenagem àquele chefe militar. O general Adalberto, que segue acompanhado do subchefe do seu E.M., coronel Mendonça Lima, permanecerá ali, visto ter que participar das reuniões do Alto Comando do Exército, que se realizarão nos dias 20 e 21 do corrente, esperando regressar à noite dêste último dia.

REGULAMENTO DE UNIFORMES

Hoje, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, será apresentado ao ministro Lira Tavares o nôvo Regulamento de Uniformes do Exército (RUE), pela comissão presidida pelo secretário-geral do Exército, general Antônio Jorge Correia. Segundo estamos informados, traz o nôvo regulamento profundas modificações nos atuais uniformes, criando uns e abolindo outros. O nôvo regulamento está sendo aguardado com grande interêsse, pois de há muito vem êle sendo elaborado e o alto custo de vida aumentando a cada dia.

FROTA E MORENO AGRACIADOS

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, agraciando com a Medalha Santos Dumont o general Sílvio da Frota, chefe do gabinete do ministro do Exército, e o coronel Jaime Moreno, assistente-secretário do ministro Lira Tavares. Essas distinções serão entregues dia 20, às 10 horas, em solenidade a ser realizada na praça Senador Salgado Filho.

MINCHETTI CONTRA INCÊNDIO

Às 18 horas de hoje terá lugar a cerimônia de entrega de diplomas aos civis e militares que concluíram o Curso de Prevenção Contra Incêndio, que tem o patrocínio do Corpo de Bombeiros da GB e o Ministério da Educação e Cultura. Entre os diplomandos, o major Hamilton Dantas Minchetti, aluno do Centro de Orientação de Proteção Comunitária.

FESTIVIDADES DA EsVE

A Escola de Veterinária do Exército festejou ontem o 53º aniversário de fundação com uma série de solenidades, destacando-se as homenagens prestadas ao general Almiro Pedro Vieira, ex-comandante da escola; ao general Valdemiro Pimentel, um dos seus fundados; ao major José Benevenuto de Lima, professor de Farmacologia de diversas turmas de veterinários, e ao general Francisco Giuliani, pioneiro das granjas militares e fundador da Granja Militar Central. Sôbre a data, o comandante da escola baixou ordem do dia, na qual fêz um histórico completo sôbre a vida do estabelecimento e passou em revista às suas atividades escolares e administrativas. Findo o seu trabalho, o comandante, coronel Stoessel Guimarães Alves, recebeu cumprimentos da numerosa assistência presente às comemorações.

REUNIÃO DA OMM

Estêve reunido, ontem, sob a presidência do ministro do Exército, presente o titular da pasta do Exterior e demais altos chefes militares, o Conselho da Ordem do Mérito Militar para promoção e inclusão de novos membros no quadro da Ordem. Numerosos processos foram submetidos a estudos e julgamentos pelos membros da Ordem. Os distinguidos serão agraciados por ocasião das comemorações de 25 de agôsto, quando se festeja o «Dia do Soldado».

GENERAL NO RIO

Chegou ao Rio, a chamado do ministro do Exército, o general João Dutra de Castilho, comandante da 9ª R.M., com sede em Campo Grande. O antigo comandante dos Pára-quedistas apresentou-se ontem ao ministro Lira Tavares, com quem conferenciou longamente, tomando a palestra caráter secreto.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Estêve reunida, ontem, sob a presidência do chefe do Estado-Maior do Exército, a Comissão de Promoções, que organizou o Quadro de Acesso dos Generais para as promoções do dia 25 do corrente. Êsse quadro, possivelmente, será entregue, hoje, ao ministro Lira Tavares, que o levará dia 20 ao presidente da República para escolha e promoção. Antes de ser o mesmo submetido ao chefe do Govêrno, será revisto pelo Alto Comando, na reunião que levará a efeito em Brasília no referido dia 20.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

AVIÃO RUSSO PODE VOAR 11 HORAS COM 185 PASSAGEIROS

MOSCOU, 17 — Um nôvo avião soviético, o «Iliushin-62», capaz de transportar 185 passageiros a largas distâncias, realizou um vôo de 9 mil quilômetros sem escalas, gastando 11 horas em um trajeto que equivale a quase a quarta parte da circunferência da terra e, quando aterrissou, ainda tinha combustíveis suficientes para uma hora.

O «IL-62» saiu de Murmansk, vôou sôbre o Pólo Norte, voltou novamente à URSS, passou sôbre a ilha de Nova Zembla e aterrissou finalmente em Moscou e, segundo informa a «Tass», realizou, ontem, o primeiro vôo com passageiros entre Moscou e Tashkient, mas será empregado também para as ligações com Montreal, Londres e Paris. (R).

DOORGAL ASSUMIU

Em solenidade presidida pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, assumiu, ontem, o cargo de diretor-geral de Ensino, o major-brigadeiro Doorgal Borges, recebendo-o de seu antecessor, tenente-brigadeiro Dario Azambuja. Ao ato estiveram presentes os tenentes-brigadeiros Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio e Osvaldo Balloussier, os majores-brigadeiros Armando Serra e Meneses, Henrique de Castro Neves, José Fernandes Xavier Neto e Geraldo Cesário Alvim, e os brigadeiros José Vaz da Silva, Nélson Baena de Miranda, Délio Jardim de Matos, Everton Fritson, João Camarão Teles Ribeiro, Georges Guimarães e Carlos Faria Leão, oficiais de gabinete do ministro, da diretoria de Saúde e da diretoria do Ensino. Após a passagem do cargo, o ministro pronunciou o seguinte discurso, saudando o nôvo diretor-geral de Ensino da Aeronáutica:

«Assume hoje v. exa. a direção-geral do Ensino da Aeronáutica, em substituição ao tenente-brigadeiro Dario Cavalcânti de Azambuja, a cuja relevante atuação, culminando uma trajetória ascensional, trago a minha palavra de louvor e de agradecimento, com os votos de crescente felicidade no momento em que, voluntàriamente, se afasta da atividade militar. Já vinculado aos problemas educacionais pelo exercício do Comando da Escola de Aeronáutica, o nôvo diretor-geral do Ensino apresenta qualificações marcantes de cultura e de experiência para a lúcida e benéfica atuação Sem dúvida alguma, na fase dinâmica que encetamos com a implantação de nova organização da Aeronáutica, obediente ao plano geral da reforma administrativa, é imperioso que a basilar questão do ensino, em todos os campos, receba um planejamento eficiente e uma ativação crescente, de forma a atender, adequadamente, a demanda de pessoal devidamente especializado. Estou absolutamente tranqüilo, no que diz respeito a êste relevante Setor da Administração, pois, há de ser coerente com o seu passado o desempenho de v. exa., major-brigadeiro Doorgal Borges, cuja dedicação ao serviço e elevado espírito de cooperação, credenciam-no na obtenção do pleno êxito que lhe auguro».

COPPE COOPERA

O Departamento de Cálculos Científicos da COPPE (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ex-Universidade do Brasil, vem cooperando com as Fôrças Armadas no campo da computação científica. Inúmeros trabalhos estão sendo desenvolvidos para a Aeronáutica e a Marinha, especialmente, mas também o Exército deverá, brevemente, utilizar-se dêles, visando a solução de seus problemas.

Chefiado pelo professor Tércio Paciti, major-engenheiro da FAB, diplomado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica, de São José dos Campos, São Paulo, o Departamento de Cálculos Científicos possui, atualmente, um moderno computador digital da terceira geração que atende, não apenas as escolas, faculdades e institutos da própria Universidade, mas também ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que financiou o empreendimento, e ao Ministério de Planejamento, em seus estudos econômicos e estatísticos.

O major-brigadeiro Doorgal Borges, de mãos cruzadas, [...] o ministro

APOIO DO GOVERNO

O major-engenheiro Tércio Paciti, que instalou o Laboratório de Processamento de Dados do Instituto Tecnológico da Aeronáutica em 1964, dispõe de uma equipe de alto gabarito para dar prosseguimento ao trabalho que lhe foi entregue e, conta para isso com o total apoio não só do reitor Raimundo Moniz de Aragão, como também do ministro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica; do ministro Hélio Beltrão, do Planejamento. Um fator, ao qual aquêle oficial da FAB empresta a maior importância, é o espírito aberto à cooperação existente no Departamento, permitindo um maior rendimento aos trabalhos executados, inclusive em benefício da média e pequena indústria.

O Problema do Aumento Dos Proventos Dos Inativos

O Centro dos Oficiais Administrativos, atendendo a que o Estado representou contra o dispositivo da Constituição Estadual que regula o aumento de proventos dos inativos, resolveu convocar para o dia 20 do corrente, às 15 horas, uma Assembléia de Associados e demais servidores para debaterem o assunto, em sua sede na rua Anfilófio de Carvalho, 29, 14º andar, salas 1.403 e 1.404.

Para êsse debate foram convidados especialmente os srs. Alah Baptista, Orestes Polverelli, Rolembergue [...] Duarte, Enyo B. Arruda e Odyl Gouvêa.

PAGAMENTO NO TESOURO

A diretoria da Despesa Pública dará início na próxima segunda-feira ao pagamento do mês corrente, com as fôlhas dos pensionistas civis e militares.

O Banco do Estado da Guanabara paga hoje os servidores estaduais do lote 10 e as diferenças de salários dos meses de abril e maio do pessoal da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara.

GOVÊRNO DO ESTADO

Aumento de Vencimentos Vem Com Concessão de Triênios

PROSSEGUEM as assinaturas de apostilas concedendo aumento trienal para servidores estaduais, dando cumprimento, assim, ao estabelecido na Lei 802, de 1965, que alterou a contagem do tempo de serviço para os efeitos daquele benefício.

Com atos firmados pelos diretores das Divisões de Pessoal, tiveram melhoria de vencimentos entre 10 e 50% sôbre os respectivos níveis ou padrões funcionais, servidores das secretarias de Administração, Obras Públicas, Segurança Pública, Procuradoria Geral e SUSEME.

BENEFICIADOS

Obtiveram triênios, os funcionários Alfredo Machado da Cunha, Oton Cordeiro de Santana, Gabriel Dias Maciel, César Pereira da Cunha, Válter Simões, Antônio Pereira Agostinho Lopes, Lígia Gomes de Araújo, Válter de Sousa Augusto, Maria José dos Santos, Jacira Muratório, Aládia Pinto Fernandes Pacheco, Manuel Porcino da Silva, Nilmo de Sousa Cardoso, Maria da Penha Gaygher, Carmem Mariana de Melo, Maria Pereira, Aurea Cardoso da Silva, Carlos Carvalho dos Santos Filho, Francisco da Silva Gomes, Gino Luís da Silva, Saul de Oliveira, Orlando Sebastião, Pedro Ribeiro, Arlindo Lopes de Araújo, Virgílio Rossi, Antônio Petronilho Moreira, José Firmo Barbosa, Lindberg Ferreira de Alcântara, Helena Ferreira de Amorim, Luís Alverne do Nascimento, Ismael Pessoa, Ataídes Francisco Marçal, Sinfrônio Gomes da Silva, Angelina José Vilar, Irene Barbosa Bitencourt, Leobino Matias de Matos, Domingos Miguel dos Santos, João Correia de Sousa, Sidnei Ribeiro de Oliveira, Antônio Landa, Manuel Joaquim Santana Filho, Ceniro Fernandes de Morais, Antônio Silva, Miriam Pinto Zombardi, Arnaldo Friandrini, Pedro dos Santos Filho, Ubirajara Miranda Ribeiro, Mário Oliva, José Antônio Dornelas, Manuel dos Santos Vieira, José Teixeira Marques, Humberto dos Santos, Sílvio de Sousa Gama, Darci Cruz e Sousa, Jorge Damasceno, André de Sousa Matos, José Rosa da Silva, Wilebald Simplício da Costa, Sebastião Sabino da Silva, Jorge de Oliveira, Agenário Pereira da Silva, Sebastião Pinto Pimentel, Nélson Machado, Alírio Cardoso da Silva, Djalma Batista, Sebastião Oliveira, Angelo Castricini, Francisco Ambrósio da Conceição, Antônio Pereira, Jorge Inácio da Cruz, Jorge Amaral, Ricardo Correia Dantas, Jonas Avelino da Fonseca, Valdemar Gomes Jardim, Romualdo Rodrigues, Manuel de Jesus, Francisco Freitas Cunha, Ibrahim Inácio Rodrigues, Felipe Mamede dos Santos, Antônio Guilherme Lôbo, José Ribeiro dos Santos, Isaías de Brito, Romualdo Felipe de Sousa, Olindino Felipe da Silva, Antônio Nascimento, Messias Gonçalves, João Batista Filho, Sebastião Pinto Veloso, Francisco Soares, Maurício de Almeida Cardoso, Hamilton da Silva Gomes, José Fontes, Abel do Império, Djalma Barcelos, João Meneses Filho, Osvaldo Sebastião, Deocleciano Gomes de Sousa, Geraldo Vieira, João Felizardo de Resende, José Soares da Silva, Antônio Romualdo da Costa, Daniel Raimundo da Silva, Mário Pereira Guarani, Honorina da Silva, José Alves Xavier, José Protásio da Silva, Ademar Francisco de Sousa, João Batista Coelho, Nemésio Fernandes Moreira, Rubens de Almeida, Agostinho Correia de Almeida, Ernesto Dias de Oliveira, José Joaquim Moreira, João Benedito Ribeiro, José Ferreira da Silva, Paulo Santana, Norberto da Silva, Jorge Ponciano, Nélson Antero Mendes, Alcebíades Nunes Magalhães, Claudionor Honteiro, Vicente de Paula, Claudelino José Ferreira, Sebastião Campos Machado, Albano Ferreira, Luís dos Santos, José Brás, Raimundo Sipliano Pedro, Atair Pereira do Nascimento, César de Abreu da Cunha, Almir de Sousa Coelho, Dejalbas Valadão Pimentel, Hamilton de Azevedo, José Mozer da Silva, Norival Assis da Silva, Cecílio Fidélis, Arindo Gomes da Silva, José Jorge Ferreira Horta, Hélio Ceilão Rangel, Maria da Penha de Oliveira, Jair Silva, Mário Gonçalves Bastos, Milton Gonçalves Bastos, Glicelino de Oliveira Santos, João Batista Maia, Gilmar da Silva e Sá Luís Simão do Nascimento, Jesus Dias Fernandes, Odair Barbosa da Silva, Roberto de Almeida da Silva, Rosemary Cardoso Rodrigues, Joaquim de Sousa Neto, Válter Ribeiro, Peri Pelorino dos Santos, Nilo Ferreira Pinto, Américo Pinto, Jorge Lento, José Pedro Ribeiro, Djalma da Costa Guimarães, Emídio Macedo, João Ventura Vieira, Valdemar Anchieta, Ademar Marques Queirós, Antônio Palhares Filho, Manuel eDodoro do Nascimento, Roberto Paulo do Bonfim, Alvaro Elisário Lopes, Benedito Cunha, Orlandina de Almeida Fé, Maura Sigilião Lopes, Maximiano Teixeira Nóbrega, Maria Clara Antunes da Silva, Matilde de Sousa Barreto, Odaléia Mateus Ferreira, Ermozinda Rodrigues Pinto, Rute Apocalipse da Silva, Almir Francisco do Nascimento, Valdir Luís de França, Maria de Assis Lopes Adriano, Pascoal da Silva Prata, Abel Fernandes, Jovelina Pereira do Nascimento, Odete Lopes Alves, Sílvio de Abreu, Arlindo Pereira Garcia, Julieta Cesária da Silba, Palmira Tomásia Borlido, Mário José da Silva, Delmira de Jesus Abrantes, Georgina Eugênio da Silva, Riziéri Capalugo, Laura Cardoso Pereira, Guiomar Costa, Edwin Lopes Serafim, Carlos Alberto Brum, Maria José Moreira, Judite Ferreira de Morais, Madalena da Rosa Pazarielos, Davina Neto, Ivone da Silva Ferreira, Josefina Lormina Sena, Maria José Machado, Stela Américo de Sousa, Francelina de Sousa Loiola, Delca da Silva, Prosperina Brandão da Silva, Amaro Ramos de Sousa, Nélson José Viana, Diamantino Gomes Pinto, Wilson Gagliardo, Maria da Penha de Sousa Marques, Tolentino Joaquim Luís, Manuel Pereira dos Santos, Nilza dos Santos Chaves, Maria Barbosa Sá, Natalina Paulo da Conceição, Sebastião Machado, Isaura da Silva, Antônio Albino Duarte, Osmar Pereira, Iara de Oliveira Dias, Lutetia da Costa, Laura Martins de Sousa, América Augusta Tavares dos Santos, Elísia de Paula e Sousa, Pedro dos Santos, Carolina Santana de Oliveira, Alfredo de Castro Filho, Armando José Borges, Maria Luiza Lima Mendes, Naiar Borges dos Santos, Matilde de Sousa, Guiomar Gomes Manhães, Isabel Almeida da Costa, Rosa Gonçalves de Brito, Dalila da Silva Durão, Anísia de Oliveira Silva, Marci Marins Gomes, Leonice de Oliveira Santos, Dulce Louzada, Ivete da Costa Fernandes, Zelte Tôrres de Sousa, Ada Gomes Barbosa, Avelino de Sousa Pereira, José Batista Sanut, Arnoldo Jorge de Nor Serra, Ilúlia Borges e Maria da Glória Botelho Campos.

CONVOCAÇÃO DE DIRETORES

Para escolha do estabelecimento de ensino que irão dirigir, os diretores de escolas cujos nomes se seguem, deverão comparecer amanhã, dia 19, às 12 horas no Departamento de Educação Primária, à Avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar, sala 805. Os convocados são: Maria Amélia Manarino de Abreu e Silva, Gracinda Salomão Fraga, Marianina Guzzo, Teresinha de Jesus Cunha F. da Rocha, Teresinha de Oliveira, Lígia de Freitas Machado, Elsa Rocha Dias, Dalva Freitas Salim, Ângela Maria Nastari Vilela, Marisa Miranda de Assis Martins, Neusa Rita Guerrerira, Lídia Odaléia Silva Carvalhal, Maria Barbosa Machado, Solange de Paula Castro, Elisabete Costa Couto, Léa da Silva Monteiro, Maria Helena Matias Monteiro, Edna Barroso Sarmento, Maria Ana de Matos Milhomens e Aurea de Jesus Dias.

PROFESSÔRES DE ENSINO MÉDIO

Atendendo ao expediente que lhe foi encaminhado pelo Secretário de Educação, a diretora da ESPEG, baixou instrução especial regulamentando o concurso que oportunamente ali será realizado para o provimento do cargo de professor deensino médio (instalações elétricas) e (máquinas elétricas) para aquela secretaria de Estado. Diz o ato da professôra Stella de Sousa Pessanha, que o candidato deverá obedecer as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar (sexo masculino) e em dia com as obrigações eleitorais (ambos os sexos); apresentar atestado de bons antecedentes (no ato da posse), expedido pelo Instituto Félix Pacheco; apresentar registro definitivo de professor naquelas disciplinas, expedido pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC; apresentar documento hábil que prove ter até 45 anos de idade. Os inscritos serão submetidos à prova de sanidade e capacidade física; escrita especializada e prova de aula.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Antônio da Cruz Coutinho, Antônio de Carvalho Pais de Andrade, Carlos Coutinho Marques, Clarimundo Augusto da Silva, Denise Pereira de Sousa, Heloísa Figueira de Ataíde, José Pires de Morais, Maria do Carmo Barbosa Pereira, Sérgio Custódio da Silva, Albino Pereira Barbosa, Alcides da Silva Barra, Alcir Rodrigues da Silva Maia, Alício de Almeida, Haroldo da Conceição, Coaraci Fernandes Rosa, Dilson Moreira, Francisca Figueiredo Soares da Silva, Glaisa da Trindade Figueira, Helci[...] Monteiro Vilhena de Mendonça, José Farias, José Filomeno da Silva, Jurema Santos França e Silva, Léo Caldas Noronha Marques, Maria de Lourdes Lima Teixeira, Maria de Lourdes Melo Pais Leme, Mário Bandeira, Napoleão Antônio Colli, Nelci Mendonça, Chauvet, Perelliano Cândido, Osvaldo Dias de Oliveira, Sônia Coutinho de Martinez, Washington Manuel de Sousa, Zélia Canengia Brando e Vitor Beraldito Taques.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração [...] salário-família para os servidores: Arlete Roberto da Costa, Nésio da Silva, João Monteiro de Sousa, Francisco de Oliveira Pena, Neide Rosa Linch, Rosa Clara Borges, Felicidade de Paula, Laurentina Maria da Conceição Ferreira, Ivete das Dôres Saraiva de Freitas, Circe Furtado Bracet, Joana Jurema Feliciano, Genildo Rodrigues, Maria da Glória Tôrres Custosa, Cristina Orazem Tavoreto, Amaro de Sousa Chaves, Sandrino Santoro, Carlos Constantino Fernandes Viana, Eloá Nilbe Tupinambá Santos, Maurício Falcão Sobrinho, Ivete de Albuquerque Bronzon, Jaime Boruche, Riselaine da Silva Bressani, Geraldo Valadão de Campos Lima, José Gonçalves, Dario da Costa, Válter Dias Ferreira, Manuel Alves da Silva, Osvaldo de Carvalho, João Venâncio da Silva, Osvaldo Gonçalves de Barros, Maria Noemi Pereira Neves, Nilson Borges do Amaral, José Vieira Dantas, Darli Botelho Soares, Sílvio Santiago Silva e Djalma Fernandes Bastos.

PROFESSÔRES EM NOVOS NÍVEIS

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4º da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: Para EP-3, Maria de Lourdes Amin Tôrres Quintanilha; para EP-4, Marlene Monteiro Bahiense; para EP 5, Olga Araújo dos Santos, Maria Helena Cantuária Esquimbré e Teresinha dos Santos Oliveira; para EP-6, Circe Ribeiro Queirós.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Amauri Reis, Fertil Esteta Artese, Maria Luísa Palmeira, Alda Judite Alves, Wilson Pais Barbosa, Vilma Barbosa Ventura Marina Caldeira Cabral, Maria Emília Soares da Rocha, Fanny Haus Ma[...] e Roberto Magrassi Nicolini, todos lotados na Secretaria de Educação.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários em exercício nas secretarias Sem Pasta e de Segurança Pública. De 3 meses para Paulo Roberto Correia, Ivani Mariano Silva, Edite Varela Vilas, Joaquim Oriente de Arruda Genú, Reinaldo Rudi de Almeida, Alfredo José Julião Aloísio Galdino de Seixas, Antônio da Silva Ramos, Sabino de Barros, e José Pinheiro da Cruz Filho; de 6 meses para Álvaro Bispo Correia, José Batisa de Oliveira; Manuel de Sousa Ramos, Adelino Rangel Lopes e Adamor de Lima.

DIVISÃO FINANCEIRA

O sr. Negrão de Lima, através de decreto, criou no gabinete do secretário de Educação e Cultura, a Divisão Financeira do Fundo Estadual de Educação e Cultura. O ato do governador diz que êsse órgão será dirigido por um diretor, símbolo 3-C; por um secretário, símbolo 5-F; por um chefe de serviço símbolo 1-F e por três chefes de seção símbolo 6-F, compreendendo a de elaboração orçamentária; de contabilidade e de tesouraria. Por outro lado, extinguiu o Serviço de Orçamento e Contabilidade da Divisão de Administração do gabinete daquela Secretaria de Estado que passou a ser absorvido pelo nôvo órgão.

CONTRATAÇÃO DE TÉCNICOS

A partir de hoje e até o dia 7 de [...] próximo, na sede da [...] à Avenida Carlos Peixoto, 54, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à contratação de técnicos de laboratórios (Raios-X) para a Secretaria de Educação e Cultura. Na ocasião, o candidato deverá recolher no local acima mencionado a importância de dois cruzeiros novos a título de taxa; apresentar duas fotografias de 3 x 4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as suas obrigações eleitorais; diploma ou certificado de técnico de laboratório (Raios-X) expedido por órgão específico reconhecido pelo Serviço de Fiscalização da Medicina e documento hábil que prove ter até 40 anos de idade.

ÓRGÃO CONSULTIVO

O governador sancionou lei da Assembléia Legislativa, pela qual o govêrno desconhece o Instituto Histórico e Geográfico da Guanabara, como órgão consultivo oficial. Diz o documento que essa entidade, para todos os efeitos, passará a ter aquela função em assuntos de História e Geografia do Estado. Exercerá também função consultiva junto à Secretaria de Turismo no que concerne aos empreendimentos turísticos relacionados com acontecimentos históricos e manifestações folclóricas. Estabelece ainda que aquele instituto, através de um representante, passará a integrar o Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

PODEM ACUMULAR

Tendo em vista o despacho do secretário de Administração e o parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria de Estado, autorizou a Albertina Dalva Lu[...], Astréa Barreto, Rubem de Seixas [...]lho, Maria Lúcia Lafaiete Pinto, Orlando Pazinato, Bracha Rosenzvaig, Hedis Portela Barroso Neto, Herma Zachuder Júnior, Zuleida Pereira Rosa, Lúcia Ruiz Pinto, Clecildes Mendes Pereira, Gastão Rui Freire de Sousa, Abil Ramalho da Silva, Paulo Durão e Alberto dos Santos Filho, a exercer cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Ênio Lima da Conceição para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Frederico Carlos Coelho da Rocha para a Secretaria de Saúde; Sérgio Verdini e Guaraci Machado Barcelos para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); removendo Emídio Costa [...] de Oliveira Silvas e Antônio Marcelino para a Secretaria de Serviços Sociais; Milton Pinto da Silva para a Divisão de Administração, da Secretaria de Administração; José de Almeida Jacinto de Mendonça Filho para a Secretaria de Saúde; Isaac Charam para a Divisão Médica, da Secretaria de Administração; Paulo Meneses Nogueira Penido para a Secretaria de Administração, ficando à disposição do IASEG; Francisco Ivam Rodrigues de Sousa para a Secretaria de Administração (Conselho de Recursos Administrativos dos Servidores); Isaías Proneta da Conceição Filho e Iolanda Marcolino Damas para a Secretaria do Govêrno; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno o marceneiro Fidelis Giacometti, [...] cluindo no regime de tempo integral, tendo em vista os têrmos de compromisso assinados, Hélio de Carvalho e Lúcia de Jesus Liber[...] prorrogando, de 1-5-67 a 30-4-68, o direito a percepção de vencimentos [...] afastamento concedido a Mery [...]nhausen de Faria, a fim de concluir estudos que vem realizando na Graduate School of Public Administration [...] Universidade de Nova York, Estados Unidos da América do Norte; e prorrogando, sem direito a percepção de vencimentos e demais vantagens, o período de 1-9-67 a 31-8-68, o afastamento concedido a Paulo Roberto [...]cha, a fim de concluir os estudos [que] vem realizando, [...] Radioisótopos, em Paris, França.

Despachos: Associação [...] sôres de Educação Física e [...] Futebol de Salão — Revalidados [...] o corrente os títulos declaratórios [de] utilidade pública; Simão Tamm [...] Fortes, Washington Rosário, Osta[...] Rodrigues de Marcelino, Simi Marq[...] Amazonas e Olegário Martins da [Sil]va — Indeferido; José Luís Hua[...] Dê-se reassunção considerando-se [...] de faltas justificadas, para fins dis[ci]plinares, o período de ausência; e An[...]tônio Ugo Giordano — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Lakner Fer[...]nandes, Ari Jaime de Freitas, [...] Cabral de Lacerda, Edimo Ederis [...] Castro e Sousa, Antero de Carvalho [...] Maria da Glória Davi Batalha, [...] Tomás Vilaça, Manuel Pereira G[...]nho, Eurico Joaquim de Matos, [...] de Sousa, Nadir Salú, Antenor [...] Filho, Anselmo Gonçalves Ferreira [...] Henrique Valdemar — Assinadas [...] apostilas; Izidora Vieira dos Sa[ntos] Darcília de Morais Limongi e [...] Miriam Carneiro Batista — Cum[pra-]se; Almerinda Gonçalves Rodrigues [...] Pague-se; Eclair dos Santos — Pa[gue-]se o funeral; Paulina Charret [...] Miquelina Henriques Fernandes, [Se]bastião Fancisco Couto, Laure[...] Maria da Conceição Ferreira, [...] de de Paula, Lindalva Pais [...]riello Tavares e Hercília [...] — Pague-se o funeral [...] do de fôlha dependendo de [...] judicial; José Dias [...] car Santiago dos S[antos] [...] xeira de Freitas, [...] tra, João Correia [...] Ministério, Maria de Lourdes [...] Queirós, Maria Helena [...] lares Ferreira da Costa, Henrique [...] Silveira Pereira, Arnaldo Pereira Gui[...]marães, Vanderlino Coelho da Silva [...] Paulo Ferreira, Nair Durão Barbo[sa] Prata e Lídia Paredes — Assinadas [...] apostilas fixando os proventos [...] de inatividade; Diva Ferreira de [...] jes, Celina Alves da Silva, Nelson F[...] lipe Werner e Maria Correia Marq[...] — Indeferido; Rosalvo Vieira Bar[...] — Concedo o afastamento; Serafim F[...]reira Filho — Concedido o sal[ário-]família; Joana Dias Figueiredo — P[a]gue-se; e Almerinda Ribeiro da Roc[ha] — Pague-se o auxílio funeral, [...] do o saldo de fôlha dependendo de au[...]torização judicial.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da G[uanabara] S.A. creditará em conta, ho[je] [...] através de sua[s] 33 agências [...] politanas os vencimentos do [...] res do Estado [...] lote 10 e [...] de Ciências Médicas da U E G [...] diferença salarial dos meses de [abril e] maio de 1967

PRÊMIOS DE "SEUS TALÕES" SERÃO PAGOS NO DIA 26

A Secretaria de Finanças vai iniciar, no próximo dia 26, o pagamento dos prêmios devidos aos portadores dos "Seus Talões Valem Milhões" série "D", sorteados no último dia 12, e informa que os interessados deverão comparecer, a partir daquela data, à rua da Alfândega, 42, 2º andar, das 11 às 15h30m, munidos do talão premiado e de prova de identidade.

Informa, ainda, a Secretaria de Finanças, que a série "E", lançada no último dia 6 e que ainda está sendo trocada nos postos, será sorteada na primeira quinzena de agôsto, em dia a ser oportunamente fixado, mas adianta que só terão validade os comprovantes de compra dêste ano, inclusive os referentes a prestações de serviço e notas de reembolsáveis.

OS PREMIADOS

Os premiados no sorteio realizado no último dia 6, entre os portadores da série "D" são os seguintes:

Prêmio de NCr$ 16.000,00: 524.487 Francisco de Paula Pessoa.

Prêmio de NCr$ 3.200,00: 820.514 Augusta dos Santos.

Prêmios de NCr$ 1.600,00: 026.150 Léa Bustone de Andrade Pinto; 370.423 Jesus Mafra Trindade; 514.916 Lourdes Lúcia de Oliveira; 774.715 Teresa Maria Lima de Faria; 816.240 Elka Alice Gertrud Stupakoff Alberti.

Prêmios de NCr$ 800,00: 029.719 Adelaide Maria de Jesus; 161.044 Nilza Sousa Tavares; 218.478 Margarida Coelho de Carvalho; 286.485 Rubens da Silva; 494.645 Ivo O. de Araújo; 542.829 Sóstenes Gomes dos Santos; 615.590 Maria Galdino de Sousa; 629.203 Maria de Lourdes Pereira do Jesus; 776.706 Fernando Portela da Silva; 815.605 Daniel Marano.

Prêmios de NCr$ 320,00: 810.514 Julito Pereira dos Santos; 811.514 Hélcio José Oliveira Pacheco; 812.514 Lêda Fonseca; 813.514 Francisco Pereira Barbosa 814.514 Eremita Andrade Oliveira; 815.514 Lígia Azevedo Coutinho Oliveira; 816.514 Meri Freire Júnior; 817.514 Roberto Tôrres de Melo da Cunha Vasconcelos; 818.514 Dermal Sales Reis; 819.514 Airton Gomes Cruz; 821.514 Fernando de Sousa Gomes; 822.514 Nilséa Rocha Pinto de Melo Pires; 823.514 Mariodina Vidal de Paiva; 824.514 Francisco Araújo e Silva; 825.514 Renata Primavera Marinho; 826.514 Gilda Helena Lauda res Borges Fortes; 827.514 Ronaldo Brandão de Oliveira; 828.514 Nair Abrão de Bastos; 829.514 Marília Vincenti; 830.514 Zélia Leandro Novais.

Prêmios de NCr$ 160,00: 025.650 Alcides Neri de Sá; 025.750 Maria de Lourdes Pinto Ruiz; 025.850 Lizia de Sousa; 025.950 Emília Gioseffi Jannuzzi; 026.050 Juraci Soares; 026.250 Djanira Marques de Oliveira Botelho; 026.350 José Simbalista; 026.450 Nanci Passos Madeira de Lei; 026.550 Diva Freitas Pinto Moreira; 026.650 Daura Ramos Rocha; 369.923 Américo Tavares; 370.023 Joaquim Azevedo; 370.123 Manuel de Paula Viana; 370.223 Maria Lúcia Jobim de Carvalho; 370.323 Escola Cardeal Carlos Carmelo; 370.523 Maria Lúcia Lima Charnaux Sertã; 370.623 Maria Luísa Pinto Martins; 370.723 Léda Pezzino Rangel; 370.823 Ubirajara de Freitas Souto Maior; 370.923 Manuel Elias Filho; 514.416 Floresval Cordeiro da Costa; 514.516 Merian Bastos da Silva; 514.616 Cristina Magalhães de Freitas; 514.716 Sada Simão; 515.016 Agenor da Veiga Cabral de Sousa; 515.116 Neusa Conceição de Oliveira; 515.216 Anísio Ademar dos Santos; 515.316 Maria José Ferreira Martins; 515.416 Marilene Pedrosa Pereira; 544.448 Manuel Carlos de Lima; 774.215 Renato Dias de Brito Pires; 774.315 Alberto Régis da Silva Neves; 774.415 Nilda Vieira; 774.515 Eli Cerqueira Mendes; 774.615 Ermínio Ferrero Ferreiro; 774.815 Valéria Mota Lima de Macedo Rêgo; 774.915 Maria das Dôres de Oliveira; 775.015 Lúcia Maria Barbosa Costa; 775.115 Augusto Couto Martins; 775.215 Maria da Glória Melo da Silva; 815.740 Marli Furtado; 815.840 João Evangelista de Sousa; 815.940 Geraldo Iris da Silva Teixeira; 816.040 Antônio Cândido Dias da Costa; 816.140 Geraldo Batista dos Santos; 816.340 Eni Frias Vilar Fortes; 816.440 Ary Freire Júnior; 816.540 Válter Ari de Sousa Cordeiro; 816.640 Danilo da Cunha Nunes; 816.740 Adão Gonçalves Mesquita.

Prêmios de NCr$ 80,00: (Aproximação do 1º prêmio): 479.487 Alaíde Faria; 480.487 Kaynara Oliveira Santos; 481.487 Jacira Bastos de Sousa; 482.487 Darlan Fernandes da Silva Costa; 483.487 Alzira Marques; 484.487 Eliane Figueiredo Cordeiro; 485.487 Sônia Silva Rêgo; 486.487 Dinoci Pinto Arantes; 487.487 Luís da Costa Barros; 488.487 Otacília Modesto da Silva; 489.487 Francisco Caboclinho de Mesquita; 490.487 Iris Barreto do Nascimento; 491.487 Elvira de Oliveira Pires; 492.487 Teresinha Moreira Chaves; 493.487 Laura Mendes da Silva; 494.487 José Teixeira Guimarães; 495.487 Ana Gomes Felipe; 496.487 Jorge Barbosa Marques; 497.487 Nilza Teixeira Barbosa; 498.487 Carlos de Sousa Moreira; 499.487 Válter da Mota Ferreira; 500.487 Fernanda Miranda Amorim Silva; 501.487 Nadir da Silva Penedo; 502.487 Maria Francisca Barbosa Lorandi; 503.487 Jaguaraciara Pereira de Sousa; 504.487 Jorge Lettiere; 505.487 João Lopes de Pina; 506.487 Ruth Sathler Siqueira; 507.487 Zulmira Gomes da Silva; 508.487 Ronaldo Ferreira Soares; 509.487 Jorge Cândido de Sousa; 510.487 Laudicéo Meireles; 511.487 Jorge Augusto Ribeiro de Oliveira; 512.487 Natália Peres Varela; 513.487 Nilson Góes Pena; 514.487 Paulo Roberto de Almeida Trindade; 515.487 Marilene Pedrosa Pereira; 516.487 Maria Biancia Esposito; 517.487 Rui Ferreira; 518.487 Dewett C. Teixeira; 519.487 Agnaldo de Sousa; 520.487 Elza Dias de Oliveira; 521.487 Albertina Perrota da Silva; 522.487 Alfredo Teixeira Júnior; 523.487 Adir Alves dos Santos; 525.487 Haroldo Joaquim Alves; 526.487 Vera Maria Hernandes; 527.487 Manuel Gonçalves Pedrosa Neto; 528.487 Mário Ribeiro; 529.487 João Alves da Silva; 530.487 Ives Méxas Correia; 531.487 Sostenes Gomes dos Santos; 532.487 Solimar Biar Pereira; 533.487 José Geraldo Reis Santos; 534.487 Alfonsina Siervo da Cunha; 535.487 Airton Gerin Guimarães; 536.487 Benedito Ubirajara Nascimento Reis; 537.487 José Luciano R. Fernandes; 538.487 Teresa Cristina da Fonseca; 539.487 Maria da Glória Barbosa Arteiro; 540.487 Alda de Sousa Lopes; 541.487 Isolina Castiglioni Galvão; 542.487 Rosmari Rodrigues Elhiage; 543 487 Irani Guerra de Melo; 544.487 Genésio Santiago da Silva; 545.487 Nair Vaz Maria; 546.487 Adareno Alves Ferreira; 547.487 Adiléa Antunes da Silva; 548.487 Guilherme Francisco Rosa; 549.487 Talita Brito de Sousa; 550.487 Adelina Fernandes; 551.487 Ricardo Sampaio Guimarães; 552.487 Egberto Araújo Meneses; 553.487 Valdemar Mendes Carneiro; 554.487 Teodomiro Serra Filho; 555.487 Elvira Amado Alves; 556.487 Armanda Faria; 557.487 Vanda I. Dutra; 558.487 Sônia Maria Rodrigues Barreto; 559.487 Júlio Vieira de Melo; 560.487 Armênio Oliveira Pinho; 561.487 Norma Regina Henriques Barbieri; 562.487 Fernando Soares; 563.487 Nélson Machado; 564.487 Maria do Socorro Machado; 565.487 Áurea Ribeiro de Carvalho; 566.487 Alfredo dos Reis Príncipe Júnior; 567.487 Edméa Andarilho da Rocha; 568.487 Benedito Antônio Barbosa; 569.487 José Mário Santoro.

Prêmios de NCr$ 80,00: (Aproximações dos quartos prêmios): 015.599 Circe de Viçoso Jardim; 015.605 Circe de Viçoso Jardim; 018.478 Maria Luísa Soares; 029.203 Paulo Roberto Serra; 042.829 Nísia Bockel Ferrari; 061.044 Messina Andrade; 076.706 Marcilene Martins; 086.485 Cássio Pereira da Cunha; 094.645 Emília Peixoto Lana; 115.599 Atílio Cesário; 115.605 Sérgio Luís Feitosa Laines; 118.478 Caio Gonçalves da Gama Cruz; 129.203 Abigail Rissi; 129.719 José Martins; 142.829 José Lucas Moreira Alves Brito; 176.706 Aluísio Soares de Sousa Rodrigues; 186.485 Ivone Carneiro Correia de Melo; 194.645 Margarida Peixoto Monteiro do Vale; 215.599 Jorge Neves de Almeida; 215.605 Maria de Lourdes Ortiz Costa; 229.203 Maria Guimarães Oliveira; 229.719 Maurília de Sousa Justino; 242.829 Braziliano Fabiani; 261.044 Joana Fonseca Correia Lima; 276.706 Sílvia Guimarães Ferreira; 315.599 Geralda Felipe Couto; 315.605 Nélson Cunha; 318.478 Hidete Fernandes de Oliveira; 329.203 Almira Lessa de Paula; 329.719 Almerinda da Silva Azeredo; 342.829 Luís Silvestre de Araújo; 361.044 Maria Luísa Cipriano; 376.706 Ari de Azeredo Santos; 386.485 Paulo Correia da Silva; 394.645 José da Silva Carvalho; 415.599 Jandira Regil Leal; 415.605 Antônio Ricardo Becher; 418.478 Neomisa Maria de Loiola; 429.203 Ermelinda Azevedo Alves; 429.719 Odete Lopes Sales; 442.829 João Moreira Rebelo; 461.044 Antônio Crisantemo; 476.706 Maria Elaine Pereira; 486485 Elizita Maria Fontes Santos; 515.599 Adilson Magalhães Morais; 515.605 Adilson Magalhães Morais; 518.478 Maria Regina Guedes Motinha; 529.203 Joaquim dos Santos Marques; 529.719 Cléa da Silva Gomes; 561.044 Nicia V. Fiuza; 576.706 Domingos Corrêa; 586.485 Gilda Conceição Medeiros; 594.645 Hilda da Conceição Botelho; 615.605 Hugo Chagas Pradal; 618.478 Iracema Raimunda de Araújo; 629.719 Silvio Silva Fernandes; 642.829 Carlos da Cruz Ferreira; 661.044 Osmário da Silva Cerqueira; 676.706 Jorge Rodrigues dos Santos; 686.485 Ruth Albuquerque Silva; 694.645 Alaíde Pereira dos Santos; 715.599 Nanci Alemanha de Oliveira Couto; 715.605 Hansen; 729.203 Ronilson Ronaldo Freitas; 729.719 Moisés Spector; 742.829 Mari Leila Ramos da Silva; 761.044 Gilberto Góes de Araújo; 786.485 Geraldo Correia; 794.645 Ercília Simplicia Martins; 815.599 José Petra de Melo Filho; 818.478 Friedrich Ana Frühling; 829.203 Janira Ribeiro; 829.719 Itália Maria Lopes; 842.829 Aloísio Acioli de Vasconcelos; 861.044 Mário dos Santos Sousa; 876.706 Francisco Gomes de Castro; 883.935 Diná Mendes Monteiro; 886.485 Altino Ferreira Crespo; 894.645 José Carlos Almeida Macedo; 915.599 Maria Carolina de Pasqua; 915.605 Maria Lúcia Lamote Cota; 918.478 Maria de Lourdes Souto Maior; 929.203 Martiniano Antunes Neto; 929.719 Valdemar Carcavo; 942.829 Maria Helena de Paiva; 961.044 Luís Vanderlei Coelho de Aguiar; 976.706 Luci Mendonça de Aguiar; 986.485 Maria Zeni Leite Ribeiro Pedro; 994.645 Francisca Narcisa de Sousa Fanell.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria Milagrosa

Não se trata da metalurgia, da indústria mecânica ou da indústria eletrônica. As indústrias transformaram a face da ... mas no caso se trata de uma indústria sem chaminés, sem máquinas ou equipamentos, pelo menos os que estamos acostumados a encontrar nas fábricas. Sol, ... mento é de outra natureza; bons hotéis, boas restaurantes, boas estradas, paisagens belas, monumentos históricos. E' a indústria de turismo. A receita proveniente do turismo tem feito milagres em muitos países. Um dêles, cuja data nacional se comemora, é a Espanha. Em 1966, mais de 17 milhões de pessoas visitaram a Espanha. Este ano os visitantes devem deixar a soma fabulosa de um bilhão e 300 milhões de dólares, segundo as estimativas.

Êstes recursos provenientes do turismo permitiram à Espanha obter um impressionante desenvolvimento nos últimos anos, não apenas econômico mas também social. No campo econômico, a taxa de crescimento atingiu a um nível elevado. Em 1965 chegou a 8,2% o incremento da renda nacional e em 1966 êste resultado excepcional foi praticamente mantido, com uma taxa de 8%. Embora o valor agregado da indústria tenha diminuído, caindo de 10,9% para 8%, o valor agregado da agricultura aumento de 2,5%, em 1965, para 9,9%, em 1966. Os serviços, por seu lado, acusaram um incremento de 7,5%, um pouco inferior ao de anos anteriores. A renda por habitante, expressa em dólares para efeito de comparação, elevou-se a 637,8 dólares, com que o país se situou muito além da barreira do desenvolvimento.

Ao terminar o terceiro ano do Plano de Desenvolvimento em execução, embora o balanço de pagamentos acusasse deficit, a economia continuou a progredir em todos os setores. O mais brilhante resultado têm sido obtido na indústria. A produção de aço elevou-se, em 1966, a 3.750.000 toneladas; a de cimento alcançou, já em outubro, 10 milhões de toneladas, devendo ter chegado aos 12,5 milhões no fim do ano (o dôbro da produção brasileira).

O aumento da geração e do consumo de energia elétrica, foi, também, notável. A produção foi de 37,5 bilhões de kWh, dos quais 27,2 bilhões são de origem hidrelétrica. O consumo chegou a 33.230 milhões de kWh, um incremento de 13,36%.

Mas o povo e o govêrno vem ganhando também a luta contra o atraso, o analfabetismo, a injustiça social, a desigualdade de oportunidades para o estudo. Constroem-se habitações modernas, criam-se universidades e institutos para os trabalhadores, para a formação de mão-de-obra capacitada, progride o seguro social. Têm sido efetuado o reflorestamento em grande escala, bem como obras de irrigação das regiões sêcas. Novas povoações surgiram em terras tornadas férteis, estão sendo construídos 3.000 quilômetros de auto-estradas. Em 1967, a admissão da Espanha, como país associado, no Mercado Comum Europeu fêz bons progressos e lhe foram favoráveis os resultados das negociações na série Kennedy. Todo êste progresso na luta pelo desenvolvimento não teria sido possível, no entanto, sem o auxílio da indústria milagrosa, o turismo.

NACIONAIS

O Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres será realizado nesta capital, de 24 a 26 dêste mês. Seu objetivo é articular as Bôlsas de Valôres do país no sentido de uniformizar a aplicação da legislação e normas vigentes para o Mercado Financeiro e de Capitais, discutir a viabilidade dêsses princípios normativos, examinar o seu impacto sôbre a existência de cada Bôlsa e propor soluções que permitam consolidar e fortalecer as Bôlsas individualmente e em conjunto, bem como o mercado financeiro e de capitais.

Também sob o patrocínio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, será efetuado de 27 a 29 dêste mês, o I Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais, com o propósito de reunir organizações privadas e autoridades para estudar e debater os problemas de mercado de capitais em face das leis e normas vigentes e da realidade nacional. Dêsses debates devem os componentes do Forum chegar a conclusões que facilitem a atividade e desenvolvimento das organizações privadas atuantes no mercado de capitais, o eficiente encaminhamento de recursos necessários ao desenvolvimento nacional, o entrosamento produtivo das atividades privadas e estatais e a defesa e a educação do investidor brasileiro.

INTERNACIONAIS

Três tendências principais, duas negativas e uma positiva, estão influenciando as necessidades de financiamento externo da América Latina, afirma em relatório o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP). No lado negativo, a CIAP aponta: a) considerável expansão do deficit de mercadorias e serviços, o qual deverá, provàvelmente, persistir por vários anos, especialmente se os países intensificarem seus esforços de desenvolvimento; b) declínio do nível das reservas monetárias internacionais, que deveriam estar subindo. As reservas da região aumentaram em 1964 e em 1965; todavia caíram um pouco em 1966. A Venezuela e o Brasil apresentaram declínios pequenos e temporários, mas Argentina, Colômbia, Costa Rica e Peru tinham, ao fim de 1966, reservas brutas que estavam abaixo do equivalente às importações de dois meses. Do lado positivo, o Comitê observou uma redução nos pagamentos de amortização da dívida externa a curto prazo. Em sua primeira análise das necessidades de financiamento externo da América Latina, a CIAP acentuou o caráter crítico do problema da dívida externa a curto prazo, e, em vista disso, os países fizeram em 1965 grande esfôrço para saldar ou refinanciar, com prazos mais longos, um volume muito grande de vencimentos a curto prazo.

Aos Industriais, Comerciantes e Representantes Comerciais

O Conselho Federal dos Representantes Comerciais lembra aos interessados — pessoas físicas ou jurídicas — ser obrigatório o registro de todos aquêles que, como representantes comerciais, recebem comissões. O Conselho Regional da Guanabara funciona na Av. Rio Branco, 156 — 32º andar — Grupo de salas 3,216 ou 33º andar — Grupo de salas 3.313, para atender às partes, registrando-se de acôrdo com a Lei 4.886, de 9-12-65, evitando atropêlo de última hora e sanções legais.

Desaparecido

José Francisco Correia Neves, moreno, cabelos ondulados, altura 1,75m, 18 anos, residente na rua General Góis Monteiro número 88, apartamento 601 (telefone: 46-5233) Botafogo — filho do professor Aloísio Neves e de dona Maria do Perpétuo Socorro Corrêia Neves, aluno do Colégio Pedro II da avenida Marechal Floriano, desapareceu sem dar notícias quando se dirigia para o curso noturno do referido educandário, no dia ...

GÁS LIQUEFEITO SALVA AS FLORESTAS DO PAÍS

O sr. Jacyntho Guaglione, diretor-industrial da Gasbras, declarou, ontem, que 35 milhões de brasileiros utilizam, atualmente, o gás liquefeito de petróleo, e que «se o consumo dêsse produto fôsse substituído por lenha, isto representaria a destruição de 220 milhões de árvores por ano, esgotando nossas florestas».

Acrescentou que o gás engarrafado é o mais econômico combustível doméstico, tendo sido comprovado que uma família média gasta mensalmente cêrca de NCr$ 4,20 com o mesmo, e que êste possui 85% mais de calorias que a lenha, 45% mais que o gás de rua e 50% mais que a eletricidade, além de outras vantagens.

CICLOS

Afirmou o sr. Guaglione que nem mesmo o risco do botijão ficar de repente vazio, a dona-de-casa corre, hoje em dia, uma vez que a Gasbrás, conforme disse, «instituiu o sistema de atendimento automático, que consiste na entrega dos botijões através de ciclos pré-determinados, planejados em computadores eletrônicos».

«Cada cliente — esclareceu — recebe um calendário que lhe indica de forma absolutamente precisa o dia em que o caminhão da emprêsa estará à sua porta, entregando o combustível. E cada consumidor utiliza sempre dois bujões, o que evita o problema da falta de gás, em qualquer circunstância».

Disse o sr. Guaglione que, em caso eventual de falta de gás, com o esgotamento dos dois bujões, o que só é possível se o consumidor não se filiar ao sistema de atendimento automático, existe ainda o serviço de entrega de emergência, especial para êsses casos.

«Recentemente, quando indagada pelos repórteres sôbre qual havia sido o dia mais feliz de sua vida, «Miss» Brasília, Anizia Fonseca, a jovem doméstica a quem a beleza destacou, respondeu: «O dia em que comprei um fogão a gás para minha mãe» E assim, o fogão a gás é em mais uma oportunidade apontado como estágio básico de conquista social» — encerrou.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2.715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57647 e a NCr$ 7,52787. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2.715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7.800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57647	7,52787
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62901	0,62418
Franco francês	0,5502	0,55061
Franco belga	0,054826	0,054388
Coroa sueca	0,52844	0,52417
Marco	0,67861	0,67351
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39272	0,38920
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Dólar canadense	2,51952	2,50290
Florim	0,75477	0,74925
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57647	7,52787
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, regularmente movimentada e ainda em alta, com o índice SV cotado a 105,2, registrando-se uma alta de 0,3. Acusaram alta as ações das companhias de Aços Villares, mais 7,8; Petrobrás, mais 7,5; Nova América, mais 7,4; Kibon, mais 6,5; Deodoro Industrial, mais 5,9; Carioca Industrial, mais 4,7, e Hime, mais 4,2 pontos. As maiores baixas verificadas foram as de Arno, menos 3,2; América Fabril, menos 2,9; Mannesmann, menos 2,2 e Brahma pref., menos 2,0 pontos. Os Títulos Progressivos fecharam firmes e acusaram alta de 28 pontos. Os demais papéis em trabalhos ficaram mais calmos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-7-67 — 3.890; 14-7-67 — 3.863; 10-7-67 — 3.878; 37-7-67 — 3.997; julho 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Reap. Econômico, 1957	2.063	0,65
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	820	0,72
Títulos progressivos	1	320,00
	20	360,00
	2	368,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	1.500	1,10
	2.100	1,11
Idem, ord.	100	1,00
Idem, ord. frac.	162	1,00
Alpargatas	1.300	0,90
	1.300	0,91
Idem, frac.	16	0,91
América Fabril	15.300	0,34
	1.000	0,35
Antártica Paulista	3.400	0,87
Arno	1.000	0,60
	3.400	0,61
	3.000	0,62
Idem, frac.	20	0,60
Banco do Brasil	1.070	6,36
	570	6,37
	300	6,38
	1.100	6,40
Bco. Lar Brasileiro pref.	500	1,35
Belgo Mineira	500	0,70
	18.300	0,71
	15.400	0,72
Idem, frac.	63	0,70
Brahma, pref. c/dir.	3.700	1,46
	1.100	1,47
	7.342	1,48
	100	1,49
	3.800	1,50
Idem, frac.	203	1,47
Brahma, pref. ex/dir.	1.000	1,29
	9.700	1,30
Idem, frac.	159	1,30
Brahma, pref. direitos	7.665	0,28
	4.380	0,29
Idem, ord. c/dir.	9.138	1,40
	3.900	1,41
Idem, frac.	201	1,40
Idem, ord. ex/dir.	5.200	1,22
Idem, ord. dir.	67	0,25
Bras. E. Elétrica, ex/dir.	1.000	0,65
Brasileira de Roupas	700	0,44
	8.400	0,45
Carioca Industrial, ord.	800	0,45
Idem, frac.	40	0,45
C.B.U.M.	1.000	0,39
Cimento Aratu	100	1,72
	1.200	1,79
Idem, frac.	70	1,72
Deodoro Industrial	11.100	0,35
	12.900	0,36
Idem, frac.	155	0,36
Docas de Santos	8.000	0,77
	29.200	0,78
	4.300	0,79
Idem, frac.	145	0,79
Dona Isabel, pref.	3.200	0,58
Idem, frac.	100	0,58
Estrêla, pref.	300	1,01
Ferro Brasileiro	5.300	0,90
Idem, frac.	10	0,90
Fôrça e L. M. Gerais	100	0,65
Hime	1.000	0,49
	1.600	0,50
Kibon	1.600	2,60
	900	2,62
	700	2,63
	100	2,64
Lojas Americanas	600	2,04
	8.300	2,05
	500	2,06
Idem, frac.	115	2,04
Mesbla, pref.	200	0,87
	3.300	0,88
	4.700	0,90
Idem, frac.	182	0,90
Mesbla, ord.	2.500	0,87
	1.000	0,88
	2.300	0,89
	700	0,90
Idem, frac.	119	0,87
Moinho Flum. ex/dir.	600	0,65
Moinho Santista	200	1,06
Nova América, port.	1.100	0,72
	2.600	0,73
Paulista Fôrça e Luz	3.000	0,75
	6.900	0,76
Petrobrás, pref.	1.000	0,95
	700	0,96
	4.600	0,97
	22.328	0,98
	9.500	0,99
	10.346	1,00
	172	1,01
	11.600	1,02
	3.140	1,03
	1.000	1,04
Sid. Mannesmann, pref.	300	0,44
Idem, ord.	300	0,44
Idem, debêntures	10	0,76
Sid. Nacional, port.	1.100	1,35
	2.600	1,36
	2.300	1,37
Sousa Cruz	1.800	1,78
	2.200	1,79
Idem, frac.	80	1,79
Idem, recibos	3.034	1,75
Vale do Rio Doce, port.	500	3,33
	300	3,34
	100	3,35
Idem, frac.	80	3,35
Vale do Rio Doce, nom.	8.500	3,25
White Martins	800	3,37
Idem, frac.	38	3,37
Willys, pref.	2.000	0,60
Idem, ord.	10.500	0,70
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	21.200	0,60
	7.468	0,62

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 5.050 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 30.876 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 86 fardos de São Paulo e 75 de Minas, no total de 161 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.060 fardos.

Promessa Não Foi Cumprida e Excedentes Vão à Rua

Esperança vã. — Enquanto o professor Epílogo Gonçalves de Campos, encontrava-se em Brasília, os excedentes preparavam seus cartazes para a recepção. Depois, veio a triste notícia: as matrículas não saíram. E a passeata já está programada.

«NUNCA a mocidade estudantil foi tão enganada como ùltimamente, pelas autoridades do MEC», eis a frase mais corrente, ontem, entre os excedentes de medicina com média entre 4 e 5, que, surpresos, depois de repetidas promessas de que seriam matriculados, receberam a informação lacônica do prof. Epílogo Gonçalves de Campos: «não temos condições para fornecer-lhes vagas, e aconselhamo-lhes a procurarem convencer o Conselho Universitário».

Agora, uma passeata já está programada, em sinal de protesto, e ao invés da missa de agradecimento que pretendiam celebrar, os alunos estão dispostos a transferirem suas residências para o pátio do MEC, onde passarão a dormir e a cozinhar, para mostrar ao povo que «ainda há estudantes que querem estudar, mas não encontram vagas nas escolas».

CRÍTICAS

Uma das críticas endereçadas ao prof. Epílogo Gonçalves de Campos traduz, também uma dúvida: «Êle nos disse que para a matrícula, necessitava de Cr$ 7 bilhões antigos, e soubemos que êle recebeu Cr$ 13 bilhões, mas mesmo assim, agora, diz que não tem condições para nos matricular».

Acrescentam: «E sem vagas, o mais absurdo é pensar que nem um nôvo vestibular êste ano, como era palavra solene do ministro, nos será permitido».

Hoje, às 9 horas, os estudantes estão convocando uma concentração de todos os seus colegas, para debaterem o assunto, e darem nova amplitude à campanha: não estão dispostos a recuarem, mas ao contrário, vão redobrar a campanha.

Novos apêlos serão formulados: ao marechal Costa e Silva, ao ministro Tarso Dutra, ao prof. Epílogo Gonçalves de Campos.

E justificam: «Dizem que a esperança é a última a morrer, e nós ainda não a perdemos, embora tenhamos razões de sobra para desacretidar das promessas fáceis que recebemos a tôda hora, de todos».

NOTA VIOLENTA

Uma nota em têrmos violentos, traduzindo sua surprêsa e sua mágoa com a promessa do prof. Epílogo Gonçalves, foi distribuída pelos alunos.

«Nunca a mocidade estudantil foi tão enganada, como ùltimamente, pelas autoridades do MEC», assinalava, para acrescentar: «No início do ano, o então ministro Moniz de Aragão declarou pela TV, que êste ano os vestibulandos de medicina teriam 1.114 vagas, e depois veio o edital com apenas 505 vagas».

Continuam a relembrar: «Realizado o exame e empossado o nôvo ministro Tarso Dutra, surgiu a promessa de aproveitamento de todos os excedentes. Foi aí que a nossa luta aumentou, na mesma proporção em que aumentaram as promessas vãs. Descobrimos que uma faculdade de medicina, na rua Fonseca Teles, 121, estava sendo destruída, e fomos ao encontro de diversas autoridades, inclusive da primeira-dama do país».

«Na ocasião, ela ficou vivamente impressionada, não só com a documentação apresentada, mas também com as fotografias exibidas, e algumas autoridades chegaram a afirmar que seríamos matriculados. Vieram os entendimentos com o diretor do Ensino Superior de então, porf. Del Castilho, que nos enganou, alegando que o prédio não pertencia ao patrimônio do Estado».

Acrescentam: «Os excedentes conseguiram diversas certidões, mostrando que o prédio pertencia à UEG. Vieram novas promessas».

Os excedentes continuam estoriando as promessas que receberam, em cada diálogo que travaram com as autoridades, para ressaltarem: «O que nos fere é ver a falta de coragem de cada um, em não querer enfrentar a situação com altivez, preferindo se esconder atrás das promessas vazias e vãs».

Terminam: «Nossa revolta deve ser compreendida pelas autoridades, e nossa passeata deve ser vista como um apêlo e um protesto».

Concluem: «Nosso grito é o grito de uma mocidade que quer estudar. De uma mocidade que bate às portas das autoridades. Que bate às portas das escolas. De uma mocidade que recebe promessas que não são cumpridas. De uma mocidade que vai aprendendo a desacretidar dos adultos. De uma mocidade, enfim, que aí está querendo ser útil à sua Pátria e ao seu povo».

UB TEM INSCRIÇÕES PARA CURSOS

Acham-se abertas na Divisão de Diplomas e Certificados do Departamento de Educação e Ensino de Reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex. Universidade do Brasil), à Av. Pasteur, 250 Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária:

a — "Neoplasia da Boca — sob a orientação do professor Pinheiro Guimarães, a realizar-se no período de 1º de agôsto a 12 de setembro do corrente ano, sendo as conferências realizadas as 10hs das 3ªs e 5ªs feiras e as sessões práticas, diàriamente, das 8 às 10hs. As atividades do curso desenrolar-se-ão na 2ª Cadeira Clínica Médica (O Hospital Moncorvo Filho) e no Instituto Nacional do Câncer (sessão de Cabeça e Pescoço) — As inscrições são facultadas a médicos, dentistas e formandos e podem ser efetuados na R.U.F.R.J. (av. Pasteur); na 2ª Cadeira de Clínica Médicas do H.M.F. (R. Moncôrvo Filho e no centro de Estudos do S.N.C. (Praça Cruz Vermelha).

b — "Noções sôbre Interpretação e Recriação da Atmosfera das Obras Românticas para o Piano" a realizar-se no período de 1º a 15 de agôsto, sob a direção do prof. Edson Magalhães Bandeira de Melo;

c — "Altos Estudos dos Problemas Nacionais" iniciados no dia 11 de julho, promovidos pela Sociedade Brasileira de Geográfia, a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e a Escola de Engenharia da U.F.R.J. devendo as conferências serem proferidas pelos Ministros de Estado.

d — "História do Rio de Janeiro" ,a realizar-se no período de 2 de agôsto a 8 de novembro sob a responsabilidade do Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Saiu a Relação Para Matrículas Dos 112 Excedentes de Medicina

O «Diário Escolar» publica, na íntegra, a relação dos 112 candidatos que alcançaram 200 pontos no último vestibular de Medicina, e que tiveram suas matrículas efetivadas pela Diretoria do Ensino Superior, sendo que o critério de distribuição nas escolas deverá obedecer à ordem decrescente de classificação, destinando-se 50 alunos para a Universidade Federal do Rio de Janeiro — Faculdade Nacional de Medicina —, 40 para a Escola de Medicina e Cirurgia, e 22 para a Universidade Federal Fluminense, respectivamente.

Eis a relação:

Inscrição — 2867 — Raimundo D. Boscher, T-4 — 205; 0807 — Eduardo L. Martinelli, — 205; 2167 — Marcus M. Macedo — 205; 1856 — Lauro S. de Oliveira — 205; 0716 — Divaldo F. da Silva — 205; 2151 — Marcos A. Freixo e Sousa — 205; 2023 — Luís Carlos R. Pereira — 205; 2126 — Marcos Tucherman — 205; 2550 — Newton A. de Barros Abreu — 205; 1829 — Jurandir P. de Sousa — 205; 0320 — Aretuza Boechat Alt — 205; 2996 — Ronaldo F. Aguiar — 204; 2452 — Miguel Melzak — 204; 1219 — Henrique P. Pessanha — 204; 0226 — Antônio C. de Barros — 204; 2945 — Roberto de M. Jardim — 204; 2941 — Roberto C. de Morais — 204; 0998 — Fernando M. J. Bastos — 204; 0662 — Danilo R. Moreira — 204; 0314 — Antônio V. de Abreu — 204; 1362 — Jair Leitun — 204; 0970 — Fábio Delboux Guimarães — 204; 3190 — Sílvio Pereira — 204; 0977 — Fernando Adolphssen — 204; 2149 — Marcos Alexandre Nacif — 204; 1654 — José D. Campelo Cavalcânti — 204; 3326 — Vanda Marques da Silva — 204; 2765 — Paulo R. dos Santos — 204; 0055 — Afonso C. Lacerda de Sousa — 204; 2578 — Nilson dos R. Domingues — 203; 2951 — Roberto I. Faria Góis — 203; 3328 — Vanda Neves Schmidt — 203; 2975 — Roderico Prata Rocha — 203; 1901 — Leite Vaz Ferreira — 203; 0281 — Antônio José de Araújo — 203; 0022 — Adelino de Jesus Ferreira — 203; 2015 — Luís C. Lago Smanio — 203; 1183 — Haroldo Aquino Filho — 203; 1997 — Luís C. Belmonte de Barros — 203: 1280 — Iolando da Cunha Neves — 203; 0412 — Camilo Iasbec — 203 — 1738 — José Mauro G. Portugal — 203; 2310 — Maria Virgínia de Farias — 203; 0518 — Carlos Ronald B. de S. Pereira — 203; 3056 — Rui Moreira de Barros — 202; 1435 — João Fernandes — 202; 0342 — Arnaldo Couto — 202; 0237 — Antônio C. M. Cardoso Pires — 202; 1030 — Francisco Angelo Cerbino — 202; 2860 — Reginaldo S. Brunet — 202; 1754 — José Aniz Gorab — 202; 1701 — Dina Verônica J. Passos — 202; 2138 — Marcos Fernando B. Frota — 202; 2812 — Ricardo Augusto R. Pereira — 202; 1242 — Hosana Maria V. de Andrade — 202; 2009 — Luís Carlos F. de Vasconcelos — 202; 2779 — Paulo Roberto P. de Mendonça — 202; 2191 — Maria Concessa de Carvalho — 202; 1134 Gilberto T. de Brito — 202; 1709 — José Raimundo S. Caiafa — 202; 2022 — Luís Carlos Rubim — 202; 1707 — José Lourenço B. Sampaio — 202; 2467 — Miriam Souto L. de Freitas — 202; 0846 — Eliane Gomes Delgado — 202; 1868 — Leda Carneiro — 202; 3351 — Vera Lúcia F. de Souza — 202; 1929 — Lúcia Helena A. Martins — 202; 0700 — Dilson S. de Carvalho — 201; 0927 — Ernesto Koehler — 201; 2435 — Maximiliano C. Filho — 201; 3176 — Silas de O. Ferreira — 201; 3054 — Rui dos Santos Lima — 201; 1974 — Luís Américo R. da Silva — 201; 3333 — Vanderlei Moreira Pereira — 201; 0207 — Antônio de J. de S. e Silva — 201; 3320 — Válter Silva Lima — 201; 1025 — Luci Mennei — 201; 2614 — Odilon José T. Arantes — 201; 0937 — Eteline Margareth Lewis — 201; 1970 — Luísa Dias da Silva — 201; 1279 — Ingeborg Laaf — 201; 0926 — Ernesto Carlos Pessanha — 200; 2433 — Mauro Travassos Faria — 200; 2826 — Pedro Machado Falcão — 200; 3158 — Sérgio Sarmento Rabelo — 200; 1446 — João Jazbik Neto — 200; 0551 — Celso de Castro — 200; 3216 — Sônia Maria S. de Freitas — 200; 1143 — Gilson Almeida — 200; 1091 — Luís Batista S. da Rocha — 200; 0771 — Edmar Machado Teixeira — 200; 2770 — Paulo Roberto G. E. Barcelos — 200; 2079 — Luís Sérgio A. da Silva — 200; 1389 — Jau Noe Gaia — 200; 0180 — Anete Teresa da S. Pereira — 200; 1755 — José Pontes Vieira — 200; 3203 — Ubirajara Ferreira Leal — 200; 0802 — Eduardo Duarte Viana — 200; 1098 — José Carlos C. dos Santos — 200; 1570 — José Alvimar Ferreira — 200; 2348 — Mário Freire Signorini — 200; 2245 — Maria Helena G. Almendra — 200; 0287 — Antônio L. Sobrinho — 200; 0371 — Augusto José P. Magalhães — 200; 1907 — Lincoln César Pena Costa — 200; 0608 — Cláudio José Acioli — 200; 2464 — Miriam Beliche de Miranda — 200; 1366 — Jairo da Costa P. Filho — 200; 2185 — Maria Cecília C. Troia — 200; e 2956 — Roberto Luís T. de Carvalho, T-4 — 200.

Americano Visitou UB

A convite do professor Atos da Silveira Ramos, sub-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UFRJ, o sr. William D. Johnston Jr., do United States Geological Survey, membro do Board for Latin Amarecia da American Academy of Science, estêve no Palácio da Reitoria, onde manteve uma reunião com o reitor em exercício da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Clementino Fraga Filho.

Na ocasião foram examinadas a possibilidade imediata de instalação na Universidade de cursos de Pós-Graduação em Geologia, com o objetivo, em uma primeira etapa de formar «mestres» e, numa segunda etapa, a formação de «doutôres» em Ciências Geológicas.

Pretende a UFRJ instalar na Cidade Universitária os referidos cursos, devendo o início dos trabalhos ser no próximo ano letivo de 1968, caso cheguem a bom têrmo os entendimentos com o Conselho Nacional de Pesquisas, a Ford Foundation, o Geological Survey e outras agências de financiamento interessadas em programas de Pós-Graduação e Pesquisa.

No contato que manteve ontem, com o reitor em exercício e o sub-reitor para Pós-Graduação e Pesquisa, o representante da United States Geological Survey fêz-se acompanhar do dr. Max G. White.

ESTUDANTES PROTESTAM CONTRA ESPANCAMENTOS DA MADRUGADA

Os 80 estudantes que dormiam, na madrugada do último domingo, na Casa do Estudante do Brasil, foram despejados e presos pela Secretaria de Segurança, que utilizou cêrca de 500 policiais para a «Operação Despejo», comandada pelos generais Dario Coelho, Osvaldo Niemêier e juiz Emerson dos Santos Parente que requisitaram, inclusive, o Corpo de Bombeiros cujos soldados abriram o caminho para a Polícia Militar, usando machados e escada Magyrus.

A operação foi idêntica àquela posta em prática pelo general Niemêier, em setembro do ano passado, na invasão da Faculdade Nacional de Medicina, e os alunos residentes na Casa do Estudante do Brasil foram despejados e presos após passarem por um «corredor polonês» formado pelos policiais, na porta do prédio, sendo conduzidos diretamente para as viaturas das Subseções de Vigilância, que geralmente são utilizadas no transporte de criminosos de alta periculosidade.

A INVASÃO

As 5h30m do último domingo, cêrca de 500 policiais da PM, DOPS, PV e Corpo de Bombeiros, comandados pelo secretário de Segurança, general Dario Coelho e pelo general Osvaldo Niemêier, superintendente-executivo do DOPS, equipados com fuzis, baionetas, revólveres 45, bombas de gás lacrimogêneo e escadas «Magyrus», que foram utilizadas para que os bombeiros atingissem o segundo andar do prédio, onde arrombaram as janelas com machados, abrindo em seguida a porta para a invasão. fizeram cumprir a ordem de despejo expedida pelo juiz Emerson Parente, contra os estudantes que ocupavam o prédio de número 9 da praça Ana Amélia, onde fica instalada a Casa do Estudante do Brasil.

As 5 horas, quando os estudantes ainda se encontravam dormindo, o juiz Emerson dos Santos Parente reuniu-se com os oficiais de Justiça Barbosa da Silva, Milton Martins e com o general Osvaldo Niemêier, na esquina das ruas Santa Luzia e Presidente Antônio Carlos, para discutir o plano de invasão elaborado pelo secretário de Segurança com o delegado Rui Dourado e aprovado pelo governador Negrão de Lima depois de uma reunião sigilosa na sexta-feira.

Em seguida dois carros do Corpo de Bombeiros, equipados com escadas «Magyrus» estacionaram em frente ao prédio na praça Ana Amélia, onde centenas de policiais lá haviam tomado posição.

Em vista da porta se encontrar fechada, os bombeiros subiram pelas escadas «Magyrus» e quebraram as vidraças do segundo andar, abrindo as portas da frente para que os policiais pudessem penetrar no interior do prédio.

Já no interior, os policiais passaram a revistar todos os cômodos caçando os estudantes, que eram arrastados passando por um «corredor polonês» formado na entrada do prédio, saindo diretamente conduzidos para as viaturas das quatro Subseções de Vigilância, que normalmente são utilizadas na caça de criminosos perigosos.

Os estudantes foram conduzidos para o Regimento Caetano de Farias, do Quartel de Cavalaria da PM e à noite foram libertados, embora o Palácio Guanabara e a Secretaria de Segurança expedissem nota afirmando que «o prédio foi desocupado sem qualquer incidente».

Após o despejo o prédio foi interditado e colocado à disposição da Justiça pelo coronel Expedito Guedes de Carvalho, e o juiz Emerson Parente efetuou uma rápida vistoria em suas instalações.

Ontem, as autoridades da Secretaria de Segurança afirmavam que doze dos estudantes presos são completamente estranhos à classe, sendo ainda ignorado como conseguiram agir e frequentar o local.

Os alunos despejados estão agora alojados no Centro Estudantil da Igreja da Glória, situado na rua das Laranjeiras n. 11.

E' a seguinte a nota expedida pela Secretaria de Segurança:

«Atendendo à determinação do MM. dr. juiz de Direito da 5.ª Vara Cível, na manhã de ontem foi feita a reintegração de posse da Fundação da Casa do Estudante do Brasil, no prédio de sua propriedade, na rua Ana Amélia 9, esquina com Santa Luzia. O prédio foi desocupado sem qualquer incidente, pelos oficiais de Justiça, com a presença do MM. dr. juiz de Direito, e a colaboração das autoridades policiais, por êle requisitadas.

Saíram do prédio 80 ocupantes. Está sendo verificada a identidade dos mesmos, havendo-se apurado até o momento, que 12 não são estudantes. Ainda em obediência à decisão judicial, o prédio foi devidamente interditado».

Por outro lado, diversas entidades estudantis expediam também uma nota nos seguintes têrmos:

«Mais uma vez os estudantes da Guanabara tiveram seus direitos violados, quando foram expulsos da Casa do Estudante do Brasil — CEB — pelos representantes do sr. Negrão de Lima e sofreram espancamentos, repetindo-se o ocorrido na Faculdade Nacional de Medicina, sendo obrigados a descerem as escadas através de um «corredor polonês».

Além da pancadaria, denunciamos o ato covarde perpetrado na madrugada de domingo passado, quando os residentes na Casa se encontravam dormindo e as ruas se achavam vazias, não podendo o povo presenciar a triste demonstração.

Outra vez podemos apreciar mais uma das traições dos princípios pregados pelo atual governador quando candidato.

Convocamos todos os colegas da Guanabara a formarem ao lado dos residentes da Casa do Estudante do Brasil em sua luta pelo direito de condições mínimas de residência e estudo. Rio, 17-7-67. — Diretório Central das Escolas Superiores Independentes, Diretório Central da Universidade do Estado da Guanabara, Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial, Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da UFRJ, Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, Casa dos Estudantes Baianos, Casa dos Estudantes Cearenses e Conselho de Grêmios Secundaristas da Guanabara».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE

Ministro Apresenta Plano Trienal do MEC

O ministro Tarso Dutra presidiu, na manhã de ontem, uma reunião com todos os diretores do Ministério da Educação e Cultura ,a fim de fazer uma explanação a respeito do Plano Trienal do govêrno Costa e Silva no setor educacional, que é sua meta básica.

O titular do MEC fêz entrega aos diretores do ministério de um exemplar do anteprojeto que consubstanciará a «filosofia do Programa Estratégico» da política educacional brasileira, a qual deverá observar os princípios do planejamento, da desburocratização, da descentralização e da coordenação da atividade administrativa.

A linha de ação do Programa Estratégico visa, fundamentalmente, a prioridade à preparação de recursos humanos para atender aos programas de desenvolvimento nos diversos setores, equacionando o sistema educacional às crescentes necessidades do país, principalmente no que se refere à formação profissional de nível médio e ao aumento apreciável da mão-de-obra qualificada.

PARTE FUNDAMENTAIS DO PLANO

O anteprojeto estabelece os pontos fundamentais do Plano Estratégico consubstanciados na Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia. Na parte educacional cita as diretrizes básicas no setor primário, através da reforma do ensino, visando à sua qualificação, estrutura comunitária e integração com o ensino secundário, num sistema único infra-universitário, além do estímulo na fase da escolarização sistemática, da faixa etária de 7 a 14 anos, para permanência dos alunos na escola, através da assistência médico-dentária, transporte, alimentação, vestuário, programa de livre texto e material escolar, prevendo, ainda, a ampliação da rêde escolar e o aperfeiçoamento do magistério.

Na Educação Média o anteprojeto submetido à consideração de seus auxiliares, a fim de que êles possam estudá-lo e oferecer sugestões em forma de emendas, igualmente estabelece a reforma do ensino secundário, para constituir, com o primário, um sistema fundamental ,atendendo à elevação do padrão qualitativo e, especialmente, à formação profissional de nível médio para as atividades econômicas na indústria, agricultura e comércio.

REFORMULAÇÃO CURRICULAR

De outro lado, para o Ensino Superior prevê a ... visando a sua eficiência e modernização, reformulação curricular, flexibilidade administrativa e fixação da ... niência universitária ... da eliminação progressiva ... instituições isoladas do ensino superior, aglutinando ... atualmente existentes ... tritos geouniversitários ... como implantação ... de institutos de formação ... versitária, nos ciclos ... profissional, bem como ... tribuição condigna do ... tério superior, para ... dignidade da função e ... a emigração de recursos ... manos.

MAIS MOTORISTAS ASSALTADOS: PM ESCAPOU POR ACASO

Os assaltantes que infestam a cidade continuam em ação, concentrando seus ataques contra motoristas de táxi, um dos quais — Davi Gomes da Silva, de 28 anos, casado — foi assaltado em Realengo, na madrugada de ontem, por três bandidos, fortemente armados, que o saquearam e fugiram com tranqüilidade, nada sabendo ainda sôbre seu paradeiro as autoridades da 13ª Delegacia Distrital.

Na rua Camarista Méier, também de madrugada, o soldado da PM Sérgio Costa, que, nas horas de folga, também é motorista de praça, foi atacado por dois meliantes, os quais ainda chegaram a saqueá-lo e estavam prestes a feri-lo quando, casualmente, surgiu uma turma de agentes que, embora não tendo prendido ninguém, pelo menos impediu o assalto.

ASSALTO TRANQÜILO

Davi Gomes da Silva (rua João Lacerda, 667, em Bangu), disse que passava com seu táxi — GB-40-05-76 —, quando os meliantes, simulando serem passageiros, lhe fizeram sinal e ocuparam o veículo, mandando seguir para Senador Camará. Eis que, ao atingir um ermo da rua Imperador, ainda no Realengo, os assaltantes sacaram das armas e avançaram no chofer, imobilizando-o e saqueando-o tranqüilamente. Foi apresentada queixa à 33ª DD, que está no encalço dos bandidos mas ainda sem qualquer pista sôbre êles.

ACASO SALVA PM

O PM Sérgio Costa ia ao volante do táxi GB-5-15-46, quando, nas proximidades da estação do Méier, os dois assaltantes o fizeram parar o veículo, que ocuparam a seguir, fingindo-se passageiros, mandando rumar para a rua Camarista Méier. Num ponto ermo dessa rua, a dupla lançou-se ao saque: engatilharam as armas e imobilizaram o soldado, iniciando o saque. Já lhe haviam tomado dinheiro e pertences quando, casualmente, surgiu uma turma da 25ª DD, a cuja aproximação os bandidos se puseram em fuga de modo que, embora logrando impedir o assalto, os policiais não conseguiram prender nenhum dos dois.

DIÁRIO SINDICAL

Sociólogo Prevê Conflitos

O PROFESSOR Alain Touraine, que ocupa a cátedra de Sociologia do Trabalho na Universidade de Paris, percorre vários países da América Latina, realizando, para o govêrno francês, pesquisas no campo de sua especialidade, declarou, em São Paulo, onde se encontra no momento, que «encontra uma situação desfavorável na América Latina para a classe operária».

Como conseqüência das observações já efetuadas, o sociólogo prevê «uma série de conflitos sociais graves e que poderão ser exteriorizados não só através das organizações sindicais, como, também, pelos partidos políticos, aos quais deverão se aliar os sindicatos, em conflitos, que deverão prolongar-se ainda por muito tempo», ressalta o professor.

RELIGIÃO

Na previsão do professor Alain Touraine, «essas lutas terão marcado sentido ideológico e as fôrças religiosas poderão desempenhar relevante papel na definição dêsses conflitos». E esclarece: «O problema reside em ver em que medida o Estado será um canal das reivindicações populares, posição difícil, pois, na América Latina, o Estado vem desempenhando normalmente uma função empresarial».

ESTABILIDADE

O sociólogo francês já inteirou-se da legislação trabalhista brasileira, inclusive quanto à lei que modificou o instituto da estabilidade. Considera que o problema da segurança do emprêgo é uma preocupação típica dos povos que estão na primeira fase da industrialização. Após, devido à grande mobilidade dos fatôres que impulsionam o desenvolvimento, sejam quanto ao capital, sejam quanto aos do trabalho, «a importância da estabilidade no emprêgo torna-se menos significativa». Mas, adiz o professor — «se os trabalhadores não têm fôrça de contratação (poder de barganha), por certo que êles perdem, perdendo a estabilidade». E prossegue: «Na América Latina, apesar de a situação ser desfavorável para as classes trabalhadoras, é impossível conservar antigas formas de garantias».

SINDICALISMO

Numa apreciação genérica sôbre o sindicalismo sul-americano, assevera o professor que «na América Latina êle aparece limitado em suas funções, distinguindo duas formas principais de sindicalismo no continente: o de emprêsa, tipo norte-americano, e o ligado ao Estado, compreendendo uma ação no campo dos serviços de assistência». Observa que, «mesmo o trabalhador rural, quando migra para os centros urbanos e sindicaliza-se, mostra-se muito mais interessado na assistência médica ou jurídica que o sindicato lhe possa prestar, do que na ação sindical propriamente dita». Essa ação, no entender do sociólogo, deve, no entanto, nortear-se em têrmos de reivindicações, mas podem ser de caráter político e, sobretudo, devem ter o sentido de obter uma transformação social. «Isto — acrescenta — a fim de evitar o desenvolvimento econômico sem a participação popular «tipo de evolução que não considera o ideal por isso, que não produz uma «sociedade integrada».

VIAGEM

O professor Touraine, deixando o Brasil, viajará amanhã, para o Uruguai, percorrendo, após, os seguintes países, sempre sob os auspícios do govêrno da França: Argentina, Chile, Colômbia, República Dominicana, México, Estados Unidos e Canadá.

Professores Têm Posse

Realiza-se no sábado, às 16 horas, a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, que tem como presidente o professor Luís Gonzaga Carneiro.

Sindicatos em Novas Bases

O diretor substituto do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luís Valente de Andrade, atendendo à vários requerimentos, determinou a extensão de bases territoriais para as seguintes entidades: Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga no Pôrto de Santos no município de Cubatão, em São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos e de Cerâmica de Louça de Pó de Pedra, de Porcelana e de Barro de Campinas, Valinhos e Itu para o município de Pedreiras, no Estado de São Paulo; e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Niterói ao município de Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro.

DESPACHANTES

Em virtude do reconhecimento do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio de Janeiro, foi excluída essa categoria da representação do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado da Guanabara. O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho determinou a providência.

PREVISÕES

Com várias restrições, especialmente no tocante ao emprêgo dos recursos oriundos da Contribuição Sindical foram aprovadas as previsões orçamentárias, para o exercício de 1967, pelo Ministério do Trabalho, das seguintes entidades: Sindicato dos Professôres do Ensino de Arte, Ensino Secundário, do Ensino Comercial e de Canto Orfeônico de Niterói e São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão e Publicidade, Sindicato dos Músicos Profissionais, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, todos êles com base territorial no Estado de Goiás.

Aumento Dos Arrumadores

Representantes do Sindicato dos Armazéns Gerais e Trapiches, de várias emprêsas não sindicalizadas, entre as quais se inclui a CIBRAZEM, e dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, estarão reunidos em mesa-redonda, às 15 horas de hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, a fim de serem discutidas as bases do acôrdo salarial. O Departamento Nacional de Salário já informou que o aumento será de 43% sôbre os salários vigentes em junho de 1965, embora as partes se mostrem propensas à celebração de um acôrdo, que evitaria a instauração do dissídio coletivo.

JUNTA EMPOSSADA

Foi empossada a nova Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Estado da Guanabara, integrada por Ivan Dias Pereira, Izo Monteiro e Murilo Sola. A Junta tem o prazo de 60 dias para convocar novas eleições, indicar os membros dos órgãos de administração, fiscalização e representação do mencionado Sindicato, no biênio de 1967-69.

GERMINAL ALEGA DOENÇA PARA NÃO IR À POLÍCIA

O deputado cassado Germinal Feijó, que matou a tiro, dentro da casa da vítima, em São Paulo, o editor Fausto Fiti Saltichioni, não se apresentou, ontem, à polícia da 27ª Circunscrição Distrital, como havia prometido. Deu conhecimento às autoridades, através do seu advogado, que estará atestado médico, de que se encontra enfermo, na residência, à disposição da polícia e da Justiça. O criminoso, conforme noticiamos, foi cometido quando o criminoso entrou em atrito com a vítima, no cobrar NCr$ 211,00 pelo conserto de seu carro, abalroado pelo filho do editor. Foi fuzilado diante da espôsa, do filho e da empregada da casa, sem qualquer chance de defesa.

Sepultada Ontem a Loura Estrangulada: Continua o Mistério do Carro Vermelho

Continua em mistério o assassínio de Judite Augusta de Barros (18 anos, loura, que morava na rua do Livramento, nº 94, Saúde), que foi encontrada morta, na tarde de sexta-feira última, num terreno baldio nos fundos do Depósito Central de Munições do Exército, na Estrada Camboatá, em Deodoro, e cujo sepultamento como indigente ocorreu ontem, no Caju.

O corpo da jovem, que se encontrava no Instituto Médico Legal sem identificação, foi reconhecido pelo seu amante Manuel Ferreira Machado, que se diz vendedor de quadros, mas explorava Judite, fazendo com que ela exercesse a prostituição nas proximidades da Central do Brasil, ao tempo em que a polícia permanecia sem pistas sôbre o «Volks» vermelho visto no local do crime com três elementos.

EXPLORADOR

As autoridades da 31ª Delegacia Distrital estiveram reconstituindo os últimos passos da mundana na área da Central do Brasil, onde fazia «trottoir» para sustentar o amante e o filho de 10 meses. Segundo confessou Manuel Ferreira Machado, amante de Judite, êle permitia-lhe que exercesse a prostituição «para ajudar nas despesas». Disse que a jovem saiu, na sexta-feira, às 18h30m, apressadamente, para «trabalhar», não retornando mais à residência. Afirmou que, aflito, procurou notícias nos hospitais e no IML, sem encontrar nada. Sòmente no sábado, ao ler os jornais, reconheceu que a morta sem identificação era sua amante.

OS GRITOS

Na polícia, afirmou Manuel que o assassino «poderia ser qualquer um, desde que tivesse um carro e algum dinheiro». Após seu depoimento, o explorador foi pôsto em liberdade condicional, fugindo então para local ignorado. Enquanto isso, os policiais souberam que um «Volks» vermelho, com três homens e uma mulher, foi visto estacionado a 500 metros do local onde foi encontrado o corpo da vítima. Os ocupantes do veículo teriam saltado e se dirigido ao mato, onde, segundo moradores daquela zona, a cena é muito comum, fato pelo qual ninguém suspeitou de nada. Mais tarde, ouviram-se gritos de uma mulher, mas como ali é freqüente ponto de reunião de marginais, os moradores não deram a menor importância, mesmo às 3 horas da madrugada, quando só os homens entraram no carro e saíram em alta velocidade.

SEPULTAMENTO

Segundo os policiais responsáveis pelo caso, tudo indica que Judite foi assassinada no próprio matagal. O laudo do IML indica que a loura foi submetida a uma série de violências antes de sua morte, e seus assassinos arrancaram-lhe parte do seio esquerdo a dentadas, o que parece ser um ato de viciados, motivo pelo qual os traficantes de tóxicos estão sendo os principais visados. Licinha, a quem Judite chamava de mãe, juntamente com as mulheres que se prostituem naquele ponto, fizeram donativos para custear o entêrro da jovem, mas, tendo em vista que a importância arrecadada foi insuficiente, o sepultamento foi realizado ontem, às 15 horas, no cemitério do Caju, custeado pelas autoridades.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

João Batista da Silva (38 anos, casado, rua Cetina, 198, Irajá), e Milton Pais Casado (rua Otelo Rosa, 101, em Irajá), foram parar no HGV, cada um com um tiro no corpo. Quem foi, quem não foi, João Batista, que é funcionário público, foi explicando: «O caso — disse êle — é que minha mulher, Benedita Costa da Silva, vinha da feira sobrecarregada com umas bôlsas. Eu e meu amigo Milton nos apressamos em ajudá-la, mas nisso ela esbarrou noutra mulher, surgindo aquela discussão. Foi aí que surgiu um tipo, dizendo-se da Polícia, que, tomando o partido da outra, passou a atirar na gente e fugiu pela rua Gustavo de Andrade, em Vicente de Carvalho». A 27ª DD anotou e está no dever de identificar e prender o atirador. • Continua foragido o tipo de vulgo «José Pechincha», que matou a tiro, sábado, na rua Lôbo Júnior, na Penha, Luís Lima, o «Luisinho», de 19 anos. E a 22ª DD não sabe do seu nôvo enderêço, mas apenas que êle matou para não pagar a calça que comprara a «Luisinho», por NCr$ 5,00.

Quando tentava atravessar a rua Jardim Botânico, esquina com rua Fare, foi atropelada e morta, por auto não identificado, Raimunda Meireles (37 anos, solteira, rua Fare, 17). A 15.ª DD está com a incumbência de identificar e processar o chofer criminoso. — Porque se recusou a receber uma cédula rasgada de NCr$ 0,20, a passageira Neide Teixeira Tenório foi espancada pelo trocador do ônibus da linha Pavuna-Praça Tiradentes. E o violento ficou impune, apesar de um soldado da PM de nome Roberto, que viajava no coletivo, ali se encontrar com possibilidades de interceder em seu favor. E' que o militar, ao invés disto, ficou solidário com o trocador, espancando também Neide e ainda a prendendo. — Moradores de Caxias se queixam de que está havendo uma corrida de mulheres para fazer a praça local. E o pior é que, segundo êles, elas, em número de 200, deram de *protestar* à sua moda, ficando despidas em plena praça principal. Por fim, dizem que a Polícia as prende e solta no dia seguinte, depois que elas limpam os xadrezes, repetindo-se, então, as imoralidades. Daí porque lançam apêlo ao secretário de Segurança, em Niterói, no sentido de dar uma solução ao problema. — O funcionário do IAPM João Salitre, cujo casamento com a professôra de nome Sheila, sábado, na Igreja de São Nicolau, na avenida Gomes Freire, não pôde ser impedido por sua vítima, Elizabete da Conceição, a quem êle seduzira quando ela, agora com 18, contava 14 anos, continua respondendo o processo, na Justiça, podendo vir a ser condenado. Segundo sua vítima, João a seduzira quando ela trabalhava como doméstica em casa da mãe dêle, Azizi Salitre, na r. Bela, em São Cristóvão. — Continuam foragidos os bandidos Jorge dos Santos, o «Ciganinho», e Jorge Cândido da Silva, o «Índio», a quem a 29.ªDD aponta como autores da morte de Geraldo Eustáquio da Silva. Outros crimes, como o assalto contra Itamar Gomes Ferreira, roubado em NCr$ 600,00 na rua Conselheiro Galvão, também são atribuídos aos dois meliantes, de cujo paradeiro, porém, a Polícia nada sabe. — O marginal Cipriano Ferreira da Silva (32 anos, morro da Boa Vista, em Niterói) matou a facadas, na residência, sua amante Maria da Silva Correia, de 20 anos, solteira, fugindo a seguir sem que o 5.ª DD saiba de seu paradeiro.

TRÂNSITO LOUCO CONTINUOU MATANDO E FERINDO MUITOS

Da colisão entre o caminhão do Corpo de Fuzileiros Navais, chapa GB 9-81-02, dirigido por Ernécio Lopes, e o «Aero-Willys» GB 16-52-11, causou a morte do motorista dêste último, Fernando Biccali, residente na Estrada Vicente de Carvalho n. 1.261, na Ilha do Governador. A colisão ocorreu na rua Cambaúba, esquina de Luís Vaia, tendo uma ambulância do HPW socorrido a vítima, sendo o caso registrado na 37.ª DD. — Cinco feridos e um internado foi o resultado de duas colisões na Zona Sul. Os acidentes se deram, o primeiro na rua Voluntários da Pátria, esquina com Conde de Irajá, em Botafogo, e o segundo na av. Princesa Isabel, esquina com Barata Ribeiro, em Copacabana; e foram registrados, respectivamente pela 10.ª e 12.ª DD. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto identificando-se como: Nádia Scarpelini (casada, 25 anos, residente e trabalha na rua Marechal Ribeiro da Costa), João Derli Scarpelini Ortega (marido de Nádia) que dirigindo o auto GB 30-17-89 chocou-se com o auto GB 4-0203 dirigido por Manuel Djalma que por sua vez bateu com o veículo GB 5-91-15 dirigido por Rufino José Lopes, tendo todos sofrido contusões generalizadas. Olga Pina (solteira, 20 anos, residente na av. Ataulfo de Paiva 620-602, Leblon) viajava no auto GB 4-69-85 dirigido pelo motorista Rolando Sana, que chocou-se com o veículo GB 5-51-85 dirigido por José Ferreira Filho (solteiro, 23 anos, residente na rua Teodoro da Silva, 476) tendo o motorista Rolando Sane sido internado com fratura do crânio e estado que inspira cuidados. — José Luís Estêves (português, casado, 56 anos, motorista, residente na travessa 11 de Maio n. 22, ap. 301, Estácio) sofreu fratura na coxa esquerda e contusões generalizadas, após ser atropelado pelo auto de praça GB 5-66-93 dirigido por Valdeci Viana de Lira (branco, solteiro, 26 anos, residente na av. 28 de Setembro n. 418) na esquina da av. Presidente Vargas com Marquês de Sapucaí, tendo o motorista prestado socorro à vítima, conduzindo-a no hospital. O caso foi registrado pela 4.ª DD.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Depto. Estadual Estradas Rodagem e o Depto. de Obras

26.537 **Um apêlo** — Escrevem-nos, apresentando uma sugestão às autoridades do Estado, notadamente o DER, indicando como de grande necessidade a abertura da estrada ligando o bairro de Anchieta ao Realengo, partindo da Estrada do Engenho Nôvo, hoje asfaltada, passando pelo Parque do Loteamento, entre Ricardo de Albuquerque e Anchieta.

Com a Sec. Educação

26.538 **Pagamento atrasado** — Motoristas contratados pelo Estado para o transporte de professôres primários na zona rural dirigem um apêlo ao Secretário de Educação no sentido de mandar pagar os salários atrasados desde o mês de setembro. Alegam que o atraso de pagamento ocasiona dificuldades de tôda natureza porque têm despesas obrigatórias e inadiáveis, notadamente as de pagamento de aluguel e alimentação. Esclarecem ainda que há verba para o pagamento e que o Processo relativo tem o n. 03-17.948-67.

Com a Light

26.539 **Não ligam a luz** — Vários moradores do Parque Gardênia Azul reclamam que, tendo as instalações concluídas em suas casas, requereram a ligação de luz elétrica no dia 3 de março mas até hoje não foram atendidos, pelo que pedem providências.

Com o Govêrno da GB e o Depto. de Turismo

26.540 **Mães protestam contra a retirada do Pavilhão destinado às crianças** — Pedem-nos a publicação do seguinte: «No Parque do Flamengo existem dois «play-grounds»: um na praia do Flamengo, outro no Morro da Viúva. Esses «play-grounds» são totalmente cercados com as amuradas da antiga praia do Flamengo, para melhor proteção das crianças. Em cada um dos «play-grounds» foi construído um Pavilhão equipado com quatro sanitários, sala para professôra especializada em recreação infantil, salão para jogos e abrigo das crianças em caso de chuva, além de pequena farmácia com remédios para pequenos socorros. Tudo isto era destinado às crianças que vêm brincar no Parque por não terem outro lugar onde se expandir. Recentemente, o governador da Guanabara retirou das crianças o Pavilhão da praia do Flamengo para entregá-lo ao Departamento de Turismo que já tem sua sede montada na rua Real Grandeza. Nós, mães de família, em nome de nossos filhos, queremos protestar contra êsse abuso inteiramente desnecessário».

Lambari Progride Mas Reclama Estradas e Transportes

Moradores, veranistas e amigos de Lambari estão empenhados em obter maior colaboração do govêrno federal, indicando a conclusão de obras de estradas de acesso àquela estância hidromineral e localidades próximas. São unânimes em destacar o trabalho de desenvolvimento a cargo do prefeito Jairo Ferreira, eleito como candidato único pelas agremiações políticas. Esclarecem que no curto espaço de sua administração em contato com o govêrno do Estado e órgãos estaduais a que estão afetos os problemas de Lambari, contando com o apoio da Câmara Legislativa, adotou nôvo plano para execução dos serviços internos da Prefeitura; elaborou o Código Tributário do Município, de acôrdo com as normas atualizadas e tem em elaboração o Código de Posturas; as rêdes de águas e esgotos foram confiadas ao «Serviço Autônomo de Águas e Esgotos», achando-se em execução as obras de ampliação dêsses serviços; conseguiu a instalação de um escritório da ACAR, no município, que influirá acentuadamente no desenvolvimento econômico-financeiro da cidade e no melhoramento das condições de saúde da população rural; o Parque da Cidade está sendo remodelado e dentro em pouco será criado o Departamento de Turismo.

A cidade está ligada às principais capitais do país por rodovias mas ainda se faz necessário o concurso do DNER para o término das obras, incluindo o trecho Lambari-São Lourenço, com o que ficará completo o plano do «Circuito das Águas».

DN polícia

Já no Rio o Menino Raptado no Leblon

Chegou na noite de ontem, no Rio, são e salvo, trazido da Bahia por policiais cariocas, o menino Luís Cláudio, de apenas 8 meses, filho de Marlene Silva (rua Visconde Pirajá, 640, ap. 2), que havia sido seqüestrado, há dias, no Leblon, por Marialva Martins Bezerra. A raptora, prêsa e também escoltada para o Rio, onde responderá a processo, alegou que, em Itabuna — sua terra —, havia sido seduzida pelo empresário de ônibus Anísio de Carvalho, vindo para o Rio, onde passou a viver com um tipo de nome Vítor. Aqui, fazendo amizade com Marlele (esta mãe solteira, eis que foi seduzida por um homem casado, e dono de uma oficina mecânica perto do Hospital Miguel Couto), tramou, então, seqüestrar-lhe o filho e com êle retornar a Itabuna dizendo que o menino era seu filho, fruto da sedução de que fôra vítima com Anísio, quando ela contava 17 anos. Ontem mesmo a 15.ª DD entregou Luís Cláudio à sua mãe, ao tempo que mantinha Marialva prêsa, para responder pelo seu crime. Outro que foi prêso, em Salvador, na mesma viagem, foi o assaltante Válter Ribeiro da Silva, condenado a 25 anos pela Justiça carioca. Entre outros crimes, Válter é acusado de haver assassinado com um balde um seu colega de prisão, em 1965, no mesmo xadrez da 15.ª DD, onde agora se encontra, até ser removido, hoje, para a Penitenciária.

TENTATIVA DE MORTE COM DOIS TIROS NÃO CONVENCE

Sônia de Andrade Reider (24 anos, solteira, rua Capuava, 44, em Brás de Pina) foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, em estado grave, com um tiro na cabeça e outro no peito, não se convencendo a 22ª DD com a versão de suicídio apresentada pelo aeroviário Aldecemir de Oliveira, amante de Sônia. O homem insistiu em que a mulher tentou acabar com a vida e chegou a mostrar um bilhete atribuído a ela. A polícia, porém, o mantém prêso até que a ocorrência seja esclarecida, quer através do depoimento dela, se escapar, ou dos peritos do IC, já que acham difícil uma tentativa de morte em tais circunstâncias: dois tiros e logo na cabeça e no tórax, onde, em qualquer dos pontos, o primeiro disparo possìvelmente impossibilitaria a vítima de fazer o segundo...

MOTIM NA PRISÃO MATA 37 COM FOGO

JAY FLÓRIDA, 17 — Presos exigindo transferência para outra prisão botaram fogo em jornais e desencadearam um inferno de chamas no qual 37 prisioneiros morreram, hoje nesta cidade. Pelo menos dois presos atearam fogo nos papéis e transformaram a prisão em uma armadilha de morte. O diretor da Divisão de Correção do Estado da Flórida, Louis Wainright, disse que, apesar de um guarda ter visto um prisioneiro branco e um negro atear fogo nos papéis, não havia indicação de qualquer problema racial. «Os presos estavam exigindo transferência para outra prisão — disse.

Apenas 14 dos 35 negros e 16 prisioneiros brancos dentro das instalações de madeira do campo de prisioneiros do Estado da Flórida, escaparam das chamas, sendo cinco dêles levados para o hospital com graves queimaduras. Dezenove das vítimas foram encontradas nas salas de banho, onde tentavam em vão escapar ao fogo. Dois outros escaparam do prédio apenas para morrer, no jardim, já no lado de fora. As chamas correram através das celas quando os jornais em flamas levaram vapor a uma lâmpada fluorescente quebrada pelos presos. (R.)

ESTUDANTE MORTO A PANCADAS: MISTÉRIO

A polícia da 27ª D.D. ainda não elucidou o mistério da morte do estudante Paulo Ferreira Nunes, de 22 anos, cujo corpo agora no IML, foi encontrado na esquina das ruas Itati e Iara, em Colégio. A julgar pelo estado do corpo, que apresenta sinais violentos de espancamento, e pelo depoimento de testmunhas qu viram a vítima nas proximidades, num campo de futebol, pouco antes de sua morte, acha a polícia, que o jovem foi agredido por um numeroso bando, motivo por que vai ouvir todos os elementos que participavam da *pelada*.

ESPANHOL MORREU NO HOTEL SUSPEITO

O espanhol de nome Ramon morreu, ontem, no Hotel suspeito de nome "Alencar", situado na praça José de Alencar, no largo do Machado, onde trabalhava. As autoridades da 9ª D.D. estiveram no local e pediram levantamento pericial, a cargo de técnicos do Instituto de Criminalística, embora inclinadas a aceitar a versão de morte súbita, o que será determinado pelos legistas do IML.

PÂNICO NO MORRO COM LOUCO ARMADO DE FACA: SÓ FOI PRÊSO A LAÇO

O motorista José Rafael da Costa Filho (solteiro, 45 anos, morador no Morro de São Carlos) foi acometido de um acesso de loucura, em sua residência, e armado de uma grande faca, saiu à rua, atacando a todos que encontrava no caminho, enquanto várias crianças corriam apavoradas em busca de socorro. Quatro PMs, lotados no pôsto daquele morro, vieram em proteção da população, conseguindo a muito custo dominá-lo, para o que foi preciso o emprêgo de cordas, com as quais o chofer foi laçado e, depois algemado, sendo levado para o HSA, onde se medicou de ferimentos no supercílio esquerdo e escoriações, promovidos na refrega com os militares. A 8ª DD registrou.

AVISOS RELIGIOSOS

Bertha Teixeira de Freitas Pedrosa

(2º aniversário)

✝ Francisco de Mello Pedrosa, Tenente Antônio Carlos de Freitas Pedrosa, senhora e filhos (ausentes) Dr Milcíades Mário Sá Freire de Souza, senhora e filhos convidam os parentes e amigos de Bertha Teixeira de Freitas Pedrosa, para a missa que mandam rezar na Matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, no dia 18 de agôsto, às 20 horas.

DR. JOSÉ NEDER

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Totinha Neder agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja N. Senhora do Líbano (rua Conde de Bonfim, 638).

Bria Convoca Novos Para Evitar Crise

NACIONAL NÃO PAGOU: E CÉLIO PODE VOLTAR

Por intermédio da CBD, o Vasco vai solicitar ao Nacional, de Montevidéu, o pagamento imediato da importância de NCr$ 54 mil, correspondente ao passe de Célio, pois, até agora, o clube uruguaio não saldou essa dívida.

Ontem, o presidente João Silva procurou o presidente João Havellange, pedindo sua interferência e impondo uma condição ao Nacional: se não pagar aquela quantia, terá que devolver o jogador. O dirigente máximo de São Januário confessou à reportagem que se lembrou da dívida do campeão uruguaio em virtude de sua classificação no grupo da "Taça Libertadores da América", justamente com dois tentos de Célio.

GENTIL ALTERA

O técnico Gentil Cardoso vai promover a volta de Jedir à meia cancha, ao lado de Danilo Menezes, saindo Salomão, assim como Luizinho retornará à extrema direita. Zèzinho terá nova chance na canhota, porém, para êsse pôsto, o técnico fará várias observações, ainda não tendo o elemento ideal. Nos demais setôres não haverá mudanças devendo, no coletivo desta manhã, tirar suas conclusões a respeito da escalação do onze.

Ontem, houve individual e basquete no Ginásio, para os titulares, sem Danilo e Jorge Luís, ambos baixas do jôgo com o Flu, mas sem se constituírem em problema. O ensaio durou apenas 20 minutos, enquanto os que não jogaram fizeram sessenta minutos. Édson, Ari e Silas foram multados em um dia de salário, porque não compareceram ao treino, alegando desconhecê-lo. Pedro Paulo também faltou, o que foi justificado, porque sofreu acidente automobilístico, sem maiores conseqüências, recebendo, todavia, um corte no supercílio.

EXCURSÃO

O empresário Adomar Salmória, o mesmo que levou com absoluta correção, o Vasco à Bolívia, acertou para o período de 15 de janeiro a 25 de fevereiro de 1968, uma excursão de 12 jogos, sendo 2 no Chile, 2 na Bolívia, 2 no Peru, 3 na América Central e 3 no México. Receberá, por partida, 4.000 dólares, num total de 48 mil.

Um dos raros momentos de perigo para o América nasceu de um centro de Fio, em que Ademar chegou atrasado e Ita também, mas a bola passou por todos e perdeu-se pela linha do fundo, com o goleiro saltando tardiamente

Embora o presidente Veiga Brito negue, o futebol do Flamengo poderá entrar em crise ainda esta semana, com a substituição do diretor Flávio Soares de Moura e outras medidas que poderão atingir a parte administrativa e técnica, tal o ambiente de inquietação que reina nas hostes rubro-negras.

Amorim, que ontem fêz exames com o dr. Pinkwas Fiszman, no Hospital dos Marítimos, se apresentará esta manhã, na Gávea, enquanto o Atlético de Madrid liberou Reyes, que chegará até sábado, e o presidente Veiga Brito talvez volte a Santos, para trazer Buglê, que sòmente quer vir em caráter definitivo.

VEZ DOS NOVOS

O ponteiro direito do juvenil, Zèquinha, e o médio Rodrigues II, da mesma equipe, estão cotados para enfrentar o Vasco da Gama, no sábado, pois Bria está disposto a revolucionar a equipe com gente nova, acreditando que sòmente assim modificará o ritmo de jôgo da equipe. Também o técnico ficou satisfeito com a notícia da vinda do paraguaio Reyes, que está dentro dos seus planos para remodelar inteiramente a equipe.

AMORIM E BUGLÊ

Amorim estêve, na tarde de ontem, fazendo exames no Hospital dos Marítimos com o dr. Pinkwas Fiszman. O resultado dêsse exame ditará ou não o interêsse do Flamengo. Esta manhã, na Gávea, o jogador saberá da palavra do médico. As bases entre América e Flamengo estão acertadas, com o passe fixado em NCr$ 40 mil e mais NCr$ 10 mil por empréstimo até o fim do ano, num teste com o qual o jogador e clube concordaram inteiramente.

Quanto a Buglê, o presidente Veiga Brito poderá voltar ainda esta semana a Santos, a fim de conversar com o jogador, que sòmente deseja vir em definitivo, não concordando com o empréstimo. O Flamengo já sabe desta disposição de Buglê e sua compra fica na dependência do caso de Leon, que está sendo cobiçado pelo Atlético Mineiro, que também quer Altair, êste já certo, seguirá para um período de experiência.

QUER COMPRAR

Estêve ontem na Gávea o sr. José Maria Pizaro, dirigente do Botafogo, de Ribeirão Prêto, que deseja levar Jarbas, Darci e João Daniel. Quanto ao primeiro depende do próprio jogador, que ontem foi procurado e não encontrado pelo dirigente paulista. Darci tem passe livre e viaja hoje, enquanto João Daniel não deverá ser cedido, pois está dentro do plano de renovação de Bria. O sr. José Maria Pizaro está querendo contratar também o técnico Renganeschi, mas se não chegar a um acôrdo, hoje, passará a pensar em Tim, que já está em São Paulo.

EM TRATAMENTO

Murilo, Fio e Paulo Henrique estiveram, na tarde de ontem, na Gávea, em tratamento. O primeiro está com cansaço muscular e os dois últimos com distensão muscular. Os três voltarão a se apresentar esta manhã para nôvo tratamento.

Pedrinho foi vendido ontem ao Água Verde, de Curitiba, por NCr$ 10 milhões, e Merrinho reformou contrato por mais um ano, recebendo, entre luvas e ordenados, a importância de NCr$ 600.00.

César, ora emprestado ao Palmeiras, estêve ontem na Gávea visitando seus companheiros e hoje retorna a São Paulo, e os juvenis, que domingo último venceram em Três Rios, o Entrerriense, por 3-1, tentos de Zèquinha, Dionísio e Luís Carlos, retornaram ontem e Bria vai conversar com Zèquinha, cuja atuação foi espetacular em Três Rios, e Rodrigues, pois deseja aproveitá-los contra o Vasco da Gama.

O individual de hoje está marcado para as 9 horas e sabe-se que Ademar, cujo estado físico deixa a desejar, será o mais exigido por Eitel Seixas.

Renganeschi em Ribeirão

RIBEIRAO PRETO — Os dirigentes do Botafogo negaram que Alfredino seria contratado, informando que Armando Renganeschi é o treinador que deverá assinar contrato ainda hoje. Um emissário foi até a cidade de Campinas, onde se encontra o ex-técnico do Flamengo. (SP-DN)

ALMIR ASSINOU COM O AMÉRICA E INICIA TREINOS PARA A ESTRÉIA

Almir assinou contrato com o América ontem à tarde, por NCr$ 15 mil de luvas e NCr$ 500 mensais, e o presidente Volnei Braune ainda teve de pagar NCr$ 2 mil dos 15 por cento do passe do jogador, o que o Flamengo se negou a fazer.

Almir treinou ontem mesmo, entre os jogadores reservas, no campo do Andaraí e declarou que precisa de 30 dias, aproximadamente, para readquirir sua plena forma física, em vez que segundo êle mesmo afirmou, ainda sente dores musculares quando se exercita, devido à inatividade.

COMO FOI

Almir compareceu ontem à tarde a Campos Sales, onde se encontrou com o presidente Volnei Braune, o diretor de futebol Tadeu Júnior, e outros dirigentes americanos.

O contrato, que já fôra combinado no encontro de sábado, foi apresentado a Almir estabelece prazo que é de um ano, findo o qual o jogador terá seu passe fixado em NCr$ 25 mil, a mesma importância que o América pagou para tê-lo.

CONCENTRADOS

Os jogadores que enfrentaram o Flamengo e foram liberados depois do jôgo, estão concentrados desde ontem.

Hoje haverá recreação e revisão médica na própria concentração e o prêmio pela vitória de domingo será conhecido logo, à tarde.

Gentil Faz Apêlo Pedindo Garrincha

Gentil Cardoso pretende utilizar Garrincha na «Taça Guanabara», tendo feito nôvo apêlo — atendido imediatamente pelo presidente João Silva — para que entrasse em contato com o Corintians, a fim deliberar o jogador.

O presidente vascaíno, depois de um contato telefônico com o sr. Vadi Helou, conseguiu sua autorização para Garrincha treinar e jogar na «Taça GB», deixando, com isso, bastante eufórico o preparador da Colina.

RECUPERAÇÃO

Gentil conversou demoradamente com «Mané», ontem, fazendo ver ao jogador que «você é patrimônio do futebol brasileiro e não está acabado. Quero recuperá-lo e desejo que essa recuperação ocorra no Vasco». Garrincha prometeu — mais uma vez envidar todos os seus esforços para cumprir as ordens de Gentil, no sentido de sua volta à forma física e técnica.

Dílson Desmente Troca Samarone Por Galhardo

Sòmente após o retôrno de Alfredo Gonzalez, hoje, de São Paulo, é que se saberá, em definitivo, se Suingue e Rinaldo serão mesmo trocados por Lula, segundo nos revelou o vice-presidente Dílson Guedes, do Fluminense.

Aliás, o dirigente máximo de futebol de Alvaro Chaves desmentiu, incisiva e categòricamente, uma possível troca de Samarone por Galhardo, dizendo que «não sei como essas notícias se espalham sem que o presidente do clube e seu vice-presidente de Futebol saibam de algo. Pode dizer que isso é uma deslavada mentira, pois não pretendemos nos desfazer de Samarone».

INDIVIDUAL

Sob a direção de Telê, os profissionais tricolores fizeram individual, ontem, nas arquibancadas de Alvaro Chaves. Apenas estiveram ausentes Altair, Denílson, Jorge Vitório e Mário, ligeiramente contundidos, dai terem sido poupados pelo Departamento Médico.

Hoje haverá o primeiro coletivo da semana, possìvelmente sob a direção de Gonzalez, se chegar a tempo. Também se perdurar o mau tempo, êsse conjunto se transformará em nôvo treinamento físico, com recreação no Ginásio, ficando o «apronto», então, para amanhã.

Atlético de Madrid Tem Roteiro Pronto

O Atlético de Madrid, orientado pelo técnico brasileiro Oto Glória, teve confirmada sua temporada no Brasil, segundo informou seu representante nesta capital, o radialista Vitorino Vieira. O Atlético fará sua estréia em Recife, no dia 3 de agôsto, contra um combinado formado por jogadores do Náutico e Santa Cruz. No dia 6 jogará em Curitiba, contra o Coritiba FC; dia 9, no Pacaembu, contra o Palmeiras; dia 15, no Maracanã, diante do Flamengo, viajando depois para Buenos Aires, Montevidéu e Santiago do Chile.

Taça Guanabara Tem Jôgo Amanhã, Sexta e Sábado

No próximo domingo, não haverá jôgo no Maracanã, porque o estádio "Mário Filho" estará cedido à VIII Conferência Mundial Pentecostal para a sua festa de encerramento.

Assim sendo, os jogos da Taça Guanabara, que seriam realizados nêste fim de semana, foram antecipados, Bangu x Fluminense, para à noite de sexta-feira e Flamengo x Vasco, na noite de sábado. O Botafogo fará sua estréia, amanhã, enfrentando o América, no Maracanã.

TORNEIO "JOSÉ TROCOLLI"

A próxima rodada do Torneio "José Trocolli", certame que está sendo disputado pelos chamados pequenos clubes, está assim organizada: amanhã, Madureira x Portuguêsa; sexta-feira, São Cristóvão x Olaria e sábado, Campo Grande x Bonsucesso. Os referidos jogos serão preliminar da Taça Guanabara.

A partir de amanhã, nos jogos da Taça Guanabara, haverá sorteio de prêmios aos torcedores (Volkswagen, Tvs, geladeiras, etc.), concorrendo aquêles que adquirirem uma arquibancada, que teve o seu preço aumentado para 3 cruzeiros novos, majoração autorizada pelo governador Negrão de Lima.

Vitória Verá o Bonsucesso

O time principal do Bonsucesso, depois de sua estréia vitoriosa no Torneio «José Trócoli», derrotando o S. Cristóvão por 1 x 0, aproveitará a folga na tabela para realizar um jôgo amistoso na noite de amanhã, em Vitória, diante do Rio Branco.

A delegação viajará hoje em ônibus especial, e o técnico Alfinête não pretende fazer alterações na equipe que derrotou os «cadetes», para a partida na capital capixaba diante dos rio-branquenses, no estádio «Governador Bley».

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Atendendo a um pedido da Confederação Sul-Americana de Futebol, foram indicados para dirigir o jôgo-desempate entre Universitário, de Lima x Racing, de Buenos Aires, os juízes brasileiros Airton Vieira de Morais, Antônio Viug e Olten Aires de Abreu. Os três anitadores viajarão, hoje, para Santiago do Chile, onde será realizada, à noite, a partida que apontará o adversário do Nacional, na final da Taça Libertadores das Américas.

FCF — Os jogadores Jardel, do Fluminense, Nei, do Vasco da Gama, e Anísio, do Madureira, estão citados em súmula. O primeiro por ofensas morais ao adversário, e o segundo por agressão, mesma falta do defensor do tricolor suburbano.

O Bonsucesso solicitou licença à entidade carioca para, representado por seu quadro principal, disputar um amistoso, no próximo dia 19, em Vitória, no Espírito Santo, contra o Rio Branco local.

O árbitro José Mário Vinhas, foi licenciado pelo Departamento de Futebol até o dia 30 do corrente.

Os jogos do Campeonato Infanto-Juvenil, transferidos de domingo último em face do mau tempo, serão realizados no próximo domingo, às 15h30m. Assim, teremos Campo Grande x Flamengo, no Italo Del Cima; e Madureira x América, em Conselheiro...

Flávio Negado ao Atlético

SÃO PAULO 17 — A direção de futebol do Corintians considerou uma piada a tentativa do Atlético Mineiro, que mandou um emissário a São Paulo, na tentativa de conquistar o atacante Flávio. Segundo o sr. Francisco Mendes, diretor de futebol, não há qualquer jogador negociável no Parque São Jorge e até Galhardo, que estava brigado com o clube, já acertou sua situação.

Quanto a Silvio, a distensão sofrida pelo atleta vai afastá-lo pelo menos 15 dias das canchas. (SP)

Pedrinho Diz Que Não Entende Fla

CURITIBA — O atacante Pedrinho, logo depois de assinar contrato com o Agua Verde, que comprou seu passe por 10 mil cruzeiros novos, esclareceu que não entendeu sua dispensa do Flamengo, pois foi o titular da ponta-direita durante o «Robertão», e que suas atuações na excursão à Europa foram elogiadas. — (SP-DN)

GÉRSON É CERTO: DIMAS É DÚVIDA

BATE-BOLA — José Dias

Começou a Taça Guanabara e o América despontou como a melhor equipe das quatro que se apresentaram sábado e domingo, no Maracanã. O Fluminense, agora sob a orientação de Alfredo Gonzalez, apresentou um bom padrão de jôgo e não fôsse a expulsão de Jardel o tricolor poderia ter tido um resultado satisfatório. O campo encharcado foi o principal inimigo das duas equipes e o Vasco, de Gentil Cardoso, não chegou a impressionar, notando-se que a escalação de Jedir na ponta direita complicou o esquema tático do treinador, uma vez que êsse jogador é muito mais útil no meio de campo. Mesmo sem apresentar o futebol que desejamos, o Vasco, pelo menos, mostrou evolução disciplinar, acabando com aquela correria de alguns jogadores, principalmente de Brito, que deixava o campo rumo ao vestiário, sem cumprimentar o público. Está certo o treinador Gentil Cardoso em obrigar os jogadores a saudar a sua torcida, antes e depois do jôgo, porque, afinal, o torcedor que prestigia o seu time merece mais respeito e consideração.

x x x

Enquanto o Flamengo parecia uma caricatura de time de futebol, o América confirmava tudo aquilo que os cronistas vêm dizendo sôbre o nôvo quadro rubro. Está realmente jogando certinho com uma defesa que subiu muito de produção, notadamente a linha do quatro zagueiros, enquanto que o ataque continua com aquela velocidade necessária, pontificando Edu e Eduardo, como finalizadores. O futebol apresentado pelo América, dá gôsto ver e, sinceramente, Evaristo Macedo vai ter dificuldades para conseguir encaixar Almir nesse time.

E o Flamengo? Foi uma decepção. Depois dos problemas de sua organização interna (Ademar foi registrado em cima da hora, Merrinho ficou sem condições de jôgo na F. C. F. e Murilo foi obrigado a entrar em campo, mesmo não tendo condições físicas satisfatória) o Flamengo alinhou um, onze em campo, que nunca se entrosou, salvando-se apenas o goleiro Marco Aurélio, e insistiu durante todo o jôgo em fazer jogadas para o ponteiro Fio, que sofreu distensão muscular e não podia nem andar. Jogadores como Ademar, Carlinhos e Jarbas não podiam nem ser escalados. E essa história de Murilo querer ser ponta direita e zagueiro ao mesmo tempo, ainda vai dar muita dor de cabeça aos treinadores do Flamengo. São graves os problemas do clube da Gávea e Modesto Bria vai ter muito trabalho.

Vamos aguardar as estréias do Botafogo e do Bangu esta semana e teremos completado, assim, o panorama da primeira apresentação dos seis clubes cariocas que disputam a III Taça Guanabara.

x x x

Assinado pelo seu presidente, João da Silva, recebemos um convite do Clube de Regatas Vasco da Gama para o coquetel que será oferecido à imprensa, no próximo dia 1º de agôsto, e que abrirá o programa de comemorações do 69º aniversário de fundação do clube de São Januário. A festiva reunião será na sede do Cineac e lá estaremos.

x x x

Os paulistas vão rejeitar a grande maioria dos dispositivos contidos no anteprojeto do Conselho Nacional de Desportos sôbre a regulamentação do passe. O presidente Mendonça Falcão pediu ao dr. José de Castro Bigi para dar o seu parecer contendo as razões da entidade bandeirante, concluindo pela ilegalidade do CND em legislar a matéria.

x x x

Pelé voltou a constituir-se na grande figura do time do Santos, tendo sido elogiado por tôda a imprensa paulista pela sua atuação diante do Juventus. Aliás, o técnico Antoninho já decidiu que com a contratação de Silva, Pelé será meia armador, formando o meio de campo com Clodoaldo, a grande revelação santista, enquanto que o ataque terá esta formação: Edu, Toninho, Silva e Abel. O próximo refôrço santista será o zagueiro central Djalma Dias, que ainda não chegou a um acôrdo para renovar com o Palmeiras e que poderá ir para a «Vila» famosa por 400 mil cruzeiros novos. Airton Bonfim, representante do Santos nesta capital, mostra-se radiante com a recuperação da antiga máquina do futebol brasileiro.

Enquanto a volta de Gérson ao meio campo do Botafogo para amanhã é garantida, a presença de Dimas é problemática, uma vez que o jogador voltou de Goiânia contundido e se não puder jogar entrará Leônidas em seu lugar, mas o técnico Zagalo só decidirá hoje, quando os titulares se apresentarem para revisão médica e treino recreativo.

No caso de Dimas ser considerado inapto para o jôgo contra o América, amanhã à noite, no Maracanã, o técnico Zagalo escalará o reserva Carlos Alberto para a extrema esquerda, mas com a missão específica de reforçar o meio campo, sobrando o titular Humberto.

EMPATE

Sôbre o jôgo contra o Vila Nova, domingo último, em Goiânia, o técnico Zagalo disse que o empate foi justo, mas que o Botafogo não rendeu tudo o que sabe, porque os goianos quiseram vencer de qualquer forma, usando da violência para fazer parar o time alvinegro.

O treinador afirmou, também, que gostou da exibição da equipe e que pretende mantê-la para a partida de amanhã, a não ser que Dimas não possa atuar, quando então fará as modificações que especificou.

Hoje, conforme disse o técnico, haverá individual, precedido de revisão médica e logo depois será iniciada a concentração, sendo que depende da revisão médica a lista de jogadores a serem concentrados.

Fidélis Não Joga

Sem Noberto, que foi dispensado para casar, dia 22, em São Paulo, e Cabralzinho e Fernando, que também viajaram para a capital paulista, o Bangu fêz individual, ontem e hoje repetirá o mesmo treinamento, para "apronta", amanhã quando Martin Francisco definirá a equipe, após a revisão médica, pois existem vários problemas clínicos. Fidélis fica de fora, porque terá de operar as amídalas. Cabrita será o lateral direito na estréia da "Taça GB", contra o Fluminense, na sexta-feira. Quanto aos demais, não há problemas, que não esteja em condições físicas satisfatórias.

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

Pronomes Oblíquos

ME ESCREVEU o distinto leitor que assina-se J. A. Abdu. Carta amiga, corrigindo uma colocação de oblíquo. É preocupação de alguns bons telhadistas. Iolando não pode cochilar. Na qualidade de membro do fã-clube do Mestre Nascentes, e primo e admirador do Prof. Aurélio, seus pronomes têm de sofrer a fôrma das regrinhas que andam por aí...

O amigo João deu-me, todavia, oportunidade de falar sôbre assunto que tenho tido desejo de divulgar: a colocação dos oblíquos, na opinião do Mestre (e Mestre com M grande já se sabe que é Antenor Nascentes). Eis o trecho da carta que o amigo João enviou-me: «... não compreendo como possa ter escrito «mas se a Globo usá-lo...» Adiante: «Cabe a posposição do pronome ao verbo no futuro do subjuntivo? O senhor tem, no caso, o endôsso do Mestre Antenor Nascentes?»

Me parece que sim, amigo João. Eu recomendo-lhe até que estude o Mestre. Leia mais a obra do Mestre. Estudar português sòmente é uma coisa; estudar Antenor é aprender português e muito mais. O Mestre repudia as regrinhas de posição do oblíquo. Acha que o ouvido dita a colocação. Esta se faz de acôrdo com a cadência da frase. E a colocação do Brasil é uma e a de Portugal é outra.

Lhe recomendo **O Idioma Nacional**, em 4ª edição, pela Livraria Acadêmica. Na página 151, o Mestre ensina: «As formas oblíquas dos pronomes pessoais colocam-se onde o escritor quiser, antes ou depois do verbo!». **Faz** inúmeras considerações sôbre o assunto: «Não há colocações erradas, exceto as que raiarem pelo absurdo. Há colocações elegantes ou deselegantes, conforme o critério de cada um». Mais: «Ao ouvido de quem escreve o **homem que matou-se** não pareceu deselegante a construção; aceitou-a sem repugnância. A pessoa a quem tal construção não agradar, escreva: **o homem que se matou**». Diz ainda: «Colocações como a primeira aparecem nos melhores autores, até em poetas de ouvido delicadíssimo: **Se minha imagem retratou-se um dia** (Álvares de Azevedo, **Desânimo**.), **Ei-lo que ao rio arroja-se** (Castro Alves, **A Cachoeira de Paulo Afonso, O Nadador**.)

O caso citado, do pronome posposto ao futuro do subjuntivo, mesmo tendo antes partícula de valor atrativo, foi executado, precisamente, porque eufônico. Meu caro amigo João que pronuncie a frase «mas se a Globo o usar» e verifique como dói no ouvido o encontro do **o** com o **u**.

Me comove muito sua atenção. Até agradeço a oportunidade que deu-me de divulgar as idéias do Mestre. E, com os meus cumprimentos, concluo repetindo citação feita em **O Idioma Nacional:** «Sílvio Romero, com a largueza de vistas que o caracterizava, disse, ao receber Euclides da Cunha na Academia Brasileira de Letras, que preferia os escritores que colocassem bem as idéias, aos que colocassem bem os pronomes».

TELHAS-VÃS

ALBERT SABIN, o grande cientista que acaba de visitar o Brasil, foi transformado em várias notícias dadas nos jornais, pelo rádio e pela televisão, em descobridor de vacina contra uma planta medicinal da família das Labiadas (**Teucrium polium**). Porque disseram que êle é o descobridor da vacina contra **o pólio**, masculino. E **o pólio** é a planta... A forma reduzida de poliomielite é **a pólio**...

★

O LOCUTOR da Rádio Jornal do Brasil, sexta-feira, dia 14, ao dar as duas manchetes do noticiário de meio-dia e meia, juntou frases. E deu nisso: «O Presidente Costa e Silva reuniu seus ministros e houve troca de tiros entre árabes e judeus»...

★

NELSON VAZ telefonou aqui para o Telhado, logo depois do jôgo Vasco e Fluminense, de sábado, informando que um locutor-esportivo disse: «— Terminou o jôgo, com o **randicape** para o Vasco de dois e um». E' velho isso. Além de não saberem pronunciar a palavra inglêsa **handicap**, os locutores-esportivos, em sua maioria, pensam que **handicap** é vantagem, mas é desvantagem. E' a forma de igualar as possibilidades de vitória de contendores. Seu Nélson, há muitos locutores esportivos que são excelentes colunistas sociais!...

★

PAULO TAPAJÓS realiza bons programas de música, na Rádio Nacional. E' entendido do assunto. Sábado último, por volta das 8 horas, êste Iolando teve ocasião de ligar o transistor aqui do Telhado (e o rádio no telhado não precisa de antena) para uma de suas produções. Muito boa. Apenas o locutor, ao declamar a sextilha «Veja, ilustre passageiro,// O belo tipo faceiro» etc., de Ernesto Sousa, corrigiu o **no entretanto** para **no entanto**. Seguiu a gramática, mas quebrou o verso... Aquêle **no entretanto**, que se não deve dizer nem escrever, vai na conta de liberdade poética. Ou não vai, mas a modificação arrasa com a excelente metrificação dos versos de propaganda que figuravam em todos os bondes...

★

E DIAS GOMES acaba de ter lançada pela Civilização Brasileira a 3ª edição de **O Pagador de Promessas**, sua produção teatral de maior êxito, que, transformada em filme, ganhou a Palma de Ouro do Festival de Cannes, além de uma dezena de outros prêmios, nos Estados Unidos, na Escócia, Itália, México e até no Brasil, onde a graça verde-amarela considera a peça subversiva... **O Pagador de Promessas** talvez seja a obra teatral brasileira mais traduzida por êste mundo de Deus. Se não é a mais traduzida, pelo menos é a que, tendo obtido aplausos em diversos países, apresenta-se como trabalho «poderoso e contundente», segundo o crítico norte-americano Robert Day, do **Times Union**...

ÁGUA-FURTADA

ANTENOR NASCENTES entregou a Livraria Acadêmica os originais de **A Gíria Brasileira**, livro publicado em 1953 e que sairá, agora, em 2ª edição ampliada e atualizada, e com abonações novas. ● **JOSÉ AGRIPINO DE PAULA** lançou na Casa Grande, quinta-feira, o livro **Panamérica**, em edição da Tridente. Se o título de seu livro é composto do prefixo **pan**, vão cair-lhe no couro. O prefixo **pan** exige hífen quando a palavra seguinte começa por vogal: **pan-americano** etc. ● **PORCIÚNCULA**, dos mais generosos telhadistas, telegrafa ao Iolando: «Obrigado pela régia promessa a seus leitores de enfeixar em livro os **Telhados de vidro**». Sensibilizam-me profundamente essas manifestações de aprêço. Eu é que agradeço tanta generosidade, Porciúncula. A você e a todos os que me honram com tanta distinção, interessados na saída dos dois volumes **Telhado de Vidro**, os quais, em fins de agôsto, deverão estar nas livrarias, em edição da BRADIL. ● **E UMA PERGUNTINHA** gentílica: «Sujeito pau é o que nasceu na Ilha da Madeira?»...

O HOMEM DO SARAMPO

Quase dois metros de altura, mais de cem quilos, rosto cheio, olhos miúdos, muito conversador e bastante risonho — êste é Aston Schwart, o homem que nasceu em Munique, na Alemanha, naturalizou-se norte-americano, descobriu a vacina contra o sarampo, teve sarampo, é pai de dois filhos que também já tiveram sarampo e visitando o Brasil só não falou da moléstia. Em São Paulo deu entrevista, passeou muito, contou piadas, visitou o Butantã e achou as cobras formidáveis. Êste é o homem que apresentamos.

Dr. Aston Schwarz, o sorridente homem do sarampo

O SARAMPO é uma doença que muita gente pensa que é inócua e que tôda criança deve tê-la. No início, apresenta os mesmos sintomas da gripe, mas é mais forte do que a varíola, pólio e tifo. Esta enfermidade é tão difundida no Brasil que, até o seu nome é o mesmo em todos os Estados: sarampo.

No início, o sarampo não passa de uma gripe e compromete todo o aparelho respiratório. A criança tem febre, tosse, coriza, apatia e conjuntivite e, com o passar dos dias, perde a disposição e procura a cama.

Em países como o nosso, as crianças contraem sarampo até os quatro anos, mas em países higiênicamente mais adiantados, até os adolescentes estão sujeitos a apanhar o vírus.

É Uma Doença Perigosa

Em outros países — como os Estados Unidos, Suécia, Suíça — o índice de mortalidade é inferior justamente porque o adulto tem maior resistência orgânica.

Sarampo é, também, uma doença altamente contagiosa e, entre o contágio e o início, pròpriamente dito, da doença, há o período de incubação. Não há nenhuma manifestação externa e a criança continua tendo uma vida normal. Êste período pode variar de 8 a 14 dias e, logo após, aparecem os sintomas: febre, tosse, coriza, apatia, conjuntivite (a pessoa sente-se mal em ambiente excessivamente claro). Sòmente após estas manifestações, é que a doença se apresenta com as suas características peculiares na pele (é uma manifestação irregular na pele, que compromete todo organismo e se assemelha a desenho de mármore). Depois há, ainda, um período febril de 3 a 5 dias e o doente pode ter até 10 dias de febre alta.

O sarampo é como a gripe, não há remédio nenhum que possa curá-lo. O tratamento que se faz é apenas sintomático (da tosse, febre etc.) e não da doença em si.

«Sarampo Recolhido»

Quando uma criança atacada de sarampo começa a melhorar e, após um espaço de tempo, tem uma recaída, os leigos dizem que o sarampo «recolheu». Mas o que acontece é a debilitação do organismo, durante o estado febril, provocando infecções secundárias. E justamente para evitar êste tipo de «recaída» é que o doente deve ser tratado desde as primeiras manifestações da enfermidade.

A infecção é comum, porque o sarampo compromete todo o organismo: pele, mucosas, aparelho respiratório, digestivo, sistema nervoso, glândulas endocrinas etc. Dependendo da intesidade da doença, o sarampo pode causar encefalite, gastroenterite, desidratação, pneumonia e outras enfermidades.

Embora o sarampo não seja curável, pode ser evitado, com a aplicação das vacinas de vírus vivo atenuado e de vírus morto.

A Vacina

A descoberta da vacina de vírus vivo atenuado, por Anton Schwarz, veio facilitar as campanhas profiláticas, principalmente, porque uma dose é suficiente para imunizar a pessoa pelo resto da vida. Há, todavia, inconvenientes: sua aplicação pode ser intramuscular ou subcutânea e é também mais cara. Geralmente, os pais levam as crianças para receber uma dose de vacina, como acontece com a Sabin, e se esquecem de que elas devem tomar mais duas doses. Com a vacina do vírus vivo não acontece o mesmo, pois uma só dose é suficiente.

Técnica de Preparo

O fato de a vacina de vírus vivo atenuado ser cara — no Brasil custa de 15 a 17 cruzeiros novos — é devido à técnica de preparo.

A vacina é preparada nos Estados Unidos e na Inglaterra e é obtida a partir do próprio vírus do sarampo, que é cultivado em ôvo de galinha embrionado. O vírus é inoculado no ôvo e submetido à técnica de preparação, a fim de atenuar a virulência e manter a capacidade de imunizar.

Nesse estágio de preparação, o vírus é reinoculado em vários ovos, até atingir um ponto em que não ofereça perigo e tenha capacidade para imunizar. Os estágios dependem ainda de fatôres mais complexos, além da temperatura e outras drogas que se acrescentam às culturas.

Vírus Morto

A vacina de vírus morto, que é como a da coqueluche (nesta o bacilo também é morto), não é usada no Brasil e não é também boa para campanha de vacinação em massa. Exige três aplicações iniciais e, ainda, reativações posteriores, porque não imuniza por tôda a vida, como acontece com a de vírus vivo atenuado.

Há, porém, casos em que se deve ainda usar a vacina de vírus morto. Quando uma gestante não sofreu sarampo e não está imunizada, aplica-se esta vacina, a fim de não comprometer o embrião. O mesmo ocorre com crianças que têm doenças sistemáticas — como leucemia — ou que estejam sendo tratadas por substâncias que diminuem a resistência orgânica — medicamentos como autometabolites e corticoides (meticortém, decradon etc). Êstes medicamentos diminuem a capacidade do organismo de formar anticorpos.

As pessoas que têm alergia intensa e comprovada a ôvo, não podem receber a vacina de vírus vivo atenuado, sendo, portanto, necessária a de vírus morto, embora a outra tenha maior poder imunizante e baixa virulência.

Tratamento Caseiro

Há muitas pessoas que preferem tratar em casa a criança com sarampo, sem auxílio do médico, e usam métodos curiosos, que têm de certa forma, um fundo de verdade.

Muitas mães adotam o chá de sabugueiro para «brotar» o sarampo — manifestação externa da doença na pele. O médico afirma que o chá quente realmente aquece o organismo e provoca o aparecimento externo da doença. Mas não é o sabugueiro que age e sim a temperatura do chá.

— É como uma pessoa que está com febre alta e toma banho quente. A temperatura baixa, em virtude da nidorese — eliminação do suor.

Costumam, no interior, cobrir as janelas ou qualquer outro foco de luz com pano ou papel vermelho, como uma norma de tratamento, para evitar que o doente fique com os olhos lacrimejando. E como a criança sente a vista menos irritada, não estando em contato direto com a claridade, as mães pensam que o pano vermelho é bom para curar o sarampo. Para aliviar a vista, os médicos não aconselham pano ou qualquer outro material de côr vermelha, mas receitam colírio.

Outro problema que os leigos enfrentam, e que é prejudicial, é o banho. Acham que a criança não deve tomar banho, porque o sarampo pode «recolher» e provocar pneumonia.

Entretanto, não dar banho ao doente é prejudicial, devido às doenças secundárias infecciosas. «As mães não precisam temer e podem dar banho até de chuveiro, morno ou frio, como quiserem».

As Guerras, Ontem e Hoje

A ESPERANÇA de tôdas as pessoas sensatas é que a guerra venha a ser, um dia, palavra sem significação no vocabulário humano. Em nossos dias, como no passado, e provàvelmente no futuro — houve, há e haverá eminentes personagens que condenam a guerra; multidões de criaturas humildes que detestam e condenam a guerra. Mesmo entre militares, há os que acham a guerra uma barbaridade intolerável e injustificável. Mas, apesar de tudo e de todos, apesar das desgraças que ela provoca, dos bens que destrói, dos sêres que elimina e mutila, dos órfãos e viúvas que deixa — a guerra continua a ser uma realidade presente e uma ameaça futura, cada vez mais apavorante.

Já que se trata de um fenômeno de nosso tempo, não a podemos ignorar, embora devamos combatê-la. E para isso, convém que saibamos o melhor possível o que é, o que tem sido e o que pode vir a ser no tempo de nossos filhos.

Eis um livro que nos serve primorosamente para isso: «As Grandes Guerras da História», de B. H. Lidell Hart, que examina fria e metòdicamente as guerras, especialmente do ponto de vista da estratégia. No que se refere ao momento presente, diz o autor na página 18: «Que govêrno consciente de sua responsabilidade, neste estágio da ciência e da técnica, autorizaria o emprêgo da bomba H para enfrentar uma agressão direta ou de natureza local e limitada? Que govêrno responsável tomaria iniciativa numa ação que os próprios líderes aeronáuticos consideram como verdadeiro suicídio? Deve-se concluir, assim, que a bomba H não será empregada a não ser para enfrentar uma ameaça admitida como evidente e fatal, como o é a própria bomba».

CASAS DE SUICÍDIO

HÁ casas, hotéis, lugares que adquirem fama de levar ao suicídio as pessoas que os freqüentam. É o caso de um hotel dos arredores de Paris que, até 1965, tinha excelente reputação. De repente começaram a ocorrer nêle suicídios inexplicáveis. Hóspedes que nêle se inscreviam, suicidavam-se de tôdas as maneiras, com barbitúricos, enforcados, com golpes de navalha, com tiros na cabeça.

Naturalmente, o proprietário ficou alucinado e, depois de muito matutar, resolveu tirar partido da situação e mandou aos jornais um anúncio em que dizia: «Serão bem recebidos aqui todos os que não têm coragem de se suicidar em suas própria casa. Acomodações excelentes e todos os recursos». Parecia uma boa idéia, mas aconteceu que nenhum jornal aceitou o anúncio. Afinal, o hoteleiro, tendo perdido tôda a sua clientela, desesperado, suicidou-se num dos quartos do hotel, usando a corda aí deixada pelo último hóspede que se enforcara.

É mais um caso que o povo toma como de «casa assombrada», mas que os psicólogos explicam pela coincidência. O hotel dos arredores de Paris nada tinha que levasse ao suicídio quem quer que fôsse. Mas, tendo ocorrido o primeiro, outras pessoas predispostas ao suicídio por causas psicológicas (psicose hereditária, em geral), repetiram o gesto. O último suicida, o proprietário do hotel, êsse foi levado ao ato pelo desespêro da ruína total, mesmo porque, na Europa, não é tão fácil reconstruir uma fortuna, uma situação — como o é ainda entre nós.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

Vanguarda Americana na Fenit

Rudi Gernreich, que é para os Estados Unidos o que Pierre Cardin é para a França, virá ao Brasil em agôsto para mostrar sua mais recente coleção na X FENIT. Rudi foi convidado especialmente pelas revistas da «Abril» e trará dois dos seus modelos para desfilar os trinta e cinco vestidos. Na sua coleção há um pouco de tudo: trajes inspirados em oficiais de cavalaria, em hábitos monacais, em indumentárias chinesas e japonesas. Na foto, um de seus modelos apresentado pela atriz Barbara Feldon, que fez o papel do Agente 99 no seriado de televisão O AGENTE 86, e uma das clientes favoritas de Gernreich em Hollywood.

EIS UM TESTE: VOCÊ... E O PRÓXIMO

1 — As mães de seus amigos mostram-se amáveis e cordiais em relação a você?
2 — Quando viaja sòzinha, tem o hábito de chegar na estação com muita antecedência?
3 — Prefere fazer poucas amizades verdadeiras ou grande número de relações superficiais?
4 — Se uma festa está desanimada, procura fazer alguma coisa para torná-la mais agradável e animada?
5 — Sente-se um pouco intimidada ao encontrar pessoas a quem admira?
6 — Quando é interrogada pelo professor, na escola ou na faculdade... sente-se preocupada com o que pensam seus colegas?
7 — Quando vai a uma reunião, procura fazer novas amizades, conhecer pessoas diferentes?
8 — Quando viaja costuma conversas longamente com as pessoas que encontra?
9 — Em geral as môças e rapazes que conhece mostram-se generosos com você?
10 — Quando assiste a uma conferência procura sentar-se logo nas primeiras filas?
11 — Sempre que possível evita pedir informações a pessoas desconhecidas?
12 — Quando dois amigos estão discutindo, você os interrompe para dizer o que pensa e qual é a sua opinião?
13 — Aborrece-se fàcilmente quando um companheiro lhe critica algum defeito?
14 — Quando um desconhecido lhe dirige a palavra, a sua primeira impressão é de desconfiança?
15 — Já lhe aconteceu ter vontade de ir embora, durante uma festa?
16 — Quando faz compras procura «pechinchar»?
17 — Tem a impressão, certas vêzes, de ter feito uma tolice?
18 — Já lhe aconteceu de mudar de calçada ou trocar de itinerário para não encontrar alguém?

RESPOSTAS:

DE 12 A 16 PONTOS: Processo normal de adaptação às dificuldades da vida.

ACIMA DE 21 PONTOS: Desprendimento nitidamente individualista com dificuldade para vida em comum.

ABAIXO: Pouco senso de realidade e dos problemas cotidianos e perspectiva de encontrar graves desilusões no futuro.

RODAPÉ

GIZA GRAÇA COUTO e VEDA MEDEIROS assistiram a peça «Queridinho», no «Princesa Isabel»: aí estão duas senhoras com quem sempre se pode conversar sôbre teatro, pois são atualizadíssimas.

—:*:—

As embaixatrizes estrangeiras procuram ficar a par da literatura nacional, assim que chegam ao Brasil. A Embaixatriz americana, SRA. JOHN TUTHILL, já lera Graciliano Ramos em inglês, antes de chegar ao Rio — e aqui iniciou logo «D. Flor e Seus Dois Maridos». A Embaixatriz portuguêsa, SENHORA FRAGOSO, leu «Os Velhos Marinheiros», de Jorge Amado, durante sua viagem para o Brasil.

—:*:—

Desde que retornou a pátria, ADALGISA COLOMBO FLORES não deixou uma só vez de fazer parte do júri que escolheu Miss Brasil. Mas garante que 67 foi sua despedida: seu voto foi vencido, ela não aceita mais convite desta natureza!

Desde ontem, na «Fátima», a exposição de desenhos de GRACIA CALAXI, de quem Martim Gonçalves diz: «ela jamais deixará êsse convívio da poesia que transmite em linguagem cifrada os segredos que o artista desvenda para nós em suas imagens. Todo pintor é também poeta».

—:*:—

Agradeço de coração ao amigo Ricardo Cravo Tibin e aos membros do Conselho Executivo do Teatro Opinião, o convite enviado para a apresentação única (e fechadíssima...) da peça de Plínio Marcos «A Navalha na Carne». Foi ontem, às 21 horas, no teatrinho da Siqueira Campos, onde o Teatro Opinião tem apresentado tanta coisa sensacional. Infelizmente não pude ir — mas deve ter sido o máximo!

—:*:—

HELENINHA DIAS GARCIA recebeu para jantar, no sábado último. A homenageada era sua mãe, SUZANA WITHAKER, que chegou de São Paulo para temporada carioca.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Três Dentadas na Maçã

O QUE HÁ de original e pitoresco nesta rica produção de Alvin Ganzer são os títulos de apresentação, elaborados segundo a técnica do moderno desenho animado. Êles narram, de forma irônica e divertida, o pecado da tentação que condenou Adão e Eva ao castigo eterno. O filme, que o próprio Alvin Ganzer dirigiu acadêmicamente, jamais se define como estilo e nunca se impõe como gênero. Comédia? Drama? Turismo? Aventuras? De todos «Três Dentadas na Maçã» possui um pouco e, de cada um, não parece ter captado o estilo certo e a atmosfera própria. A narrativa oscila, indeterminada, neutra, sem vibração e vivacidade.

O que salva a fita da insignificância é, ainda uma vez, a fascinante paisagem da Itália e, nas seqüências finais, da Suíça. Os dois países, apesar de vistos sob o prisma saturado do turismo oficial, fornecem imagens agradáveis de sua beleza, sua arte e sua imponente grandeza. Isto assegura o parco interêsse do empreendimento do sr. Ganzer. Êle deve, seguramente, conhecer as estatísticas do fluxo europeu dos turistas em disponibilidade. Sabe que milhões de pessoas transitam por Roma, Veneza, a Riviera e os hotéis de luxo da Suíça. Por esta razão foi fácil e muito cômodo armar a historieta insôssa de um guia de agência de viagem que, conduzindo um grupo de turistas inglêses ao sul da Europa, se mete em aventuras com malandros e mulheres inescrupulosas que cobiçam a fortuna que ganhou na roleta de um cassino.

Ao sr. Alvin Ganzer interessou menos a boa estruturação da história do que certos detalhes visuais que independem, via de regra, de critérios de lógica, de inteligência ou de sutileza. Quadradamente, bem bitolado numa praxe que satisfaz ao apetite cultural da classe média, predisposta ao tipo de aventuras que «Três Dentadas na Maçã» pode oferecer, o produtor-diretor movimenta seus heróis com a fôrça do hábito e da rotina, como um tecelão que liga a máquina e a deixa fabricar automàticamente o tecido.

Também ao sr. Ganzer foi fornecido o esquema mecânico de uma narrativa que segue os princípios rígidos do esquematismo e do lugar-comum. Foi só ligar a câmara e deixar correr a película. A fita, do outro lado, saiu pronta e enlatada. O apetite prosaico do público, que paga ingresso para alimentar-se dos rudimentos da cultura em série, foi, desta forma, fàcilmante satisfeito.

O tradicional agente «Kiriatis», da série de «Napoleon Solo», aqui se transforma noutro tipo de agente: o de uma modesta emprêsa de viagem londrina. Êle conduz um grupo de velhotes, mulheres deslumbradas, nunca deslumbrantes, e até uma solteirona agressivamente insatisfeita, ao itinerário turístico da Europa, preparada para captar suas pródigas economias. «Stanley Thrumm», assediado pela solteirona, a quem resiste bravamente, acaba caindo, como um pescácio, na teia golpista de «Carla e Remo Moretti», um casal de italianos pronto para lhe furtar o dinheirinho. «Thrumm» o ganhara, inesperadamente, da roleta e não sabe como transferi-lo para Londres. «Carla» (Sylvia Koscina) procura ajudá-lo, com más intenções, a princípio, mas, depois, convertida pela ingenuidade do rapaz, com quem, afinal, parte para uma vida sacramentada pelos bons costumes.

O famoso Domênico Modugno não canta nesta fita parcamente bafejada pela inteligência. O sr. Ganzer transformou-o num bufão e na imagem também convencional dêsse tipo de vigarista que tão constantemente é pôsto nos filmes para prevenir os turistas. Com respeito a David McCallum, que faz o papel do agente de viagem, o melhor é aconselhar seu retôrno urgente aos escritórios da UNCLE, onde, ao lado de «Napoleon Solo», fica melhor protegido de sua própria influência.

Itamarati: Aliado do Cinema Brasileiro

O MINISTRO das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, reuniu, quarta-feira última, a classe cinematográfica brasileira num almôço que se caracterizou pela cordialidade, a ausência de formalismo e a fértil troca de idéias e sugestões do maior interêsse para o desenvolvimento do cinema nacional.

O encontro comprovou, de forma expressiva, a coerente atenção que o sr. Magalhães Pinto dedica aos problemas cinematográficos brasileiros. Como banqueiro êle iniciou, tempos atrás, por intermédio de sua organização de crédito, empréstimos pioneiros aos produtores de filmes nacionais, possibilitando, desta forma, o surgimento de uma nova fase do cinema brasileiro, de características inéditas e brilhantes.

Como governador do Estado de Minas prestou permanente e irrestrita colaboração aos empreendimentos cinematográficos que necessitaram sua ajuda. Nêsse sentido, cumpre destacar o prestigioso auxílio que obtiveram, de seu govêrno, filmes como «Grande Sertão», «A Hora e Vez de Augusto Matraga» e «O Padre a Môça», rodados no interior mineiro.

Como ministro das Relações Exteriores o sr. Magalhães Pinto continua agora coerentemente atento ao problema. Convocando os mais destacados representantes dos setores que compõem a atividade do cinema nacional, o chanceler ressalta, uma vez mais, essa permanente valorização do trabalho artístico e profissional de nossos cineastas, de quem se dispõe a ouvir sugestões e oferece, ainda uma vez, o prestígio de sua solidariedade.

Destacou-se, no encontro de quarta-feira, a necessidade do cinema brasileiro crescer também extra-fronteiras. Com o encarecimento do custo de nossas produções e a necessidade da ampliação de um mercado que se torna insuficiente, compete ao Itamarati, agora mais intensamente, uma missão mais do que supletiva: uma atividade permanente e paralela a nossos esforços, fornecendo caminhos mais amplos para nossos passos, agora que se mostrou mais largos e mais exigentes.

Impõe-se, conseqüentemente, uma arrojado esfôrço de comercialização internacional. Tivemos, até hoje, alguns triunfos inegàvelmente expressivos: diversos filmes brasileiros conquistaram prêmios e alcançaram êxito internacional. Deveríamos, na verdade, consolidar essas conquistas, ampliá-las, dar-lhes organicidade e espírito prático mais efetivo. Recomenda-se a criação de um organismo de promoção externa, de vendas e ampliação do mercado. A existência do Instituto Nacional do Cinema facilita bastante essa tarefa. A articulação de um trabalho comum entre o INC, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e o Itamarati surge como corolário inevitável e natural.

Além de consolidar os passos já feitos no mercado europeu, para os quais foi decisiva a ação da Divisão Cultural do MRE, urge a realização de convênios e uma planificação audaciosa e lúcida.

O MERCADO LATINO-AMERICANO

Consideramos de fundamental importância o estabelecimento de bases firmes e estáveis para a conquista do mercado latino-americano, com o qual, òbviamente, possuímos maiores afinidades espirituais e históricas. Damos, nesse sentido, nosso testemunho pessoal das esplêndidas perspectivas que essa conquista apresenta. Participamos, recentemente, de uma convenção de jornalistas cinematográficos na capital do Peru, lá mantendo contatos com homens do cinema latino-americano, todos profundamente interessados em iniciar um intercâmbio com nossa cinematografia.

Durante um debate que a delegação brasileira manteve com membros de «Asociación Cinematográfica de Perú», sob a presidência do cineasta Armando Robles Godoy, cujo filme «En la Selva No Hay Estrellas», vem obtendo grande êxito no Festival de Moscou, foram discutidas as premissas de um movimento pela formação do intercâmbio comercial e cultural não só entre o Brasil e o Perú como entre diversos países do continente, como a Argentina, Uruguai, Chile, Venezuela e México, cujos representantes também estiveram presentes à reunião na bela sala da «Casa de la Cultura», de Lima.

«Noite Vazia», filme realizado por Válter Hugo Khouri, encontra-se em exibição em Buenos Aires, com grande êxito

O problema da colocação de filmes brasileiros no mercado latino-americano, que supera 10.000 salas de exibição, envolve questões de ordem alfandegária, fiscal, comercial e diplomática. O primeiro passo, segundo se considerou, unânimemente, em Lima, seria a promoção de Mostras do Cinema Brasileiro nas principais capitais latino-americanas, além de estudos para a criação de um Consórcio de Distribuição de Filmes Latino-Americanos, formado pela reunião das principais emprêsas distribuidoras e o estímulo oficial dos governos de cada nação participante.

UMA CONFERÊNCIA NO RIO

Êste cronista propôs, no almôço realizado no Itamarati, a realização, no Rio, de uma Conferência Latino-Americana, promovida conjuntamente pelo Instituto Nacional do Cinema, o SNIC e o MRE, com a presença de autoridades oficiais, de produtores, distribuidores e personalidades interessadas de cada país da América Latina. Nessa Conferência seria traçado o esquema inicial do intercâmbio comercial das películas produzidas nos países latino-americanos.

Falando como o porta-voz do movimento conhecido pela designação de «cinema nôvo», o sr. Luís Carlos Barreto propôs, quarta-feira última, a criação, pelo Itamarati, de escritórios comerciais do cinema brasileiro em Paris, Nova York e Buenos Aires, numa primeira etapa, além da destinação de uma verba anual para a titulagem, promoção e inserção de anúncios nas principais publicações especializadas do mundo.

BÔLSAS-DE-ESTUDO

Como última sugestão encaminhada, de viva voz, ao ministro Magalhães Pinto êste crítico cinematográfico do «DN» solicitou o interêsse do chanceler pela proposta que encaminhamos, na qualidade de diretor do Departamento do Filme Educativo do INC, ao chefe do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati. Segundo nossa proposta, seria firmado convênio entre o INC, o MRE e os representantes diplomáticos da França, Itália, Bélgica, Polônia, Tcheco-Eslováquia e União Soviética, além de entendimentos com a Universidade da Califórnia, dos Estados Unidos, para o concurso anual de bôlsas-de-estudo para profissionais do cinema brasileiro em estabelecimentos de ensino especializados funcionando nos citados países.

Essa medida se inclui entre as que visam, precìpuamente, promover o fomento cultural do cinema brasileiro, possibilitando a formação de uma mão-de-obra qualificada, necessária não só ao incremento qualitativo como, igualmente, quantitativo de nossa produção. A proposta do Departamento do Filme Educativo, encaminhada ao embaixador Donatello Grieco, encontra-se em estudo na pasta das Relações Exteriores e se destina a candidatos brasileiros de nível universitário.

Os leitores podem aquilatar a oportunidade e relevância da reunião de quarta-feira última. Nela, de forma democrática e cordial, foi iniciado um diálogo fecundo entre o cinema brasileiro e membros do govêrno federal a quem estão afetas questões de grande magnitude para o futuro de uma atividade que, afinal, encontra eco em nossos homens públicos e se impõe como de irrecusável significação nacional.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Édipo-Rei» no Teatro República

A RESPEITO da versão da tragédia «Édipo-Rei» de Sófocles, em cartaz no Teatro República, com direção de Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran, dissemos aqui sábado, que se poderiam assumir três atitudes, tôdas defensáveis em princípio. Uma teórica, rigorosa, que aprovaria muito pouco do espetáculo; outra oposta, que levando em conta a falta de tradição e as dificuldades para um tal empreendimento em nosso meio, consagraria a realização. E uma terceira, intermediária, que escolhiamos, em que se examinava a produção, levando em conta sua importância e a precariedade de nosso teatro para tal iniciativa, mas em que se reconhecessem e apontassem aquelas que parecem falhas que poderiam ter sido evitadas.

Em «La Mise en Scène des Oeuvres du Passé» (do Centre National de la Recherche Scientifique, francês), Jean Gillibert, «A Propósito de Alguns Problemas Gerais da Encenação da Tragédia Grega», diz que é pela audácia do encenador que êle evitará o adormecimento da tragédia grega nas interpretações tradicionalistas, em que ela sufocará esclerosada. Acrescenta que é, pois, com um olhar nôvo, despreconcebido, mas lastreado em História, que o homem de teatro deve abordar a tragédia grega. Explica que é preciso começar pela compreensão da tragédia como gênero. Depois de apontar problemas que considera pràticamente insolúveis como o da movimentação do Côro e da recitação do verso grego, afirma que al. a engenhosidade, a astúcia e os achados são ineficazes.

Com apoio nessas idéias pode-se encarar o espetáculo de Flávio Rangel como uma tentativa de criar no panorama do teatro nacional um «Édipo» que pudesse funcionar não como uma curiosidade, ou algo para os iniciados, mas como uma representação capaz de interessar ao público em geral. Aceitamos, assim, as liberdades tomadas em matéria de simplificação do Côro, fusão e modificação de personagens e as opções intermediárias para a movimentação daquêle e a elocução do texto, justificáveis ou pelo menos compreensíveis.

Recebemos menos bem as incoerências que encontramos naquêle que nos pareceu ser o espírito norteador da encenação e e que nela achamos exagerado ou de mau gôsto. Assim, por exemplo, o diretor, acertadamente, a nosso ver, optou por uma montagem que abria mão de qualquer tentativa de reconstitução arqueológica do espetáculo grego antigo, concebendo uma representação moderna em que apenas procura preservar o espírito do gênero e suas características mais gerais. Êsse tom moderno, no entanto, presente em diferentes graus em vários desempenhos, não é seguido na linha interpretativa da personagem Édipo, que é marcadamente tradicional.

Outro conflito ocorre entre as maneiras de dizer o texto pelos atôres. Embora com variáveis intensidades, Édipo, Jocasta, o Corifeu, a Aia e, possivelmente, Tirésias, usam um tom de recitação poética. Já o Pastor, o Emissário e, sobretudo, Creonte falam num tom mais realista, numa divergência para a qual não encontramos justificativa. Aliás, tôda a caracterização de Creonte é discutível, de vez que se trata do irmão de Jocasta e, portanto, é cunhado mas também tio de Édipo, não se justificando pois, que pareça tão môço, tão mais do que êle. A figura de Tirésias perdeu tôda a sua fôrça e dramaticidade, mas deve tratar-se antes de uma deficiência de direção de atôres que de concepção de personagem.

Flávio Rangel imaginou um Côro que ora recita, ora canta e dança (ou evoluciona). A extrema fantasia que o diretor se permitiu a respeito não nos incomoda muito, contudo, principalmente na medida em que rende, ao contrário de certos recursos, efeitos e movimentos de mau gôsto, muito menos aceitáveis. Certos momentos de terror, como diante da irreverência de Édipo e Jocasta para com os deuses e as profecias, ou durante a revelação de Tirésias são muito feios como marcação, particularmente, o movimento do Côro ao dizer «Vai-se a religião», quando seus componentes parecem estar tomando impulso para levantar vôo.

Há abuso de efeitos luminosos, sobretudo de luz de côr. Essa fantasiosa iluminação, todavia, possibilita belos efeitos visuais, uma valorização plástica do espetáculo que deve funcionar como atrativo, motivo de interêsse e encantamento para platéias desacostumadas ao gênero, que talvez suportassem mal uma representação muito hierática e despojada, como deveria ser, de acôrdo com um critério mais ortodoxo. O sentido ritual da obra, explicado no trecho de Francis Fergusson, aqui transcrito sábado, está contudo, razoàvelmente caracterizado e transmitido. Atinge-se um clima de certa grandeza; uma emoção e um sentido são comunicados ao público, o que significa que o essencial foi realizado. Apesar das falhas, o espetáculo funciona, e, no caso, isso já é muito.

Paulo Autran compõe um Édipo em que sua bela voz e conhecida técnica impressionam, mas com certo excesso, sobretudo expressões fisionômicas, particularmente o olhar, alé mde vocal, que dá a seu desempenho, a que não falta dignidade, um jeito tradicional, acadêmico mesmo, que podia ter sido evitado, tanto mais que em desacôrdo com a empostação geral do espetáculo. Teresa Raquel está excelente, fazendo uma Jocasta de emoção mais contida, mais moderna, sem com isso ser menos comunicativa. Margarida Rei, como a Aia à qual cabe descrever o gesto trágico dos protagonistas, tem ótima atuação, veemente, mas sem exagêro. Osvaldo Loureiro é um Creonte apagado e com as características discutíveis já expostas. Graça Melo, como Tirésias, constitui, porém, o ponto mais fraco do elenco. Pela maneira de falar, sobretudo, prejudica irremediàvelmente o momento da revelação e o diálogo que a precede. Antônio Ganzarolli tem muita dignidade no Corifeu, enquanto Paulo César Pereio e Carlos Miranda dão razoàvelmente conta do Emissário de Corinto e do Pastor, respectivamente. Os componentes do Côro atuam desigualmente, mas em conjunto formam um todo mais ou menos aceitável.

Se o cenário despojado de Flávio Império, em sua apreciável sobriedade, fornece um ambiente apropriado para o desenrolar da representação, seus figurinos parecem bem menos satisfatórios. Além de certas possíveis incoerências geográficas, desagradou-nos particularmente a roupa «transformável» de Édipo, recurso bastante discutível, pouco conciliável com o gênero e, mais ainda, a dos dois guardas, que nos pareceu quase carnavalesca. Nem essas restrições, nem quaisquer outras, impedem, contudo, que estejamos diante de um espetáculo reconhecidamente muito bonito, sério e digno, um empreendimento respeitável que merece ser visto e prestigiado por todos.

ADIADA A ESTRÉIA DE «ÁLBUM DE FAMÍLIA»

Foi adiada para a outra têrça-feira, dia 25, a estréia anteriormente marcada para para hoje, da peça de Nélson Rodrigues «Album de Família», no Teatro Jovem, que reabrirá suas portas todo reformado. A direção, os cenários e os figurinos são de Kleber Santos e no elenco estão Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Thaís Moniz Portinho, Adriana Prieto, José Wilker, Ginaldo de Sousa e Caetano Xavier.

Proibição de Música Gravada e Outros Assuntos

HOJE, amanhã e quinta-feira, o Café-Teatro Casa Grande irá apresentar Juca Chaves como atração do «show». * Por indicação dêste colunista, a Secretaria de Turismo realizou domingo último no Gonden Room o encerramento do II Festival de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro, com jantar para 300 pessoas, entrega do troféu ao grupo vencedor e apresentação **hors concurs** dos **piccoli**, do Petit Théâtre de Paris. Vinte e cinco cruzeiros novos por pessoa recebeu o Hotel, que, nesse dia, ficou ainda desobrigado de apresentar o «show» «Rio Zé Pereira». Como vêem, um bom negócio para o empresário Fuad Nadruz (que deve ter recebido 300 **converts** a 10 mil) e para a Cia. Hotéis Palace.

Jane, uma das belas mulatas que Ernani Filho vem apresentando no «show» «Apito no Samba», completando um mês de sucesso na boate Gaslight

Show

NEY MACHADO

OS EXAMES

Ninguém mais insuspeito para defender os conjuntos de iê-iê-iê da ameaça da Ordem dos Músicos, Seção Paulista, que êste colunista. Não gosto do barulhão que fazem os rapazes, sou fã da música ao vivo e ainda agora, quando arrendei a boate Meia-Noite, gastei um dinheirão para contratar sete instrumentistas. Insuspeito como sou, não posso conceber o reacionarismo, a covardia da Ordem dos Músicos contra os conjuntos de música jovem. Com a bandeira de proteger os músicos profissionais, a Ordem está querendo acabar com o ganha pão, **hobby**, esporte ou lá o que seja da garotada. Se não sabem música e são contratados pelos clubes e tevês não é porque toquem mais barato: é porque a juventude prefere dançar ao som das guitarras e do ritmo dêsses cabeludos.

*

Querem ver o abuso dessa obrigatoriedade de exames? Abuso e ridículo? Pois o Netinho, chefe do conjunto **Os Incríveis** está proibido de ser contratado porque não sabe uma nota de música. E daí? Netinho é um dos melhores bateristas do mundo; Rita Pavone levou-o até a Itália e o seu empresário, o Brancato Júnior, contra cinco milhões de cruzeiros velhos para o conjunto fazer um baile de cinco horas. Quem é que disse que os rapazes tiram o emprêgo dos veteranos porque cobram pouco? Mentira, conversa fiada para encobrir a maior sabotagem que já se fêz contra à juventude. E não surge um conjunto, um empresário que contrate advogado para derrubar **ordem** dessas...

SARAU

Muita gente explicando o sucesso firme do Sarau: — «Ficou no lugar do Sacha's» — «Substituiu o Vogue» — a verdade é simples: a melhor música ao vivo da noite, quatro **crooners** sob comando de Luís Bandeira e um alto padrão de cozinha, adega e atendimento. Casa de alto gabarito, animada, e que permite entrar de traje esporte. A propósito: sôbre a barração de 10 pessoas noite dessas, explique-se que o porteiro estava com a razão: uma das môças usava ... comprida, o que é proibido pela direção. Traje esporte mas sem conceções em excesso, ... contrário, o ambiente vira bagunça.

A NOITE POR AÍ

A saída de Nilza Miranda do «show» de Ernâni Filho, «Apito no Samba», foi precedida de grande quiproquó. Não vi o «show» sem Nilza mas estou sentindo o drama do Ernâni para arranjar substituta. A mulata era, de fato, estrelíssima em vários quadros. * Barão ... Schiller elogiando a comida e os doces do ... **Rey**. Nesses assuntos, elogio do Barão vale uma comenda. * Na noite da inauguração **Le Bilboquet** dançava-se na boate e na boutique. Estava divertido. As duas casas da Léda ... são uma nota de bom gôsto na vida da Zona Sul.

PROIBIÇÃO

Luís, **maitre** do Le Bateau, é um dos bem formados da noite, vem com a notícia de que o sr. Cotrim Neto e o governador Negrão de Lima já têm pronto um decreto proibindo o uso de fitas gravadas e elepês nas casas noturnas. Quer dizer, tôdas elas teriam de contratar música ao vivo. Acho êste excesso uma medida antidemocrática e prejudicial à noite carioca. Que se dê maiores concessões às casas de «show» está certo, mas não se pode proibir que outras casas prefiram música em hi-fi, sempre de ... categoria (muitíssimo mais, meus senhores!) ... os conjuntos cabeludos nacionais. Depois a noite não é feita só para o turista dos Estados e do exterior; a juventude carioca prefere as casas de música jovem e estas só poderão funcionar à base de gravações. Que o governador não entre em frio, pensando que ajuda a noite carioca!

MUNDO AGRÁRIO

ÊSTE é um programa especialmente preparado para os agricultores e criadores brasileiros. É transmitido quinzenalmente pelos microfones do Serviço Brasileiro da BBC e contém material de grande interêsse sôbre as atividades agropecuárias na Grã-Bretanha além de notícias e informações gerais. Sempre que possível participam do programa elementos brasileiros vinculados diretamente aos trabalhos de agricultura e pecuária.

O próximo programa desta série estará no ar no dia 1 de agôsto próximo, às 20h45 m (hora de Brasília).

Rádio e... TV

DIRETOR DA METROPOLITANA CASA DIA 22

Realizar-se-á, no próximo dia 22 de julho, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, Reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Lídia, filha do casal Valdir Gonçalves Tostes; e sr. Antônio Carlos, filho do casal Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho. Serão padrinhos da noiva: Roberto Berardo e sua noiva Glória Tostes; sr. Valdir Tostes Filho e sra.; dr. Percival Caldeira e sra. Solange Graça Couto; dr. Fernando Tostes e sra. Sandra de Paula Machado. Do noivo: sr. Rubens Berardo e sra.; Carlos Berardo e sra.; dr. Marcelo e Beatriz Negreiros; e Roberto Coimbra e sra. O noivo é diretor da Emissora Rádio Metropolitana.

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

Encerram-se hoje as inscrições para o Concurso de Jovens Instrumentistas que a Rádio Ministério da Educação e Cultura está promovendo. Só poderão inscrever-se jovens de 14 anos. Os interessados deverão dirigir-se ao terceiro andar da Rádio Ministério da Educação e Cultura, à praça da República 141-A, com dona Hebe ...

— A Espanha será focalizada hoje, às 21 horas, no programa «Ao Redor do Mundo», através de sua música populer. A audição apresentará uma série de músicas que representam a festa tradicional dêste país, em suas diversas regiões.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Notícias procedentes de São Paulo informam que a TV-Paulista, do grupo da TV-Globo do Rio, quebrou o compromisso que tinha com as demais telemissoras bandeirantes de não apresentar nenhum artista que deixasse de cumprir qualquer contrato ainda em vigência. É o caso da «Discoteca do Chacrinha» que já estreou no canal 5 e, segundo as mesmas notícias Abelardo «Chacrinha» Barbosa, a exemplo do que fêz aqui no Rio, vai na capital bandeirante premiar com um milhão de cruzeiros a quem apresentar, em seu programa, a maior quantidade de pulgas engarrafadas. Aqui no Rio, Chacrinha foi considerado transgressor do Código Penal, (as pulgas se soltaram no auditório) e por isso está sendo processado.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Carrossel
[illegible] (6) Fúria (filme)
15.00 (6) Jetson (filme)
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.25 (6) Jornal da tarde
16.30 (2) Os dois amigos
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(4) Capitão Furacão
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17.30 (9) Programa infantil
17.50 (9) Clube da aventura
18.20 (9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) 004 [illegible]
(13) Super-heróis
19.15 (4) Quem é quem
19.20 (6) Novela
(9) Atualidades
(2) Novela
19.35 (9) Esportes
(6) Na toca do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
(9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Cara de pau
(9) Notícias Continental
20.20 (6) Chico Anísio Show
20.30 (9) Em busca da verdade
(2) Novela
20.35 [illegible]
21.00 (2) Rio Op-67
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema Excelsior
(9) Noite de cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 [illegible]
(13) O Rádio (filme)
22.25 [illegible]
22.30 [illegible]
22.40 (6) [illegible]
22.55 [illegible]
(9) Jornal de Lute [illegible]
24.00 (2) [illegible]
[illegible]
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) Esta noite se [illegible]

Mais Uma da "Ordem"

A "Ordem dos Músicos do Brasil", de tão triste memória ao tempo que era presidida pelo José Siqueira, apesar de, em parte, livre de tantos elementos, continua a fazer das suas a pretexto de defender a música. Na verdade, o que tem feito, é atrapalhar os músicos, e ainda agora vem acontecendo, com a sua perseguição aos que se dedicam à música popular, que surgiram ou não, tem corrido muito mais do que a nossa música erudita, o que lamentamos profundamente.

Resolveram os senhores da "Ordem" que, nenhum músico poderá tocar em público sem saber ler partitura. Ora, como a quase totalidade ... entende de riscado, as "cassações" têm sido ... privando essa rapaziada que, ao invés de andar pelos bares bebericando, fazendo estripulias pelas ruas, tomando tóxicos ou praticando os mais variados crimes, pegue nos seus violões, suas baterias, contrabaixos e pandeiros para se divertir e divertir os outros.

Não vemos nenhum mal nisso, antes, um bem. A música, ela não precisa de conhecimentos musicais para fazer a música a que se propõem fazer ... na maioria gozando das preferências não só ... no mundo inteiro, até na austera Inglaterra, ... agindo por tôda parte como uma espécie de válvula de escape para os anseios da juventude, desejosa de vibração e movimento e de fazer esquecer as tristes condições da vida, tão cheia de ameaças e interrogações.

Somos, como não poderíamos deixar de ser, pelos músicos eruditos, pelos que estudam e se dedicam à sua arte por amor e idealismo. Nem por isso, todavia, vamos negar a prioridade no gôsto da música extravagante dos jovens que têm o direito de escolher o que mais lhes agradar.

Estamos, inquestionàvelmente, na época dolorosa, por assim dizer, da super valorização da mediocridade. Enquanto os doutores cavam a vida com os diplomas que lhes custaram anos de estudo, enquanto os artistas de classe vivem se empenhando por um lugar ao sol, o que vemos é a desigualdade imperando, as palhaçadas ridículas pagas a pêso de ouro nos programas de televisão, os cantores sem voz dominando os ambientes, os analfabetos olhando os letrados por cima do ombro. E isto é um fenômeno generalizado universal. O mundo inteiro se converteu num campo de lutas ... em que não vencem os mais ilustres, ... os aventureiros, ou simplesmente os capazes, mas os felizardos.

A música não foge à regra, antes, pelo contrário, está na vanguarda dessas lutas em que não ... por parte dos juízes, que no caso é o povo, o mínimo lícito de talento, da cultura, dos méritos reais da personalidade.

Como pois, pretender num instante como êste, tão convulsionado e seguindo diretrizes irregulares, exigir que os músicos populares saibam música para poderem se exibir?

Aliás, nada conhecem dessa arte muitos dos nossos compositores e intérpretes das músicas ... Noel Rosa, Lamartine Babo, Francisco Alves, Chico Buarque, e tantos, tantos outros, como ... Edith Piaf e Rita Pavone, para só citar ... milhares e milhares ... não deixaram de ser ídolos populares e da gente.

Deixemos, pois, de tolices. E não esqueçamos que muitos dos nossos músicos ditos eruditos também pouco sabem de música. Uma leitura à primeira vista, para êles, não raro, é um verdadeiro sacrifício.

Que cuide, pois, a "Ordem", de outros setores, ... que a mocidade se divirta e dê largas às suas expansões, até mesmo porque do seu meio, onde se agasalham verdadeiras vocações, tem saído muitos compositores e intérpretes que nos têm honrado no estrangeiro, como Carmem Miranda, por exemplo.

D'Or

MÚSICA

Maria da Penha Hoje

Interpretando o "Concêrto número 4", de Saint-Saëns, como solista da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura, a pianista Maria da Penha (foto) atuará, hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. O conjunto da emissora oficial atuará nessa oportunidade sob a regência do maestro alemão Julius Karr Bertoli.

O Festival de Edimburgo Dêste Ano

Cinco grandes orquestras, dirigidas por maestros famosos, tomarão parte no Festival Internacional de Edimburgo — um dos acontecimentos mais importantes do ano artístico na Grã-Bretanha.

O diretor do Festival, sr. Peter Diamand, disse em Edimburgo que dificilmente serão encontrados no mundo tantos maestros famosos reunidos num período de apenas três semanas. O Festival terá lugar de 20 de agôsto a 9 de setembro do corrente ano.

George Szell regerá a orquestra de Cleveland, Estados Unidos; Herbert Von Karajan, a Filarmônica de Berlim; Pierre Boulez, a Sinfônica da BBC; Cláudio Abbado, a Sinfônica de Londres, e Szymon Goldbert, a Orquestra de Câmara da Holanda.

O lugar de honra na programação musical foi reservado às obras de Bach e Stravinsky. Será apresentada no festival a primeira récita européia do último trabalho de Stravinsky, o Requiem Canticle.

O Balé da Cidade de Nova York, debutando na Europa, dará quatro récitas. A seção operática incluirá o Orfeu e Eurídice, de Haydn, com Joan Sutherland e membros do Festival de Viena, e o Rake's Progress, de Stravinsky.

O programa teatral dará destaque a diversas obras novas. As exposições incluirão alguns dos tesouros artísticos das "casas senhoriais" da Escócia, entre as quais o Palácio de Holyrood House, a residência real em Edimburgo.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Pianista Maria da Penha e OSN, sob a regência de Julius Karr. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Hoje, — Cantora Graciema Félix de Sousa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17h30m.

Quarta-feira, 19 — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Terça-feira, 25 — Tenor Arturo Sergi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Graciema Félix de Sousa

A cantora Graciema Félix de Sousa (foto) dará um recital, hoje, às 17h30m, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, com o seguinte programa: Bach — Ich hatte viel Bekümmernis, (Seufzer, Tränen Kummer, Not); Handel — Joshua, (O had I Jubal's lyre); R. Strauss — Allerseelen, Traum durch die Dämmerung, Zueignung; Beethoven — Fidélio, (Arie der Leonore: Abscheulicher! Wo eilst du hin?); Fauré — Au bord de l'eau, En sourdine; De Falla — Nana, Jota; Villa-Lôbos — Bachianas Brasileiras, número 5; Arnaldo Rebello — Bate, bate coração; Francisco Mignone — Outro Improviso. Ao Piano: professôra Delmira Souto Maior

Pomona Politis INFORMA

O PAULISTA NORTE-AMERICANO

JACK WYANT, adido de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, mas paulista e Cidadão Carioca Honorário por título, está em vésperas de nos deixar. Sua atuação no importante cargo que ocupa, condicionado, em parte, pelo berço e, em parte, pela sua inteligência e grande percepção sobre os problemas brasileiros, foi realmente exemplar. Com Marjorie, sua encantadora mulher e Princesa, a cadela, com débeis traços de sangue-azul, que faz parte da família, estarão partindo para os EUA, em setembro. Êle pretende pleitear o perigoso pôsto no Vietnam para satisfazer a sua curiosidade profissional e o seu patriotismo. Antes, porém, estão promovendo encontros com seus amigos brasileiros em pequenos jantares, onde é servido um **menu** tipicamente norte-americano e aos quais não faltam as famosas batatas da Nova Inglaterra, assadas ao forno. O bom na mesa dos Wyant são, principalmente o pão «biscuit», feito em casa e os temperos «from United States».

MALA DIPLOMÁTICA

O adido cultural da Embaixada soviética deixa o Brasil hoje, viajando com destino a Moscou, a bordo do «Giulio Cesare». ● Trocando o cargo por uma pasta do govêrno Balaguer, está partindo o embaixador Quirilio Vilorio Sanchez, da República Dominicana. Hoje será homenageado com um almôço no Itamarati. ● Observadores da ONU estão vigiando Suez. Árabes e judeus se olham desconfiados. Nasser tenta impedir que lanchas israelenses trafeguem no canal. Tudo serve de pretexto para o beduíno culpar o inimigo de violador da trégua. Parece que dessa vez há condições de trabalho para os fiscais de U Thant. Será? ● O diplomata Sérgio Telles preocupado com o estado de saúde de seu pai. ● Almoçou, ontem, no Itamarati, o ministro da Agricultura da Costa do Marfim, a convite do embaixador Sérgio Correia da Costa. ● O chanceler e sra. Magalhães Pinto serão homenageados hoje, pelo casal de cientistas Fritz Feigl: jantar. ● Dois nomes estão sendo vistos como prováveis para a chefia do Departamento de Administração do Itamarati: Antônio Correia do Lago e Vladimir do Amaral Murtinho. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa receberá, hoje, o ministro do Comércio Exterior do govêrno de Karachi, Paquistão, que visita o nosso país, em companhia de comitiva, com vistas ao incremento de relações comerciais. ● Receberá, também, o embaixador da França e o sr. Uriel, da Comissão de Energia Nuclear. À noite, o embaixador Correia da Costa, participará do jantar em homenagem ao chanceler Magalhães Pinto, na residência do casal Fritz Feigl. ● Está no Rio o chefe da Missão Diplomática do Brasil em São Domingos, embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva. ● Vindo de Buenos Aires, a serviço, está também no Rio o diplomata Agenor Soares dos Santos. ● A Espanha comemora hoje a sua Data Nacional.

POSIÇÃO

O ministro Álvaro Ribeiro da Costa que ontem foi sepultado, impediu, por várias vêzes, o predomínio da fôrça sôbre o Direito em sua atuação como presidente do Supremo Tribunal Federal. Isso êle fêz com tôda a energia, tanto antes quanto depois da Revolução. Basta apenas dois exemplos: o caso de Hélio Fernandes, ainda no govêrno do sr. João Goulart, e a sua posição em relação ao problema da possível suspensão de direitos políticos de integrantes do próprio STF, depois do movimento de março de 64.

CAMPOS CONFRONTA

O sr. Roberto Campos está escrevendo uma análise crítica do Plano Econômico de Hélio Beltrão. O mais engraçado de tudo é que o ex-ministro do Planejamento, fora do seu Plano Decenal, pretende provar que o Plano Trienal não tem **novidade alguma**. O sr. Roberto Campos e o ex-ministro da Fazenda, professor Otávio Bulhões acham **que não se pode retomar o desenvolvimento** até 1968, **sob pena de haver um nôvo surto inflacionário. O professor Bulhões julga que fazê-lo antes dêsse prazo é uma temeridade**.

JURACI: NÃO SOU TESTA-DE-FERRO

Falando à colunista, o sr. Juraci Magalhães desmentiu que estivesse empenhado em qualquer atividade de direção nas Associadas. Suas próprias palavras: «Não tenho qualquer interêsse por qualquer nova atividade. Não sou nem serei testa-de-ferro de ninguém», disse o ex-ministro do Exterior.

POT-POURRI

Jantando no Le Relais os srs. José Luis Abreu; Leônidas Bório; embaixador Pio Corrêa; Nestor Jost; marechal e sra. Francisco Melo. ● Tio Sam mandou foguete lá prá lua. O vôo porém não logrou êxito. Agora é melhor não confiar muito nos sortilégios dêsse astro porque de repente êle poderá nos brindar com o arremêsso de pesada carga de material sigiloso fabricado pela NASA ● Chegarão ao Rio no fim do corrente mês, as sras. Laís Gouthier e Josefina Jordan.

● A princesa Dona Fátima de Orleans e Bragança está de viagem para Buenos Aires.

● Foi comemorado ontem o dia de Nossa Senhora do Carmo padroeira da Marinha Espanhola. Uma corôa de flôres foi colocada no túmulo do almirante Tamandaré.

● O jornalista José (Guima) Guimarães assume hoje a assessoria de imprensa e relações públicas do Ministério da Saúde. ● O sr. Assis Chateaubriand chegará ao Rio na próxima sexta-feira. Vem para se despedir da Vila Normanda, que como sabem, foi vendida. Ali morou durante 40 anos o conhecido jornalista. ● As altas figuras do Exército selecionam os nomes das personalidades que receberão a 25 de agôsto a Ordem do Mérito Militar. ● O presidente Costa e Silva enviou afetuoso telegrama ao acadêmico Austregésilo de Ataíde, comunicando a impossibilidade de seu comparecimento às solenidades do dia 20, comemorativas do 70º aniversário da Academia de Letras. ● Morreu ontem e será sepultada às 16 horas de hoje a sra. Sara Liberal.

TIRADENTES DA URSS

Acaba de ser lançada em Moscou uma biografia de Tiradentes escrita em forma de novela histórica. O autor da obra é o jornalista e escritor Oleg Ignatiev que trabalhou durante vários anos em nosso país como correspondente da Agência Novesti e do Pravda. «O Tiradentes», versão soviética integra a famosa coleção «vidas ilustres» criada por Gorki, em 1933. Os leitores russos conhecem outros trabalhos de Ignatiev, de tema brasileiro, como por exemplo «Brasil — Gigante Tropical», com duas edições e tiragem de 140 mil exemplares, e «Amazonas nos Olhos de um Moscovita», lançado em 1965. ● Sintetizando o papel desempenhado por Tiradentes na luta pela emancipação do Brasil, o autor assinala que ... um inestimável ...

NUVENS

O governador Alacid Nunes, do Pará, não está em muito boa relação com o sr. Jarbas Passarinho, que o indicou ao então presidente Castelo Branco para o cargo. O sr. Castelo Branco, todavia, embora não pareça, mantém o seu apoio político ao sr. Jarbas Passarinho, com quem se reencontrou recentemente, depois de estarem ambos estremecidos. Frase do marechal Castelo: **«Se a Revolução não tivesse feito mais nada além da obra de moralização empreendida na Amazônia, por Jarbas Passarinho e por Arthur Reis, bastaria para consagrá-la**, para a luta, apontando o objetivo a ser alcançado e pelo qual, se preciso fôsse, valia morrer».

BANCOS CHILENOS FINANCIAM INDÚSTRIAS

O Banco Central do Chile determinou a todos os estabelecimentos bancários comerciais que concedam linhas de crédito para o fomento e desenvolvimento da pequena indústria e artesanato. Estes créditos permitirão que os pequenos empresários financiem suas indústrias e adquiram o capital necessário para a melhoria da produção e capacidade de mão-de-obra. Segundo as determinações do Banco governamental, os créditos poderão ser destinados às emprêsas industriais pertencentes a uma pessoa, a sociedades, cooperativas e comunidades. Os estabelecimentos bancários destinarão no mínimo, um por cento de suas disponibilidades mensais ordinárias, o que atingirá, até o dia 31 de dezembro, cêrca de 28 milhões de escudos. De acôrdo com o Serviço de Cooperação Técnica, atualmente operam no Chile mil pequenas indústrias e cinqüenta mil estabelecimentos artesanais. Êstes dois tipos de atividades ocupam cêrca de 250 mil pessoas, incluindo trabalhadores e técnicos especializados.

O BIFE INTERNACIONAL

Notícias vindas do sr. Enaldo Cravo Peixoto, dizem, segundo uma fórmula cabolística de saber internacional, que o preço do bife vai baixar. A notícia é boa, mas até agora as inúmeras fórmulas apresentadas não têm dado o mínimo resultado. Quem impõe o preço é o açougueiro da esquina, que nada sabe da ALALC, da GATT ou de outros tratados internacionais, nem de pautas de importação e de exportação. As fórmulas se sucedem e preço da alimentação sobe.

CL CONVIDADO

O governador de Sergipe, sr. Lourival Batista, está convidando para o casamento de sua filha **Adnil**, no próximo dia 29, às 18 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo. O noivo é o juiz federal de Sergipe, dr. Geraldo Barreto Sobral. Cêrca de 3 mil pessoas estarão presentes. Entre elas; o vice-presidente da República, ministros de Estado e seis governadores — da Bahia, de Pernambuco, de Alagoas, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará, além do ex-governador Lomanto Jr. O sr. Carlos Lacerda foi convidado.

CANDIDO EM LONDRES

Mal chegou ao Brasil, viajou novamente, convocado por um grupo de professôres de Londres, o professor Cândido Mendes, para debate em tôrno de problemas das diversas áreas das ciências sociais, principalmente sociologia, economia e história. O regresso de Cândido Mendes está previsto para 20 do corrente. Em Londres, estão reunidos cêrca de 50 especialistas dos vários Continentes.

BODAS DE PRATA

Katharina Bayer, Gustavo F. e Elke Bayer e Carlota Bayer mandam realizar missa às 19 horas de hoje, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Brasil, Urca, para comemorar as Bodas de Prata de seus pais, Magda e Haus Bayer. Êle é o adido de imprensa da Embaixada da Alemanha.

MAGALHÃES VAI A WASHINGTON E ASSUNÇÃO

É bem provável que o chanceler Magalhães Pinto compareça à parte final da Reunião de Consulta da OEA, em meados de agôsto. O Brasil confirmaria, assim, em Washington, a sua tradição de participar ativamente dos debates do problema de interêsse comum do sistema interamericano. No fim do próximo mês, o titular das Relações Exteriores deverá estar presente à conferência da ALALC, em Assunção.

CARNE

O problema da carne, segundo conversa com o secretário de Economia do Estado, não poderá ser resolvido enquanto não se modificar a estrutura da produção, do crédito, da distribuição do produto nos grandes centros consumidores especialmente aqui em nosso Estado. Comentou o conselheiro Armando Mascarenhas: «no momento, o interêsse dos grandes frigoríficos e da rêde de retalhistas é perturbar o mercado para fazer um jôgo de preços de sua conveniência e contra o interêsse do consumidor». Ao finalizar, aconselha Mascarenhas: «é preciso, então, que as autoridades governamentais modifiquem êsse estado de coisas».

PRUDÊNCIA, PRESIDENTE

O presidente Costa e Silva está em Brasília, aliás, governando do Planalto, como prometera no início de sua investidura. No entanto, soubemos que o médico de s. exa. recomendou muito repouso planaltino.

DROPS

Com alegria voltamos a receber cartas do nosso leitor almirante Gérson de Macêdo Soares. ● Dona Ana Amélia Carneiro de Mendonça retornará amanhã da Europa. Enquanto isso os estudantes que residiam na Casa dos Estudantes do Brasil, à qual preside, foram despejados. Abusaram dos seus direitos. A maioria era estranha ao

Ainda Bibliotecas

FALEI aqui outro dia em bibliotecas. Aliás está acontecendo um verdadeiro círculo vicioso neste assunto: dizem os chamados governantes que não há biblioteca porque não há bibliotecário. Uma graça! Não há bibliotecários porque não há bibliotecas e, que se saiba, a profissão de bibliotecário é uma das mais mal pagas do Brasil. Mas continuemos: meu amigo, o romancista João Climaco Bezerra contou-me uma história que merece ser conhecida. Uma senhora cearense, d. Rosalba Martins, bacharela aposentada, resolveu dedicar sua velhice à formação de bibliotecas no interior do Ceará. Escreve cartas a todos os cearenses que gostam de ler e mais: anda de porta em porta pedindo livros. Já angariou milhares e fundou bibliotecas em quase todos os municípios do Ceará. Eis um exemplo de primeiríssima ordem. Na situação em que vive ainda o Brasil hoje, as bibliotecas podem e devem surgir independentes da existência de bibliotecários. Há sempre em todos os lugares mulheres e homens com vontade de servir ao povo. E tomar conta dos livros, ter um caderno para anotar os empréstimos, não precisa de muito conhecimento de biblioteconomia. Quando houver bibliotecário, ótimo. Quando não houver se improvisa. Não é o Brasil um país de improvisadores? D. Rosalba Martins além de merecer uma estátua deve ser imitada.

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Com os meus agradecimentos à Embaixada da Polônia os dois números da revista sempre belíssima «Polônia», editada em Varsóvia e mais pelo

ENCONTRO MATINAL

eneida

seu Boletim Cultural de junho-julho. Vejam esta notícia do Boletim: «Ars Polona — emprêsa de exportação e importação de livros, discos e partituras, vendeu no ano findo para o estrangeiro mais de um milhão e duzentos mil exemplares em polonês e outras línguas. Os países socialistas compraram mais de um milhão de exemplares...». «Ars Polona, comprou 500.000 exemplares de livros dos países ocidentais e 3.400.000 dos países socialistas». * Continuando os agradecimentos: Ao jornal «Minas Gerais» que continua mandando seu «Suplemento Literário» nº 45 sôbre o Barroco com artigo de melhor qualidade. * **Recebi «Tete-à-Tete», o boletim do L'Oreal de Paris distribuído pelo Departamento de Relações Públicas de Aroldo Araújo Propaganda»**. E o «Boletim de Informações» da Agência de Notícias que é editado em Sofia «de 20 a 26 de agôsto próximo realizar-se-á na cidade de Varna o II Festival Internacional de Filmes da Cruz Vermelha». A todos, meu muito agradecida.

*

DAQUI DALI DACOLÁ — O **«Teatro Azul» do Departamento Nacional da Criança (bravos ao coleguinha Pedro Jorge) manda-nos conta de suas realizações no primeiro trimestre dêste 67. Como, quanto trabalhou e bem. Agora está apresentando, em homenagem à «Semana da Tijuca» uma retrospectiva dessas atividades com cenas de espetáculos montados. De 12 a 23 de julho, sendo que no próximo dia 22 há duas sessões: às 16 e 18 horas. Local: Mariz e Barros, 612, Tijuca.** * Na «Fátima arquitetura interiores» inaugurou-se ontem a exposição de desenhos de Grácia Calaxi, pintora que expõe pela primeira vez individualmente. Apresenta a artista Martim Gonçalves. * **No próximo dia 14, no Teatro da Maison de France a entrega do prêmio Molière (da Air France para teatro) nessa ocasião a apresentação de «Queridinho» a peça de Charles Dyer interpretada por Jardel Filho e Sérgio Viotti e dirigida por Martim Gonçalves.** * Estréia amanhã no Teatro Nacional de Comédia, «A Viúva Imortal» de Millor Fernandes, em benefício do «Lar de Santa Bárbara» e «São José».

*

NOTICIAS DE LIVROS — **José Alípio Goulart que, como disse Abguar Bastos «desenvolve uma atividade notável no seu setor de trabalho, na pesquisa de documentos da vida social e econômica do Brasil antigo» acaba de ser lançado pela «Editôra Conquista» com um livro: «O Mascate no Brasil».**

ÚLTIMAS EDIÇÕES DA «RECORD» — **«A Infantaria Avançada» por Sargent Shriver (ex-diretor do Corpo de Voluntários da Paz) e «As Favelas de Manta» de Rhoda e Earle Brook** que traz como subtítulo: «Uma narrativa pessoal do Corpo de Paz do Equador». **«Ambos traduzidos por Afonso Blacheyre.**

ÚLTIMO LANÇAMENTO DE BLOCK EDITÔRES: «Teoria do Lucro», de D. M. Lamberton (segunda edição) tradução de Nélson de Vicenzi.

Côr e Espaço na Pintura de Ângelo de Aquino

ÂNGELO de Aquino expõe a partir de quarta-feira vindoura, dia 19, na galeria G-4 suas novas pinturas (de tendência mais geométrica, na linha do «hard-edge») e algumas do ano passado. Angelo de Aquino, com 22 anos é um dos nomes mais promissores da arte jovem brasileira. Autodidata, começou a expor em 65, participando do Salão Esso, de Opinião (Rio) e Proposta (SP). No ano passado incluiu trabalhos seus numa coletiva «Vanguarda Brasileira», que organizei para a Reitoria da Universidade de Minas Gerais. Seus trabalhos estiveram, também, no Supermercado da galeria Relêvo, na mostra Tempo Brasileiro em Arte, na galeria Convivium, em Salvador; em Opinião 66, no Salão Municipal de Belas Artes, em Belo Horizonte; na I Bienal da Bahia e também numa coletiva «Arte Brasileira Contemporânea», realizada no Paraguai. Sua primeira individual foi feita na galeria Guignard na capital baiana. Refletindo mais sôbre os problemas de pintura, sua produção caiu um pouco em 66, não tendo o artista enviado trabalhos nem para o Salão Moderno nem para a Bienal de São Paulo. Pràticamente em recesso, só concorreu em dois salões modestos: o de pintura, em Petrópolis, e o de desenho, em Ouro Prêto.

NOVA INDIVIDUAL

Jovem ainda, como se viu, Angelo de Aquino mereceu comentários críticos de Mário Barata, ... Valdemar Cordeiro e Ceres Franco. A apresentação de sua primeira individual, no Rio, é feita pelo crítico que assina esta coluna, que é a seguinte:

— Cor e espaço. Côr-espaço: é a cor que remete o espaço e dá a medida de sua autonomia no quadro. Espaçocor: é o espaço que definindo a côr uma qualidade própria. Uma côr-es... ... não-vou-ser... ... grave ...

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

formas monumentais no espaço, jôgo dialético entre fundo e superfície, entre esta e o relêvo, entre campo e contra-campo. Não sei se seria justo dizer que Angelo de Aquino é mais plástico que visual, que sente necessidade de formas sólidas, que fiquem e durem e não que se envaiam nos efeitos enganosos da visão. Deseja a solidez do objeto.

Retrospectiva: primeiro aquêle mundo de fora, a realidade de um jovem deslumbrado com o urbano e com a alegria da «mass-culture». Batman & Super-Homem. Tumulto. Os planos se sucedem no quadro, descontinuamente. E a cor, radiante, explosiva, domina tôda a tela que parece desejar as dimensões do painel. Certas deficiências artesanais podem ser notadas aqui e ali, mas suas qualidades evidenciam-se a cada nôvo quadro, principalmente uma inata sensibilidade da cor.

A realidade exterior começa a ceder lugar à pura forma. Como um sol nascente, os cantos-auros insinuam-se, a côr vem das bordas do quadro, todo êle vibra em vermelho ou amarelo, em explosões. Até que a figura é substituída pela geometria, surgindo nova realidade: a do quadro em si. Quase repentinamente aparece, sôlto no espaço, um cubo. Como se quisesse o espaço real. Mas é preciso, antes, estudar o próprio quadro, para só depois negá-lo. Verifica-se, por êste momento, ainda, o conflito plástico-qualitativo — entre a reta e a curva, entre o informe e o uniforme, entre o contôrno bulboso de formas-vísceras e a claridade da composição ortogonal. Mas a ordem impõe-se à desordem, o caos transforma-se em cosmos. Solar, a arquitetura do quadro e ... se tôdo espaço. Os quadrados ... ângulos retos sucedem-se, ...

Da obra nasce o artista. E' o que sugere esta foto insólita de Angelo de Aquino, na qual os trabalhos mais recentes não aparecem.

periferia ao centro, e daí novamente à borda da tela. O sentido geral é evidentemente construtivo, concreto. Cor-concreta. Espaço-concreto.

O próximo passo do artista será, sem dúvida alguma, a construção diretamente com o espaço (como, aliás, pode-se verificar, já, no convite da exposição, acrescento agora). Aguardemos. Enquanto isso, contemplemos o que já foi feito, que é bom, adulto, inteligente».

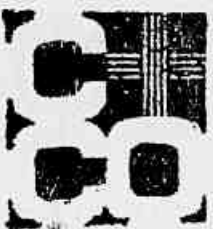
O texto que se leu acima não é o que está no catálogo. Angelo de Aquino solicitara-me um texto de 200 palavras (vejam como os artistas estão ficando eficientes e precisos), mas ultrapassei o limite. Tendo de viajar com urgência autorizei o artista a fazer cortes (desde que isso não implicasse em violentação do sentido do texto). Num ponto e noutro, a apresentação ficou meio no ar e duas ou três frases imprecisas, como nesta, «talvez Angelo de Aquino seja mais plástico que visual, do que sente necessidade de formas sólidas...» Confio em que os visitantes da G-4 compreendam e que meus leitores não deixem de visitar a mostra de Angelo de Aquino.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris. Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h - Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Álvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

PSICOLOGIA
RÔMULO BOCCANERA
— Psicólogo — Psicodiagnóstico tratamento Rua Bolivar, 54/205. Tels.: 36-7718 e 57-5369.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201
Tels.: 47-0408 e 27-4957.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
PUERICULTURA — PEDIATRIA
DR. WALDEMAR WELLER
Diàriamente: 14 às 16 horas. Sábados: 10 às 12 horas. Av. Paulo de Frontin, 236, esq. com Haddock Lôbo — Res.: 15.6865.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

ATENÇÃO — Seus móveis concertamos, colamos e lustramos. A domicílio. Boas referências — Tel. 49-9759 — Sr. SANTOS

PALAS PINTURAS LTDA.
PINTURAS EM GERAL
Reforma de Prédios e Apartamentos
PALAS PINTURAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 155 — GRUPO 525
TELEFONE: 22-8297

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras à vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30/603 —MIRTIS

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

HIGIENE MENTAL — Você tem preocupações constantes? Venha conversar conosco — 36-5467.

COSTURAS DE SENHORAS — Feitio e reformas desde NCr$... 15,00. Inf. 57-3015.

Prof. dá aulas de Corte e Costura a domicílio. Informe no telefone: 25-0766.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

ACEITO encomendas, sapatinho, tricô para bebê, modêlo prático e original, feitio c/linha libra. Já tenho prontos — 36-6160.

PERUCAS MODELOS — Encomendas — ENTREGA-SE C/RAPIDEZ. Implantadas e tecidas. Perucas inteiras NCr$ 100,00 — Rabos longos fios retos NCr$... 200,00. PENTEADOS, HENNE E UNHAS de têrças aos DOMINGOS — Avenida Copacabana, 1250/1104 — Tel. 57-1288.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

EDITAIS E AVISOS

DECLARAÇÃO

A firma «FRANCISCO ANTONIO PERDIDO», estabelecida nesta cidade, na Rua Santa Clara nº 33 — salas 220/221 e 223, torna público, para os devidos fins de direito, que está extraviado o seu «Alvará de Licença para Localização», emitido em seu nome, para o endereço acima.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1967
FRANCISCO ANTONIO PERDIDO

S. A. IMOBILIÁRIA SANTA HELOISA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 257, 19º andar, grupo 1905, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao Exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1967
S. A. IMOBILIÁRIA SANTA HELOISA
OSWALDO COSTA
Diretor

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da Sociedade que se encontram à disposição, na sede social, na avenida Rio Branco, nº 133, grupo 1.507, nesta cidade, os livros e documentos fiscais e contábeis relativos ao período encerrado em 31 de março dêste ano, a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967
FIDAN COMERCIO E INDÚSTRIA S.A.
IVO DE FIGUEIREDO
Diretor Superintendente

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Convidamos os Senhores Acionistas da FIDAN COMERCIO E INDÚSTRIA S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às dez horas do dia 26 de julho do ano em curso, na sede social, na avenida Rio Branco, nº 133, grupo 1.507, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta Lucros e Perdas, do período encerrado em 31 de março de 1967, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e, em seguida elegerem os membros do mesmo Conselho, bem como fixar sua remuneração e a da Diretoria.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967
FIDAN COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
IVO DE FIGUEIREDO
Diretor Superintendente

ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES DO ESTADO DA GUANABARA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente edital, ficam convocados os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se, no dia 25 de julho de 1967, na av. Treze de Maio, 44-A, sala 1.805, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
a) Leitura e aprovação da Ata anterior;
b) Relatório anual da diretoria;
c) Prestação de contas;
d) Assuntos de interêsses sociais.
A Assembléia reunir-se-á em 1ª convocação, às 18 horas, e, não havendo número legal, em 2ª convocação, às 18h30m, com qualquer número.
Rio de Janeiro, 13 de julho de 1967
ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES DO ESTADO DA GUANABARA
LUIZ DE OLIVEIRA CRUZ
Presidente

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES DE SÃO CRISTÓVÃO
EDITAL
Nos têrmos do artigo 8º, número 2, letra «c», do Estatuto, convoco o Corpo Deliberativo para reunir-se no dia 3 de agôsto próximo, às 20h30m, em primeira convocação, e às 21 horas, em 2ª convocação, na sede, na rua São Januário, nº 307, nesta Cidade, com a seguinte Ordem do Dia: a) apresentação de um memorial assinado pela maioria absoluta dos representantes das Associações e Entidades filiadas a êste Conselho e em gôzo dos direitos sociais; b) assuntos gerais de interêsse exclusivo dêste Conselho. Fica esclarecido que, tratando-se de Assembléia Geral, poderão assisti-la apenas os representantes que estiverem no pleno exercício de seus direitos, não sendo admitida a presença de qualquer pessoa estranha a êste Conselho.
Rio de Janeiro, 16 de julho de 1967.
(a) VITORINO LUIZ DA SILVA CARNEIRO
Presidente
(Reproduzido por ter sido publicado com incorreção)

«Segurança Industrial» — Cia. Nacional de Seguros
(Em Liquidação)
— CONCORRÊNCIA —

Estão expostos à venda 1 Simca Chambord, 1 Simca Jangada e 1 ambulância Chevrollet, móveis, máquinas de escrever e calcular existentes na avenida Rio Branco, 135 — 5º andar, de acôrdo com a relação que será fornecida aos pretendentes.

Os interessados poderão ver os pertences, diàriamente, de 12 às 16 horas. As propostas deverão ser enviadas em envelopes fechados com a indicação «CONCORRÊNCIA», e serão recebidas até o dia 22 dêste mês. Em 24 do corrente, às 16 horas, será julgada a concorrência na presença dos interessados, reservando-se a Companhia o direito de recusar as ofertas se julgar não atenderem elas aos seus interêsses.

DIVERSOS

Sua Persiana Está Assim?
Telefone para 48-5141
Trocam-se cordas, cadarços, peças e lâminas a domicílio. Instalam-se novas — Orçamento sem compromisso, qualquer bairro.

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Atende a domicílio para contrôle de pressão arterial — Telefone: 26-0887.

ATENÇÃO — VENDO URGENTE TV, geladeira, maquina de costura, móveis, pinturas, mesa desenho, ótimo preço — Rua Almirante Cochrane, 231, apt. 701

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga, tão milagroso, agradeço uma graça alcançada — IVA.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102

Culto em Ação de Graças
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
REV. BENJAMIN MORAES
Amanhã, dia 19, às 9 horas, a Igreja Presbiteriana de Copacabana, na rua Barata Ribeiro, 335, fará realizar um CULTO EM AÇÃO DE GRAÇAS pelo aniversário natalício de seu pastor: Rev. Benjamin Moraes. Convidamos a todos.

IMÓVEIS

Aluga-se um quarto independente, com banheiro independente. Tratar Rua Lôbo Júnior, 812, apto. 204 — PENHA.

Alugo grande sala escrit. nova, frente, banh., priv. e sinteco — NCr$ 175,00. Tratar Pres. Vargas, 482, sala 1310.

IPANEMA — Veja hoje mesmo Ótimos apartamentos de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 2.500 e mensalidades de 200,00. Rua Alberto de Campos, nº 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900 — CRECI 329

COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

IPANEMA — Apartamentos sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para a Lagoa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3.500. Mensalidades 295,00. Rua Nascimento Silva, nº 4. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m, ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900. CRECI 329

COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

Fidan Comércio e Indústria S.A.

BALANÇO GERAL EM 31-03-1967

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas. para a devida apreciação o Balanço Geral da sociedade, encerrado em 31 de março findo, compreendendo o período iniciado a 1 de abril de 1966.
Para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários, permanecemos à sua inteira disposição.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967.

Pela Diretoria
IVO DE FIGUEIREDO
Diretor-Superintendente

ATIVO

	NCr$
DISPONÍVEL	
Caixa e Bancos	4.95[illegible]
REALIZÁVEL	
Duplicatas e Contas a Receber, Importações Mercadorias e Obrigações Reajustáveis	117.1[illegible]
IMOBILIZADO	
Móveis, Utensílios, Veículos	31.7[illegible]
COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	[illegible]
	153.7[illegible]

PASSIVO

	NCr$
EXIGÍVEL	
Contas Correntes, Duplicatas Descontadas, Comissões, Contas, Impôsto de Renda e Obrigações a Pagar	113.9[illegible]
NÃO EXIGÍVEL	
Capital e Reservas Diversas	39.7[illegible]
COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	[illegible]
	153.7[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967. — IVO DE FIGUEIREDO — Diretor-Superintendente; JOCY CRUZ DE ASSUMPÇÃO — Técnico em Contabilidade — Registro 18.760 - CRC-GB.

Demonstração da Conta Lucros e Perdas
Período de 01-04-66 a 31-03-67

HISTÓRICO	DÉBITOS NCr$	CRÉDITOS NCr$
De Mercadorias e Outras Receitas Produto Apurado		134.0[illegible]
A Despesas Bancárias	1.253,01	
A Despesas Gerais	68.121,31	
A Despesas de Importação	1.423,31	
A Despesas de Vendas	35.282,38	
A Juros de Descontos	24.880,45	
A Fundo de Depreciações S/Imobilizado	3.041,31	
	134.001,97	134.0[illegible]

Rio de Janeiro, GB, 30 de junho de 1967. — IVO DE FIGUEIREDO — Diretor-Superintendente; JOCY CRUZ DE ASSUMPÇÃO — Técnico em Contabilidade — Registro 18.[illegible] — CRC-GB.

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da FIDAN COMERCIO E INDUSTRIA S.A., após cuidadoso exame dos livros e documentos contábeis e fiscais da Sociedade, tendo encontrado tudo em boa e perfeita ordem, recomendamos aos Senhores Acionistas a aprovação das contas encerradas a 31 de março do ano corrente, por entendermos que espelham a situação real da Sociedade.

Rio de Janeiro, GB, 30 de junho de 1967. — IVAN [illegible] DA SILVA BERNARDES — PAULO LEITÃO DA CUNHA — CHAFI DAVID MOFARES.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY. Direção de Phillip de Broca. Com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews. Nos cines São Luiz e Santa Alice. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

● TRÊS DENTADAS NA MAÇA. Comédia. Metrocolor. Com David McCallum e Sylva Koscina. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Artera, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: 14 anos.

● OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO — Americano. Colorido. Direção de Norman Jewison. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin, Paul Ford e outros. Comédia. No Opera. Censura Livre.

● BRENO, O INIMIGO DE ROMA — Italiano. Colorido. Com Gordon Mitchell, Ursula Davis. Aventuras. No Plaza, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● A MONTANHA DO LOBO SANGUINÁRIO — Americano. Colorido. Direção de Jack Coutter. Documentário. No Coral, Bruni-Ipanema, Royal, Paris-Palace, Regência, São Pedro, Marrocos, Rio Branco. Censura Livre.

● OPERAÇÃO LADY CHAPLIN — Italiano. Colorido. Direção de Alberto De Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac, Evelyn Stewart e outros. Aventuras. No Cóndor-Largo do Machado.

● RITMO EXPLOSIVO — Americano. Direção de Larry Peerce. Com David McCallum, Petula Clark, Ray Charles, Roger Miller e outros. Musical. No Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira.

● LANCEIROS NEGROS — Italiano. Colorido. Direção de Giacomo Gentilomo. Com Mel Ferrer, Yvonne Fourneaux, Letícia Roman, Jean-Paul Claudio e outros. Aventuras. No Vitória, Tijuca e Roxy. Censura: 10 anos.

CENTRO

[illegible] — ... de luxo (18 e 20 hs.).
CAPITÓLIO — Tobruk (13.30, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
CINEAC — Mundo sexy à noite (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 11 horas).
FESTIVAL — Bala da emboscada — 18 anos.
FLORIANO — O vigilante em missão secreta — Livre.
IMPÉRIO — Festival de gargalhadas (n. 5) — Livre.

MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Matar ou morrer (16, 18 e 20 hs.).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
PRESIDENTE — A desejada — 18 anos.
REX — O mundo alegre de Helô — 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Oeste meu passado — 18 anos.
ALASKA — O Bôbo da Côrte (14, 16, 18 hs.) e Noites de Cabíria (20 e 22 horas).
BRUNI-BOTAFOGO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Uma família fulera — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CARUSO — Aventuras de Peter Pan — Livre.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
FLORIDA — Alta espionagem — 18 anos.
JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — A batalha final dos Apaches (20.30 e 22.30 hs.) — 10 anos.
LEBLON — O circo ao redor do mundo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — Marujos na fôrça aérea e Dois contra o Oeste — Livre.
POLITEAMA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
RIVIERA — Um só pecado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIAN — Tobruk (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 10 anos.

SCALA — Alta espionagem — 18 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Alta espionagem — 18 anos.
ANCHIETA — Jerry Coton, o agente secreto.
BRITANIA — Alta espionagem — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Agente Flintstone 1007 AC — Livre.
CAIÇARA — Mundo cão n. 2 e A caça ao homem.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — Uma pistola para Ringo — 14 anos.
CASCADURA — A sombra de um gigante — 14 anos.
COIMBRA — A bala perdida — 10 anos.
COLISEU — Espionagem, Whysky e Vodca — 10 anos.
FLUMINENSE — Espionagem, Whysky e Vodca — 10 anos.
IMPERATOR — Bala da emboscada — 18 anos.
LEOPOLDINA — A sombra de um gigante — 14 anos.
MADRID — A sombra de um gigante — 14 anos.
MATILDE — Agente secreto desafia Moscou — 10 anos.
MELO-PENHA — Bala da emboscada — 18 anos.
MARAJÓ — A desejada — 18 anos.
MOÇA BONITA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
NATAL — Como possuir Lissú — 14 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — Doutor, o sr. está brincando — Livre.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Mineirinho, vivo ou morto — 14 anos.
PARAISO — Bala da emboscada — 18 anos.
Rio — Papai, você foi herói? — 10 anos.
RIO PALACE — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
ROSARIO — A cabana do pai Tomás — 10 anos.
TIJUCA — Lanceiros negros — 10 anos.
VAZ LOBO — A sombra de um gigante — 14 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «... Carcará da Vida», às 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. Eugênio de Almeida Magalhães Filho
— Dr. Paulo Godói
— Sr. José Joaquim de Azevedo Júnior
— Sr. Nélson Luís do Rêgo
— Sr. Elias Miguel Orro
— Jornalista Júlio Mário de Sousa
— Sr. Agenor Nunes de Sousa
— Sr. Clóvis Barbosa
— Sr. Alberto Dantas Carrilho
— Sra. Antonieta Lot, espôsa do marechal Henrique Teixeira Lot

CASAMENTOS

— **Srta. Lídia Tostes-Sr. Antônio Carlos** — Realiza-se no dia 22 do corrente, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade do Brasil, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Lídia, filha do casal Valdir Gonçalves Tostes e sra., com o sr. Antônio Carlos, filho do casal Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho e sra. Serão padrinhos da noiva o sr. Roberto Berardo e sua noiva Glória Tostes; senhor Valdir Tostes Filho e senhora; dr. Percival Caldeira e sra. Solange Graça Couto; dr. Fernando Tostes e senhora Sandra de Paula Machado e, do noivo, o sr. Rubens Berardo e sra.; Carlos Berardo e sra.; dr. Marcelo e Beatriz Negreiros e Roberto Coimbra e senhora. O noivo é diretor da Emissora Rádio Metropolitana.

HOMENAGENS

— **Sr. Elias Miguel Orro** — Por motivo do transcurso de seu aniversário, hoje, o senhor Elias Miguel Orro, chefe da G-1 da Polícia Central, será homenageado por amigos e funcionários.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Lúcia de Oliveira Pimentel — 9h30m. Catedral
Maria Constant de Magalhães Cereja — 9 horas. Igreja N. Sra. da Paz
Antônio Mendes — 11 horas. Igreja do Carmo
Firmínia de Oliveira Bastos — 11 horas. Igreja Bom Jesus do Calvário
Antônio Faria de Carvalho — 12 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Flagrante no Programa Manoel Barcelos

Emilinha Borba de estrêla exclusiva da PRE-8

EMILINHA BORBA, estrêla exclusiva da RÁDIO NACIONAL leva a multidão de fãns, que superlota o auditório da PRE-8, tôdas às quintas-feiras, das 11 às 14 horas — no PROGRAMA MANOEL BARCELOS, o maior animador do rádio carioca, Marlene, Ester de Abreu, Jorge Veiga, Maestro Chiquinho, Ivon Curi, Vicente Celestino, Zezé Gonzaga, Adelaide Chiozzo, Neusa Maria, Carminha Mascarenhas,, entre muitos outros artistas populares, também tomam parte ativa nesta programação festiva da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, líder em audiência e popularidade em todo o país.

PRONTO PARA AGIR — Nesta e em outras cenas de "Operação Lady Chaplin", o ator Ken Clark está sempre pronto para agir, no meio da trama de intrigas e espionagem em que se envolve, tentando desvendar os mistérios que cercam o desaparecimento de um submarino atômico. Como agente secreto, êle enfrenta Daniela Bianchi, que trabalha para o inimigo e tem sempre pronta uma armadilha para destruí-lo e reduzí-lo à impotência. "Operação Lady Chaplin" é filme de "suspense", do início ao fim, e foi produzido, em Techniscope e Technicolor, pela Fida Cinematográfica (Roma), Sincronia Film (Madrid) e Productions Jacques Roitfeld (Paris). A canção do filme, dirigido por Alberto de Martino, é cantada por Bobby Solo, figurando ainda no elenco Jacques Bergerac, Evelyn Stewart e outros. A fotografia é de Federico Larradia. Trata-se de um lançamento, entre nós, da Condor Filmes, no Cine Condor — Largo do Machado.

TEATROS

FORTE HEMORRAGIA MOTIVOU FRACASSO DE ESTUÁRIO SÁBADO: PENIDO

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições, seguem abaixo:

SÁBADO

1) — (Grama) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Ubalet, 56; Evocação, 56; Alba-Iúlia, 56; Cadilon, 56; Exclusiva, 56 e Algaroba, 56.
2) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Estância, 57; Nogueira, 57; Zumaville, 57; Tulinha, 57; Groelândia, 56; Maroñas, 57 e Quassa, 57.
3) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Flâneur, 54; Delegado, 53; Fronton, 53; Sansoville, 52; Estilheira, 51; Ortiga, 48; Jocline, 52 e La Guardia, 53.
4) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — King Madison, 56; Salvatore, 56; Rafles, 56; Frusal, 56; Molicho, 56; Samovar, 56; Medrar, 56; Foxbridge, 56 e Taiamã, 56.
5) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — El Zig, 57; Allegretto, 57; Sorriso, 57; Diabinho, 53; Leão de Bagé, 57; Pichuri, 57; Town, 57; Falgamar, 57; Thorium, 57 e Atenon, 57.
6) — 2.100 — NCr$ 1.200,00 — Tabacar, 56; Aventureiro, 58; Digrafo, 58; Ellicott, 58; Elogio, 55; London Tower, 58; Rouxinol, 58; Altalin, 55; Sorridente, 58 e Hepatan, 55.
7) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Aligury, 57; Farlod, 57; Profumo, 57; Scorpion, 57; Folgadão, 57; Giron, 57; Diabinho, 57; Honest Man, 57; Reser Ville, 57; Allak, 57; Quarteiro, 57; Dunhill, 57; Cativante, 57; Meu Bem, 57; Embalo, 57 e El Carijó, 57.
8) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Ganja, 57; Estrategia, 57; Angana, 57; Taloniere, 57; Maria Liza, 57; Albarelle, 57; Noitada, 57; Hollywell, 57; Quartinha, 57; Happy Climax, 57; Pilhada, 57; Diffan, 57; Chímica, 57; Quarenteaa, 57; Socila, 57 e Liane, 57.
9) — 1.000 — NCr$ 1.000,00 — Quanásia, 58; Flora Cambucá, 51; Eulaia, 58; Flora Alixia, 56; Bela Luiza, 51; Fair Miss, 58; Berioska, 54; Urquiza, 58; Rainha Bela, 58; Lady Fortuna, 51 e Osogada, 55.

DOMINGO

1) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Camury, 56; Answer, 56; Itararé, 56; Haju, 56 e Estissac, 56.
2) — Prova Especial — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Este, 52; La Française, 53; Aperitivo, 51; Freedom, 53; Clair de Lune, 54; Alicondom, 53; Assuan, 54 e Floco, 56.
3) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Laura, 53; Ixia, 57; Tabaúna, 57; Gateza, 57; Iarapu, 57; Arbele, 57; Serein, 57; Sting-Ray, 57 e Albione, 57.
4) — 1.000 — NCr$ 1.200,00 — Snowking, 57; Light-Já, 56; Retrospect, 57; Empresário, 58; Empedan, 57; Manield, 57; Taiamã, 53; Fração, 56; Viação, 55; Miss Seival, 55; Quânia, 56 e Samotrácia, 53.
5) — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1.500 — NCr$ 6.000,00 — Elmira, 56; Haé, 56; Uvacha, 56; Borla, 56; Héia, 56; Bebel, 56; Gauchinha Linda, 56; Randana, 56; Maus, 56 e Heráldica, 56.
6) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Nastro, 57; Don Rebimba, 57; Guarujá, 57; Coq D'Or, 57; Good Looking, 57; Turnu Severin, 57; Violento, 57; Aracati, 59; Gerânio, 57; Copag, 57; Rock Gin, 57 e Garbo, 57.
7) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Reverso, 56; Mônaco, 56; Nicolé, 56; Il Faut, 56; San Quentin, 56; Suez, 56; Utrillo, 56; Hipos, 56; Eu Vencerei, 56; Veros, 56; Mifalah, 56; Cuentero, 56 e Maruco, 56.
8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Happy Jack, 56; Fair Boy, 56; Motim, 56; Feudo, 58; Jalisco, 56; White Kargo, 56; Hotin, 54; Fenton, 56; Matagato, 55; Repoty, 55; Feiticeiro, 56; Honey Smile, 56; Fuco, 56; Maipu, 56; Fidalgo, 56 e Hal-Só, 55.
9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Old Cat, 57; Quefolia, 56, Princêsa Valente, 56; Deidade, 57; Lady Manon, 56; Sheet, 56; Pralinete, 56; Halcysta, 55; Bertie, 54; Fessônia, 56 e Data Vênia, 56.

Ronaldo Penido disse que fracasso de Estuário foi motivado pela forte hemorragia que acometeu seu conduzido durante o percurso

Ronaldo Penido, que pilotou o cavalo Estuário, no 9º páreo de sábado último, um dos concorrentes mais visados nas apostas, mas que fracassou inteiramente, procurou o Livro de Ocorrências para declarar que seu conduzido sofreu forte hemorragia durante o percurso, motivo de seu malôgro. Outras declarações foram feitas no Livro de Ocorrências sôbre as corridas da semana que passou, merecendo maior atenção as dos jóqueis Francisco Estêves, pilôto de Freeness e Machadinho, que dirigiu a grande favorita Vivandière, no 9º páreo de domingo.

Estêves disse que sua conduzida foi violentamente fechada por várias rivais, na entrada da reta, ficando encerrada, sem condições para recuperar o terreno perdido. Já Machadinho declarou que Princesa Valente, a ganhadora da carreira, correu de golpe para dentro ao dominar sua conduzida, tirando-a completamente do páreo.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Eis as declarações feitas no Livro de Ocorrências sôbre as corridas efetuadas na última semana, na Gávea:

Quinta-feira

J. Reis (Guardi) declarou que, na partida, sua montada, além de estar com a fita na bôca, levava para trás, a fim de soltá-la, daí o seu atraso inicial. L. Corrêa (Usineiro) declarou que, na partida, seu cavalo rodou, daí seu atraso inicial.

J. Santana (Ellicott) declarou que seu cavalo se negava a correr, talvez por ter estranhado as luzes.

Sábado

F. Estêves (Freeness) declarou que na entrada da reta final, as competidoras de fora correram para dentro, obrigando-a a levantar.

J. Santana (Enilu) declarou que, na partida, sua montada se chocou com Ilona (J. Pedro Fº) e depois arrebentou a rédea da rédea, não podendo correr como devia. D. F. Graça (Cobiçada) declarou que, na curva da «variante», C. Tarouquela (Conde E) atrapalhava-lhe a ação, não o deixando passar. C. Tarouquela (Conde E) declarou que, na curva, D. F. Graça (Cobiçada) queria passar por sua montada, que é cega de uma das vistas e já vinha abatida, não querendo atendê-lo.

R. Penido (Estuário) declarou que sua montada sofreu de hemorragia durante a carreira.

Domingo

J. Paiva (Mascotita) declarou que, na entrada da reta final, J. B. Paulielo (Christine) foi para fora, obrigando-o a levantar.

J. Machado (Vivandière) declarou que, depois de entrar na reta final, Princeza Valente (R. Carmo) foi para dentro, obrigando-o a levantar. R. Carmo (Princeza Valente) declarou que, nos 300 metros finais, sua montada, depois de dominar Vivandière (J. Machado) atirou-se, como é seu hábito para dentro, embora sempre corrigida.

NATAL É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Natal é fôrça no primeiro páreo da noturna de quinta-feira próxima e tem boa oportunidade para ganhar. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. ks.
1—1 Natal, A. M. Caminha — 58
2 Do-Nas, R. Carmo .. 3 58
2—3 Alete, J. Diniz 6 57
4 Piripiri, P. Fernandes 8 55
3—5 St. Denis, F. Menezes 2 58
6 Lippi, J. Brizola 4 58
4—7 Volcano, M. Carvalho 1 58
8 Sedim, M. Henrique .. 7 58
9 Prisco, H. Vasconcelos 6 58

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

N. ks.
1—1 Joinha, J. B. Paulielo — 60
2 C. de Paris, L. Carval. — 58
2—3 Questura, J. Gil .... — 58
4 Good Charm, S. Silva — 56
3—5 Marocas, R. Carmo .. — 60
6 Poeeira, S. M. Cruz — 50
6 Sapo, J. Pedro Fº .. 1 57
4—7 Casta Diva, C. Diz Ro — 60
8 Bingo, L. Santos .. — 56
9 Topsy, E. Furquim ... — 51

3º PÁREO . ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 1..00,00 - (Prova Especial).

N. ks.
1—1 El Matrero, A. Ricardo — 57
2 Escaldado, A. Ramos . 4 57
2—3 Fás, P. Lima 3 59
1 Celso, J. Pedro Fº .. — 57
3—5 Driveal, J. Machado . — 56
6 Rhino, J. B. Paulielo .. — 57
1 7 Noutic, J. Borja ... 1 57
8 El Chico, J. Brizola .. 2 57

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

N. ks.
1—1 Serra Linda, R. Carmo 5 57
1 Enlace, S. Ricardo .. 10 57
2 Gelere, J. Brizola ... 9 55
2—3 Denoxa, F. Menezes . 1 57
4 Boa Luz, Não corre .. 7 55
5 Jacinta, S. Queiroz ... 3 58
3—6 Dr. Reema, O. F. Silva 8 58
7 Dalinha, A. Lino .... — 58
8 Latonda, O. F. Silva . 6 55
1 9 Vergel, E. Santos ... 2 55
10 Volpe, J. Machado .. 4 55
11 Dama, J. Pedro Fº . — 55
12 La Boa, W. Machado .— 55
CO: ESPALAMANCA

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

N. ks.
1—1 Trovão, H. Vasques, .. 57
1 Dog, J. B. Paulielo .. 2 56
2 Imp. Ricardo, J. Silva 6 55
2—3 Donato, J. Machado . 1 55
4 Endeavor, A. Heidecker 7 55
5 Union-Street, J. Ped. Fº 3 57
3—6 Descarte, A. Santos . 8 56
7 Evener, A. Ramos ... 5 56
8 Desmaio, J. Reis 4 51
9 F. Champagne, L. Cor. — 51
4—10 Havai, J. Brizola .. — 55
11 Quaranta, O. F. Silva — 49
12 Lieutenant, Não corre — 51
5 Linotip, J. Borja . 5 52

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

N. ks.
1—1 Cubango, J. Reis ... — 51
1 Lenzel, L. Carlos 10 53
2 Fiacre, A. Ramos 9 56
3 B. B. Santos .... — 51
2—4 D. Rodrigo, A. Heideck. 1 55
4 Manche, J. Vieira .... — 51
5 R. Caparty, R. Carmo 11 55
6 Ke-Va, O. F. Silva ... 7 50
3—7 Ulster, H. Vasconcelos 5 50
7 Reugolo, R. A. Pinto 13 52
8 Espanachim, J. Paulielo — 55
9 Sonante, Não corre ... 2 52
4—10 Delea, J. Pedro Fº .. 1 57
11 Tob. Road, J. Santana 12 51
12 Comando, A. Machado 3 51
13 Efeso, J. B. Paulielo 6 52
11 Bonnie, J. Brizola .. 3 50

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

N. ks.
1—1 Bosquinho, J. Machado — 51
2 Tawny, A. Santos 2 58
3 El Bigoner, C. Souza 9 56
2—4 Surrendo, J. B. Paul. 5 51
4 B. Sicilia, A. Ramos . 1 56
5 Argentum, A. M. Cam. — 55
6 Baluarte, R. Carmo .. 5 61
3—7 Liberdo, A. Machado . 11 55
7 Pinheiral, H. Vasconc. 7 56
8 Don Chimano, J. Borja — 58
9 H. Gold, O. F. Silva 4 51
4—10 Alaric, J. Brizola .... — 57
11 Daniel, L. Correa 6 55
12 Leonzo, J. Diniz 10 58
13 Ibera, L. Santos 3 55

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

N. ks.
1—1 C. Guarani, C. Diz Ro — 58
1 Odeto, C. A. Souza . 8 58
2 Compositor, L. Carval. — 58
2—3 Motor, R. Penido ... — 58
4 Atabor, S. Silva 4 56
5 Norma, L. Carlos 2 52
6 Guarapema, J. Fraga . 3 52
3—7 Mais Teu, J. Pedro Fº 6 56
8 Can Can, O. F. Silva — 57
9 Graco, J. Paiva ... 10 51
4—11 Marolineola, S. M. Cruz 1 56
11 Ronen, Não corre 9 52
12 L. Mascarado, R. A. Pinto 5 57
13 S. Express, A. Maca — 55
14 S. Pipe, M. Carvalho 7 55

Querem manter Correspondência Com Brasileiras

Dois jovens da Guiné Portuguesa querem manter correspondência postal com garotas brasileiras na idade de 15 a 25 anos. Ambos são soldados portuguêses. Um é José Francisco Canhoto Rosa — Sold. Cond. Expe. nº 136/A S. P. M. 3.108 — Portugal. Outro é «Antônio Silva Martins — Sold. Cond. — S. P. M. 3.108 — Guiné Portuguesa».

Oficial Impôs-se no Clássico de S. Paulo

Oficial, pilotado por J. G. Silva, venceu o Clássico «Tiradentes», anteontem, em Cidade Jardim, atrativo principal da jornada, destinado a potros de dois anos na distância de 1.500 metros. Em segundo chegou Sanaffio, com A. Barroso, tendo falhado, mais uma vez, o ex-líder da geração, Cauru.

Os resultados das corridas, foram os seguintes:

1º — 1.200 — Armistrong (F. Gonçalves) e Frevo (G. Atti). V. 0,27; D. (12) ... 0,38; P. 0,16 e 0,18. Tempo: 75"7/10.

2º — 1.500 — Magdin (J. R. Olguin) e Troina (E. Sampaio). V. 0,56; D. (23) 1,48; P. 0,29 e 0,27. Tempo: 95"4/10.

3º — 2.000 — Dama Nadiana (A. Aron) e Maca (E. Sampaio). V. 0,12; D. (12) 0,21; P. 0,11 e 0,12. Tempo: 127"1/10.

4º — 2.200 — Guandu (E. Araya) e Rien Va Plus (J. G. Silva). V. 0,13; D. (12) 0,21, P. 0,11 e 0,12. Tempo: 142".

5º — 1.500 — Ornello (G. Massoli), Soro (G. Gaires) e Ustaritz (E. Sampaio). V. 0,26; D. (13) ... 0,30; P. 0,15, 0,10 e 0,10. Tempo: 94"8/10.

6º — Clássico Presidente José de Sousa Queirós — 1.500 metros — NCr$ ... 4.000,00 — Oficial (J. G. Silva) e Sanaffio (A. Barroso). V. 0,49; D. (23) ... 2,09; P. 0,44 e 0,52. Tempo: 91"5/10.

7º — 1.200 — Petit Jaqueline (G. Massoli), Dama Londrina (E. Sampaio) e Kelle (E. Le Mener Fº). V. 0,74; D. (34); P. 0,25, 0,20 e 0,28. Tempo: 74"9/10.

8º — 1.400 — Gil Blás (E. Araya) e Estampado (J. Marchant). V. 0,17; D. (22) 0,40; P. 0,14 e 0,78. Tempo: 87"7/10.

9º — 1.400 — Zaburro (V. Mazalax Jr.), Le Prince (A. C...) e Nabucodonosor (D. Garcia). V. 0,27; D. (14) 0,38; P. 0,... e 0,28. Tempo: 87"5/10.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas em reunião realizada ontem resolveu multar vários profissionais, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), cujos nomes e quantias seguem abaixo:

a) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Jorge Borja (Levitico, Taarup e Tajar) em NCr$ 30,00, José B. Paulielo (Christine e Hal-Só) em ... NCr$ 15,00, José P. Filho (Union-Street). Oziel F. Silva (Fass-Bier), Mauro Carvalho (Taugará) e Carlos Morgado (Clericato) em NCr$ 10,00 e Antônio Ricardo (Quedulce), Jorge Pinto (Al-Jabbar), Luiz Rigoni (Dilema) e Haroldo Vasconcellos (Guarujá)

b) — Deixar de punir o aprendiz Carlos Tarouquela (Conde E), incurso no artigo 160 do Código de Corridas, por ser esta a sua primeira falta; e

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 6, 8 e 9 de julho de 1967.

NOVE HORAS VENCEU EM 66 O GP PAULA MACHADO

Para o próximo domingo, 23, está marcada a realização, no Hipódromo da Gávea, do Grande Prêmio «Francisco Vilela de Paula Machado». Consigna, êle, uma homenagem justa, do Jockey Clube Brasileiro ao grande criador, que com seu filho, o também saudoso dr. Lineu de Paula Machado, fundou, em 1909, o Haras São José & Expedictus, que seus netos mantêm com especial desvêlo. O homenageado faleceu em 1912 e o Prêmio em sua honra, foi criado em 1920, disputado no velho prado de São Francisco Xavier, tendo como vencedor Betúnia, montada por C. Fernandez. Em 1921 não foi realizado e em 1941 passou a ser Grande Prêmio, em cuja categoria, no Hipódromo da Gávea, teve os seguintes ganhadores:

1932 — Ypiranga, J. Salfate
1933 — Zaga, J. Salfate
1934 — Tia King, A. Silva
1934 — Tacy, O. Ullôa
1936 — Nhã, J. Canales
1937 — Tora, A. Molina
1938 — L'Atlantide, A. Molina
1939 — Catalpa, G. Costa
1940 — Bracobi, J. Zuniga
1941 — Cifrinha, J. Zuniga
1942 — Dorila, J. Zuniga
1943 — Vontade, A. Barbosa
1944 — Fontaine, O. Ullôa
1945 — Fanfarra, J. Nascimento
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Hellen, W. Andrade
1948 — Park Lane, F. Irigoyen
1949 — Furiosa, D. Ferreira
1950 — Cascade, O. Rosa
1951 — Nabia, O. Ullôa
1952 — Quilha, J. Marchant
1953 — Risoleta, U. Cunha
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Donaire, J. Portilho
1956 — Cinderella, F. Irigoyen
1957 — Turqueza, M. Silva
1958 — Clareira, J. Portilho
1959 — Cleclara, M. Silva
1960 — Faustina, A. Bolino
1961 — Brigitte, J. Marchant
1962 — Old Lady, L. Rigoni
1963 — Degandia, J. Souza
1964 — Edieto, J. Correa
1965 — Divertida, J. Machado
1966 — Nove Horas, A. ...